RELATÓRIO

1968

220.3 RJ"
22424

INDICE

CAFÉ

Relatório em andamento ..... 1 a 3

*Ensaio Nac. Varied. e Linhag. (indicado) ..... 4 a 21

Ensaio Nac. Adubação ..... 22 a 40

Campo Multpl. 25 Varied. Comerciais ..... 41 a 44

Ensaio de Irrigação de Café Nôvo ..... 45 a 184

Aplicação com Calcáreo ..... 185 a 187

Campo Seleção Massal (C.V.) ..... 188 a 191

Demonstração Comp. 3 Varied. ..... 192 a 193

Campo Seleção Massal (C.A.) ..... 194 a 198

Híbrido Caturra-Mundo Nôvo ..... 199 a 203

Ensaio Nac. Adubação - SEE Nº 468 ..... 204 a 230

Ensaio Nac. Varied. Linhag. - SEE Nº 2364 ..... 231 a 255B

Ensaio Nacional de Espaçamento - SEE Nº 2689 ..... 256 a 281

Campo Nº 35 - 36 e 37 ..... 282 a 283

Trabalho Programados para 1967/68/1968/68 ..... 284 a 285

Relação Cafèzal Existentes ..... - a 286

Fotografias ..... 287 a 288

HORTICULTURA

Serviço de Horta ..... 289 a 290

SILVICULTURA

Distribuição Mudas e Sementes ..... 291 a 304

CHÁ DA ÍNDIA

Chá da Índia ..... - a 305

CITRUS

Ensaio de Cavalos para Laranjas Doces ..... 306 a 312

RELATÓRIO SUCINTO DE TRABALHOS DA CAFÉ EM ANDAMENTO, COMO SE ESPECIFICAM:

CAFÉ

1 - Contrôle e movimentação de:

2 - 6 ensaios de variedades e linhagens, adubação e irrigação.

3 - 2 campos de seleção massal (Caturra Amarelo e Vermelho)

4 - 3 campos de híbridos (catuai)

5 - 1 campo de pesquisa com calcáreo em cafêzal (sombreado)

6 - 1 campo de coleção de espécies e variedades

7 - 1 campo de coleção de variedades em lotes de 512 pés

8 - 9 campos para produção de sementes (variedades e linhagens)

9 - Total geral de cafeeiros, incluidos ensaios, campos de multiplicação, para pesquisas e observações outras 92.719

10 - Cafêzal velho com 24.171 cafeeiros (incluidos aqui, sombreados / por ingazeiros, com angico e outros em que se obtem dados informativos para pesquisas

11 - A produção em colheita, para a safra de 1967/68, foi pequena, obtendo-se o total de 131.135 litros (roça)

Do total acima:

Foram retirados material selecionado para sementes despolpados,/ (pergaminho) como se especificam:

	KG. SEMENTES
Bourbon Amarelo	342,0
Bourbon Amarelo - IAC-25	27,5
Bourbon Vermelho - 662	60,0
Bourbon C	263,5
Caturra Amarelo	59,0
Caturra Vermelho	54,0
Mundo Novo - 391	49,0
Mundo Novo - 379-19	790,0
T o t a l	1.645,0

Tôda a colheita foi levantada com o pessoal próprio da Estação;

A produção total, por estimativa deverá perfazer com relação o café beneficiado o total aproximado de 19.670 quilos (prováveis).

com relação á sanidade do cafèzal e em especial á broca (Hypotenemus hampey), foi:

a) Em cafèzal insolado a infestação constatada foi de: 2,7%
b) Em cafèzal sombreado a infestação constatada foi de: 24,6 %.
c) Em cafèzal insolado, próximo aos sombreados a infestação constatada foi de: 1,3 %

Para efeito de contrôle o litro de café foi calculado tendo 750/ frutos.

Para a safra 1966/67, devido a fatores negativos, a produção deverá ser de mediana para muito pequena.

A colheita, por falta de braços foi terminado na 1ª quinzena de Janeiro de 69 e que veio ocasionar produtos de péssima qualidade e tipo.

Erradicação:- Foram erradicados 15.143 cafeeiros, por serem improdutivos, de variedades obsoletas e cuja restauração não seria de conveniência pela infestação de grama.

Novos Plantios:- Foram plantados 4.483 cafeeiros da variedade Mundo Novo - 391 no espaçamento de 4 x 2,80 metros; sendo uma parcela com 2 mudas por cova e outra com 3 mudas por cova e plantados em março de 1967, 1 816 pés de cafés Mundo Novo LC-379-19/ (2 mudas por cova) e em 14/6/67 plantados: 826 cafeeiros Bourbon Vermelho LC-376-11 (3 mudas por cova), 1 500 cafeeiros Mundo Novo MP-388-14 (3 mudas por cova) e 1 000 cafeeiros Bourbon Amarelo LCJ-2 (3 mudas por cova) e todos no espaçamento de 4 x 2,80 / metros em curvas de nível e destinados:

Em 1968 procedeu-se ao replantio

1 - Refazer, em parte, ás parcelas erradicadas:
2 - Ter material pronto para pesquisa ou ensaios a serem futuramente programados.
3 - Servir de base para a obtenção de sementes selecionadas.

Os relatórios específicos dos 6 ensaios experimentais, para os mesmos, não se adotando o interregno de período agrícolas, mas sim o do ano comercial, a partir de Janeiro vindouro, serão/ confeccionados os respectivos relatórios anuais.

Metas a atingir em 1967 programadas:- colheita, benefício,

tratos culturais e obtenção dos resultados dos ensaios experimentais.

SILVICULTURA:

1 - Colheita de sementes, semeadura e transplantes de essências florestais e ornamentais.

2 - Distribuição de sementes e mudas de essências florestais e ornamentais.

3 - Formação de capões de essências florestais ou ornamentais com a finalidade precípua de reflorestamento.

4 . Conservação, limpeza, replantio de essências florestais no parque e outros locais.

FRUTICULTURA:

1 - Manutenção de 2 ensaios de laranjas, uma na Sede/ e outro na Seção da Edgárdia "Ensaio de Cavalo para Laranja Doce" com o objetivo de estudos de coloração de maturação, qualidade de fruto e produtividade.

2 - preparação de sementes, mudas, enxertia de árvores frutíferas em geral e distribuição.

HORTICULTURA:

1 - Trabalhos hortícolas em geral para abastecimento/ dos funcionários.

CHÁ DA ÍNDIA:

1 - Colheita e manipulação.

Botucatu, Janeiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

4

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL

SEE Nº 1 9 4 5

RELATÓRIO DE 1 968

Autor e Execução:- Departamento de Pesquisas e Exp. Agropecuária e Instituto Agronômico de Campinas

Instalação:- Outubro de 53

Adubação e estercação-- 10/11/67

Colheita:- 5/11/68

Floração:- 1ª em 28/10/68 regular e desigual

2ª em 9/12/68 muito pequena e desigual

Entre as floraçõe acima citadas outras pequeninas apareceram, sem contudo serem aproveitados para anotações

Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey) não houve constatação

Contrple e resultados de produção

Análise estatística

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS - CAFÉ VELHO

Colheita em:- 22-7-1968

Plano DPEA - 1.18

Projeto DPEA - 1.18.1

Subprojeto IPEACS - 1/53.2

BLOCO nº	VARIEDADES	Nº DE PÉS COLHEITA	COLHEITA ROÇA LITROS	COLHEITA ROÇA QUILOS	COLHEITA CÔCO LITROS	COLHEITA CÔCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS
- I -	LC - 662	5	52,000	23,500	34,000	13,000	6,800	90,7	1511,1
	LC - 376- 1	5	22,000	10,000	13,000	5,500	3,425	45,7	761,1
	LC - 376- 11	5	34,000	17,500	20,000	8,500	5,000	66,7	1111,1
	LC - 357x359	5	27,000	12,000	16,000	6,500	4,000	53,3	888,8
	LC - 370- 1	5	65,000	31,500	42,000	16,000	10,000	133,3	2222,2
	LCJ - 20	5	80,000	33,000	59,000	23,500	13,500	180,0	3000,0
	LCJ - 25	5	54,000	26,500	35,000	14,000	8,500	113,1	1888,8
	LCP - 379	5	108,800	42,500	67,000	27,000	15,500	206,7	3444,4
	LCP - 388	5	75,000	20,500	43,000	17,000	11,500	153,3	2555,5
	LC - 477	5	23,000	10,000	17,000	6,000	3,725	49,7	827,7
	LC - 476	5	20,000	7,500	11,000	5,000	3,050	40,7	677,7
	BbC	5	25,000	10,000	20,000	7,000	4,150	55,3	922,2
	CtV	5	14,000	5,000	8,000	3,000	2,025	27,0	450,0
	BbA	5	64,000	30,000	40,000	17,000	10,000	133,3	2222,2
	CtA	5	30,000	14,000	20,000	7,500	4,300	57,3	955,5
	BbCr	5	39,000	16,500	25,000	10,000	6,000	80,0	1333,3
- II -	LC - 662	5	35,000	16,500	25,000	9,500	5,500	73,3	1222,2
	LC - 376- 1	5	50,000	24,500	33,000	12,500	8,000	106,7	1777,7
	LC - 376- 11	5	44,000	20,000	30,000	12,000	7,000	93,3	1555,5
	LC - 357x359	5	22,000	9,000	15,000	5,900	3,250	43,3	722,2
	LC - 370- 1	5	70,000	23,000	50,600	20,500	12,000	160,0	2666,6
	LCJ - 20	5	80,000	40,000	56,200	22,500	12,500	166,7	2777,7
	LCJ - 25	5	68,000	33,000	47,000	18,500	11,500	153,4	2555,5
	LCP - 379	5	85,000	49,000	57,000	23,500	13,500	180,0	3000,0
	LCP - 388	5	53,000	27,000	34,000	12,500	7,500	100,0	1666,6
	LC - 477	5	12,000	7,000	9,400	3,500	2,250	30,0	500,0
	LC - 476	5	15,000	7,300	10,000	4,000	2,350	31,0	522,2
	BbC	5	16,000	6,800	11,000	4,000	2,200	29,3	488,8
	CtV	5	14,000	7,500	10,000	4,000	2,575	34,3	572,2
	BbA	5	90,000	42,500	64,000	25,000	14,500	193,3	3222,2
	CtA	5	18,000	8,500	10,000	5,000	3,250	44,7	722,2
	BbCr	5	51,000	24,000	33,000	13,500	8,000	106,7	1777,7

BLOCO	VARIEDADES	Nº DE PÉS COLHEITA	COLHEITA LITROS	COLHEITA ROÇA QUILOS	COLHEITA COCO LITROS	COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS
-	-								
	IC - 662	5	60,000	26,500	42,000	16,000	9,500	126,7	2111,1
	IC - 376- 1	5	15,000	6,500	10,000	4,000	2,350	31,0	522,2
	LC - 376- II	5	23,000	11,000	15,000	6,000	3,900	52,0	866,6
	LC - 357x359	5	32,000	14,000	22,000	9,000	5,000	65,7	1111,1
	IC - 370- 1	5	25,000	9,500	12,000	5,500	3,550	47,3	788,8
	ICJ - 20	5	30,000	14,500	27,000	7,500	5,000	66,7	1111,1
	ICJ - 25	5	28,000	12,000	20,000	7,000	4,500	60,0	1000,0
- III -	ICP - 379	5	35,000	14,000	23,000	9,500	5,500	73,2	1222,2
	ICP - 388	5	50,000	25,000	42,000	17,000	9,500	126,7	2111,1
	IC - 477	5	14,000	6,000	10,000	3,500	2,200	29,3	488,8
	IC - 476	5	10,000	4,000	5,100	2,000	1,150	15,3	255,5
	BbC	5	20,000	9,000	13,000	5,000	3,000	40,0	666,6
	CtV	5	11,000	4,500	8,000	5,000	1,850	24,7	411,1
	BbA	5	42,000	20,500	29,000	11,000	6,000	80,0	1333,3
	CtA	5	9,000	5,000	7,000	2,500	1,550	20,7	344,4
	BbCr	5	30,000	12,000	19,000	7,000	4,000	53,3	888,8
	IC - 662	5	63,000	28,000	45,000	18,000	10,500	140,0	2333,3
	IC - 376- 1	5	35,000	15,000	25,000	10,000	6,000	80,0	1333,3
	IC - 376- II	5	65,000	28,500	48,000	19,000	11,500	153,3	2555,5
	IC - 357x359	5	25,000	10,500	18,000	7,000	4,250	57,0	950,0
	IC - 370- 1	5	85,000	38,500	61,000	25,000	14,500	193,3	3222,2
	ICJ - 20	5	59,000	25,500	41,000	16,000	9,500	126,7	2111,1
	ICJ - 25	5	65,000	28,500	51,800	20,500	12,000	160,0	2666,6
- IV -	ICP - 379	5	89,000	38,000	63,000	25,500	15,500	206,7	3444,4
	ICP - 388	5	64,000	28,000	50,900	20,500	10,000	133,3	2222,2
	IC - 477	5	11,000	5,000	10,000	3,500	2,100	28,0	466,6
	IC - 476	5	15,000	6,000	10,000	3,500	2,200	29,3	488,8
	BbC	5	15,000	4,500	10,000	3,500	2,250	30,0	500,0
	CtV	5	10,000	4,000	6,000	2,500	1,550	20,7	344,4
	BbA	5	50,000	23,000	39,000	14,000	8500	113,5	1888,8
	CtA	5	12,000	6,000	10,000	3,500	2,150	28,7	477,7
	BbCr	5	44,000	17,500	31,000	12,000	7,000	93,3	1555,5

BLOCO	VARIEDADES	Nº DE PÉS COLHEITA	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS
- V -	LC - 662	5	34,000	14,000	21,000	9,000	5,000	66,7	1111,1
	LC - 376-1	5	26,000	11,500	18,000	7,000	4,500	60,0	1000,0
	LC - 376- 11	5	35,000	14,500	25,000	9,500	6,000	80,0	1333,3
	LC - 357x359	5	22,000	9,000	19,000	6,000	3,850	51,3	855,5
	LC - 370- 1	5	36,000	15,000	23,000	9,500	6,000	80,0	1333,3
	LCJ - 20	5	36,000	15,500	28,000	10,500	6,500	86,7	1444,4
	LCJ - 25	5	50,000	21,500	38,000	15,000	9,000	120,0	2000,0
	LCP - 379	5	65,000	28,500	48,000	19,500	11,500	153,3	2555,5
	LCP - 388	5	34,000	14,500	25,000	9,500	5,500	73,3	1222,2
	LC - 477	5	5,000	2,500	4,300	1,600	0,875	11,7	194,4
	LC - 476	5	5,000	2,500	4,900	1,500	1,050	14,0	233,3
	BbC	5	14,000	5,500	10,000	4,000	2,575	34,3	572,2
	CtV	5	3,900	2,000	2,900	1,100	0,625	8,3	138,8
	BbA	5	32,000	13,000	23,000	9,500	5,500	73,3	1222,2
	CtA	5	11,000	5,500	10,000	4,000	2,250	30,0	500,0
	BbCr	5	35,000	15,000	26,000	10,500	6,500	86,7	1444,4
- VI -	LC - 662	5	17,000	7,000	12,000	4,500	2,900	38,7	644,4
	LC - 376- 1	5	19,000	8,000	15,000	5,500	3,450	46,0	766,6
	LC - 376- 11	5	22,000	9,000	17,000	6,500	3,500	46,7	777,7
	LC - 357x359	5	11,000	5,000	9,000	3,000	2,000	26,7	444,4
	LC - 370- 1	5	33,000	12,500	23,000	8,500	5,000	66,7	1111,1
	LCJ - 20	5	35,000	14,000	28,000	10,000	6,500	86,7	1333,3
	LCJ - 25	5	35,000	14,500	25,000	10,000	6,000	80,0	1444,4
	LCP - 379	5	17,000	7,500	10,000	4,500	2,850	38,0	633,3
	LCP - 388	5	36,000	13,000	27,000	10,000	6,000	80,0	1333,3
	LC - 477	5	10,000	5,500	7,400	2,500	1,650	22,0	366,6
	LC - 476	5	6,500	2,500	4,700	1,500	1,000	13,3	222,2
	BbC	5	9,000	4,000	7,700	1,800	1,575	21,0	350,0
	CtV	5	9,000	3,500	7,000	2,500	1,525	20,3	338,8
	BbA	5	34,000	15,000	25,000	9,000	5,000	66,7	1111,1
	CtA	5	7,000	4,000	7,500	2,500	1,625	21,6	346,6
	BbCr	5	32,000	11,500	22,000	8,500	5,000	66,7	1111,1

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ANO:- 1968

Nº DO EXPERIMENTO:- Plano DPEA - 1.18

Projeto DPEA - 1.18.1

Subprojeto - IPEACS - 1/53.2 (ant. SEE 1945)

CULTURA:- Café

OBJETIVO:- Ensaio de Variedades e Linhagens de Café ao Sol.

DELINEAMENTO:- Blocos ao acaso com 6 repetições

VARIEDADES:-

A - LC - 477	I - LCJ - 20
B - EEB - CTV	J - EEB - CTA
C - LCP - 379	K - LC - 376 - 11
D - LC - 476	L - EEB - EbA
E - LC - 357 x 359	M - LC - 662
F - LCJ - 25	N - LC - 376 - 1
G - LCP - 388	O - LC - 370 - 1
H - EEB - BbC	P - EEB - BbCr

INSTITUIÇÃO COLABORADORA:- Instituto Agronômico de Campinas.

DETALHES:-

Plantio: 14/12/1954

Colheita: 22/7/1968

Adubação: única - em 5/11/1968, química e orgânica

Pragas: Não houve constatação de broca (Hypotenemus hampey)

QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO 1968

Arrobas/1000 pés

RIEDADES	BLOCOS						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
- 662	90,7	73,3	126,7	140,0	66,7	38,7	536,1
- 376-1	45,7	106,7	31,0	80,0	60,0	46,0	369,4
- 376-11	66,7	93,3	52,0	153,3	80,0	46,7	492,0
- 357x359	53,3	43,3	66,7	57,0	51,3	26,7	298,3
- 370-1	133,3	160,0	47,3	193,3	80,0	66,7	680,6
- 20	180,0	166,7	66,7	126,7	86,7	86,7	713,5
- 25	113,5	153,4	60,0	160,0	120,0	80,0	686,9
- 379	206,7	180,0	73,3	206,7	153,5	38,0	858,2
- 388	153,5	100,0	126,7	133,3	73,3	80,0	666,8
- 477	49,7	30,0	29,3	28,0	11,7	22,0	170,7
- 476	40,7	31,0	15,3	29,3	14,0	13,3	143,6
	55,3	29,3	40,0	30,0	34,3	21,0	209,9
	27,0	34,3	24,7	20,7	8,3	20,3	135,3
A	133,3	193,3	80,0	113,5	73,3	66,7	660,1
	57,3	44,7	20,7	28,7	30,0	19,0	200,4
r	80,0	106,7	53,3	93,3	86,7	66,7	486,7
AL	1.486,7	1.546,0	913,7	1.593,8	1.029,8	738,5	7. 308,5

= 556.397,6

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	95	246.897,9		
Variedades	15	144.445,5	9.629,7	12,03++
Blocos	5	42.434,2	8.486,8	10,60++
Erro	75	60.018,2	800,2	

C.V. = $\sqrt{\frac{800,2}{76,13}} \times 100$ $\frac{28,29}{76,13} \times 100 = 37,1\%$

d.m.s (totais) = $\sqrt{800,2 \times 2 \times 6} \times 2 =$ 97,99 x 2 = 195,98 arrobas/6.000 pés

CONCLUSÃO

De acôrdo com a análise de variância, verificamos:-

a) O solo mostrou-se não homogêneo entre os blocos

b) Houve diferença estatística para variedades e segundo o / d.m.s. (teste "t") classificaram-se em:-

1º lugar

LCP - 379	-	143,0	arrobas/1000 pés
LCJ - 20	-	118,9	" "
LCJ - 25	-	114,5	" "
LC - 370-1	-	113,4	" "
LCP - 388	-	111,1	" "

2º lugar

BB - A	-	110,0	arrobas/1000 pés
LC - 662	-	89,3	" "
LC - 376-11	-	82,0	" "
BbCr	-	81,1	" "

3º lugar

LC - 376-1	-	61,5	arrobas/1000 pés
LC - 357x359	-	49,7	" "
BbC -	-	35,0	" "
CtA -	-	33,5	" "

4º lugar

LC - 477	-	28,5	arrobas/1000 pés
LC - 476	-	24,0	" "
CtV -	-	22,5	" "

c) O coeficiente de variação foi de 37,1% dando ao experimento baixa precisão.

RUBENS JOSÉ PIETSCH CUNHA
ENGº AGRº

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1967

Nº do experimento:- Plano DPEA 1.18. - Cultura do Café
Proj. DPEA 1.18.1 - Melhoramento do Café
Subprojeto IPEACS 1/53 - Competição de variedades de Café ao Sol.

Cultura:- Café

Objetivo:- Ensaio de variedades e linhagens de Café ao Sol.

Delineamento:- Blocos ao acaso com 6 repetições.

Variedades:-

LC - 477	LCJ - 20
EEB- CTV	EEB . CTA
LCP- 379	LC - 376-11
LC - 476	EEB - EbA
LC - 357x359	LC - 662
LCJ- 25	LC - 376-1
LCP- 388	LC - 370-1
EEB- BbC	EEB - BbCr

Instituição Colaboradora:- Inst. Agronômico de Campinas.

Detalhes:-

Plantio - 14/12/54
Houve adubação orgânica
Colheita - 23/6/66
Floração - 1ª muito pequena e desigual - 2ª boa e desigual
3ª muito pequena e desigual - 4ª boa e igual
Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey) - 2% verificada por ocasião da colheita (1 litro = 750 frutos)

Nota:- A data da colheita não confere com a data da floração.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1000 PÉS

Colheita em 5/7/1967

TRAT.	BLOCOS I	II	III	IV	V	VI	TOTAL TRAT.	MÉDIA ARROBAS/ 1.000 PÉS
LC - 662	157,7	73,2	83,2	125,8	119,8	89,1	648,8	108,1
LC - 376-1	238,4	155,3	173,9	166,6	147,2	127,6	1009,0	168,2
LC - 376-11	220,2	177,6	122,5	136,1	136,9	52,0	845,3	140,9
LC - 357x359	141,4	79,4	127,0	167,2	102,5	89,6	707,1	117,9
LC - 370-1	141,0	68,6	66,4	121,7	79,5	40,5	526,7	87,8
LCJ- 20	157,0	126,8	119,3	129,0	61,5	46,0	639,6	106,6
LCJ- 25	180,4	167,4	61,2	123,5	68,1	26,5	627,1	104,5
LCP- 379	255,4	67,2	54,2	110,4	24,3	28,9	540,4	90,1
LCP- 388	241,6	148,0	70,6	194,6	146,6	57,8	859,2	143,2
LC - 477	132,6	96,0	86,1	164,0	115,8	44,0	639,4	106,6
LC - 476	115,3	96,9	102,2	132,3	120,8	30,5	598,0	99,7
BbC	116,0	132,9	80,4	113,5	90,5	74,4	607,9	101,3
CTV	185,3	49,4	64,6	112,0	115,2	39,3	565,7	94,3
BbA	132,5	96,0	43,7	103,3	85,6	69,2	530,3	88,4
BbCr	219,3	138,0	144,9	194,6	155,8	26,9	879,5	146,6
CTA	128,5	120,4	100,3	150,1	59,4	30,1	588,8	98,1
TOTAL	2762,6	1793,1	1500,4	2244,7	1629,5	882,5	10812,8	

C = 1.217.881,70

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total parcelas	95	253,149,18		
Variedades	15	52.281,00	3.485,4	$3,70^{++}$
Blocos	5	130.313,37	26.062,7	$27,70^{++}$
Resíduo	75	70.554,81	940,7	

$$C.V. = \frac{100 \times \sqrt{940,7}}{10.812,8/96} = 27,1\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{940,7 \times 2 \times 6} \times 2,00 = 212,4 \text{ arrobas/6.000 pés}$$

$$= 36,4 \text{ arrobas/1000 pés}$$

CONCLUSÃO

1- Feita a análise de variância, observa-se o seguinte:

a) O solo mostrou-se não homogêneo entre os blocos.

b) Os tratamentos revelaram-se siginificativamente diferentes.

2 - Segundo a d.m.s. êles se classificam na ordem seguinte:

Em 1º lugar:		
LC - 376-1	168,2	arrobas/1000 pés
BbCr	146,6	"
LCP-388	143,2	"
LC - 376-11	140,9	"
Em 2º lugar:		
LC - 357-359	117,9	"
LC - 662	108,1	"
LCJ- 20	106,6	"
LC - 477	106,6	"
LCJ- 25	104,5	"
BbC	101,3	"
LC -476	99,7	"
CtA	98,1	"
CTV	94,3	"
LCP-379	90,1	"
BbA	88,4	"
LC -370-1	87,8	"

O C-V. = 16,6 confere ao experimento precisão satisfatória.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO

DADOS EM DAG/PARCELA / 45 m^2

Colheita em:- 5/7/67

TRAT.	BLOCOS						TOTAL	PRODUÇÃO
	I	II	III	IV	V	VI	TRAT.	KG/HA
LC - 662	1.183	550	624	944	899	699	4.869	1.803
LC - 376-1	1.789	1.165	1.305	1.250	1.104	957	7.570	2.804
LC - 376-11	1.652	1.333	919	1.021	1.027	390	6.342	2.349
LC -357x359	1.061	596	953	1.255	769	672	5.306	1.965
LC - 370-1	1.058	515	498	913	477	304	3.765	1.394
LCJ - 20	1.178	951	895	968	462	346	4.800	1.778
LCJ - 25	1.354	1.256	459	926	511	190	4.696	1.739
LCP - 379	1.916	504	407	828	183	217	4.055	1.502
LCP - 388	1.813	1.110	530	1.460	1.100	434	6.447	2.388
LC - 477	995	720	646	1.230	869	337	4.797	1.777
LC - 476	865	727	767	992	987	229	4.567	1.691
BbC	870	997	603	852	680	558	4.560	1.689
CTV	1.390	371	485	840	864	293	4.243	1.571
BbA	994	720	328	775	643	519	3.979	1.474
CTA	1.645	1.036	1.087	1.460	1.169	202	6.599	2.444
BbCr	964	904	753	1.126	446	226	4.419	1.637
TOTAL Bl.	20.727	13.455	11259	16.840	12.190	6.543	81.014	

C = 68.376.377

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total parcelas	95	14.417.085		
Variedades	15	3.004.837	200.322	3,75 ++
Blocos	5	7.407.822	1.481.564	27,74 ++
Resíduo	75	4.004.426	53.392	

$$C.V. = \frac{100 \times \sqrt{53.392}}{81.014/96} = 27,4\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{53.392 \times 2 \times 6} \times 2,00$$

d.m.s. = 1.600,8 dag = 593 Kg/ha

CONCLUSÃO

1 - Feita a análise de variância, observa-se o seguinte:

a) O solo mostrou-se não homogêneo entre os blocos.

b) Os tratamentos revelaram-se significativamente diferentes.

2 - Segundo a d.m.s. êles se classificam na seguinte ordem:

Em 1º lugar:	
IC - 376 - 1	2.804 Kg/ha
BbCr	2.444 "
LCP-388	2.388 "
IC - 376-11	2.349 "
Em 2º lugar:	
IC - 357x359	1.965 "
IC - 662	1.803 "
LCJ- 20	1.778 "
LC - 477	1.777 "
LCJ- 25	1.739 "
BbC-	1.691 "
LC - 476	1.689 "
CTA	1.637 "
CTV	1.571 "
LCP-379	1.502 "
BbA	1.474 "
IC - 370-1	1.394 "

O C.V. = 27,4 % confere ao experimento precisão satisfatória.

(1958 - 1967) - PRODUÇÃO EM ARROBAS/1000 PÉS

VARIEDADES	1958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.964	1.965	1.966	1.967	TOTAL TRAT.	MÉDIA GERAL
IC - 477	72	49	217	115	119	63	11	205	25	107	984	9 8,4
EEB - CTV	76	52	213	111	91	76	6	180	20	94	993	99,3
ICP - 379	81	65	293	151	132	224	7	344	86	90	1.524	152,4
LC - 476	82	52	231	109	133	69	10	225	18	100	1,053	105,3
LC - 357x359	56	60	202	127	123	93	14	250	30	118	1,043	104,3
ICJ - 25	92	53	284	102	131	158	16	299	76	105	1.312	131,2
ICP - 388	90	64	277	167	152	188	7	394	53	143	1.497	149,7
EEB - BbC	72	54	235	86	112	97	10	234	23	101	1.013	101,3
ICJ - 20	62	72	253	143	72	223	5	298	101	107	1,352	135,2
EEB - CTA	79	59	229	111	118	59	13	219	18	98	1,012	101,2
LC - 376-11	75	56	251	99	118	133	11	324	28	141	1,195	119,5
EEB - BbA	74	33	258	54	101	112	10	265	66	88	1.074	107,4
LC - 662	85	43	283	70	76	172	11	288	39	108	1,161	116,1
LC - 376-1	77	55	292	81	107	172	14	313	18	168	1,218	121,8
LC - 370-1	75	45	266	72	125	108	3	303	24	88	1,168	116,8
EEB - BbCr	78	82	214	180	104	149	11	303	52	147	1.271	127,1
MÉDIA ANUAL	76,6	55,9	249,1	111,1	113,4	131,0	9,6	277,8	42,3	112,3	18.870	
C.V.	17,1	25,3	16,8	37,5	30	36,6	59,5	13	47	16,6		
d.m.s	15,3	16,3	47	48,5	40	55	6	43	23	35,4		

NOTA:- Os dados sublinhados indicam variedades classificadas em 1º lugar.

A variedade classificada maior número de vêzes: ICP - 379 com média anual (1958-1967) de 152,4 arrobas/1000 pés.

Conclue-se desta competição realizada em dez anos, que a variedades ICP - 379 é a melhor visto ter obtido a maior produção nos dez anos e ainda ter tido classificação maior nº de vêzes em 1º lugar.

16

I.P.E.A.C.S

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ANO - 1966

Nº DO EXPERIMENTO - Plano DPEA - 1.18
Projeto DPEA - 1.18.1
Subprojeto - IPEACS - 1/53.2 (ant. SEE 1945)

CULTURA - Café

OBJETIVO - Ensaio de variedades e linhagens de café ao sol.

DELINEAMENTO - Blocos ao acaso com 6 repetições.

VARIEDADES:

A - LC - 477
B - EEB - CTV
C - LCP - 379
D - LC - 476
E - LC - 357 x 359
F - LCJ - 25
G - LCP - 388
H - EEB - BbC
I - LCJ - 20
J - EEB - CTA
K - LC - 376 - 11
L - EEB - EbA
M - LC - 662
N - LC - 376 - 1
O - LC - 370 - 1
P - EEB - BbCr

INSTITUIÇÃO COLABORADORA - Instituto Agronômico de Campinas.

DETALHES:

Plantio: 14/12/1954
Houve adubação orgânica.
Colheita: 23/6/1966.
Floração: 1ª muito pequena e desigual - 2ª boa e desigual
3ª muito pequena e desigual - 4ª boa e igual.
Pragas: Broca (Hypotemus Hampey) - 2% verificada por ocasião da colheita (1 litro = 750 frutos).

NOTA- A data da colheita não confere com a data da floração

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO

EM DAG/PARCELA/45 m^2

TRAT.	BLOCOS						TOTAL	PRODUÇÃO
	I	II	III	IV	V	VI	TRAT.	Kg/ha
A	381	150	65	381	108	36	1.121	415
B	180	150	98	161	140	180	909	337
C	619	344	300	882	1.371	346	3.862	1.430
D	329	71	53	209	96	59	817	303
E	482	248	100	192	151	176	1.349	500
F	753	504	288	733	877	245	3.400	1.259
G	596	375	245	504	254	422	2.396	887
H	185	125	108	146	310	146	1.020	378
I	797	950	353	963	774	695	4.532	1.679
J	273	81	133	149	164	23	623	305
K	194	183	79	419	206	163	1.244	461
L	672	817	230	374	631	220	2.944	1.090
M	271	342	205	582	261	75	1.736	643
N	192	203	40	162	79	148	824	305
O	303	177	100	295	121	85	1.081	400
P	267	356	475	539	507	206	2.350	870
TOTAL BLOCOS	6.494	5.076	2.872	6.691	6.050	3.225	30.408	

C = 9.631.734

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	95	6.234.736		
Variedades	15	3.641.804	242.787	$10,54^{xx}$
Blocos	5	865.691	173.138	$7,52^{xx}$
Resíduo	75	1.727.241	23.030	

$$C.V. = \frac{\sqrt{23.030} \times 100}{30.408/96} = 48\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{23.030 \times 2 \times 6} \times 1,96 = 1.039 \text{ dag} = 38.5 \text{ Kg/ha}$$

CONCLUSÃO:

1 - Feita a análise de Variância, observa-se o seguinte:

a) O solo mostrou-se não homogênio entre os blocos.

b) Os tratamentos revelaram-se significativamente diferentes.

2 - Segundo a d.m.s. êles se classificaram na seguinte / ordem

1º lugar: Variedade 1 - LCJ - 20 - 1.679 Kg/ha
C - LCP - 379 - 1.430 "

2º lugar: Variedade F - LCJ - 25 - 1.259 "
L - EEB - BbA - 1.090 "
G - LCP - 388 - 887 "

3º Lugar: Variedade P - EEB - BbCr - 870 Kg/ha
M - LC - 662 - 643 "
E - LC - 357 x 359 - 500 "

4º lugar: Variedade K - LC - 376 - 11 - 461 "
A - LC - 477 - 415 "
O - LC - 370 - 1 - 400 "
H - EEB - BbC - 378 "
B - EEB - CTV - 337 "
N - LC - 371 - 1 - 305 "
J - EEB - CTA - 305 "
D - LC - 476 - 303 "

c) O coeficiente de variação encontrado 48% confere / ao experimento má precisão.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARROBAS/1000 PÉS.

TRAT.	BLOCOS I	II	III	IV	V	VI	TOTAL TRAT.	MÉDIA ARROBAS 1000 PÉS
A	50,8	19,9	8,7	50,8	14,4	4,7	149,3	24,9
B	23,9	20,0	13,1	21,5	18,7	23,9	121,1	20,2
C	82,5	45,9	40,0	117,7	182,8	46,1	515,0	85,8
D	43,9	9,5	4,4	27,9	12,9	7,8	106,4	17,7
E	64,2	33,0	13,3	25,6	20,1	23,5	179,7	30,0
F	100,3	67,2	38,3	97,6	117,0	32,7	453,1	75,5
G	79,4	50,0	32,7	67,2	33,9	56,3	319,5	53,3
H	24,7	16,7	14,4	19,6	41,4	19,5	136,3	22,7
I	106,3	126,6	47,1	128,3	103,3	92,7	604,3	100,7
J	36,4	10,8	17,7	19,8	21,8	3,1	109,6	18,3
K	25,8	24,4	10,5	55,9	27,5	21,7	165,8	27,6
L	89,7	109,1	30,7	49,9	84,1	29,4	392,9	65,5
M	36,2	45,7	27,3	77,6	34,9	10,0	231,7	38,6
N	25,6	27,1	5,3	21,6	10,5	19,8	109,9	18,3
O	40,4	23,7	13,4	39,3	16,1	11,3	144,2	24,0
P	35,7	47,5	63,3	71,9	67,7	27,4	313,5	52,3
TOTAL BLOCOS	865,8	677,1	380,2	892,2	807,1	429,9	4052,3	

C = 171.053,1

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	95	110.155,4		
Variedades	15	64.887,1	4.325,9	10,9^{xx}
Blocos	5	15.501,4	3.100,3	7,8^{xx}
Resíduo	75	29.766,9	396,8	

C.V. = $\frac{\sqrt{396,80} \times 100}{4.052,3/96}$ = 47%

d.m.s. = $\sqrt{396,8 \times 2 \times 6} \times 1,98$ = 138 arrobas/6.000 pés = 23 arrobas/1.000 pés

CONCLUSÃO:

1 - Feita a análise de variância, observa-se o seguinte:

a) O solo mostrou-se diferente entre os blocos.

b) A diferença entre os tratamentos revelou-se altamente significativa.

A d.m.s. para tratamentos permite classificá-los na seguinte ordem:

1º lugar:	Variedade I - LCJ - 20	-	100,7	arrobas/1.000 pés
	C - LCP - 379	-	85,8	" " "
2º lugar:	Variedade F - LCJ - 25	-	75,5	" " "
	L - EEB - EbA	-	65,5	" " "
	G - LCP - 388	-	53,3	" " "
3º lugar:	Variedade P - EEB - BbCr	-	52,3	" " "
	M - LC - 662	-	38,6	" " "
	E - LC - 357x359		30,0	" " "
4º lugar:	Variedade K - LC - 376- 11		27,6	" " "
	A - LC - 477	-	24,9	" " "
	O - LC - 370-1		24,0	" " "
	H - EEB - BbC	-	22,7	" " "
	B - EEB - CTV	-	20,2	" " "
	N - LC - 376-1		18,3	" " "
	J - EEB - CTA		18,3	" " "
	D - LC - 476	-	17,7	" " "

O coeficiente de variação 47% dá ao experimento / má precisão.

QUADRO RESUMO DE NOVE ANOS DE COLHEITA DE VARIEDADES DE CAFÉ AO SOL (1958 - 1966) PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 PÉS

VARIEDADES	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	Total trat.	Média geral
A - LC -477	72	49	217	115	119	63	11	205	25	876	97,3
B-EEB-CTV	76	52	213	111	91	76	6	180	20	625	91,7
C-LCP-379	81	65	293	151	132	224	7	344	86	1.383	153,7
D-LC -476	82	52	231	109	133	69	10	225	18	935	103,9
E-LC-357359	56	60	202	127	123	93	14	250	30	955	106,1
F-LCJ-25	92	53	284	102	131	158	10	299	76	1.205	133,9
G-LCP - 388	90	64	277	167	152	188	7	394	53	1.392	154,7
H-EEB-BbC	72	54	235	86	112	97	10	234	23	923	102,6
I-LCJ-20	62	72	233	143	72	223	5	298	101	1.209	134,3
J-EEB-CTA	79	59	229	111	118	59	13	219	18	905	100,6
K-LC-376-11	75	56	251	99	118	133	11	324	28	1.095	121,7
L-EEB-BbA	74	33	258	54	101	112	10	265	66	973	108,1
M-LC-662	85	43	283	70	172	76	11	288	39	1.067	118,6
N-LC-376-1	77	55	293	81	107	172	14	313	18	1.130	125,6
O-LC-370-1	75	45	266	72	125	108	3	303	24	1.021	113,4
P-EEB-BbCr	78	82	214	180	104	149	11	303	52	1.173	130,3
Média anual	76,6	55,9	249,1	111,1	113,4	131,0	9,6	277,8	42,3	17.076	
C.V.	17.1	25,3	16,8	37,5	30	36,6	59,5	13	47		
d.m.s.	15,3	16,3	47	48,5	40	55	6	43	23		

NOTA:- Os dados sublinhados indicam variedades classificadas em primeiro lugar.

Variedade classificada maior número de vêzes em primeiro lugar: LCP - 379, com média anual (período 1958 - 1966) de 153,7 arrobas/1.000 pés.

A variedade LCP - 388 obteve a maior média no período (1958-1966) com produção média anual de 154,7 arrobas/1.000 pés.

Conclue-se desta competição realizada em nove anos, que as variedades LCP - 379 e LCP - 388 são as melhores, visto terem tido nos anos em competição maior frequência em 1º lugar.

Assinado
DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.E.

Assinado
SÉRGIO DE ANDRADE BERNARDES

mgdf/

Estaces 92

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ SEE Nº 1 944

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentações Agrop. e Instituto Brasileiro de Potassa

Colaboração:- e Execução:- Estação Experimental de Botucatu

Semeadura:- Setembro de 53

Transplante:- Dezembro de 54

Adubação:- 1º em 19/2/68 parcelamento

	Sulfato Amoneo	Cloreto Potássio
Dose 1	115,2 grs.	42,0 grs.
Dose 2	230,4 grs.	84,0 grs.

2º parcelamento - 24/2/68

executado como acima

3º em 6/11/68 - parcelamento

executado como acima

farinha ossos dose 1 - 125 grs.

" " dose 2 - 250 grs.

Estêrco conforme plano

Estêrco aplicado em sulcos junto com farinha ossos os demais elementos, sempre em cobertura

19/12/68 - 4º parcelamento

Executado com os demais, sem farinha de ossos e estêrco.

Observação para adubação: Bordaduras simples (externas) 1 linha e nas bordaduras duplas entre sub-parcelas (2 linhas) aplica-se adubações correspondentes as doses 1 e 2

7 - Colheita:- 5/7/68

8 - Floração:- 1º em 28/10/68, boa porém desigual

2º em 9/12/68 , muito pequena e desigual

9 - Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey) verificada na ocasião da colheita - 2,2% (1 litro = 750 frutos)

10 - Contrôle e resultados de produção

11 - Análise estatística

12 - Base, novo plano executado em colaboração com o Instituto Brasileiro de Potassa

13 - Fotografias.

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

E N S A I O D E [A]DUBAÇÃO D E C A F É

PLANO DPEA - 3.2

PROJETO DPEA 3.2.2

SUBPROJETO IPEACS 4/54.3

COLHEITA EM:- 5 - 7 - 1968

BLOCOS	PARCELAS	Nº DE PÉS	PRODUÇÃO ROÇA				PRODUÇÃO CÔCO				BENEFICIADO		ARROBAS		QUILOS
-	-	COLHEITA	LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1.000 P		HECTARE
		E S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E S
- I -	202	6 6	98.000	85.000	51.000	45.500	80.000	62.000	31.500	25.000	16.000	12.500	177,8	138,8	2666,6 2083,3
	210	6 6	15.000	25.000	6.500	14.000	6.000	17.000	3.500	5.500	1.500	2.200	16,6	24,4	250,0 366,6
	022	6 6	28.000	17.900	15.000	9.000	25.000	14.000	9.000	4.500	5.100	2.700	56,7	30,0	850,0 450,0
	000	6 6	55.000	10.000	27.500	5.000	47.000	10.000	18.500	3.000	9.000	1.300	100,0	14,4	1500,0 216,6
	011	6 6	47.000	18.000	24.000	10.000	39.000	15.000	14.500	5.500	7.700	3.000	85,5	33,3	1283,3 500,0
	120	6 6	31.200	6.000	14.500	3.000	25.000	4.500	9.000	1.200	4.500	0.475	50,0	5,2	750,0 127,5
	112	6 6	85.000	63.000	45.000	36.000	65.000	48.000	26.500	20.000	14.000	9.200	155,5	102,2	2333,3 1533,3
	101	6 6	56.800	70.000	30.500	38.000	44.000	54.600	17.000	22.500	9.000	12.000	100,0	133,3	1500,0 2000,0
	221	6 6	67.000	38.000	37.500	21.000	51.000	27.000	21.500	10.500	11.000	5.500	122,2	61,1	1833,3 916,6
	110	6 6	24.000	5.000	9.500	3.500	15.000	4.800	6.000	1.500	3.000	0.550	33,3	6,1	500,0 91,6
	102	6 6	85.000	45.000	41.000	24.000	61.000	35.000	12.500	11.500	6.700	6.700	127,8	74,4	1916,6 1116,6
	020	6 6	20.000	25.000	8.500	11.500	14.000	15.000	4.000	4.600	2.000	2.000	22,2	22,2	333,3 333,3
- II -	211	6 6	39.000	38.000	19.500	19.000	28.000	28.000	10.500	9.500	5.500	5.500	61,1	61,1	916,6 916,6
	001	6 6	20.000	14.000	9.000	7.500	15.000	13.000	6.000	4.000	3.000	2.000	33,3	22,2	500,0 333,3
	012	6 6	35.000	20.000	16.500	9.400	25.000	16.000	9.000	4.000	4.200	2.500	46,6	27,8	700,0 316,6
	121	6 6	64.000	36.000	29.000	18.500	48.000	27.000	17.500	10.000	8.500	5.300	94,4	58,9	1416,6 883,3
	222	6 6	47.000	48.000	22.000	25.000	35.000	35.000	13.500	12.500	7.000	8.000	77,7	88,9	1166,6 1333,3
	200	6 6	25.000	8.000	10.800	4.500	19.000	5.800	5.500	1.600	3.300	0.735	36,6	8,2	550,0 122,5
	220	6 6	30.000	15.000	12.000	9.000	20.000	14.000	6.500	3.000	4.000	1.500	44,4	16,6	666,6 250,0
	002	6 6	25.000	30.000	12.000	12.500	20.000	20.000	6.000	6.000	4.000	4.000	44,4	44,4	666,6 666,6
	212	6 6	44.000	34.000	21.500	16.000	33.000	23.000	11.500	10.000	6.800	5.000	55,5	75,5	1133,3 833,3
- III -	021	6 6	30.000	20.000	15.000	10.000	19.000	15.000	6.000	5.500	3.000	4.500	33,3	50,0	500,0 750,0
	201	6 6	45.000	35.000	23.000	16.000	35.000	25.000	12.500	8.500	6.500	5.000	72,2	55,5	1083,3 833,3
	010	6 6	9.000	5.000	4.500	3.500	8.000	4.700	2.700	1.200	1.300	0.500	14,4	5,5	216,6 83,3
	122	6 6	60.000	44.000	30.000	18.500	46.000	40.000	19.000	17.000	8.000	9.200	88,9	102,2	1333,3 1533,3
	100	6 6	20.000	15.000	8.000	7.000	14.000	10.000	4.500	3.000	1.700	1.500	18,9	16,6	283,3 250,0
	111	6 6	61.000	40.000	29.000	16.000	47.000	30.000	17.000	12.000	10.000	6.100	111,1	67,8	1666,6 1016,6

BLOCOS	PARCELAS	Nº DE PÉS	PRODUÇÃO ROÇA				PRODUÇÃO COCO				BENEFICIADO		ARROBAS		QUILOS	
-	-	COLHEITA	LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1.000 PÉS		HECTARE	
		E S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
	012	6 6	35.000	29.000	15.500	13.500	27.000	10.000	8.200	22.000	5.500	4.300	61,1	47,8	916,6	716,6
	120	5 6	9.000	9.000	5.000	5.000	8.400	7.400	2.500	2.000	0.800	0.600	10,6	6,7	160,0	100,0
	021	6 6	41.000	40.000	18.000	17.500	34.000	31.000	12.500	12.000	6.500	6.300	72,2	70,0	1083,3	1050,0
	201	6 6	65.000	73.000	31.500	36.500	51.600	55.700	20.800	22.000	10.500	11.500	116,7	127,7	1750,0	1916,6
- IV -	111	6 6	47.000	54.000	23.000	26.000	36.000	43.000	13.600	16.500	7.000	7.700	77,8	85,5	1166,6	1283,3
	102	6 6	79.000	65.000	40.000	29.000	61.000	51.900	25.000	20.500	12. 200	9.000	135,5	100,0	2033,3	1500,0
	210	6 5	30.000	2.000	14.000	1.500	28.000	1.800	8.000	0.500	4.500	0.125	50,0	1,7	750,0	25,0
	222	6 6	94.000	64.000	48.500	31.000	71.000	51.400	29.000	19.500	14.000	10.100	155,5	112,2	2333,3	1683,3
	000	6 6	17.000	16.000	7.500	8.000	13.000	13.000	4.200	4.200	1.700	2.000	18,9	22,2	283,3	333,3
	112	6 6	86.000	69.000	41.500	31.000	69.000	50.000	27.500	19.500	13.000	9.200	144,4	102,2	2166,6	1683,3
	001	6 6	23.000	22.000	9.000	9.500	20.000	19.000	7.000	6.500	3.400	3.000	33,3	37,8	566,6	500,0
	121	6 6	36.000	43.000	13.000	19.000	32.000	39.000	10.000	13.000	6.000	7.000	66,7	77,8	1000,0	1166,6
	220	6 6	12.000	7.000	5.500	4.000	10.000	5.800	3.500	1.725	1.660	0.500	18,4	5,5	276,6	83,3
- V -	211	6 6	75.000	53.000	54.500	24.500	65.000	43.000	24.500	16.000	12.000	7.500	133,3	83,3	2000,0	1250,0
	022	6 6	35.000	22.000	15.500	10.000	32.000	18.000	10.500	7.000	6.200	3.500	68,9	38,8	1033,3	583,3
	100	6 6	16.000	12.000	7.500	6.500	14.000	9.500	5.000	2.000	2.500	0.750	27,8	7,8	416,6	125,0
	202	6 6	67.000	58.000	32.500	25.000	55.100	47.000	22.000	18.000	10.000	9.000	111,1	100,0	1666,6	1500,0
	010	6 6	24.000	0.500	10.000	0.300	21.000	0.400	7.500	0.150	3.500	0.075	38,9	0,8	583,3	12,5
	221	6 5	31.000	26.000	13.500	12.000	29.000	22.000	11.000	8.500	5.500	4.000	61,1	53,3	916,6	800,0
	002	6 6	19.000	12.000	8.500	5.500	18.000	11.000	6.000	4.000	3.500	1.700	38,9	18,9	583,3	283,3
	110	6 6	12.000	1.800	5.000	0.800	11.000	1.400	4.500	0.430	2.000	0.165	22,2	1,8	333,3	27,5
	122	6 6	31.000	56.000	15.500	25.000	27.000	48.000	10.000	18.000	5.000	8.500	55,5	94,4	833,3	1416,6
- VI -	212	6 6	39.000	40.000	15.000	17.500	30.000	33.000	12.500	13.000	5.700	6.500	63,3	72,2	950,0	1083,3
	020	6 6	15.000	1.600	6.500	0.800	14.000	1.100	5.000	0.340	2.500	0.115	27,8	1,3	416,6	19,1
	011	6 6	24.000	18.000	10.000	7.500	22.000	17.000	7.300	6.000	3.300	3.000	36,6	33,3	550,0	500,0
	101	6 6	35.000	45.000	15.000	20.500	31.000	39.000	11.000	14.500	5.300	6.500	58,9	72,2	883,3	1083,3
	200	5 6	25.000	14.000	8.500	7.000	21.000	13.000	8.000	4.000	4.000	1.500	53,3	44,4	800,0	250,0

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ANO:- 1968

TÍTULO:- Ensaio Nacional de Adubação Mineral e Orgânica da Café

Nº DO EXPERIMENTO:- Plano DPEA - 1.18 - Cultura do Café

Projeto DPEA - 1.18.2 - Práticas Culturais

Subprojeto - IPEACS - 5/54 - Comissão 4

INSTITUIÇÃO INTERESSADA:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Brasileiro de Potassa.

SEMEADURA:- Setembro de 1953

Transplante:- Dezembro de 1954

ADUBAÇÃO:- 1º em 29/2/68 com sulfato de amôneo e cloreto de potássio

2º em 22/4/68 " "

3º em 6/11/68 com sulfato de amôneo, cloreto de potássio e / farinha de ossos e esterco

4º em 19/12/68 com sulfato de amôneo e cloreto de potássio

	Dose 1	Dose 2
Salitre	156,2 grs.	312,5 grs.
Farinha de ossos	125,0 grs.	250,0 grs.
Cloreto de potássio	42,0 grs.	84,0 grs.

Farinha de ossos (P_2O_5) é aplicada uma única vêz ao ano no sulco por ocasião de estercação (também uma única vêz ao ano)

COLHEITA:- 5/7/1968

FLORAÇÃO:- 1º em 28/10/68 - boa e desigual

2º em 9/12/68 - muito pequena e desigual

PRAGAS:- Broca (Hypotenemus hampey) verificou-se na ocasião da colheita 2,2% (1 litro = 750 frutos)
2

ÁREA DA SUB-PARCELA:- 26 m

==========

QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO - ARROBAS/1000 PÉS

1 9 6 8

I ª REPETIÇÃO

TRATAMENTO		C/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL
		P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N_0	100,0	14,4	22,2	136,6	14,4	5,5	22,2	42,1	178,7
	N_1	18,9	33,3	50,0	102,2	16,6	6,1	5,2	27,9	130,1
	N_2	36,6	16,6	44,4	97,6	8,2	24,4	16,6	49,2	146,8
SOMA		155,5	64,3	116,6	336,4	39,2	36,0	44,0	119,2	455,6
K_1	N_0	33,3	85,5	33,3	152,1	22,2	33,3	50,0	105,5	257,6
	N_1	100,0	111,1	94,4	305,5	133,3	67,8	58,9	260,0	565,5
	N_2	72,2	61,1	122,2	255,5	55,5	61,1	61,1	177,7	333,2
SOMA		205,5	257,7	249,9	713,1	211,0	162,2	170,0	543,2	1.256,3
K_2	N_0	44,4	46,6	56,7	147,7	44,4	27,8	30,0	102,2	249,9
	N_1	127,8	155,5	88,9	372,2	74,4	102,2	102,2	278,8	551,0
	N_2	177,8	75,5	77,7	331,0	138,8	55,5	88,9	283,2	614,2
SOMA		350,0	277,6	223,3	850,9	257,6	185,5	221,1	664,2	1.515,1
TOTAL		711,0	599,6	589,8	1.900,4	507,8	383,7	435,1	1326,6	3.227,0

IIª REPETIÇÃO

TRATAMENTO		C/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL
		P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N_0	18,9	38,9	27,8	85,6	22,2	0,8	1,3	24,3	109,9
	N_1	27,8	22,2	10,6	60,6	7,8	1,8	6,7	16,3	76,9
	N_2	53,3	50,0	18,4	121,7	44,4	1,7	5,5	51,6	173,3
SOMA		100,0	111,1	56,8	267,9	74,4	4,3	13,5	92,2	360,1
K_1	N_0	37,8	36,6	72,2	146,6	33,3	33,3	70,0	136,6	283,2
	N_1	58,9	77,8	66,7	203,4	72,2	85,5	77,8	235,5	438,9
	N_2	116,7	133,3	61,1	311,1	127,7	83,3	53,3	264,3	575,4
SOMA		213,4	247,7	200,0	661,1	233,2	202,1	201,1	636,4	1.297,5
K_2	N_0	38,9	61,1	68,9	168,9	18,9	47,8	38,8	105,5	274,4
	N_1	135,5	144,4	55,5	335,4	100,0	102,2	94,4	296,6	632,0
	N_2	111,1	63,3	155,5	329,9	100,0	72,2	112,2	284,4	614,3
SOMA		285,5	268,8	279,9	834,2	218,9	222,2	245,4	686,5	1.520,7
TOTAL		598,9	627,6	536,7	1.763,2	526,5	428,6	460,0	1415,1	3.178,3

Total Geral - 6.405,3 C - 379.887,7

TOTAL DE PARCELA

I§ REPETIÇÃO

(202)	(000)	(112)	(110)	(211)	(121)	(220)	(021)	(122)
316,6	114,4	257,7	39,4	122,2	153,3	61,0	83,3	191,1
(210)	(011)	(101)	(102)	(001)	(222)	(002)	(201)	(100)
41,0	118,8	233,3	202,2	55,5	166,6	88,8	127,7	35,5
(022)	(120)	(221)	(020)	(012)	(200)	(212)	(610)	(111)
86,7	55,2	183,3	44,4	74,4	44,8	131,0	19,9	178,9

I§ Bloco =1407,0 | II§ Bloco =902,8 | III§ Bloco=917,2

Total da 1§ repetição = 3.227,0

II§ REPETIÇÃO

(o12)	(201)	(210)	(112)	(220)	(100)	(221)	(122)	(011)
108,9	244,4	51,7	246,6	23,9	35,6	114,4	149,9	69,9
(120)	(111)	(222)	(001)	(211)	(202)	(002)	(212)	(101)
17,3	163,3	267,7	71,1	216,6	211,1	57,8	135,5	131,1
(021)	(102)	(000)	(121)	(022)	(010)	(110)	(020)	(200)
142,2	235,5	41,1	144,5	107,7	39,7	24,0	29,1	97,7

IV§ Bloco=1272,1 | V§ Bloco=1096,8 | VI§ Bloco= 809,4

Total da II§ repetição = 3.178,3

Total Geral = 6.405,3

N x P

t.	N_0	N_1	N_2	TOTAL
	428,7	873,2	1.042,3	2.344,2
	431,6	909,9	698,0	2.039,5
	493,4	711,3	816,9	2.021,6
AL	1353,7	24944	2.557,2	6.405,3

N x K

Trat.	N_0	N_1	N_2	TOTAL
K	288,6	207,0	320,1	815,7
K_1^0	540,8	1.004,4	1.008,6	2.553,8
K_2	524,3	1.283,0	1.228,5	3.035,8
TOTAL	1353,7	2494,4	2.557,2	6.405,3

P x K

Trat.	P_0	P_1	P_2	TOTAL
K_0	369,1	215,7	230,9	815,7
K_1	863,1	869,7	821,0	2.553,8
K_2	1.112,0	954,1	969,7	3.035,8
TOTAL	2.344,2	2.039,5	2.021,6	6.405,3

Esterco x N x P

RAT.	C/ESTERCO			P c/esterco	S/ESTERCO			P$_2$O$_5$ s/este
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	273,3	468,9	567,7	1.309,9	155,4	404,3	474,6	1.034,3
P_1	283,1	544,3	399,8	1.227,2	148,5	365,6	298,2	812,3
P_2	281,1	366,1	479,3	1.126,5	212,3	345,2	337,6	895,1
TOTAL	837,5	1.379,3	1.446,8	3.663,6	516,2	1115,1	1.110,4	2.741,7

Esterco x N x K

RAT.	C/ESTERCO			K c/esterco	S/ESTERCO			K s/ester
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
K_0	222,2	162,8	219,3	604,3	66,4	44,2	100,8	211,4
K_1	298,7	508,9	566,6	1.374,2	242,1	495,5	442,0	1.179,6
K_2	316,6	707,6	660,9	1.685,1	207,7	575,4	567,6	1.350,7
TOTAL	837,5	1.379,3	1.446,8	3.663,6	516,2	1115,1	1.110,4	2.741,7

Esterco x P x K

RAT.	C/ESTERCO			K c/esterco	S/ESTERCO			K s/ester
	P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2	
K_0	255,5	175,4	173,4	604,3	113,6	40,3	57,5	211,4
K_1	418,9	505,4	449,9	1.374,2	444,2	364,3	371,1	1.179,6
K_2	635,5	546,4	503,2	1.685,1	476,5	407,7	466,5	1.350,7
TOTAL	1.309,9	1.227,2	1.126,5	3.663,6	1034,3	812,3	895,1	2.741,7

30

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

ARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.	
Parcelas	53	155.780,7			
etições	1	21,9	21,9	0,046	
cos dentro rep.	4	15.239,7	3.809,9	7,95	++
	2	25.495,8	12.747,9	26,61	++
	2	1.826,2	913,1	1,91	
	2	75.760,7	37.880,3	79,08	++
	4	5.354,4	1.338,6	2,79	+
	4	16.968,5	4.242,1	8,85	++
	4	742,5	185,6	0,387	
íduo (a)	30	14.371,2	479,0		
ub.Parcelas	107	180.245,5			
celas	53	155.780,7			
erco	1	7.869,4	7.869,4	21,98	++
erco x N	2	80,6	40,3	0,112	
erco x P	2	509,6	254,8	0,712	
erco x K	2	576,8	288,4	0,805	
erco x N x P	4	904,0	226,0	0,631	
erco x N x K	4	584,1	146,0	0,407	
erco x P x K	4	1.414,6	353,6	0,987	
íduo (b)	35	12.525,7	357,9		

C = 379.887,7

$$C.V. = \frac{\sqrt{479 \times 2}}{118,6} \times 100 = 26\%$$

$$C.V. = \frac{\sqrt{357,9}}{59,3} \times 100 = 31,8\%$$

l.m.s. = 3788 arrobas/ 36.000 pés (N.P.K.)

l.m.s = 231,5 arrobas/ 18.000 pés (Est. N.P.K.)

l.m.s. = 218,28 " 12.000 pés (Int. NP. NK)

CONCLUSÃO

Pela análise de variância, conclue-se o seguinte:-

1) Houve diferença significativa para os tratamentosnitrogenados sendo que a dose N_2 e N_1 foram superiores a N_0, aplicando o d.m.s. Os tratamentos apresentaram os seguintes lugares em produção:-

1º lugar:-

N_2 - 71,0 arrobas/1000 pés

N_1 - 69,3 " "

2º lugar:-

N_0 - 37,6 arrobas/1000 pés

2) Houve também significância estatística para a adubação potássica. / Sendo que a dosagem K_2 superior a K_1 e K_0.
A dosagem K_1 também mostrou-se superior a K_0 . O teste "t" (d.m.s.) classifica-os em:-

1º lugar:-

K_2 - 84,3 arrobas/1000 pés

2º lugar:-

K_1 - 70,9 arrobas/1000 pés

3º lugar:-

K_0 - 22,6 arrobas/1000 pés

3) As doses de fósforo (P) empregadas não mostraram diferença significativa, sendo as produções as seguintes:-

P_0 - 65,1 arrobas/1000 pés

P_1 - 56,6 " "

P_2 - 56,1 " "

4) No estudo das interações chegamos aos seguintes resultados:

4.1 - Estudo de N P - Quando se estudou N_0 dentro das dosagens de P os resultados não mostraram diferenças para N_0P_0, N_0P_1, N_0P_2, mostrando com isso a não influência do fósforo. O mesmo acontece para / N_1 dentro das dosagens de P.
Para N_2 dentro das dosagens de P; N_2P_0 mostrou-se estatisticamente superior as outras dosagens de fósforo (N_2P_1 e N_2P_2)

4.2 - Estudo de N K - De acôrdo com o teste "t" (dms), verifica-se

a) Estudando N_0 dentro das dosagens de K, verifica-se que N_0K_0 é inferior estatìsticamente que N_0K_1 e N_0K_2 que não se diferenciam entre si. Isso nos mostra que houve um aumento de produção na presença de K_2 e ausência de N.

Por outro lado, se verificarmos K_0 dentro das dosagens de N, notamos que não houve diferença estatística entre N_0K_0, N_1K_0 e N_2K_0 de onde se conclue a não influência do Nitrogênio na ausência de Potássio.

Para K_1 dentro das dosagens de N; N_0K_1 mostrou-se inferior as dosagens N_1K_1 e N_2K_1 que não diferenciam entre si. O mesmo acontece para K_2 dentro dos níveis de N.

Dentro da interação NK os melhores resultados foram apresentados por K_2N_1 e K_2N_2 que diferenciaram estatìsticamente das demais

K_2N_1 - 106,9 arrobas/1000 pés

K_2N_2 - 102,4 " "

4.3 - Estudo P K - Nesta interação o efeito foi exclusivamente da presença de K.

5) O quadro de variância mostra que o tratamento com esterco foi estatìsticamente superior ao tratamento sem esterco.

Trat. com esterco - 67,8 arrobas/1000 pés

Trat. sem esterco - 50,7 " "

6) Os coeficientes de variação achados 26% e 31,8% conferem baixa / precisão (a) e (b)

RUBENS JOSÉ P. CUNHA-ENGº AGRº

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Bot

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU - S.P.

ANO : 1967

TÍTULO : Ensaio Nacional de Adubação Mineral e Orgânica de Café

Nº DO EXPERIMENTO : Plano DPEA 1.18 - Cultura do Café
Projeto DPEA 1.18.2 - Práticas Culturais
Subprojeto IPEACS - 5/54 - Comissão 4

INSTITUIÇÃO INTERESSADA : Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Brasileiro de Potassa.

COLABORAÇÃO E EXECUÇÃO : Estação Experimental de Botucatu

SEMEADURA : Setembro de 1953

TRANSPLANTE : Dezembro de 1954

ADUBAÇÃO : 1º em 3/3/67 c/salitre e cloreto de potássio
2º em 28/4/67 c/sulfato de amônio e cloreto de potássio.
3º em 31/10/67 c/salitre, farinha de ossos e cloreto de potássio.

	Base 1	Base 2
Salitre	156,2 grs	312,5 grs
Farinha de ossos	125,0 grs	250,0 grs
Cloreto de potássio	42,0 grs	84,0 grs

Farinha de ossos (P_2O_5) é aplicada uma única vêz ao ano no sulco por ocasião de estercação (também uma única vêz ao ano)

4º Parcelamento adubação em 7/12/67 com salitre e cloreto de potássio.

COLHEITA : 18/5/67

FLORAÇÃO : 1ª em 20/9/67 pequena porém igual
2ª em 19/10/67 regular porém desigual, outras florações esparsas ocorreram, porém pela irregularidade e tão pequenas, foram, que não foram anotadas.

PRAGAS : Broca (Hypotennemus Hampey) verificou-se na ocasião da colheita - 7,5% (1 litro = 750 frutos)

ÁREA DA SUB-PARCELA : 26 m^2

.....

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARROBAS/1.000 PÉS

Iª REPETIÇÃO

TRATAMENTOS		C/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL
		P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N_0	91	124	142	357	20	30	13	63	420
	N_1	151	190	148	489	59	48	39	146	635
	N_2	152	159	139	450	24	34	10	68	518
SOMA		394	473	429	1.296	103	112	62	277	1.573
K_1	N_0	196	96	155	447	122	119	85	326	773
	N_1	222	130	199	551	149	110	195	454	1.005
	N_2	254	246	245	745	170	164	176	510	1.255
SOMA		672	472	599	1.743	441	393	456	1.290	3.033
K_2	N_0	156	174	75	405	105	96	83	284	689
	N_1	207	201	222	630	186	191	173	550	1.180
	N_2	152	213	285	650	112	197	239	548	1.198
SOMA		515	588	582	1.685	403	484	495	1.382	3.067
TOTAL		1.581	1.533	1.610	4.724	947	989	1.013	2.949	7.673

IIª REPETIÇÃO

TRATAMENTOS		C/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL
		P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N_0	86	52	80	218	45	9	11	65	283
	N_1	113	120	123	356	10	9	7	26	382
	N_2	83	130	145	358	44	15	4	63	421
SOMA		282	302	348	932	99	33	22	154	1.086
K_1	N_0	128	171	89	388	81	80	59	220	608
	N_1	238	174	164	573	164	109	89	362	935
	N_2	155	145	202	502	109	141	126	376	878
SOMA		518	490	455	1.463	354	330	274	958	2.421
K_2	N_0	152	108	123	385	121	77	77	275	658
	N_1	154	167	198	519	111	154	145	410	929
	N_2	179	227	150	556	160	194	152	506	1.062
SOMA		485	502	471	1.458	392	425	374	1.191	2.649
TOTAL		1.285	1.294	1.274	3.853	845	788	670	2.303	6.156

C = 13.829

Mod. 25-DASP

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

TOTAL DE PARCELAS

I^{a} REPETIÇÃO

(202)	(000)	(112)	(110)	(211)	(121)	(220)	(021)	(122)
264	111	392	238	410	394	149	240	395
(210)	(011)	(101)	(102)	(001)	(222)	(002)	(201)	(100)
193	215	371	393	318	524	261	425	210
(022)	(120)	(221)	(020)	(012)	(200)	(212)	(010)	(111)
158	187	421	155	270	176	410	154	240
I^{a} Bl. = 2.312			II^{a} Bl. = 2.878			III^{a} Bl. = 2.484		

Total da I^{a} Repetição = 7.674

II^{a} REPETIÇÃO

(012)	(201)	(210)	(112)	(220)	(100)	(221)	(122)	(011)
185	264	145	321	149	123	328	343	251
(120)	(102)	(222)	(121)	(211)	(202)	(002)	(212)	(101)
130	265	302	253	286	338	273	421	399
(021)	(111)	(000)	(001)	(022)	(010)	(110)	(020)	(200)
148	283	131	209	200	61	129	91	127
IV^{a} Bl. = 1.853			V^{a} Bl. = 1.940			VI^{a} Bl. = 2.362		

Total da II^{a} Repetição = 6.155

N x P

T	N_0	N_1	N_2	TOTAL
P_0	1.305	1.761	1.594	4.658
P_1	1.136	1.603	1.865	4.604
P_2	992	1.702	1.873	4.567
	3.431	5.066	5.332	13.829

N x K

T	N_0	N_1	N_2	TOTAL
K_0	703	1.017	939	2.659
K_1	1.381	1.940	2.133	5.454
K_2	1.347	2.109	2.260	5.716
	3.431	5.066	5.332	13.829

P x K

T	P_0	P_1	P_2	TOTAL
K_0	878	920	861	2.659
K_1	1.985	1.685	1.784	5.454
K_2	1.795	1.999	1.922	5.716
	4.658	4.604	4.567	13.829

36

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ESTERCO x N x P

	C/ESTERCO			P C/ESTERCO	S/ESTERCO			P S/ESTERCO
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	809	1.082	975	2.866	494	679	619	1.792
P_1	725	982	1.120	2.827	411	621	745	1.777
P_2	664	1.054	1.166	2.884	328	648	707	1.683
	2.198	3.118	3.261	8.577	1.233	1.948	2.071	5.252

ESTERCO x N x K

	C/ESTERCO			K C/ESTERCO	S/ESTERCO			K S/ESTERCO
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
K_0	575	845	808	2.228	128	172	131	431
K_1	835	1.124	1.247	3.206	546	816	886	2.248
K_2	788	1.149	1.206	3.143	559	960	1.054	2.573
	2.198	3.118	3.261	8.577	1.233	1.948	2.071	5.252

ESTERCO x P x K

	C/ESTERCO			K C/ESTERCO	S/ESTERCO			K S/ESTERCO
	P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2	
K_0	676	775	777	2.228	202	145	84	431
K_1	1.190	962	1.054	3.206	795	723	730	2.248
K_2	1.000	1.090	1.053	3.143	795	909	869	2.573
	2.866	2.827	2.884	8.577	1.792	1.777	1.683	5.252

	C/ESTERCO	S/ESTERCO	TOTAL
K_0	2.228	431	2.659
K_1	3.206	2.248	5.454
K_2	3.143	2.573	5.716
	8.577	5.252	13.829

37

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total Parcelas	53	309.546		
Repetições	1	21.365		
Blocos dentro rep.	4	38.956	9.739	59,38**
N	2	58.869	29.435	179,48**
P	2	117	59	-
K	2	159.499	79.750	486,28**
NP	4	9.186	2.297	14,00**
NK	4	10.927	2.732	16,66**
PK	4	5.700	1.425	8,69**
Resíduo (a)	30	4.927	164	
Sub-parcelas	107	456.631		
Parcelas	53	309.546		
Estêrco	1	102.367	102.367	223,02**
Estêrco x N	2	861	431	-
Estêrco x P	2	365	183	-
Estêrco x K	2	21.852	10.926	23,80**
Estêrco x N x P	4	268	67	-
Estêrco x N x K	4	2.506	627	1,37
Estêrco x P x K	4	2.799	700	1,53
Resíduo (b)	35	16.067	459	

C = 1.770.752

$$C.V._{(a)} = \frac{\sqrt{164 \times 2}}{256} \times 100 = 7\ \%$$

$$C.V._{(b)} = \frac{\sqrt{459}}{128} \times 100 = 17\ \%$$

(N,P,K) d.m.s. $= \sqrt{164 \times 2 \times 36} \times 2{,}04 = 108{,}6 \times 2{,}04 = 221$ arrobas/36.000 pés = 6 arrobas/1.000 pés

d.m.s (esterco, N,P,K) $= \sqrt{459 \times 2 \times 12} \times 2{,}04 = 105 \times 2{,}04 = 214$ = arrobas/12.000 pés = 18 arrobas/1.000 pés

Mod. 25-DASP

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DESDOBRAMENTO DO N x P

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
N_0 dentro P	2	4.037	2.019	12,31**
N_1 dentro P	2	1.063	532	3,24
N_2 dentro P	2	4.205	2.103	12,82**
Resíduo	30	4.927	164	

DESDOBRAMENTO DO N x K

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
K_0 dentro N	2	24.321	12.161	74,15**
K_1 dentro N	2	57.583	28.792	175,56**
K_2 dentro N	2	88.523	44.262	269,89**
Resíduo	30	4.927	164	

DESDOBRAMENTO DE P x K

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
K_0 dentro P	2	58.402	29.201	178,05**
K_1 dentro P	2	51.336	25.668	156,51**
K_2 dentro P	2	55.463	27.732	169,09**
Resíduo	30	4.927	164	

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CONCLUSÃO

Feita a análise de variância conclue-se o seguinte:

1 - Houve significância para os tratamentos Nitrogenados, sendo que as doses de N_2 e N_1 foram superiores a N_0 ; aplicando o d.m.s. os tratamentos apresentaram os seguintes lugares e produções.

1º lugar - N_2 - 143 arrobas/1.000 pés
N_1 - 141 arrobas/1.000 pés

2º lugar - N_0 - 95 arrobas/1.000 pés

2 - Houve também, significância estatística para a adubação potássica. As doses K_2 e K_1 evidenciaram maior produtividade que a testemunha K_0. O teste "t" (d.m.s.) / classifica-os em:

1º lugar - K_2 - 159 arrobas/1.000 pés
K_1 - 152 arrobas/1.000 pés

2º lugar - K_0 - 74 arrobas/1.000 pés

3 - As doses de fósforo (P) empregadas não mostraram significância, sendo as produções as seguintes:

Dose P_0 - 129 arrobas/1.000 pés
" P_1 - 128 arrobas/1.000 pés
" P_2 - 127 arrobas/1.000 pés

4 - No estudo das interações chegamos aos seguintes resultados:

4.1 - Estudo de NP - Quando se estudou N_0 dentro das dosagens de P o resultado indica N_0P_0 não se diferenciando de N_0P_1, mostrando com isto o não efeito de fósforo.
N_2 dentro das dosagens de P mostrou diferença indicando N_2P_1 e N_2P_2 como superiores a N_2 colocado isoladamente, indica a dosagem N_2P_1 como suficiente.

4.2 - Estudo de NK - verifica-se que N_0K_0 é inferior estatisticamente a K_1 e K_2, que não diferem entre si.

40

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N_1K_1 e N_1K_2 mostraram-se superiores a N_1 colocado isoladamente, mesmo se verificando com relação a N_2 que colocado isoladamente é inferior a N_2K_1 e N_2K_2, donde se conclue que deve ser usado N_1K_2 ou N_2K_1.

4.3 - Estudo de PK - Nesta interação o efeito foi exclusivamente da presença de K.

5 - O quadro de variância mostra que o tratamento com estêrco foi estatisticamente superior ao tratamento sem estêrco, e ainda, mostra que quando adicionada com potássio, a produtividade é maior que, quando misturada com N e P como mostram os seguintes resultados.

Trat. c/estêrco - 79 arrobas/1.000 pés
Trat. s/estêrco - 49 arrobas/1.000 pés

Est. + N_0 - 61 arrob./1000 pés	- sem est. + N_0 - 34 arrob./1000 pés		
Est. + N_1 - 87 " "	- sem est. + N_1 - 54 " "		
Est. + N_2 - 91 " "	- sem est. + N_2 - 57 " "		
Est. + P_0 - 80 " "	- sem est. + P_0 - 50 " "		
Est. + P_1 - 79 " "	- sem est. + P_1 - 49 " "		
Est. + P_2 - 80 " "	- sem est. + P_2 - 47 " "		
Est. + K_0 - 62 " "	- sem est. + K_0 - 12 " "		
Est. + K_1 - 89 " "	- sem est. + K_1 - 62 " "		
Est. + K_2 - 87. " "	- sem est. + K_2 - 71 " "		

Estatísticamente só foi significativa interação Estêrco x K.

6 - Os coeficientes de variação achados 7 % e 17 % conferem boa precisão para (a) e precisão satisfatória para (b) respectivamente.

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.E.

RAUL FERNANDO CARRILLO RUIZ
Bolsista do D.P.E.A.

SS/

Mod. 25-DASP

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25" VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÉS

RELATÓRIO DE 1968

Autor e Execução:- Estação Experimental de Botucatu

1 - Transplante:- Dezembro de 1947 - Janeiro de 1948 e 1949

2 - Floração:- 1ª em 28/10/68 - boa e igual
2ª em 9/12/68 - muito pequena e desigual

3 - Contrôle de produção:- em quadro anexo

4 - Pragas:- Broca (Kypotenemus hampey) com verificação na época da colheita - 0,7% (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, Dezembro de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº22

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM #25"VARIEDADES COMERCIAIS

EM LOTES DE 512 pés

Em 1966 com o corte de pés para carreador (Estrada Oficial) e lotes e a quantidade de pés assim se especificam:

Caturra Vermelho	.....	496 pés
Caturra Amarelo	.....	496 "
Sumatra	.....	496 "
Nacional	.....	496 "
Bourbon Vermelho	.....	496 "
Bourbon Amarelo	.....	558 "
Maurícia	.....	496 "
Bourbon C	.....	496 "
Costa Rica	.....	496 "
México	.....	496 "
Leroy	.....	496 "
Stenophila	.....	496 "
Amarelo Botucatu	.....	496 "
Congenêis	.....	561 "
Bourbon Crespo	.....	512 "
Murta Amarelo,	.....	512 "
Macho	.....	512 "
Maragogipe	.....	512 "
Maragogipe Amarelo	.....	512 "
Lanceta	.....	512 "
Laurinia	.....	512 "
Pêndulo	.....	512 "
Maragogype	.....	512 "
Java	.....	512 "
Murta Vermelho	.....	512 "
TOTAL	.....	12.793 "

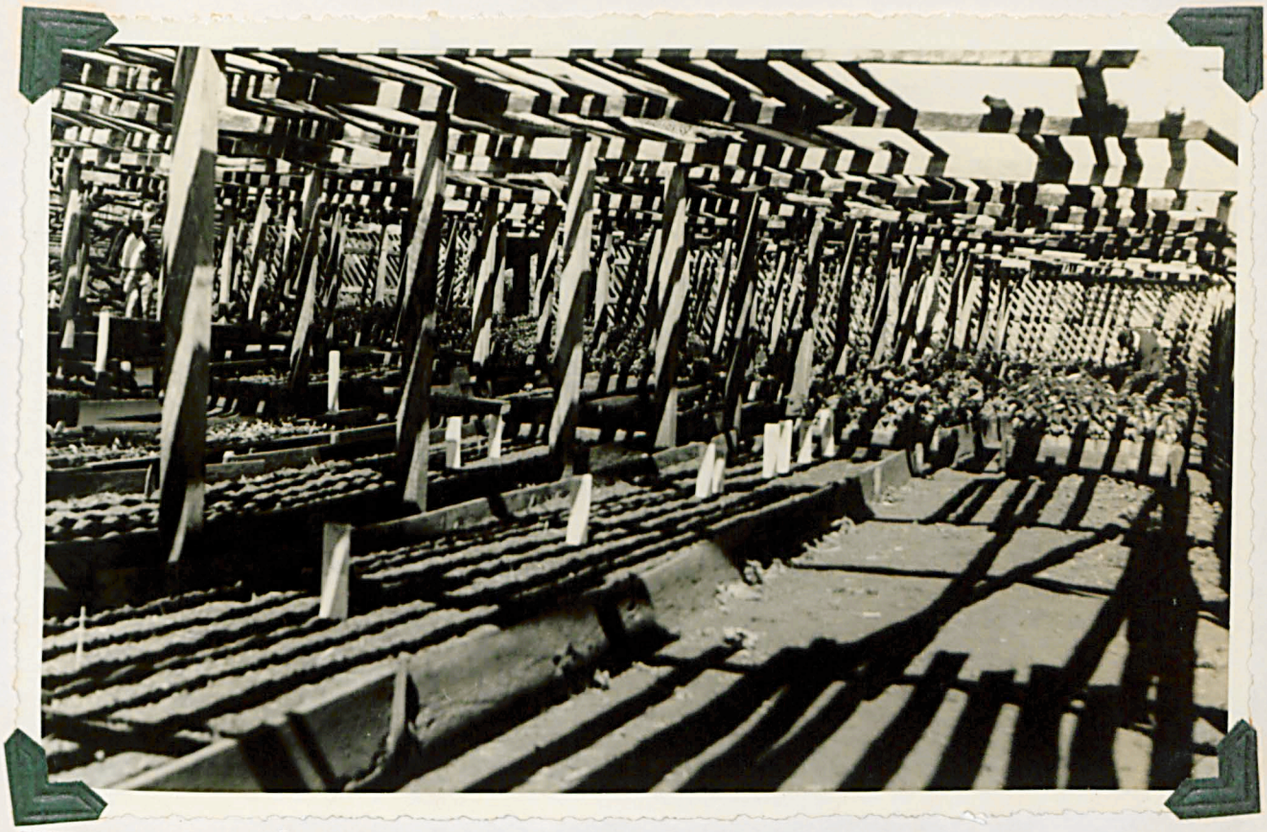
Botucatu, Dezembro de 1968.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25 VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÉS

Caturra Vermelho	1.276	litros/roça
Caturra Amarelo	1.900	"
Sumatra	1.952	"
Nacional	1.452	"
Bourbon Vermelho	2.136	"
Bourbon Amarelo	2.575	"
Mauricia	736	"
Bourbon C	941	"
México	250	"
Costa Rica	402	"
Leroy	740	"
Stenophila	815	"
Amarelo Botucatu	1.006	"
Bourbon Crespo	2.136	"
Murta Amarelo	2.834	"
Macho	1.536	"
Maragogipe Verm.	960	"
Maragogigpe Am.	470	"
Congensis	660	"
Lanceta	1.368	"
Laurinia	686	"
Pêndulo	1.290	"
Maragogipe C.J.R.P	672	"
Java	530	"
Murta Vermelho	960	"
Sumatra (semente cova)	1.512	"

Botucatu, Janeiro de 1959.



VIVEIRO DE CAFÉ
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

CAMPO DE 25 VARIEDADES EM LOTES DE 512 PÉS
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO SES Nº 1875

Plano DPEA 1.18 - projeto DPEA 1.18.2 - Sub-projeto IPEACS 1/57

Relatório de 1 9 6 8

1 - Autor:- Instituto Agronômico de Campinas

2 - Execução:- Estação Exp. de Botucatu e Institut o Agronômico de Campinas

3 - Responsável:- Estação Exp. de Botucatu e Instituto Agronômico de/ Campinas

4 - Observação:- Conforme cartas da Seção de Irrigação do Instituto / Agronômico de Campinas com data de 17/11/65 e 16/12/ 65 e respectivos croquis o Ensaio de Irrigação de / Café Novo passa a ser um novo ensaio com Irrigação / e Poda, com adubação, sem estercação e com elo para o antigo ensaio por intermédio dos Canteiros A que não sofrerão quaisquer modificações. O presente ensaio tem início com trabalhos iniciados em 8/3/66 conforme recepamento executado de acôrdo com o plano / pré-estabelecido, linhas 1-3-6-8.

5 - Semeadura:- 9/12/1956

6 - Transplante:- 24/9/1957

7 - Determinação e cálculo de umidade de 14 em 14dias, de Janeiro a / Dezembro de 1968.

8 - Irrigação realizados de conformidade com as amostragens de terra / e plano em andamento. Irrigação continuará como antes. parcelas / testemunhas, irrigadas quando o consumo de água (4 profundidades) até 1,20 m atingir 90 milímetro equivalente a 65% do total de água disponível na camada.

9 - Quadro de Evaporímetro - Balanço de Água com dados de temperatura máxima e mínima e média. Dados pluviométricos de Janeiro a Dezembro de 1968.

10 - Adubações:- 1º parcelamento em:- 16/1/1968

2º parcelamento em:- 4/2/1968

3º " " 1/4/1968

4º " " 23/4/1968

5º " " 12/9/1968

6º " " 11/12/1968

na seguinte doses por pé:

Sulfato amoneo - 150 grs.

Cloreto potássio- 50 grs.

Superfosfato - 50 grs.

11 - Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey)com verificação no período da colheita (1 litro = 750 frutos)

Parcelas irrigadas 3,2%

Parcelas não irrigadas 4,7%

12 - Análise estatística de 1967/1968

13 - Quadro de produção em quilos por hectare e arrobas por 1000 pés

14 - Floração:- 1ª em 28/10/68 muito pequena e desigual

2ª em 9/12/68 " " "

15 - Controle de Irrigação de Campo

16 - Dados do Evaporímetro I.A - 58 de Janeiro a Dezembro de 1968

17 - Croquis do ensaio com indicação de parcelas irrigadas, poda e decote.

18 - Poda:- Linhas 1-3-6-8 em 8/3/66

19 - Poda em 16/9/68 recepamento linhas 1-3-6-8, canteiros 29 e 35 que não foram recepados como deveriam ser em 8/3/66

20 - 16/9/68 - Recepamento das linhas 2 e 5, programação de 1968, conforme plano

21 - Decote:- a 1,80 m em 25/8/66 - 25/9/67 desbrota nas parcelas à altura de 1,80 m.

22 - Desbrota:- das linhas 1-3-6.8 em 10/10/66 com 3 - 4 brotos por / haste face interna, quando possível.

23 - Irrigação:- 600 m. água = 109,7 mms de chuva (+ -) -

24 - Fotografias

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ANO:- 1968

TÍTULO:- Ensaio de Irrigação de Café Nôvo

Nº DO EXPERIMENTO:-

Plano DPEA 1.18 - Cultura de Café

Projeto DPEA 1.18.2 - Práticas Culturais em Café

Subprojeto IPEACS - 1/57 - Ensaio de Irrigação de Café Nôvo

DELINEAMENTO:- Blocos ao acaso com 12 repetições sendo 6 irrigado e6 não/ irrigado, com 4 tratamentos.

VARIEDADES:- Mundo Nôvo, va. 387/17

SEMEADURA:- 9/12/56

TRANSPLANTE:- 24/9/57

COLHEITA:- 1/8/1968

INSTITUIÇÃO COLABORADORA:- Instituto Agronômico de Campinas, S.P.

Determinação o cálculo de humidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1968

ADUBAÇÕES:

Por vez:- 150 grs. de sulfato de amônio
50 grs. de cloreto de potássio
50 grs. de superfosfato simples

Parcelamentos:-

1º) 16/1/68
2º) 4/3/68
3º) 1/4/68
4º) 23/4/68
5º) 12/9/68
6º) 11/12/68

Pragas:- Broca (Hypotenemus Hampey)

Parcelas irrigadas 3,2%

Parcelas não irrigadas 4,7%

==========

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO - ARROBAS POR 1.000 PÉS

C/IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIGAÇÃO
V	VIII	IX	XI	II	VI	-
21,3	16,0	24,0	20,4	14,0	16,8	112,5
23,7	17,9	28,1	26,9	20,9	15,4	130,9
25,0	31,3	31,3	21,9	26,0	22,9	158,4
37,5	48,4	35,4	61,5	36,5	42,7	262,0
105,5	113,6	118,8	130,7	97,4	97,8	663,8

S/IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIGAÇÃO	TOTAL -
III	VII	X	I	IV	XII		
29,2	28,1	29,7	14,6	21,9	28,1	151,6	264,1
11,3	15,9	31,7	17,7	23,3	28,1	126,0	256,9
20,8	12,5	25,0	29,8	1[illegible]6	37,5	132,2	290,6
31,3	29,2	63,5	36,5	38,5	58,3	257,3	519,3
92,6	83,7	149,9	89,6	99,3	152,9	667,1	1.330,9

C = 36.901,97

Blocos

A = (I + II) = 187,0 arrobas
B = (III + VI) = 190,4 "
C = (IV + V) = 204,8 "
D = (VII + VIII) = 197,3 "
E = (X + XI) = 280,6 "
F = (IX + XII) = 270,8 "

ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ARROBAS/1.000 PÉS)

Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de Parcelas	11	1.429,49		
Blocos	5	1.118,04	223,60	3,59
Irrigação	1	0,23	0,23	
Resíduo (a)	5	311,22	62,24	
Total de sub.parcelas	47	6.813,18		
Total de Parcelas	11	1.429,49		
Tratamento	3	3.920,00	1.306,66	30,73++
Tratamento x Irrig.	3	188,00	62,66	1,47
Resíduo (b)	30	1.275,69	42,52	

a) = C.V. = $\sqrt{\frac{62,24 \times 48/12}{1.330,9/12}} \times 100 = 15,7/110,9 \times 100 = 14,1\%$

b) = C.V. = $\sqrt{\frac{42,52}{1.330,9/48}} \times 100 = 6,5/27,7 \times 100 = 23,4\%$

d.m.s. = $\sqrt{\frac{42,52 \times 2 \times 12}{}} \times 2,042$ ..

d.m.s. = 31,9 x 2,042 = 65,14 arrobas (tratamentos)

CONCLUSÃO

1) - De acôrdo com a análise de variância verificamos que houve apenas / significância para tratamentos

2)- De acôrdo com o d.m.s. os tratamentos classificamam em:-

1º lugar

B - Decote a 1,80 m - 43,3 arrobas/1000 pés

2º lugar

A - Testemunha - 24,2 arrobas/1000 pés

1 - Recepa c/posterior decote - 22,0 arrobas/1000 pés

2 - Recepa e livre crescimento - 21,4 "

3)- Não houve significância para irrigação

4)- Os coeficientes de variação foram:- C.V. (a) = 14,1% e C.V. (b) = 23,4%

Sendo razoável precisão para C.V. (a) e baixa para C.V. (b).

RUBENS JOSÉ PIETSCH CUNHA
ENGº AGRº

50

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO - KG/ha

TRAT.	C/ IRRIGAÇÃO						TRAT. x
	V	VIII	IX	XI	II	VI	IRRIGAÇÃO
1	531,2	401,0	598,9	510,4	338,5	421,8	2.801,8
2	541,9	447,9	703,1	673,1	523,4	383,8	3.273,2
A	625,0	781,2	781,2	546,8	661,9	572,9	3.958,1
B	937,5	1.209,6	885,4	1.536,4	911,4	1.067,7	6.548,0
al	2.635,6	2.839,7	2.968,6	3.266,7	2.424,3	2.446,2	16.581,1

T.	S/IRRIGAÇÃO						TRAT.x IRRIG.	TOTAL -
	III	VII	X	I	IV	XII		
	730,4	703,1	742,1	364,5	547,3	703,1	3790,5	6.592,3
	281,2	348,9	794,2	442,7	583,3	703,1	3153,4	6.426,6
	520,0	312,5	625,0	520,0	390,6	937,5	3305,6	7.263,7
	781,2	729,1	1.639,7	911,4	1.953,5	1.458,3	16483,2	13.031,2
	2.312,8	2.093,6	3.801,0	2.238,6	2.484,7	3.802,0	167327	33.313,8

C = 1.109.809.270 = 23.121.026

48

Blocos

A - (I + II) = 4.662,9

B - (III + VI) = 4.759,0

C - (IV + V) = 5.120,3

D - (VII + VIII) = 4.933,3

E - (IX + XI) = 7.067,7

F - (X + XII) = 6.770,6

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - Kg/ha

1 9 6 8

Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	922.823		
cos	5	721.354	144.270	3,58
igação	1	479	479	
o (a)	5	200.990	40.198	
ub.parcelas	47	4.359.953		
arcelas	11	922.823		
tamentos	3	2.490.067	830.022	3,00++
tamentos x Irrig.	3	118.007	39.335	1,42
o (b)	30	829.056	27.632	

C = 25.121.026

a) $C.V. = \frac{\sqrt{40.198 \times 48/12}}{33.314/12} \times 100 = 14,4\%$

b) $C.V. = \frac{\sqrt{27.635}}{33.314/48} \times 100 = 23,9\%$

d.m.s. $= \sqrt{27.635 \times 2 \times 12} \times 2,04 = 1.661,58$ kg

CONCLUSÃO

Pela análise de variância podemos verificar que:-

1 - Houve diferença altamente significativa para tratamentos.

2 - Não houve diferença significativa quanto a irrigação.

3 - Conforme o d.m.s.os tratamentos classificaram-se em:-

1º lugar

B- decote - 1.085,9 kg/ha

2º lugar

A- testemunha - 605,3 kg/ha

1- Recepa com decote posterior - 549,3 kg/ha

2- Recepa com livre crescimento- 535,5 "

4 - Os coeficientes de variação foram (a) - 14,4% e (b) - 23,9% dando ao experimento razoável precisão para(a) e baixa para (b).

RUBENS JOSÉ PIRATUCH CUNHA -ENGº AGRº

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

B.T.

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1967

Título: Ensáio de Irrigação de café novo.

Número do Lançamento:

PLANO DPEA 1.18 - Cultura do Café.
PROJ. DPEA 1.18.2 - Práticas Culturais em Café.
SUBPROJETO IPEACS 1/57 - Ensáio de Irrigação de Café novo

Delineamento: Blocos ao acaso com 12 repetições sendo 6 irrigado e 6 não irrigado, com 4 tratamentos.

Variedade: Mundo Novo, var. 387/17

Semeadura: 9/12/56

Transplante: 24/9/57

Colheita: 1/8/67

Instituição colaboradora: Instituto Agronômico de Campinas, S.P.

Determinação e cálculo de humidade de 1/4 em 1/4 dias, de Janeiro a dezembro de 1967.

Adubações: 1º parcelamento em: 20/1/67
2º " em: 2/3/67
3º " em: 16/3/67
4º " em: 25/4/67
5º " em: 11/9/67
6º " em: 22/11/67

nas seguintes dosos por pé:

Sulfato Amônio - 150 grs.
Cloreto Potássio - 50 grs.
Superfosfato - 50 grs.

Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita(1 litro = 750 frutos).

Parcelas Irrigadas ..... 6,7 %
Parcelas não Irrigadas..... 11,0%

53

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO EM dag/192 m²

TRAT.	COM IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIG.	SEM IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIG.	TOTAL GERAL
	V	VIII	IX	XI	II	VI		III	VII	X	I	IV	XII		
1	856	1.287	983	1.437	544	791	5.898	49	170	1.165	205	52	207	1.848	7.746
2	1.016	901	1.579	1.398	538	572	6.004	21	375	1.448	88	227	71	2.230	8.234
A	1.778	1.759	1.293	1.831	1.098	733	8.492	48	448	782	67	309	1.131	2.785	11.277
B	1.373	1.308	810	394	772	740	5.397	158	398	286	58	223	331	1.454	6.851
	5.023	5.255	4.665	5.060	2.952	2.836	25.791	276	1.391	3.681	418	811	1.740	8.317	34.108

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F.Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Total	47	13.986.984		
Tratamentos	3	922.274	307.425	3,07*
Blocos (11)				
Sist.Irrig.	1	6.361.282	6361.282	18,18**
Blocos x Irrig.	10	3.499.502	349.950	3,49**
Int.Sist.Irr x Trat.	3	202.276	67.425	0,67
Resíduo	30	3.001.650	100.055	

C = 24.236.576

$$C.V. = \frac{100 \times \sqrt{100.055}}{34.108/48} = 45\ \%$$

$$d.m.s. = \sqrt{100.055} \times 2 \times 12 \times 2,04 = 3.158\ dag/2.304m^2 = 137kg/ha$$

CONCLUSÃO:

A análise de variância mostra diferença significativa para tratamentos e alta diferença para sistema de irrigação.

Segundo a d.m.s. os tratamentos podem classificar-se como segue:

1º lugar:	Trat.	A	489 kg/ha
	"	2	357 "
2º "	"	1	336 "
	"	B	230 "

A produção dos canteiros irrigados atingiu a 560kg/ha enquanto a dos não irrigados atingiu a 180kg/ha.

O coeficiente de variação, sendo 45% confere ao experimento baixa precisão.

54

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ EM ARROBAS/1.000 pés

TRAT.	COM IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIG.	SEM IRRIGAÇÃO						TRAT. x IRRIG.	TOTAL GERAL
	V	VIII	IX	XI	II	VI		III	VII	X	I	IV	XII		
1	17,8	26,8	20,5	29,9	11,2	16,5	122,7	1,0	3,5	24,3	4,3	1,1	4,3	38,5	161,2
2	21,2	28,8	32,8	29,1	13,3	14,9	140,1	0,4	7,8	30,2	1,9	4,7	1,5	46,5	186,6
A	37,0	36,6	26,9	33,9	21,0	15,3	170,7	0,9	9,3	16,3	1,4	6,4	23,6	57,9	228,6
B	28,6	27,2	16,8	8,2	16,1	15,4	112,3	3,2	8,3	5,9	1,2	4,7	6,9	30,2	142,5
	104,6	119,4	97,0	101,1	61,6	62,1	545,8	5,5	28,9	76,7	8,8	16,9	36,3	173,1	718,9

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F
Total	47	6.021		
Tratamentos	3	347	116	2,97*
Blocos (11)				
Sist. Irrigação	1	2.894	2.894	18,43**
Blocos x Irrigação	10	1.566	157	4,02**
Int. Sist. Irrig. x Trat.	3	49	16	0,41
Resíduo	30	1.165	39	

C. = 10.767

$C.V. = \frac{\sqrt{39} \times 100}{718,9/48}$ ∴ C.V. = 42 %

$d.m.s. = \sqrt{39 \times 2 \times 12} \times 2,04 = 30,59 \times 2,04 = 62,4$ arrobas/1.000 pés

CONCLUSÃO:

A análise de variância mostra que há diferença altamente significativa para tratamentos e sistemas de irrigação.

Segundo a d.m.s. os tratamentos podem classificar-se na seguinte ordem:

1º lugar - Tratamento	A	228,6	arrobas/1.000 pés
	2	186,6	" " "
2º lugar - Tratamento	1	161,2	" " "
	B	142,5	" " "

A produção dos canteiros irrigados atingiu a 545,8 arrobas/1.000 pés, e a dos não irrigados 173,1 arrobas/1.000 pés o que indica haver sido benéfica a prática de irrigação.

O coeficiente de variação encontrado - 12 % confere ao experimento baixa precisão.

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.E.

SÉRGIO DE ANDRADE BERNARDES
Bolsista do CNPq

mgdf/

56

Fap.C/Nº 87/68 Em, 4 de Setembro de 1968

Senhor

Chefe da Estação Experimental de Botucatu

Nesta

Com a presente solicito-vos encaminhar e solicitar da Engª Agrª Dirce Pinto Facca de Sousa Brito - Chefe da Seção da Documentação e Estatística do IPEACS, referência para o / Ensaio de Irrigação de Café Môvo nesta Estação em andamento:

No Ensaio de Irrigação de Café Môvo parcelas 29 e 35. As linhas 1 - 3 - 6 e 8 do Bloco IX, tratamento 1 e 2 (ver plano) deveriam ser recepadas, conforme foram as demais, em 8/3/1966 e que por engano não o foram, para aquêles canteiros 29 e 35. Assim as produções respectivas para os anos 66 - 67 e 68 não devem ser consideradas? Contudo, devendo ser recepados neste mês de Setembro de 1968, só virão a produzir sòmente em 1970 (termo/ provável) e pois sem produção no mínimo 5 anos.

Pergunto: não haverá falhas para as análise estatística e como proceder?

Atenciosamente

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

57

Pap.C/Nº 87/68 Em, 4 de Setembro de 1968

Senhor

Chefe da Estação Experimental de Botucatu

Nesta

Com a presente solicito-vos encaminhar e solicitar da Engª Agrª Dirce Pinto Pacca de Sousa Brito - Chefe da Seção da Documentação e Estatística do IPEACS, referência para o / Ensaio de Irrigação de Café Nôvo nesta Estação em andamento:

No Ensaio de Irrigação de Café Nôvo parcelas 29 e 35. As linhas 1 - 3 - 6 e 8 do Bloco IX, tratamento 1 e 2 (ver plano) deveriam ser recepadas, conforme foram as demais, em 8/3/1966 e que por engano não o foram, para aquêles canteiros 29 e 35. Assim as produções respectivas para os anos 66 - 67 e 68 não devem ser consideradas? Contudo, devendo ser recepadas neste mês de Setembro de 1968, só virão a produzir sòmente em 1970 (termo/ provável) e pois sem produção no mínimo 5 anos.

Pergunto: não haverá falhas para as análise estatística e como proceder?

Atenciosamente

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NÔVO

Parcelas 29 e 35 linhas 1 - 3 - 6 - 8, tratamentos 1 e 2 Bloco IX que deveriam ser recepadas em 8/3/1966, por engano não o foram. Produções de 1966, 67 e 68 não devem ser consideradas? Contudo devendo ser recepadas neste mês de Setembro de 1968, só virão a produzir (termo provável) em 1970 e pois sem / produção no mínimo 5 anos. Não haverá falha para a análise estatística?

Botucatu, Setembro de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

59

Pap. C/Nº 97/68 Em, 19 de Setembro de 1968.

Senhor

Chefe da Estação Experimental de Botucatu

Nesta

Tendo entrado em entendimento com o Chefe da Secção de Irrigação do Instituto Agronômico de Campinas, Engº Agrº Geraldo B. Barreto para se dar continuidade e publicidade na "Pesquisa/ Agropecuária Brasileira" dos resultados de ensaios de irrigação em Café, é a presente para solicitar do Diretor do Instituto de Pesquisas/ e Experimentação Agropecuárias Centro Sul interceder junto ao Serviço de Documentação e Estatística - S.D.E. pela sua Chefe Engª Agrª Dirce Pinto Pacca de Sousa Brito, os resultados das análises estatísticas / de 2 em 2 anos do "Ensaio de Irrigação de Café Nôvo" em andamento nesta Estação Experimental; para efeito de publicidade e como resultado/ de contribuição da primeira parte do ensaio experimental.

Para tal desiderato tenho a informar:

1) Em 8/2/66 o "Ensaio de Irrigação de Café Nôvo" sofreu novas alterações no plano inicial para atualização de pesquisa.

2) As análises estatísticas de produção solicitadas 2 em 2 anos deverão ter início a partir de 1959 (1ª produção).

3) Para efeito da análise estatística nos tratamentos a canteiros grandes, dever-se-á levar em consideração só e unicamente o item A - Irrigação Nível 1 (Ua a ser mantida próxima da Uc) porquanto o item B - Irrigação Nível 2 (quando Ud baixar a 50%) de Hf) não foi aplicado.

4) Para necessária e melhor compreensão remete-se cópia do plano de execução.

Atenciosamente

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº

"22"

60.

Pap.C/Nº 86/68 Em, 4 de Setembro de 1968

Senhor

Chefe da Estação Experimental de Botucatu

Nesta

Com a presente solicito-vos comunicar a Engº Agrº Dirce Pinto Pacca de Sousa Brito - Chefe da Secção de Documentação e Estatística do IPEACS que o Engº Agrº Rubens José Pietsch Cunha com exercício nesta Estação Experimental em trabalhos de Café, está procedendo aos cálculos de análise estatística para Café dos ensaios por nos em andamentos:

Outrossim, fazendo a presente comunicação e naturalmente com aqui e ciência da Engº Agrº Dirce, serão as referidas análises remetidas junto aos relatórios da Secção de Café e também em separta a Dª Dirce, caso assim o deseja, para sua observação pessoal.

Atenciosamente

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVAL ROXO

AMOSTRAGEM EM:-8 de Janeiro de 1 968 PONTO J

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	20,8	25,6	24,4	25,0	22,8	22,8	139,4	23,2	9,520
0,20-0,50	26,2	32,0	24,4	27,2	28,2	31,6	169,6	27,4	4,998
0,50-0,80	31,2	33,0	27,2	31,0	26,8	30,4	179,6	29,9	1,710
0,80-1,20	33,0	28,8	31,0	30,4	26,8	31,2	181,2	30,2	5,564
-.-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	21,792

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III(B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,8	22,4	22,6	30,6	25,0	21,2	144,6	24,1	7,378
0,20-0,50	23,4	28,8	25,0	30,4	30,4	26,2	164,2	24,0	19,992
0,50-0,80	25,6	31,0	30,0	30,4	31,6	25,2	173,8	28,9	5,130
0,80-1,20	30,0	30,4	29,8	30,6	31,0	26,8	178,6	29,9	6,848
									39,348

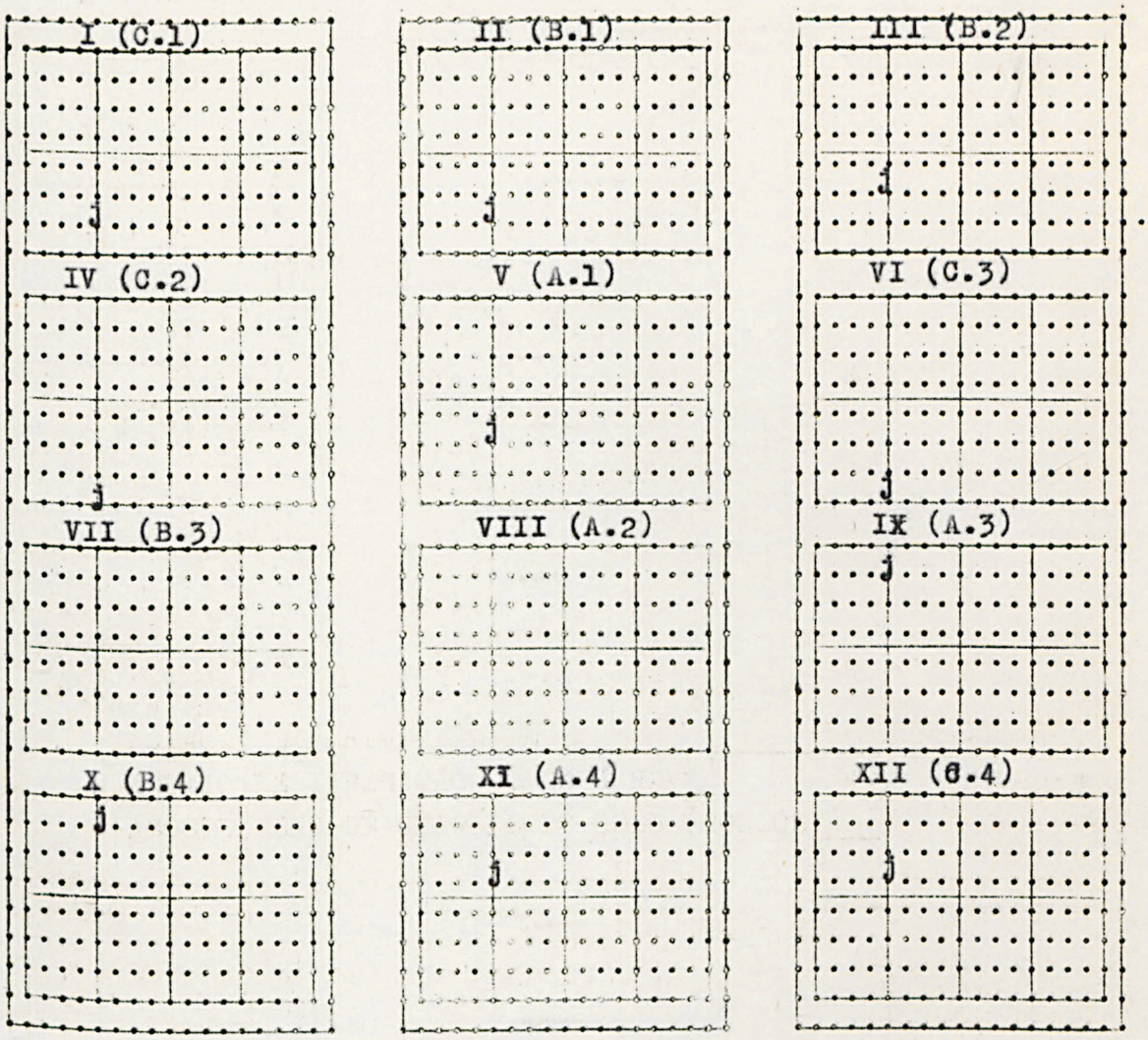
rde.

Estação Experimental de Botucatu, 12 de Janeiro de 1 968.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS J)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA:

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	20,8	23,6	24,4	25,0	22,8	22,8	23,2	9.520
0,20-0,50	26,2	32,0	24,4	27,2	28,2	28,2	27,4	4,998
0,50-0,80	31,2	33,0	27,2	31,0	26,8	26,8	29,9	1,710
0,80-1,20	33,0	28,8	31,0	30,4	26,8	31,2	30,2	5,564
								21,792

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,8	22,4	22,6	30,6	25,0	21,2	24,1	7,378
0,20-0,50	23,4	28,8	25,0	30,4	30,4	26,2	24,0	19,992
0,50-0,80	25,6	31,0	30,0	30,4	31,6	25,2	28,9	5,130
0,80-1,20	30,0	30,4	29,8	30,6	31,0	26,8	29,9	6,848
								39,348

T E M P E R A T U R A

PONTO J

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
19	Dez.	29,0	16,0	22,5	-	-
20	"	25,0	17,0	21,0	17,0	-
21	"	25,0	19,0	22,0	25,0	-
22	"	23,0	20,0	21,5	4,2	-
23	"	30,0	15,0	22,5	-	-
24	"	27,0	19,0	23,0	-	-
25	"	28,0	18,0	23,0	-	-
26	"	26,0	17,0	21,5	-	-
27	"	22,0	15,0	18,5	-	-
28	"	22,0	9,0	15,5	-	-
29	"	20,0	5,0	12,5	1,5	-
30	"	27,0	12,0	23,0	19,0	-
31	"	26,0	18,0	23,0	13,0	-
18	Jan.	27,0	20,0	25,5	0,5	-
2	"	29,0	20,0	24,5	24,5	-
3	"	22,0	19,0	20,5	16,1	-
4	"	24,0	13,0	18,5	8,1	-
5	"	27,0	13,0	20,0	-	-
6	"	28,0	14,0	21,0	-	-
7	"	29,0	14,0	21,5	-	-
8	"	30,0	15,0	22,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 15 de Janeiro de 1 968

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVARI NOVO

AMOSTRAGEM EM: 24 de Janeiro de 1 968 (Ponto K)

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4);

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.	
0 - 0,20	25,0	28,0	27,6	26,2	27,2	29,2	163,2	27,2	-	
0,20 - 0,50	28,0	29,2	31,0	28,6	30,0	33,6	180,4	30,0	1,428	
0,50 - 0,80	31,2	31,0	31,6	31,0	31,6	34,2	190,6	31,8	4,788	
0,80 - 1,20	32,2	33,2	29,2	33,0	34,6	34,2	196,4	32,7	5,136	
									11,352	

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C.1), III (B.2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4):

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.	
0 - 0,20	25,0	28,0	26,0	25,2	31,6	27,2	163,0	27,1	238	
0,20 - 0,50	25,6	29,4	28,0	29,8	33,0	30,4	176,2	29,3	1.071	
0,50 - 0,80	28,0	31,6	29,8	31,6	34,2	28,6	183,8	30,6	684	
0,80 - 1,20	29,2	30,4	31,2	32,2	34,8	28,6	186,4	31,0	2.140	
									4,133	

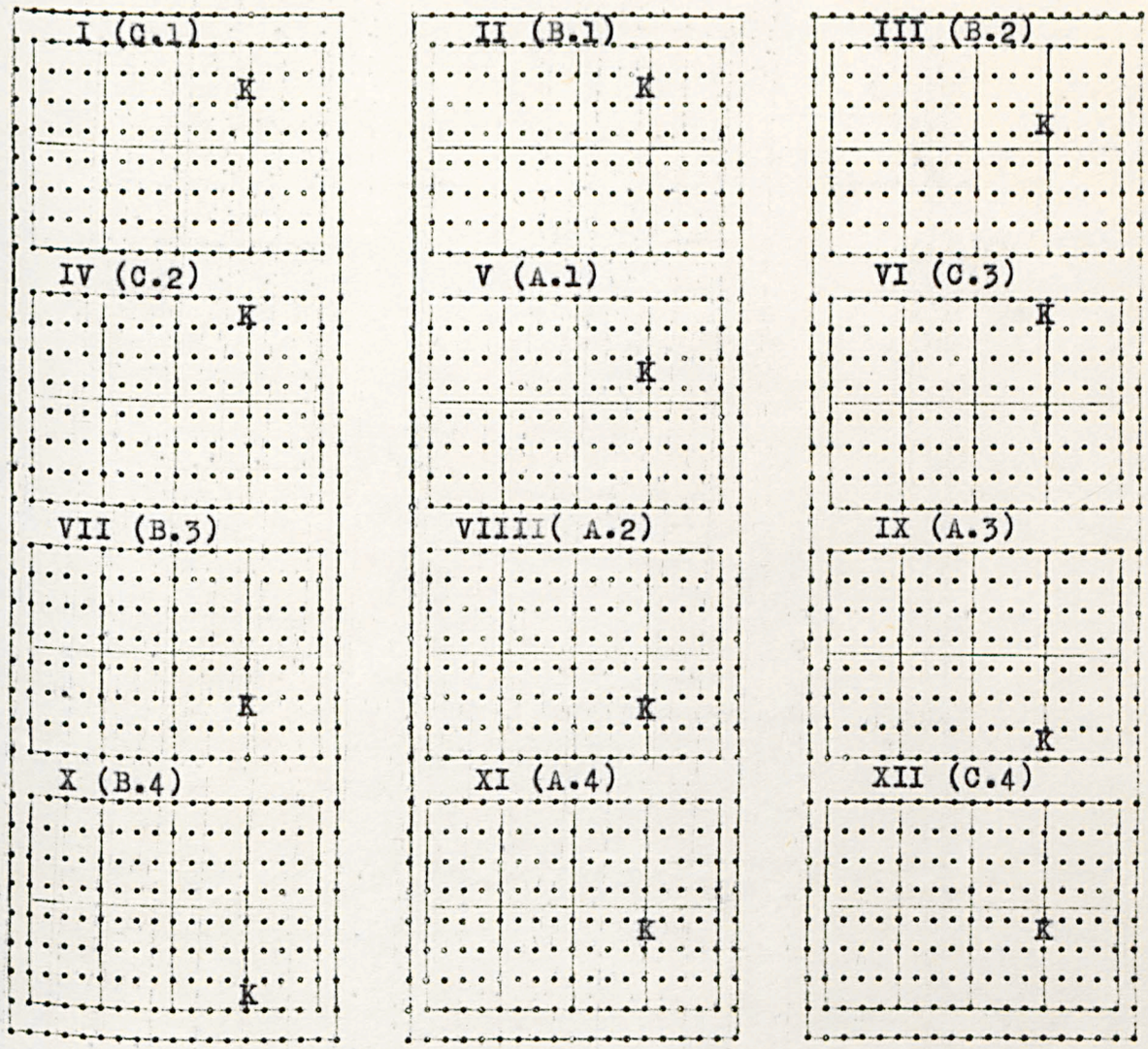
rdo.

Estação Experimental de Botucatu, 29 de Janeiro de 1 968.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE B O T U C A T U

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS K)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA:

PROF.	II B-1	V A-1	VI C-3	VIII A-2	IX A-3	XI A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,0	28,0	27,6	26,2	27,2	29,2	27,2	-
0,20-0,50	28,0	29,2	31,0	28,6	30,0	33,6	30,0	1,428
0,50-0,80	31,2	31,0	31,6	31,0	31,6	34,2	31,8	4,788
0,80-1,20	32,2	33,2	29,2	33,0	34,6	34,2	32,7	5,136
								11,352

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C-1	III B-2	IV C-2	VII B-3	X B-4	XII C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	25,0	28,0	26,0	25,2	31,6	27,2	27,1	238
0,20-0,50	25,6	29,4	28,0	29,8	33,0	30,4	29,3	1.072
0,50-0,80	28,0	31,6	29,8	31,6	34,2	28,6	30,6	684
0,80-1,20	29,2	30,4	31,2	32,2	34,8	28,6	31,0	2.140
								4,133

T E M P E R A T U R A

PONTO K

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
9	Jan.	31,0	16,0	23,5	-	-
10	"	29,0	18,0	23,5	-	-
11	"	25,0	18,0	21,5	1,0	-
12	"	24,0	18,0	21,0	9,4	-
13	"	27,0	17,0	22,0	133,4	-
14	"	28,0	17,0	22,5	-	-
15	"	25,0	19,0	22,0	12,5	-
16	"	25,0	19,0	22,0	25,1	-
17	"	26,0	18,0	22,0	39,4	-
18	"	22,0	18,0	20,0	16,1	-
19	"	26,0	17,5	22,0	7,8	-
20	"	27,0	18,0	22,5	9,8	-
21	"	29,0	18,5	23,5	36,1	-
22	"	29,0	18,0	23,5	30,5	-
23	"	26,0	19,0	22,5	1,0	-
24	"	29,0	18,0	23,5	4,1	-

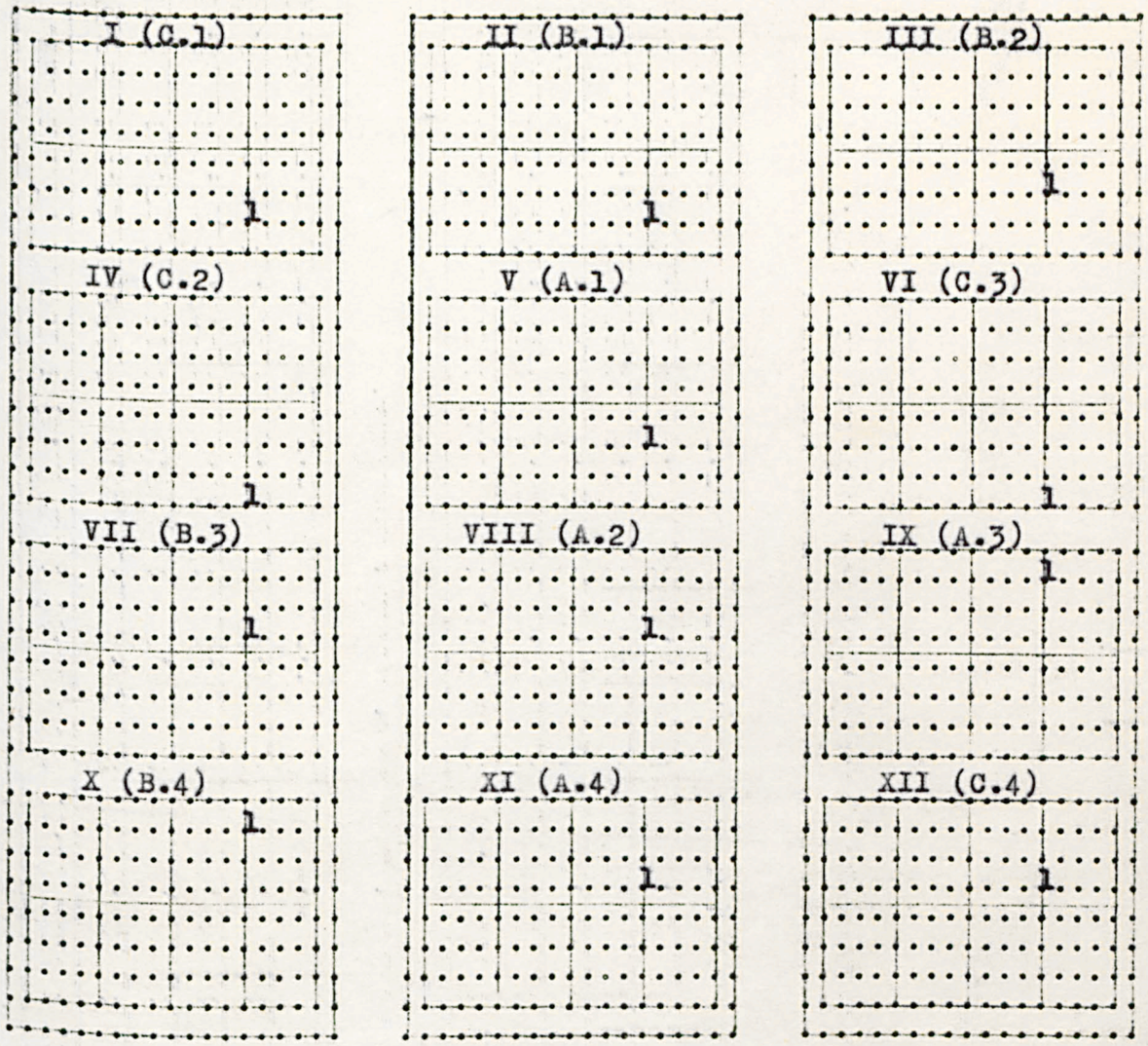
Estação Experimental de Botucatu, 29 de Janeiro de 1 968.

rdc.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS L)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 7/2/1968

PROF.	II B - 1	V A - 1	VI C - 3	VIII A - 2	IX A - 3	XI A -4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,2	29,8	21,6	20,2	20,6	19,0	22,0	12.376
0,20-0,50	29,2	31,6	26,2	21,8	26,8	27,8	27,2	8.568
0,50-0,80	29,8	34,6	28,6	23,6	26,8	29,0	28,9	5.030
0,80-1,20	29,2	33,0	27,8	28,2	27,0	30,0	29,2	9.844
								35,818

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 7/12/1968

PROF.	I C - 1	III B - 2	IV C - 2	VII B -3	X B - 4	XII C - 4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	21,2	20,2	17,6	18,8	18,4	21,8	19,7	17.850
0,20-0,50	25,0	28,2	23,0	22,4	27,2	22,4	24,7	17.493
0,50-0,80	27,6	34,8	27,0	27,2	31,6	27,8	29,3	3.762
0,80-1,20	28,2	33,8	28,2	28,8	31,2	29,4	29,9	6.848
								45.953

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

RELATÓRIO DE IRRIGAÇÃO EM CANTEIROS NOVO

AMOSTRAGEM NO: 7 de Fevereiro de 1 968 - Ponto I

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	21,2	29,8	21,6	20,2	20,6	19,0	132,4	22,0	12.376
0,20-0,50	28,2	31,6	26,2	21,8	26,8	27,8	163,4	27,2	8.568
0,50-0,80	29,8	34,6	28,6	23,6	26,8	29,0	173,4	28,9	5.030
0,80-1,20	29,2	33,0	27,8	28,2	27,0	30,0	175,2	29,2	9.044
-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	35.818

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C.1), XII (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	XII (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	21,2	20,2	17,6	18,8	19,4	21,8	119,2	19,7	17.850
0,20-0,50	25,8	28,2	23,0	22,4	27,2	22,4	148,2	24,7	17.493
0,50-0,80	27,6	34,8	27,0	27,2	31,6	27,8	176,0	29,3	3.762
0,80-1,20	28,2	33,6	26,2	28,8	31,2	29,4	179,6	29,9	6.848
-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	45.953

rão.

Estação Experimental de Botucatu, 14 de Fevereiro de 1 968.

T E M P E R A T U R A

PONTO 1

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
25	Jan.	29,0	18,0	23,5	1,0	-
26	"	30,0	19,0	24,5	-	-
27	"	31,0	18,0	24,5	-	-
28	"	31,0	19,0	25,0	-	-
29	"	32,0	18,0	25,0	-	-
30	"	31,0	18,0	24,5	-	-
31	"	26,0	18,0	22,0	-	-
1	Fev.	21,0	16,0	18,5	-	-
2	"	28,0	14,0	21,0	-	-
3	"	27,0	14,0	20,5	-	-
4	"	28,0	15,0	21,5	-	-
5	"	29,0	16,0	22,5	-	-
6	"	30,0	16,0	23,0	-	-
7	"	29,0	16,0	22,5	-	-

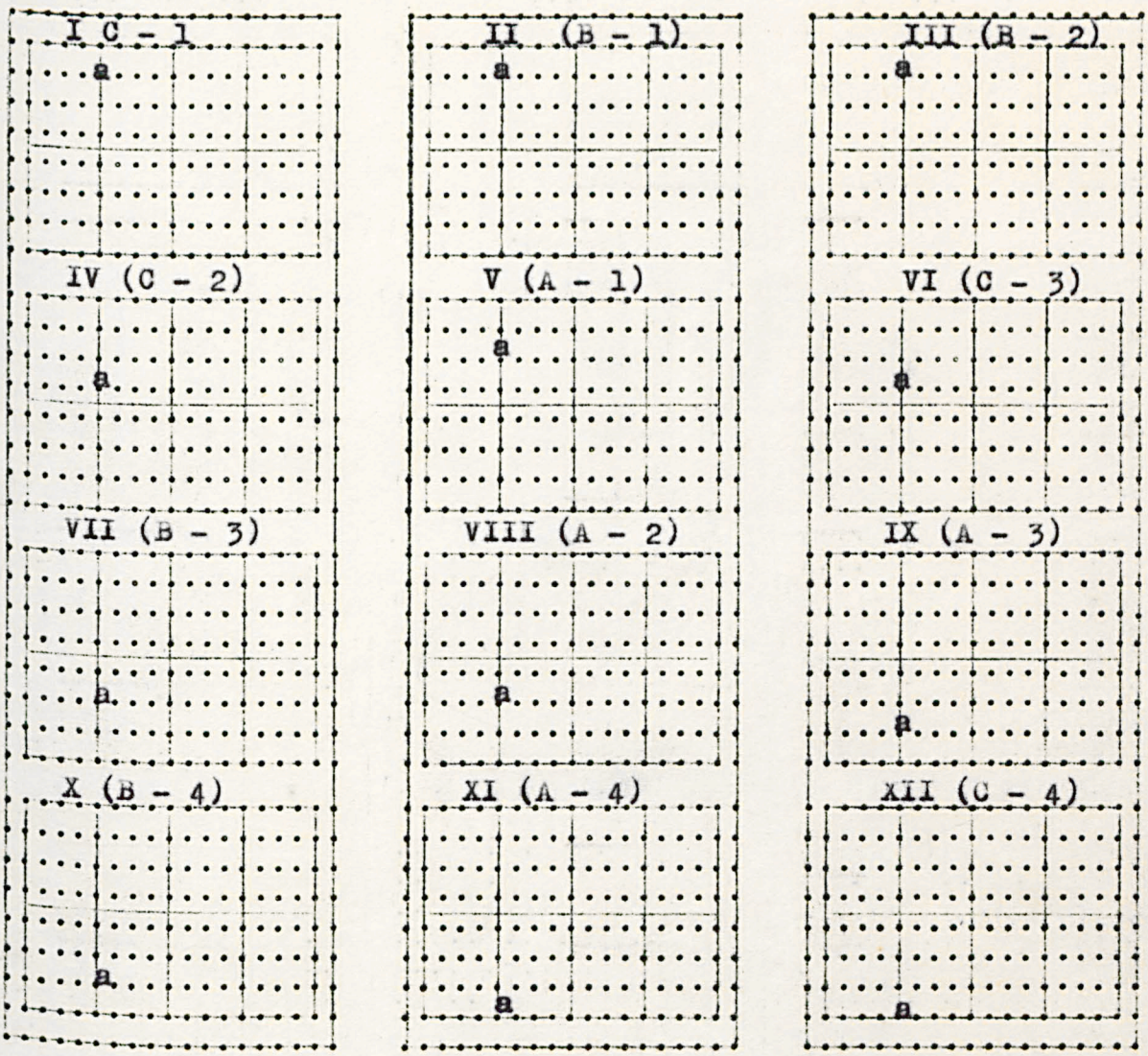
Estação Experimental de Botucatu, 14 de Fevereiro de 1 968.

rão.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS A)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 19/2/68

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,0	23,6	25,2	22,0	26,4	26,8	145,0	7,378
0,20-0,50	22,8	24,6	26,6	26,0	27,2	29,8	156,6	12,495
0,50-0,80	28,0	26,4	25,4	25,0	25,2	28,8	158,8	13,680
0,80-1,20	29,2	27,6	27,0	28,0	26,8	29,2	167,8	15,408
								48,961

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 19/2/68

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	19,6	19,4	18,8	26,6	24,0	19,4	21,3	14,042
0,20-0,50	22,5	25,2	21,2	25,6	28,4	22,8	24,3	17,921
0,50-0,80	23,2	27,6	23,6	25,0	28,2	25,0	25,4	17,100
0,80-1,20	23,0	27,4	26,0	21,2	28,4	26,8	26,8	25,680
								74,743

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIMAL NOVO

ANOTAÇÕES DE: 19-2-1968 PONTO A

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	21,0	23,6	25,2	22,0	26,4	26,8	145,0	24,1	7,378
0,20-0,50	22,8	24,6	26,6	26,0	27,2	29,4	156,6	26,1	12,495
0,50-0,80	20,0	26,4	25,4	25,0	25,2	28,8	150,8	26,4	13,680
0,80-1,20	29,2	27,6	27,0	28,0	26,8	29,2	167,8	27,9	15,498
									49,961

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), XII (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C1)	XII (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	19,6	19,4	10,8	20,6	24,0	19,4	127,8	21,3	14,042
0,20-0,50	22,6	25,2	21,2	25,6	20,4	22,8	145,8	24,3	17,921
0,50-0,80	23,2	27,6	23,6	29,0	28,2	25,0	152,6	25,4	17,100
0,80-1,20	23,0	27,4	26,0	21,2	28,4	26,8	152,8	25,5	25,680
									74,743

rdc.

Estação Experimental de Botucatú, 1º de Março de 1 968.

71

T E M P E R A T U R A

PONTO 8

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIG.
8	Fev.	32,0	18,0	25,0	-	-
9	"	31,0	18,0	24,5	-	-
10	"	32,0	19,0	25,5	-	-
11	"	32,0	18,0	25,0	-	-
12	"	30,0	19,0	24,5	-	-
13	"	29,0	20,0	24,5	3,5	-
14	"	28,0	19,0	23,5	10,3	-
15	"	24,0	19,0	21,5	16,4	-
16	"	29,0	18,0	23,5	15,0	-
17	"	28,0	16,0	22,0	-	-
18	"	26,0	16,0	21,0	-	-
19	"	28,0	15,0	21,5	-	-

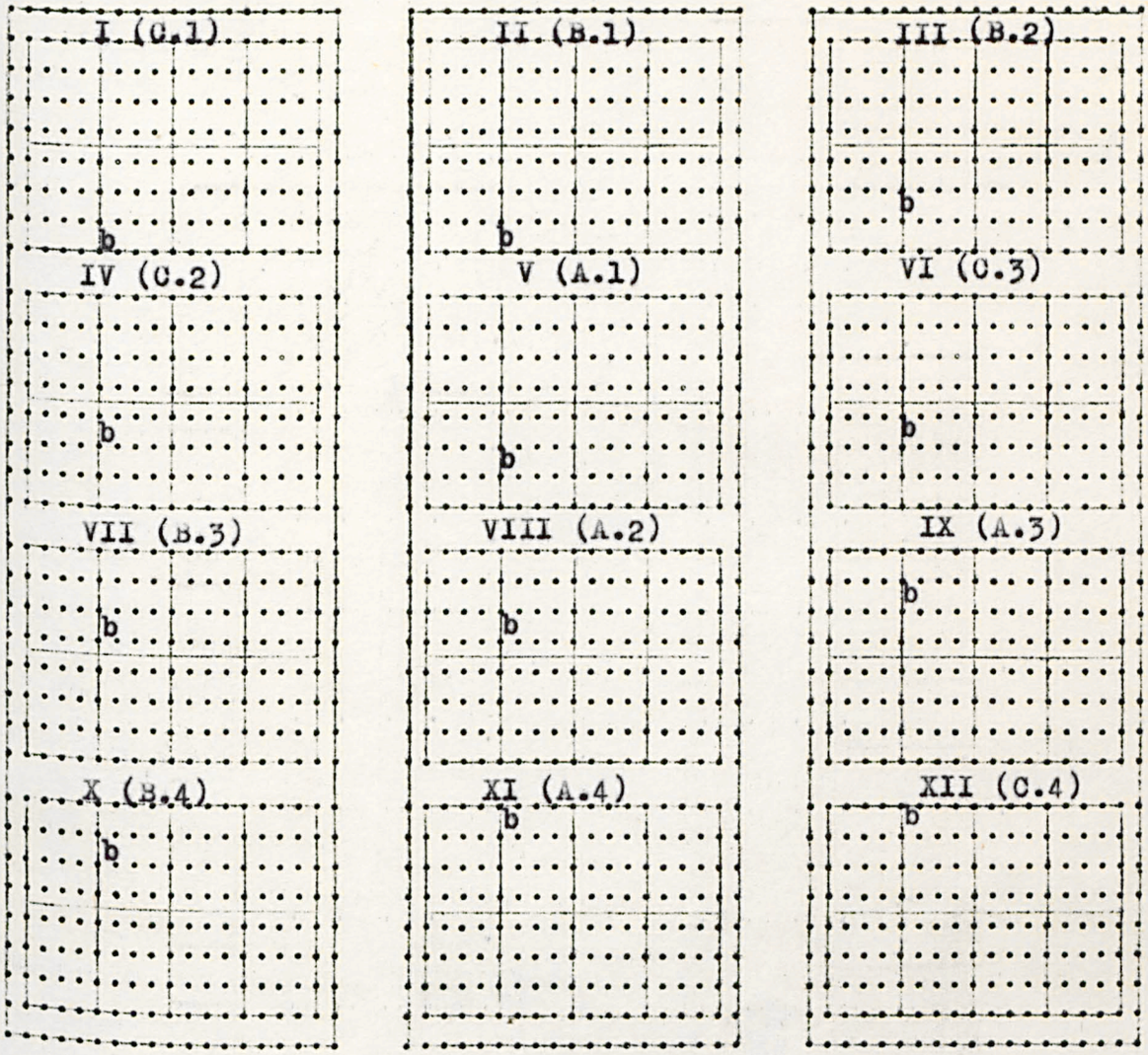
Estação Experimental de Botucatu, 12 de Março de 1 968.

Réc.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS B)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 4/3/1967

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,0	18,2	16,6	17,6	19,6	18,6	17,9	22,134
0,20-0,50	22,6	24,6	24,0	26,0	26,8	24,8	24,8	17,136
0,50-0,80	27,6	26,8	27,0	29,2	26,4	27,0	27,3	10,602
0,80-1,20.	28,0	28,0	26,2	29,8	26,4	26,0	27,4	17,548
								67,420

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,2	17,6	17,6	19,2	18,6	22,4	18,6	20,468
0,20-0,50	1[illegible]2	24,6	26,2	24,6	24,0	28,0	24,7	17,346
0,50-0,80	22,6	28,0	29,2	25,2	28,0	29,2	27,0	11,728
0,80-1,20	24,6	27,0	29,4	27,2	27,2	31,2	27,6	16.692
								66,234

AMOSTRAGENS DIA 4 - 3-1968 PONTO B

CANTEIROS IRRIGADOS: XX (B1), V (A1), VI (C3), VXXX (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	XX (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VXXX (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	17,0	18,2	16,6	17,6	19,6	18,6	107,6	17,9	22,134
0,20-0,50	22,6	24,6	24,0	26,0	26,8	24,8	148,8	24,8	17,136
0,50-0,80	27,6	25,8	27,0	29,2	26,4	27,0	164,0	27,3	16,692
0,80-1,20	28,0	28,0	26,2	29,8	26,4	26,0	164,4	27,4	17,548
									67,420

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), XXX (B2), IV (C2), VXX (B3), X (B4), XXX (C4).

PROF.	I (C.1)	XXX (B.2)	IV (C.2)	VXX (B.3)	X (B.4)	XXX (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DSP.
0-0,20	16,2	17,6	17,6	19,2	18,6	22,4	111,6	18,6	20,468
0,20-0,50	21,2	24,6	26,2	24,6	24,0	28,0	148,6	24,7	17,346
0,50-0,80	22,6	28,0	29,2	25,2	28,0	29,2	162,2	27,0	11,728
0,80-1,20	24,6	27,0	29,4	27,2	27,2	33,2	169,6	27,6	16,692
									66,234

rdo.

Estação Experimental de Botucatu, 7 de Março de 1 968

T E M P E R A T U R A

PONTO 3

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
20	FEV.	28,0	16,0	22,0	-	-
21	"	27,0	17,0	22,0	6,0	-
22	"	28,0	17,0	22,5	-	-
23	"	28,0	18,0	23,0	-	-
24	"	25,0	18,0	21,5	-	-
25	"	25,0	16,0	20,5	-	-
26	"	26,0	14,0	20,0	-	-
27	"	26,0	15,0	20,5	-	-
28	"	29,0	14,0	21,5	-	-
29	"	28,0	15,0	21,5	-	-
1º	MAR.	29,0	16,0	22,5	-	-
2	"	27,0	15,0	21,0	-	-
3	"	29,0	16,0	22,5	-	-
4	"	28,0	16,0	22,0	-	-

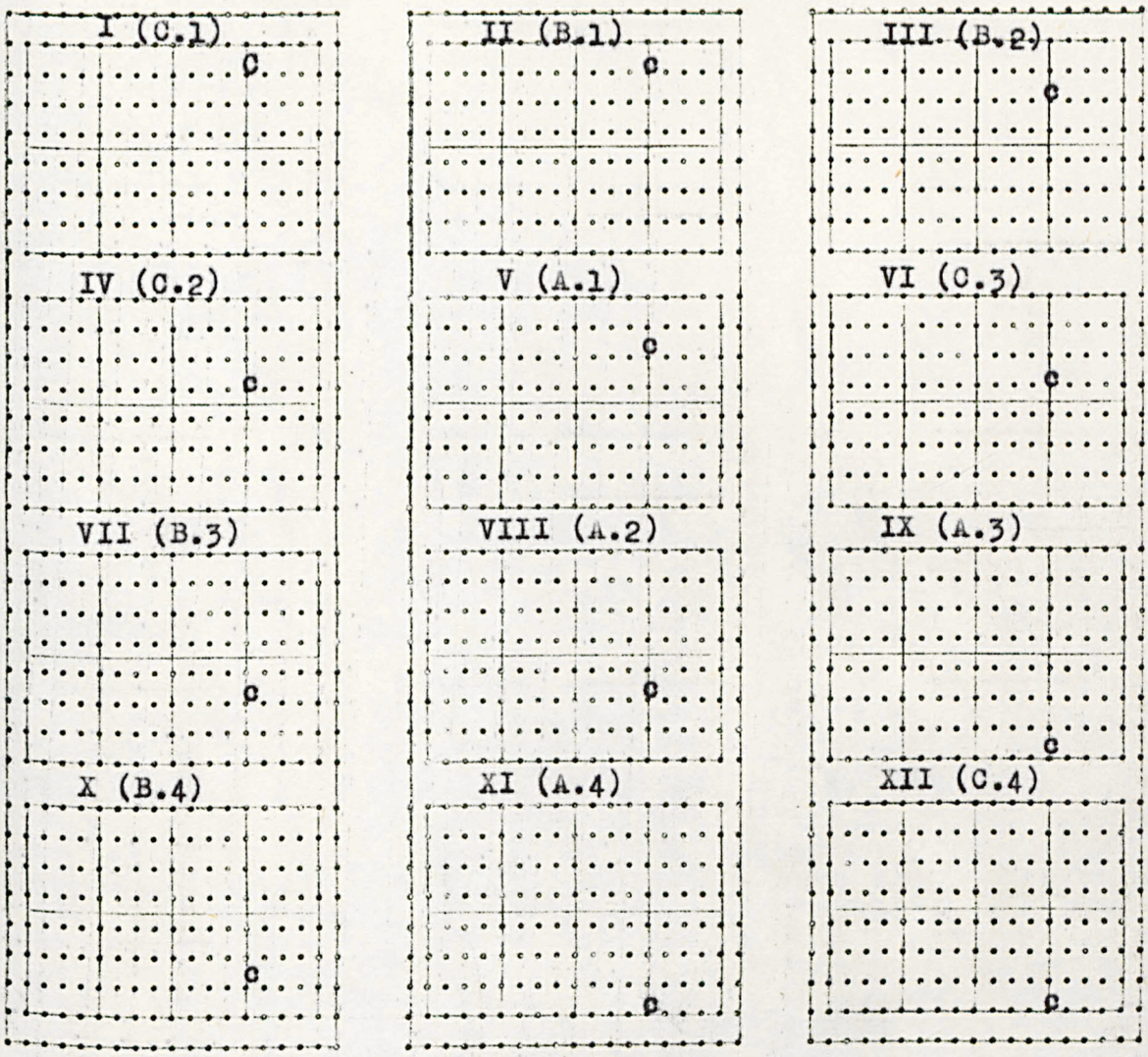
Estação Experimental de Votuporanga, 6 de Março de 1 968.

le.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE **BOTUCATU**

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS C)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA:

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,0	18,6	23,4	20,8	19,6	24,4	20,8	15,232
0,20-0,50	22,0	25,0	28,0	28,0	26,4	30,0	26,5	11,067
0,50-0,80	25,6	26,2	29,2	28,0	28,0	31,6	28,1	7,866
0,80-1,20	25,2	26,2	29,2	28,8	29,4	28,6	27,9	15,408
	-	-	-	-	-	-	-	
								49,573

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,2	24,8	23,2	22,6	21,8	22,6	22,4	11,424
0,20-0,50	16,6	28,6	26,4	26,8	30,0	26,4	25,8	13,566
0,50-0,80	17,8	28,8	27,0	28,6	33,0	28,2	25,0	18.468
0,80-1,20	21,2	29,2	27,0	29,2	30,6	28,2	27,5	17,120
	-	-	-	-	-	-	-	
								60,678

AMOSTRAGEM EM: 18-3-1968 PONTO C

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	17,0	18,6	23,4	20,8	19,6	24,4	124,8	20,8	15,232
0,20-0,50	22,0	25,0	28,0	28,0	26,4	30,0	159,4	26,5	11,067
0,50-0,80	25,6	26,2	29,2	28,0	28,0	31,6	168,6	28,1	7,866
0,80-1,20	25,2	26,2	29,2	28,8	29,4	28,6	167,4	27,9	15,408
									49,573

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C.1), III (B.2), IV (C.2), VII (B.3), X (B.4), XII (C.4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,2	24,8	23,2	22,6	21,8	22,6	134,7	22,4	11,424
0,20-0,50	16,6	28,6	26,4	26,8	30,0	26,4	154,8	25,8	13,566
0,50-0,80	17,8	28,8	27,0	28,6	33,0	28,2	150,4	25,0	18,468
0,80-1,20	21,2	29,2	27,0	29,2	30,6	28,2	165,4	27,5	17,120
									60,678

rdc.

Estação Experimental de Botucatu, 20 de Março de 1968.

T E M P E R A T U R A

PONTO C

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
5	Mar.	27,0	18,0	22,5	6,6	-
6	"	28,0	18,0	23,0	0,5	-
7	"	23,0	19,0	21,0	2,5	-
8	"	28,0	18,0	23,0	21,6	-
9	"	30,0	18,0	24,0	3,6	-
10	"	30,0	20,0	25,0	12,5	-
11	"	28,0	19,0	23,5	4,0	-
12	"	30,0	18,0	24,0	2,5	-
13	"	26,0	19,0	22,5	6,0	-
14	"	30,0	18,0	24,0	-	-
15	"	30,0	19,0	24,5	-	-
16	"	28,0	19,0	23,5	-	-
17	"	27,0	14,0	20,5	3,0	-
18	"	23,0	13,0	19,5	-	-

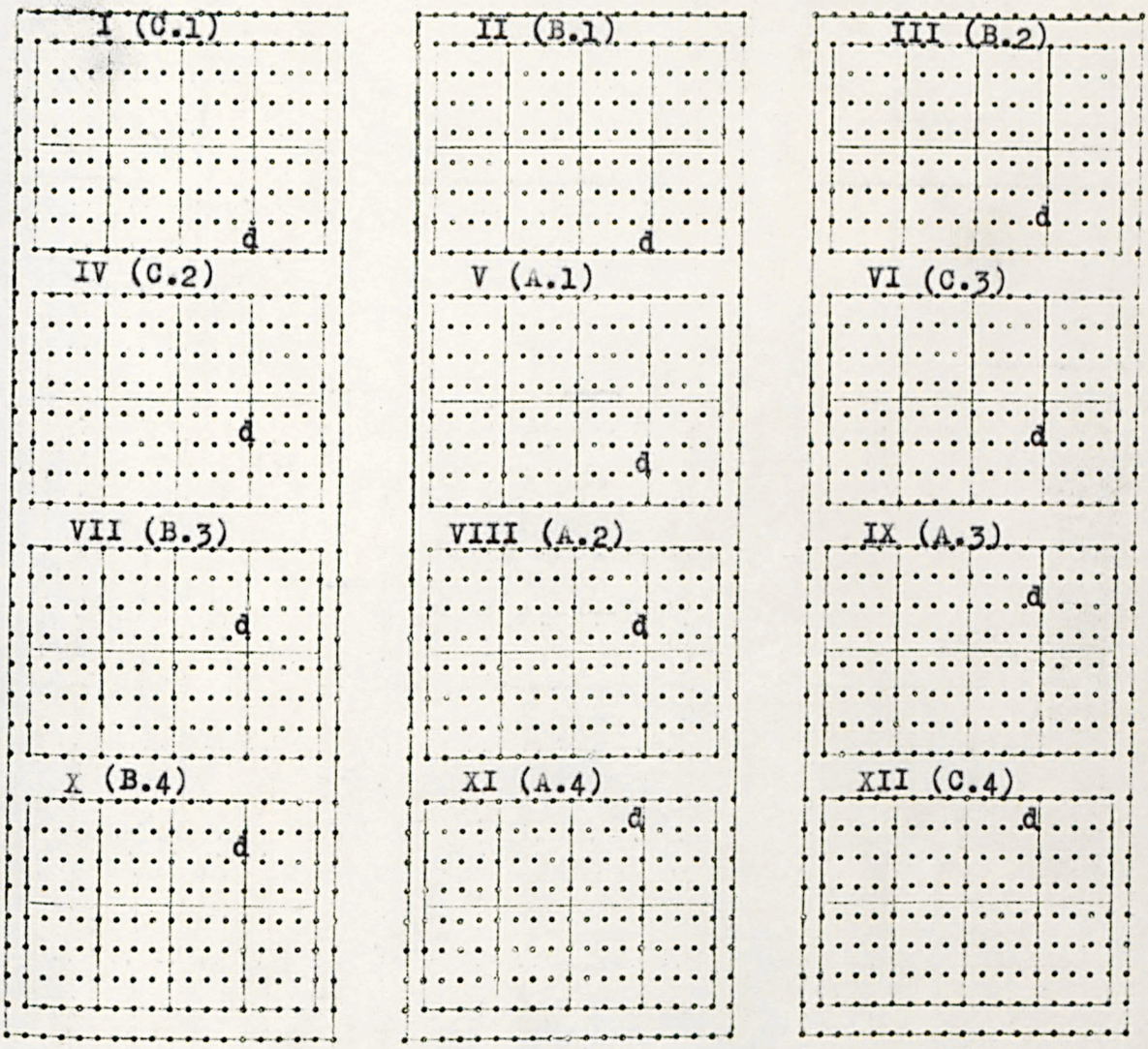
Estação Experimental de Botucatu, 20 de Março de 1968

rdo.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS D)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 1/4/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	25,6	28,0	25,0	25,2	27,6	26,8	26,4	1.904
0,20-0,50	29,8	31,0	26,8	28,8	30,4	25,0	28,6	3,570
0,50-0,80	29,8	33,0	29,8	25,0	25,0	24,0	27,7	9,234
0,80-1,20	31,6	32,6	29,2	24,0	26,4	24,0	27,9	15,408
								30,116

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA 1/4/1968

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	26,0	17,6	18,2	18,2	19,6	21,0	20,1	16,898
0,20-0,50	25,0	22,8	23,0	21,2	20,2	22,8	22,5	25,347
0,50-0,80	27,0	25,0	25,6	25,2	23,6	26,2	25,1	18,126
0,80-1,20	28,2	24,6	26,8	24,0	28,6	28,0	26,7	20,544
								80,915

CANTEIROS IRRIGADOS: II(B1), V(A1), VI(C3), VIII(A2), IX(A3), XI(A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,6	28,0	25,0	25,2	27,6	26,8	158,2	26,4	1,904
0,20-0,50	29,8	31,0	26,8	28,8	30,4	25,0	171,8	28,6	3,570
0,50-0,80	29,8	33,0	29,8	25,0	25,0	24,0	166,6	27,7	9,234
0,80-1,20	31,6	32,6	29,2	24,0	26,4	24,0	167,8	27,9	15,408
									30,116

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I(C1), III(B2), IV(C2), VII(B3), X(B4), XII(C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	26,0	17,6	18,2	18,2	19,6	21,0	120,6	20,1	16,898
0,20-0,50	25,0	22,8	23,0	21,2	20,2	22,8	135,0	22,5	25,347
0,50-0,80	27,0	25,0	25,6	23,2	23,6	26,2	150,6	25,1	18,126
0,80-1,20	28,2	24,6	26,8	24,0	28,6	28,0	160,2	26,7	20,544
									80,915

Estação Experimental de Botucatu, 3 de Abril de 1968.

rdc.

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE B O T U C A T U

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NÔVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO Forte Sul	PRESSÃO MANOMÉTRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES
28-3-68	9,00	3004	"	40		Nublado
	10,00	3044	"	40		"
	11,00	3091	"	40		"
	12,00	3136	"	40		"
	13,00	3185	"	40		"
	14,00	3232	"	40		"
	15,00	3281	"	40		"
	15,30	3304	"	40	400	"
Tot.	6,30	300 ms^3			400	
29-3-68	8,20	3303	Forte Sul	40		Nublado
	9,20	3384	"	45		"
	10,20	3432	"	45		"
	11,20	3480	"	45		"
	12,20	3531	"	45		"
	13,20	3577	"	45		"
	14,30	3610	"	45	440	"
Tot.	6,10	307 ms^3			440	
Total	12,40	607 ms^3			840	
TOTAL						

T E M P E R A T U R A

PONTO D

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
19	MAR.	28,0	13,5	20,5	-	-
20	"	30,0	15,0	22,5	-	-
21	"	27,0	19,0	23,0	-	-
22	"	31,0	17,0	24,0	-	-
23	"	27,0	18,0	22,5	14,2	-
24	"	30,0	18,0	24,5	-	-
25	"	30,0	19,0	24,5	-	-
26	"	32,0	18,0	25,0	-	-
27	"	32,0	20,0	26,0	-	-
28	"	26,0	19,0	22,5	-	-
29	"	28,0	17,0	22,5	-	95 mm
30	"	30,0	17,0	23,5	-	-
31	"	29,0	18,0	23,5	23,0	-
1º	ABR.	26,0	17,0	21,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 3 de Abril de 1968.

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM OUTUBRO NOVO

AMOSTRAGEM EM: 15-4-1968 - PONTO E

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	17,0	18,8	19,6	20,0	23,4	20,0	118,8	19,8	17,612
0,20-0,50	26,2	22,0	21,8	27,0	32,2	27,0	156,2	26,0	12,852
0,50-0,80	30,0	24,0	20,8	28,0	30,6	29,2	162,6	27,1	11,286
0,80-1,20	30,4	23,4	21,2	28,2	29,2	30,4	162,8	27,1	23,112
									64,862

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,6	18,2	17,0	19,6	23,4	19,6	114,4	19,6	15,708
0,20-0,50	20,0	19,6	20,4	22,4	24,0	23,2	129,6	21,6	28,560
0,50-0,80	22,4	20,4	24,4	25,0	24,8	24,8	141,8	23,6	23,256
0,80-1,20	24,6	22,4	25,2	27,0	25,0	27,0	149,2	24,8	28,676
									96,200

rdc.

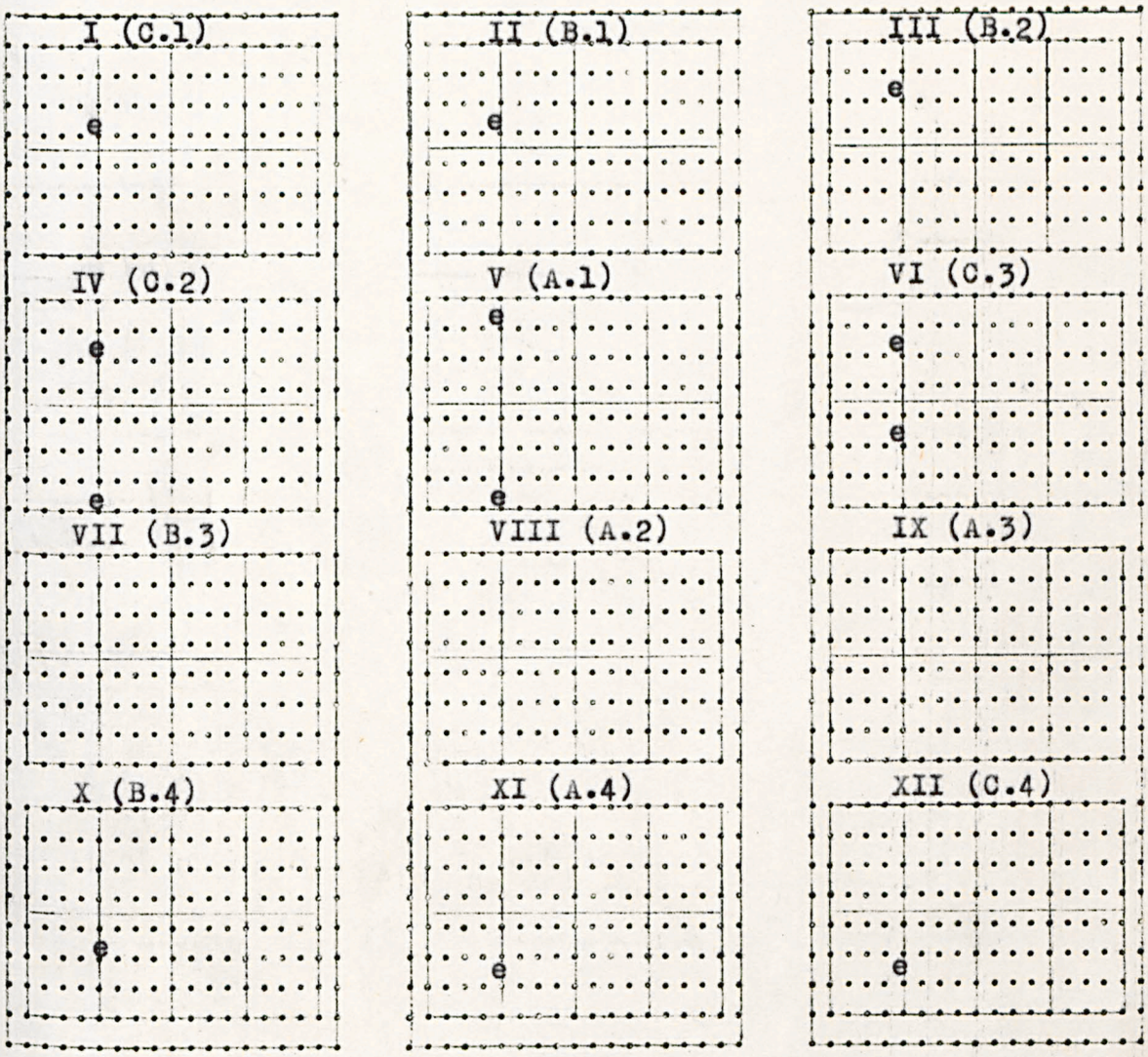
Estação Experimental de Botucatu, 18 de Abril de 1968.

83

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS E)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 15/4/1968

PROF.	II B . 1	V A . 1	VI C . 3	VIII A . 2	IX A . 3	XI A . 4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,0	18,8	19,6	20,0	23,4	20,0	19,8	17,612
0,20-0,50	26,2	22,0	21,8	27,0	32,2	27,0	26,0	12,852
0,50-0,80	30,0	24,0	20,8	28,0	30,6	29,2	27,1	11,286
0,80-1,20	30,4	23,4	21,2	28,2	29,2	30,4	27,1	23,112
							Tot.	64,862

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 15/4/1968

PROF.	I C . 1	III B . 2	IV C . 2	VII B . 3	X B . 4	XII C . 4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,6	18,2	17,0	19,6	23,4	19,6	19,6	15,708
0,20-0,50	20,0	19,6	20,4	22,4	24,0	23,2	21,6	28,560
0,50-0,80	22,4	20,4	24,4	25,0	24,8	24,8	23,6	23,256
0,80-1,20	24,6	22,4	25,2	27,0	25,0	27,0	24,8	28,676
							Tot.	96,200

rdc.

T E M P E R A T U R A

PONTO E

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
2	Abr.	20,0	16,0	18,0	-	-
3	"	25,0	16,0	20,5	-	-
4	"	27,0	16,0	21,5	-	-
5	"	27,0	17,0	22,0	-	-
6	"	26,0	18,0	22,0	-	-
7	"	25,0	10,0	17,5	-	-
8	"	25,0	9,0	17,0	-	-
9	"	25,0	13,0	19,0	-	-
10	"	28,0	15,0	21,5	-	-
11	"	30,0	15,0	22,5	-	-
12	"	29,0	15,0	22,0	-	-
13	"	30,0	14,0	22,0	-	-
14	"	29,0	13,0	21,0	-	-
15	"	26,0	12,0	19,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 18 de Abril de 1968.

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM LATOSSOL ROXO

AMOSTRAGEM EM- 20 - 5 - 1968 PONTO H

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	26,2	21,8	24,4	26,0	23,6	20,0	142,0	23,6	8,568
0,20-0,50	32,2	26,4	26,8	25,0	26,0	21,2	153,6	25,6	14,280
0,50-0,80	30,4	25,6	28,2	25,6	28,8	26,8	165,4	27,5	9,918
0,80-1,20	28,2	26,4	28,6	28,2	29,4	28,2	169,0	28,1	14,552
-.-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	47,318

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	17,8	22,8	22,8	22,0	22,8	18,6	126,8	21,1	14,518
0,20-0,50	18,8	24,0	25,6	23,6	24,8	17,0	133,8	22,3	26,061
0,50-0,80	22,0	27,6	26,0	24,4	29,4	18,2	147,8	24,6	19,916
0,80-1,20	22,6	26,8	26,8	26,4	30,0	23,4	157,0	26,1	23,112
rdc.									83,607

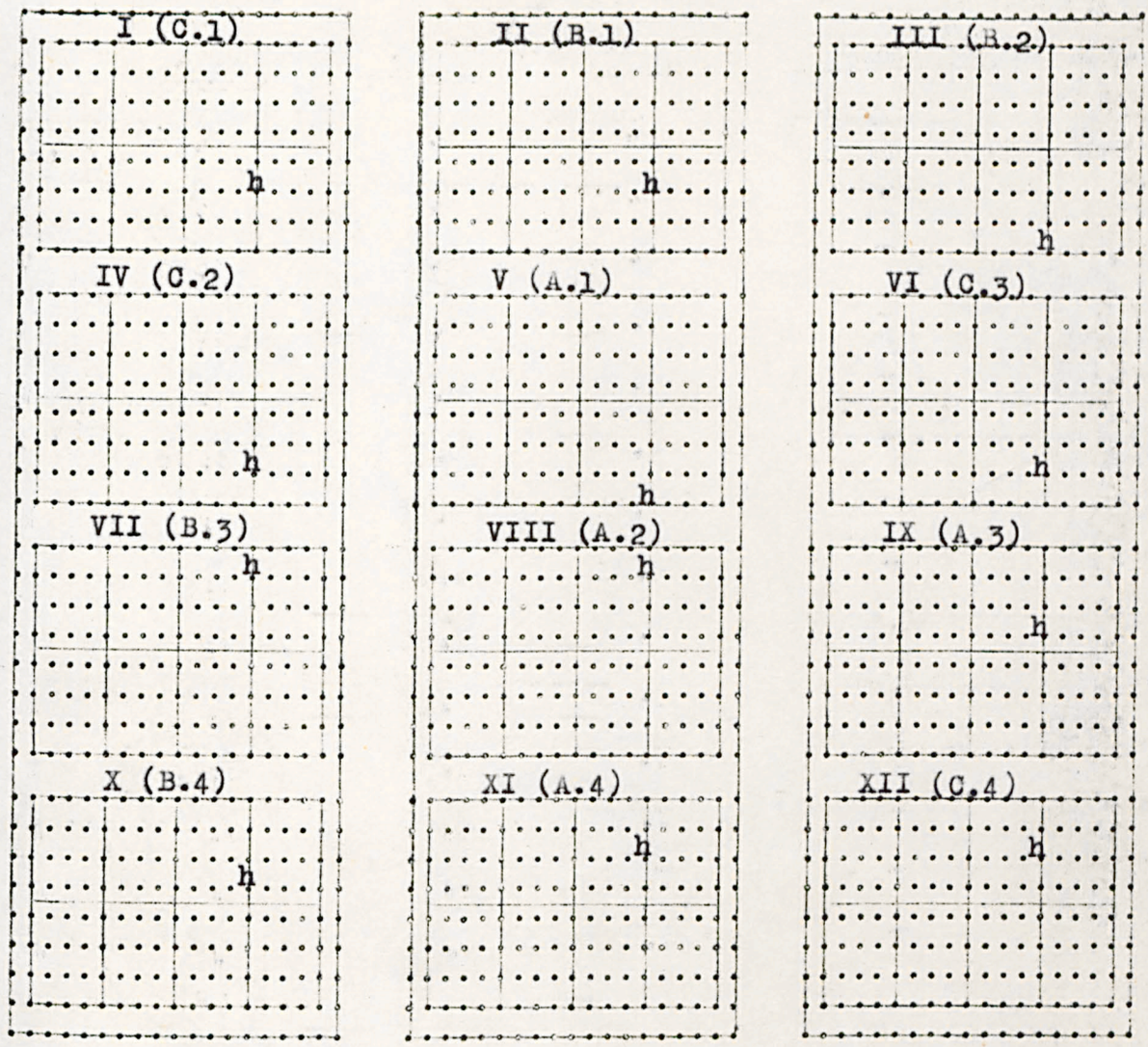
Estação Experimental de Botucatu, 24 de Maio de 1968.

unesp

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS H)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 20/5/1968

PROF.	B.1	A.1	C.3	A.2	A.3	A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,2	21,8	24,4	26,0	23,6	20,0	23,6	8,568
0,20-0,50	32,2	26,4	26,8	25,0	26,0	21,2	25,6	14,280
0,50-0,80	30,4	25,6	28,2	25,6	28,8	26,8	27,5	9,918
0,80-1,20	28,2	26,4	28,6	28,2	29,4	28,2	28,1	14,552
								47,318

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 20/5/1968

PROF.	C.1	B.2	C.2	B.3	B.4	C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	17,8	22,8	22,8	22,0	22,8	18,6	21,1	14,518
0,20-0,50	18,8	24,0	25,6	23,6	24,8	17,0	22,3	26,061
0,50-0,80	22,0	27,6	26,0	24,4	29,4	18,2	24,6	19,916
0,80-1,20	22,6	26,8	26,8	26,4	30,0	23,4	26,1	23,112
								83,607

rdc.

T E M P E R A T U R A

PONTO H

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃ
7	MAI.	27,0	9,0	18,0	-	-
8	"	29,0	13,0	21,0	0,5	-
9	"	23,0	15,0	19,0	-	-
10	"	26,0	13,0	19,5	-	-
11	"	28,0	15,0	21,5	-	-
12	"	27,0	13,0	20,0	-	-
13	"	27,0	11,0	19,0	-	-
14	"	27,0	10,0	18,5	-	-
15	"	23,0	15,0	19,0	4,1	-
16	"	19,0	12,0	15,5	12,0	-
17	"	16,0	3,5	9,7	-	-
18	"	18,0	3,5	10,7	-	-
19	"	22,0	5,5	18,7	-	-
20	"	21,0	9,0	15,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Maio de 1968.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 6-5-1968 PONTO G

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	17,6	29,8	20,4	23,4	22,8	19,6	133,6	22,3	11,662
0,20-0,50	22,6	29,8	22,4	30,0	27,2	28,8	160,8	26,8	9,996
0,50-0,80	29,2	30,6	26,2	28,0	30,6	26,8	171,4	28,6	6,156
0,80-1,20	29,2	31,2	28,8	29,2	25,2	30,6	174,2	29,0	10,700
									38,514

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	15,0	17,6	17,6	24,8	17,6	19,4	186,6	18,7	20,230
0,20-0,50	20,0	21,0	18,4	26,8	18,2	22,4	134,8	22,4	25,347
0,50-0,80	21,8	23,2	21,2	27,2	21,8	24,4	139,6	23,3	24,282
0,80-1,20	21,8	23,6	24,0	27,2	25,6	24,0	145,2	24,2	31,244

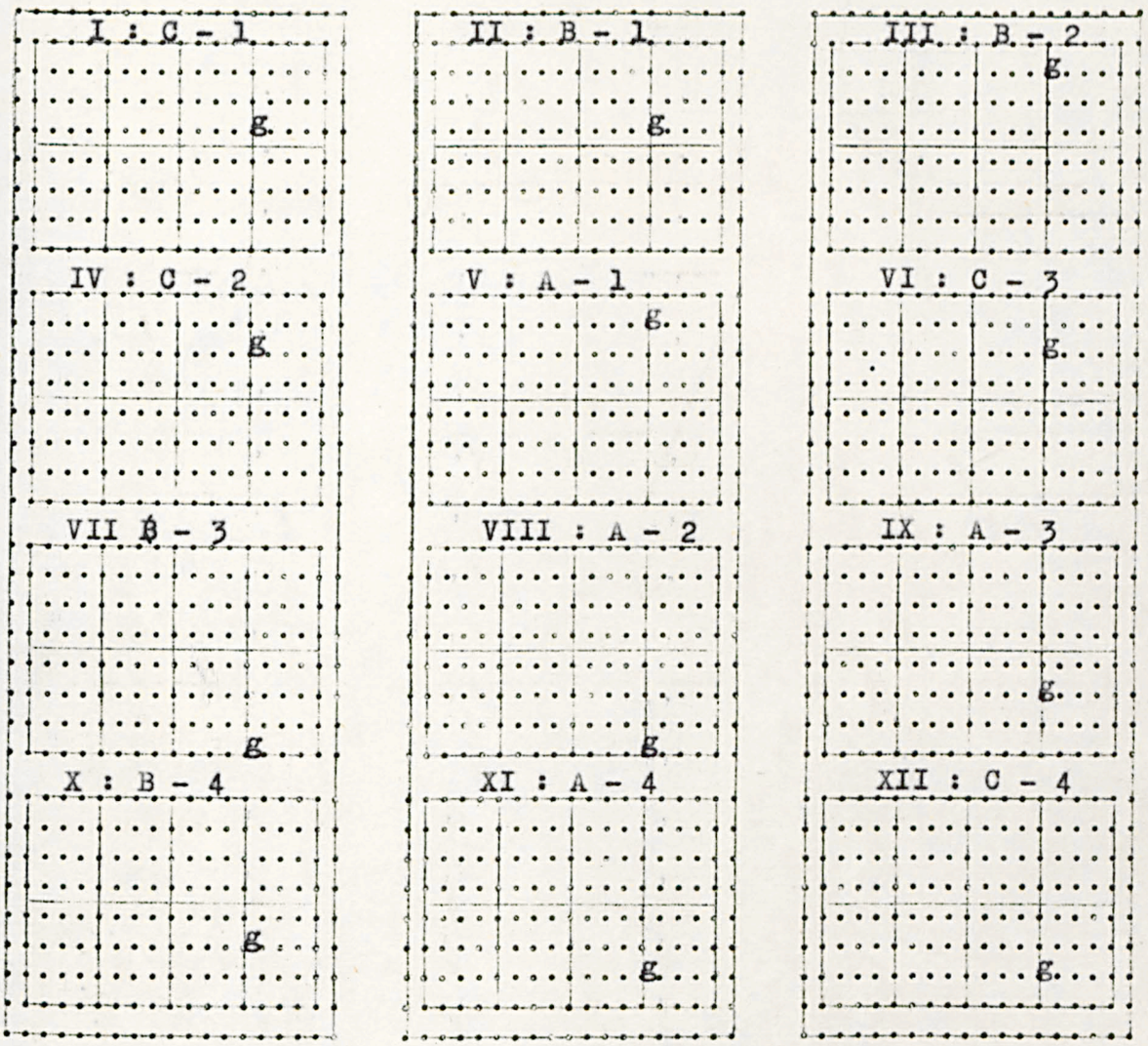
rdo. Estação Experimental de Botucatu, 8 de Maio de 1968.

89

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS G)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 6/5/1968

PROF.	II B - 1	V A - 1	VI C - 3	VIII A - 2	IX A - 3	XI A - 4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,6	29,8	20,4	23,4	22,8	19,6	22,3	11,662
0,20-0,50	22,6	29,8	22,4	30,0	27,2	28,8	26,8	9,996
0,50-0,80	29,2	30,6	26,2	28,0	26,8	30,6	28,6	6,156
0,80-1,20	29,2	31,2	28,8	29,2	25,2	30,6	29,0	10,700
								38,514

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 6/5/1968

PROF.	I C - 1	III B - 2	IV C - 2	VII B - 3	X B - 4	XII C - 4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	17,6	17,6	24,8	17,6	19,4	18,7	20,230
0,20-0,50	20,0	21,0	18,4	26,8	18,2	22,4	22,4	25,347
0,50-0,80	21,8	23,2	21,2	27,2	21,8	24,4	23,3	24,282
0,80-1,20	21,8	22,6	24,0	27,2	25,6	24,0	24,2	31,244
								101,103

rdc

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NÔVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO	PRESSÃO MANOMÉTRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES CÉU LIMPO
17-4-68	12,30	3627	0	42		" "
	13,30	3672	0	50		" "
	14,30	3720	0	50		" "
	15,30	3769	0	50		" "
	16,30	3814	0	50		" "
	17,30	3859	0	50		" "
	18,30	3908	0	50		" "
	19,30	3953	0	50	320	" "
TOTAL	7,00	326 ms3			320	
18-4-68	8,50	3950	0	42		" "
	9,50	3995	0	45		" "
	10,50	4043	0	45		" "
	11,50	4088	0	45		" "
	12,50	4136	0	45		" "
	13,50	4181	0	45		" "
	14,50	4226	0	45		" "
	15,30	4250	0	45	400	" "
TOTAL	7,00	300 ms3			400	
TOTAL	14,00	626 m^3			720 KW	
TOTAL						

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
16	Abr.	25,0	13,0	19,0	-	-
17	"	26,0	13,0	19,5	-	-
18	"	28,0	14,0	21,0	-	95 mm
19	"	27,0	16,0	21,5	-	-
20	"	24,0	16,0	20,0	46,0	-
21	"	20,0	13,0	16,5	-	-
22	"	24,0	11,0	17,5	-	-
23	"	23,0	12,0	17,5	-	-
24	"	20,0	12,0	16,0	-	-
25	"	21,0	10,0	15,5	-	-
26	"	24,0	10,0	17,0	-	-
27	"	25,0	100	17,5	-	-
28	"	25,0	13,0	19,0	-	-
29	"	24,0	12,0	18,0	1,2	-
30	"	24,0	10,0	17,0	-	-
1º	Mai.	23,0	8,0	15,5	-	-
2	"	19,0	6,0	12,5	-	-
3	"	25,0	9,0	17,0	-	-
4	"	24,0	10,0	17,0	-	-
5	"	25,0	9,5	17,25	-	-
6	"	25,0	9,0	17,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 8 de Maio de 1968.

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 3-6-1968 PONTO I

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,8	21,4	19,8	18,0	19,0	19,6	120,6	20,1	16,898
0,20-0,50	30,2	25,4	24,4	21,6	21,2	21,2	144,0	24,0	19,278
0,50-0,80	30,8	25,8	24,6	24,6	21,2	22,2	149,0	24,8	19,152
0,80-1,20	31,2	26,0	25,6	26,0	22,8	25,2	136,8	22,8	37,236
									92,564

CANTEIROS NÃO IRRIGAÇÃO: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	17,2	21,4	15,0	15,0	17,4	15,0	101,0	16,8	24,752
0,20-0,50	18,8	22,0	21,2	15,8	20,6	20,6	119,0	19,8	24,986
0,50-0,80	20,4	23,2	22,2	17,0	22,8	22,2	108,0	18,0	42,408
0,80-1,20	23,4	22,4	22,8	18,0	23,2	23,8	153,6	25,6	25,252
									117,398

Estação Experimental de Botucatu, 12 de Junho de 1968

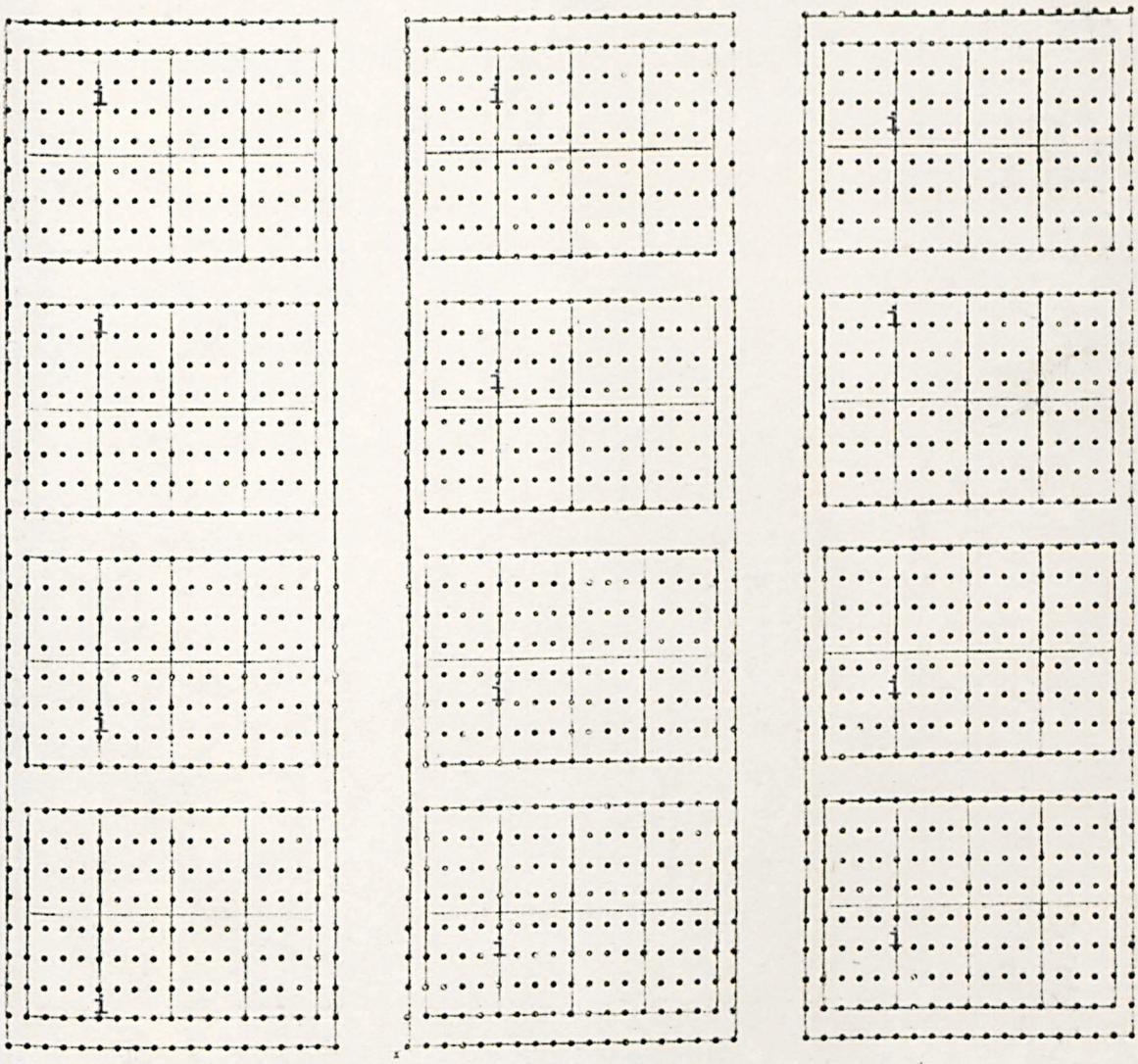
rdc/

93

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS I)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 3/6/68

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,8	21,4	19,8	18,0	19,0	19,6	20,1	16,898
0,20-0,50	30,2	25,4	24,4	21,6	21,2	21,2	24,0	19,278
0,50-0,80	30,8	25,8	24,6	24,6	21,2	22,2	24,8	19,152
0,80-1,20	31,2	26,0	25,6	26,0	22,8	25,2	22,8	37,236
								92,564

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	17,2	21,4	15,0	15,0	17,4	15,0	16,8	24,752
0,20-0,80	18,8	22,0	21,2	15,8	20,6	20,6	19,8	24,986
0,50-0,80	20,4	23,2	22,2	17,0	22,8	22,2	18,0	42,408
0,80-1,20	23,4	22,4	22,8	18,0	23,2	23,8	25,6	25,252
								117,398

rdc.

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NÔVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO	PRESSÃO MANOMÉTRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES CÉU
6/6/68	9,50	3919	0	42		LIMPO
	10,50	3929	0	42		"
	11,50	3974	0	42		"
	12,00	4065	0	40		"
	13,00	4110	0	40		"
	14,00	4156	0	40		"
	15,00	4201	0	40		"
	16,00	4246	0	40	520	"
Total	6,40	327 m^3			520	
7/6/68	9,00	4255	Norte-Fraco	40		NUBLADO
	10,00	4297	" "	40		"
	11,00	4342	" "	40		"
	12,00	4384	" "	48		"
	13,00	4426	" "	48		"
	14,00	4468	" "	48		"
	15,00	4510	" "	48		"
	16,00	4555	" "	48		"
Total	7,00	300 m^3			486	
Total	13,40	627 m^3			1.006	
TOTAL						

T E M P E R A T U R A

PONTO I

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIG.
21	Mai.	26,0	8,5	17,2	-	-
22	"	18,0	11,0	14,5	-	-
23	"	18,0	9,0	13,5	-	-
24	"	19,0	10,5	14,7	-	-
25	"	21,0	11,0	16,0	-	-
26	"	23,0	10,0	16,5	-	-
27	"	25,0	9,0	17,0	-	-
28	"	27,0	9,0	18,0	-	-
29	"	21,0	9,0	15,0	-	-
30	"	20,0	9,5	15,0	-	-
1º	Jun.	23,0	10,0	16,5	-	-
2	"	25,0	10,5	18,0	-	-
3	"	24,0	10,0	17,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 12 de Junho de 1968.

rdc

ENSAIO IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM- 18-6-1968 PONTO J

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,8	18,4	25,0	29,4	35,0	28,2	159,8	26,6	3,808
0,20-0,50	22,0	19,6	28,0	32,0	35,6	32,2	167,4	27,9	6,069
0,50-0,80	25,0	22,6	31,0	35,0	28,0	31,0	172,6	28,7	5,814
0,80-1,20	27,0	25,6	36,1	35,0	31,7	32,0	178,4	29,7	7,664
									23,355

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

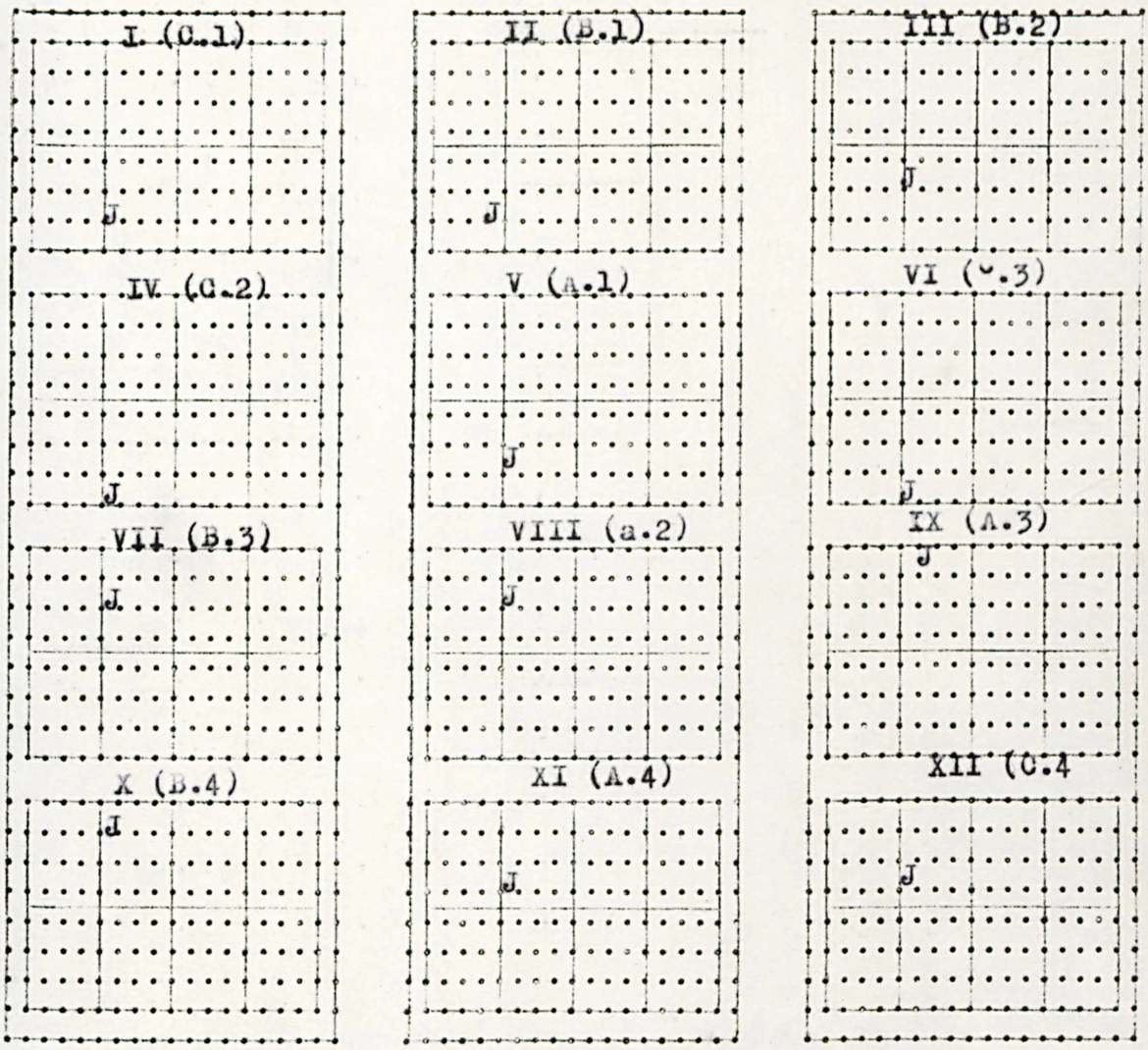
PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	19,6	21,2	32,2	29,2	20,0	22,6	144,8	24,1	7,378
0,20-0,50	16,6	18,2	34,8	26,4	26,6	24,0	146,6	24,4	18,564
0,50-0,80	16,2	21,2	28,2	25,6	24,6	23,4	139,2	23,2	24,624
0,80-1,20	17,4	20,8	28,8	24,0	26,2	24,6	141,8	23,6	33,812
									84,378

97

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS J)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 18/6/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,8	18,4	26,0	29,4	35,0	28,2	26,6	3,808
0,20-0,50	22,0	19,6	28,0	32,0	33,6	32,2	27,9	6,069
0,50-0,80	25,0	22,6	31,0	35,0	28,0	31,0	28,7	5,814
0,80-1,20	27,0	25,6	36,1	35,0	31,7	33,0	29,7	7,664
								23,355

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 18/6/1968

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	19,6	21,2	32,2	29,2	20,0	22,6	24,1	7,378
0,20-0,50	16,6	18,2	34,8	26,4	26,6	24,0	24,4	18,564
0,50-0,80	16,2	21,2	28,2	25,6	24,6	23,4	23,2	24,624
0,80-1,20	17,4	20,8	28,8	24,0	26,2	24,6	23,6	33,812
								84,378

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
4	Jun.	22,0	11,0	16,5	-	-
5	"	23,0	11,0	17,0	-	-
6	"	25,0	10,5	17,7	-	-
7	"	17,0	12,5	15,0	-	-
8	"	24,0	16,0	20,0	4,0	-
9	"	25,0	10,0	17,5	-	-
10	"	22,0	11,0	16,5	-	-
11	"	22,0	11,0	16,5	-	-
12	"	23,0	10,0	16,5	-	-
13	"	23,0	10,0	16,5	-	-
14	"	25,0	9,0	17,0	-	-
15	"	24,0	10,0	17,0	-	-
16	"	24,0	11,0	17,5	-	-
17	"	25,0	12,0	18,5	-	-
18	"	25,0	13,0	9,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 25 de Junho de 1968

Pdo.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 1 - 7 - 1968 - PONTO K

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	24,0	29,8	30,4	21,8	25,6	31,0	162,6	27,1	238
0,20-0,50	27,2	35,0	35,0	24,8	28,0	29,4	179,4	29,9	1,071
0,50-0,80	28,0	35,0	34,2	25,6	28,0	29,2	180,0	30,0	1,368
0,80-1,20	25,6	34,8	31,0	26,8	25,2	32,2	175,6	29,2	9,844
									12,521

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B2)	IV (C2)	VII (B3)	X (B.4)	XII(C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,8	26,2	19,6	15,0	20,8	22,4	122,8	20,4	16,184
0,20-0,50	22,4	30,4	22,8	23,4	20,8	21,8	122,6	20,4	32,844
0,50-0,80	25,6	30,6	22,4	17,6	28,6	26,4	151,2	25,2	17,784
0,80-1,20	23,4	30,0	24,6	16,6	22,8	24,8	142,2	23,7	33,384
									100,196

rdc.

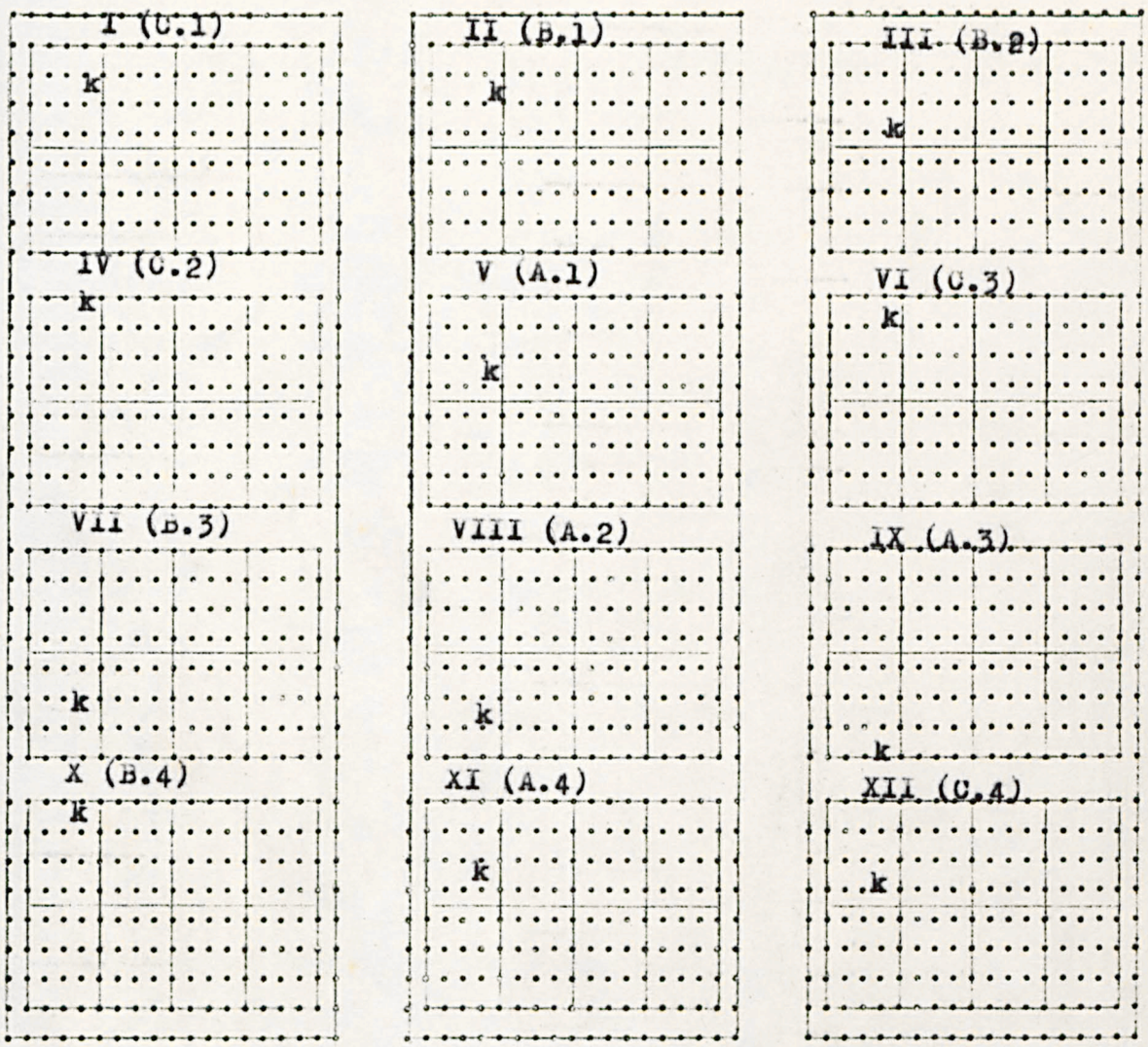
Estação Experimental de Botucatu, 23 de Julho de 1968

100

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS K)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 1/7/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,0	29,8	30,4	21,8	25,6	31,0	27,1	238
0,20-0,50	27,2	35,0	35,0	24,8	28,0	29,4	29,9	1,071
0,50-0,80	28,0	35,0	34,2	25,6	28,0	29,2	30,0	1,368
0,80-1,20	25,6	34,8	31,0	26,8	25,2	32,2	29,2	9,844
								12,521

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,8	26,2	19,6	15,0	20,8	22,4	20,4	16,184
0,20-0,50	22,4	30,4	22,8	23,4	20,8	21,8	20,4	32,844
0,50-0,80	25,6	30,6	22,4	17,6	28,6	26,4	25,2	17,784
0,80-1,20	23,4	30,0	24,6	16,6	22,8	24,8	23,7	33,384
								100,196

T E M P E R A T U R A

PONTO K

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
19	Jun.	26,0	15,0	20,5	-	-
20	"	16,0	12,0	14,0	-	-
21	"	20,0	12,0	16,0	27,0	-
22	"	22,0	11,5	17,0	-	-
23	"	21,0	12,0	16,5	-	-
24	"	22,0	13,0	17,5	-	-
25	"	17,0	11,0	14,0	-	-
26	"	20,0	8,0	14,0	-	-
27	"	21,0	10,0	15,5	-	-
28	"	22,0	9,0	15,5	-	-
29	"	23,0	9,5	16,2	-	-
30	"	20,0	10,0	15,9	-	-
1º	Jul.	22,0	10,0	16,0	-	-

Estação experimental de Botucatu, 23 de Julho de 1968

rdc.

AMOSTRAGEM EM:- 15-7-1968 - PONTO L

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,6	17,6	17,8	21,2	31,6	26,8	131,6	21,9	12,614
0,20-0,50	24,0	21,2	24,0	26,2	30,6	31,0	157,0	26,1	12,495
0,50-0,80	30,4	28,8	23,4	26,4	31,2	28,6	168,8	28,1	7,866
0,80-1,20	26,2	29,2	25,2	27,0	24,0	29,8	161,4	26,9	19,688
									52,663

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,6	21,2	15,0	18,2	22,8	21,6	115,4	19,2	19,040
0,20-0,50	21,2	24,6	19,2	20,2	22,0	26,8	134,0	22,3	26,061
0,50-0,80	20,8	29,8	20,0	20,8	27,2	24,0	142,6	23,7	22,914
0,80-1,20	22,8	30,0	20,2	22,8	25,2	22,4	143,4	23,9	32,528
									100,543

rdc.

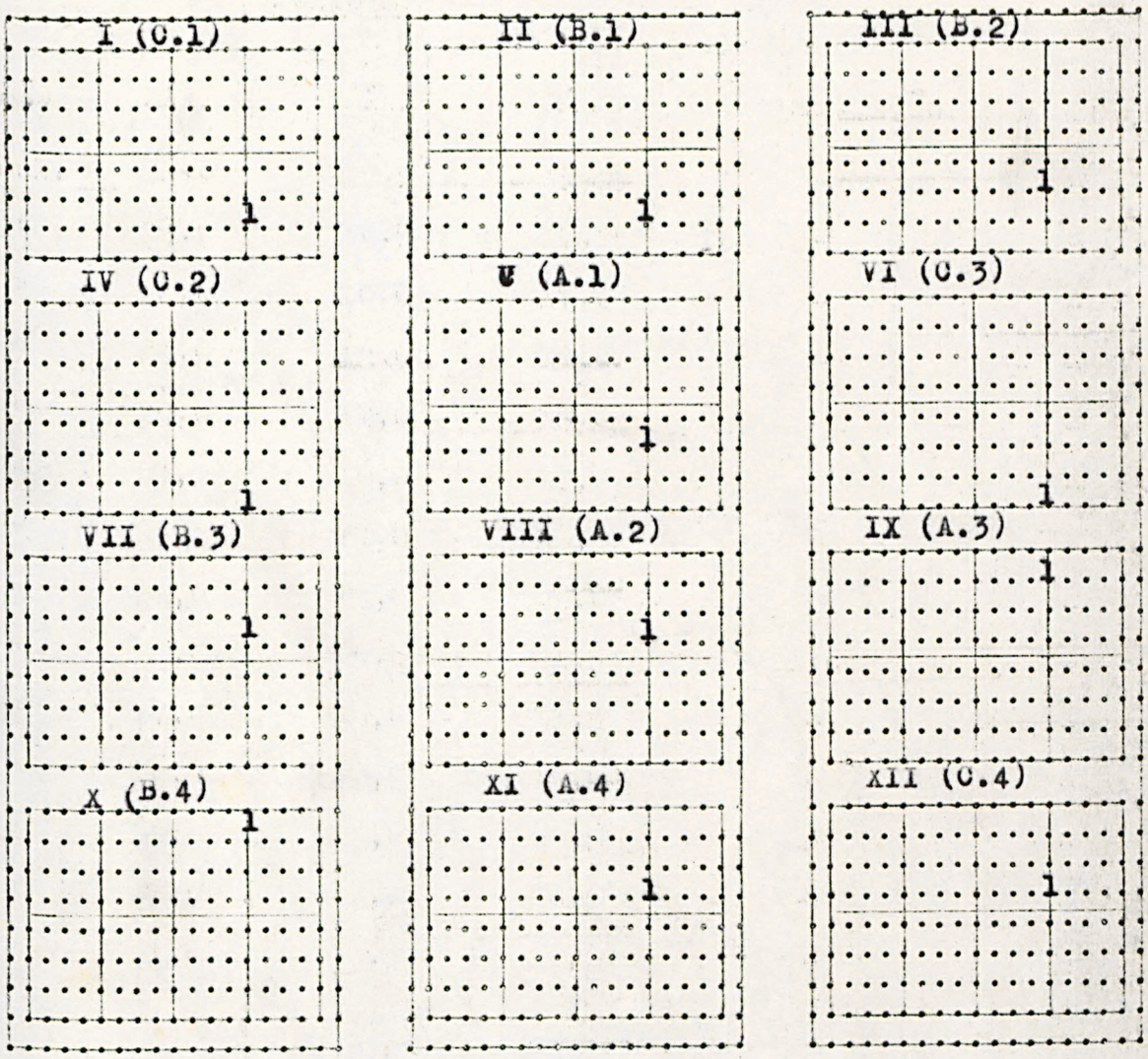
Estação Experimental de Botucatu, 23 de Julho de 1968

103

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS L)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 15/7/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	16,6	17,6	17,8	21,2	31,6	26,8	21,9	12,614
0,20-0,50	24,0	21,2	24,0	26,2	30,6	31,0	26,1	12,495
0,50-0,80	30,4	28,8	23,4	26,4	31,2	28,6	28,1	7,866
0,80-1,20	26,2	29,2	25,2	27,0	24,0	29,8	2 6,9	19,688
								52,663

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,6	21,2	15,0	18,2	22,8	21,6	19,2	19,040
0,20-0,50	21,2	24,6	19,2	20,2	22,0	26,8	22,3	26,061
0,50-0,80	20,8	29,8	20,0	20,8	27,2	24,0	23,7	22,914
0,80-1,20	22,8	30,0	20,2	22,8	25,2	22,4	23,9	32,528
								100,543

rdc.

T E M P E R A T U R A

PONTO L

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
2	Jul.	21,0	9,5	15,25	-	-
3	"	24,0	10,5	17,25	-	-
4	"	24,0	10,0	17,0	-	-
5	"	24,0	12,0	18,0	-	-
6	"	25,0	11,0	18,0	-	-
7	"	24,0	10,0	17,0	-	-
8	"	26,0	11,0	18,5	-	-
9	"	28,0	14,0	21,0	-	-
10	"	18,0	15,0	21,5	1,6	-
11	"	17,0	6,0	11,5	-	-
12	"	22,0	8,5	15,2	-	-
13	"	23,0	12,0	22,5	-	-
14	"	23,0	10,0	16,5	-	-
15	"	21,0	9,5	15,2	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Julho de 1968

Fdc.

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NÔVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO	PRESSÃO MANOMÉTRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES CÉU
25-7-68	8,50	4555	FRACO-SUL	44		LIMPO
	9,50	4634	"	44		"
	10,50	4670	"	45		"
	11,50	4714	"	45		"
	12,50	4756	"	45		"
	13,50	4800	"	45		"
	14,50	4843	"	45		"
	15,20	4864	"	45	400	"
Total	6,30	309 ms^3			400	
26-7-68	7,50	4864	Forte-Sul	45		NUBLADO
	8,50	4906	"	45		"
	9,50	4948	"	45		"
	10,50	4992	"	45		"
	11,50	5031	"	45		"
	12,50	5075	"	45		"
	13,50	5120	"	45		"
	14,50	5165	"	45	400	"
Total	7,00	301 ms^3			400	
TOTAL	13,30	610 ms^3			800 KW	

rdc/jbr

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 29-7.1968 - PONTO A

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DBF.
0-0,20	35,0	15,8	31,2	31,2	20,0	27,2	160,4	26,7	1,190
0,20-0,50	32,0	18,8	29,2	31,2	22,0	33,2	166,4	27,7	6,783
0,50-0,80	30,4	18,6	32,6	21,6	31,0	32,2	166,4	27,7	9,234
0,80-1,20	31,0	18,6	33,0	332	22,4	31,2	169,4	28,2	14,124
									31,331

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DBF.
0-0,20	15,0	24,8	15,6	15,0	35,0	16,4	121,8	20,3	16,422
0,20-0,50	15,0	26,4	20,4	17,4	35,0	18,4	132,6	22,1	26,775
0,50-0,80	17,4	24,8	20,8	18,6	31,6	18,2	131,4	21,9	29,070
0,80-1,20	16,4	28,0	21,2	21,0	32,5	18,2	137,3	22,8	37,236
									109,503

rdc.

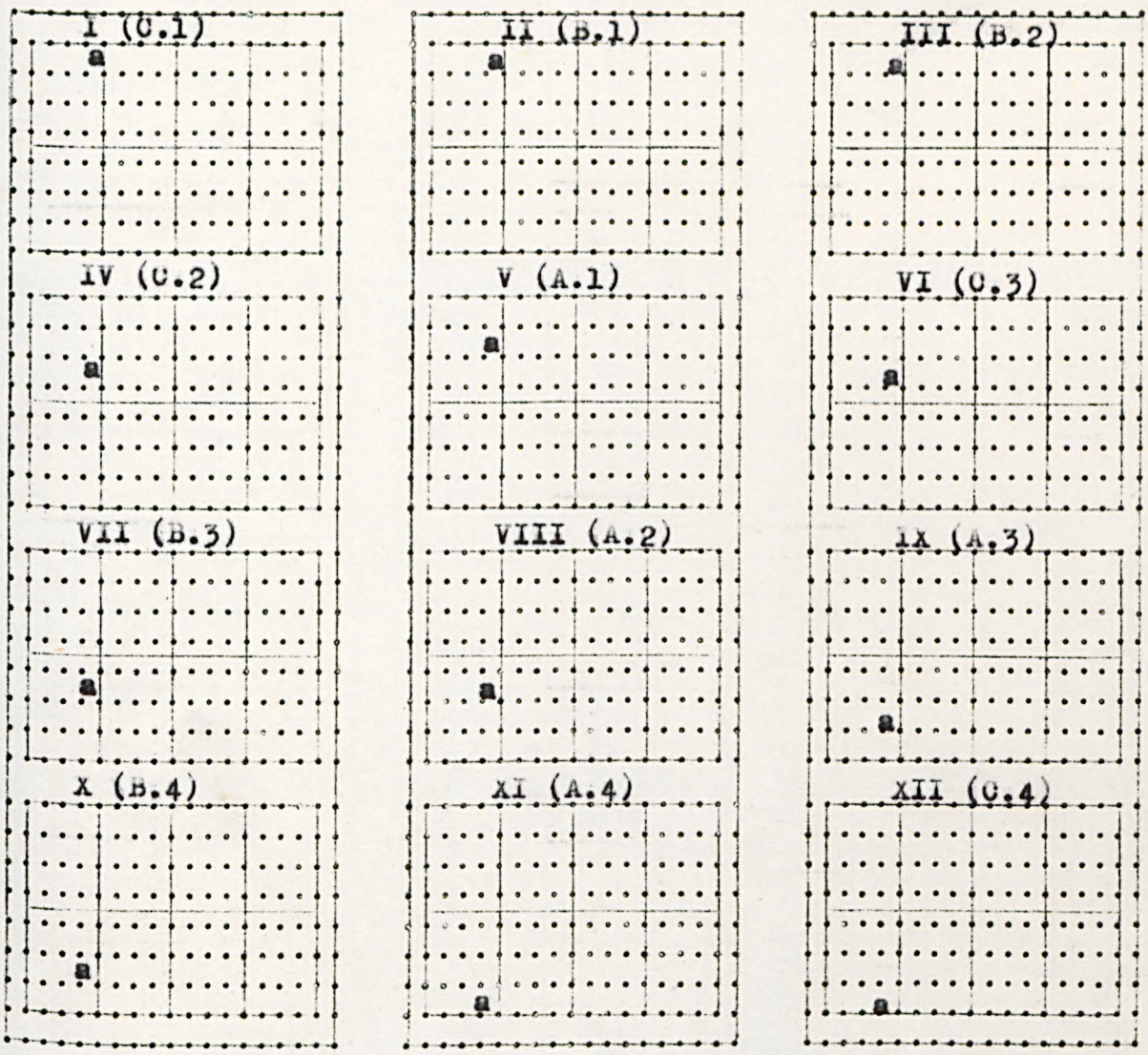
Estação Exp. de Botucatu, 31 de Julho de 1968

104

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÊ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS A)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA 29/7/1968

	PROF.	B.1	A.1	C.3	A.2	A.3	A.4	MÉDIA	DEFIC.
	0-0,20	35,0	15,8	31,2	31,2	20,0	27,2	26,7	1,190
0,2	0-0,50	32,0	18,8	29,2	31,2	22,0	33,2	27,7	6,783
0,5	0-0,80	30,4	18,6	32,6	21,6	31,0	32,2	27,7	9,234
0,8	0-1,20	31,0	18,6	33,0	33,2	22,4	31,2	28,2	14,124
									31,331

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

	PROF.	C.1	B.2	C.2	B.3	B.4	C.4	MEDIA	DEFIC.
	0-0,20	15,0	24,8	15,6	15,0	35,0	16,4	20,3	16,422
0,2	0-0,50	15,0	26,4	20,4	17,4	35,0	18,4	22,1	26,775
0,5	0-0,80	17,4	24,8	20,8	18,6	31,6	18,2	21,9	29,070
0,8	0-1,20	16,4	28,0	21,2	21,0	32,5	18,2	22,8	37,236
									109,503

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
16	Jul.	23,0	8,0	15,5	-	-
17	"	23,0	8,0	15,5	-	-
18	"	21,0	11,0	16,0	-	-
19	"	24,0	13,0	16,5	-	-
20	"	24,0	13,0	16,5	-	-
21	"	21,0	14,0	17,5	4,8	-
22	"	21,0	12,0	16,5	-	-
23	"	24,0	12,0	18,0	-	-
24	"	21,0	10,0	15,5	-	-
25	"	23,0	8,5	15,5	-	-
26	"	21,0	9,0	15,0	-	95 mm
27	"	20,0	9,5	14,7	-	-
28	"	21,0	9,0	15,0	-	-
29	"	22,0	10,0	16,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 31 de Julho de 1968.

rdc.

AMOSTRAGEM EM:- 13-8-1968 Ponto B

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	26,8	28,6	26,8	32,0	32,2	30,4	176,8	29,4	5,236
0,20-0,50	29,2	31,6	29,8	31,6	33,0	31,0	183,2	30,5	3,213
0,50-0,80	31,0	33,0	32,2	34,2	31,0	33,0	194,4	32,4	6,840
0,80-1,20	31,6	33,0	32,2	34,2	29,8	33,6	194,4	32,4	3,852
									19,141

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	23,4	25,0	26,6	28,6	28,0	29,6	160,8	26,8	952
0,20-0,50	19,6	24,0	27,2	29,2	28,0	25,0	153,0	25,5	14,637
0,50-0,80	19,2	24,6	25,6	24,0	27,2	24,6	145,2	24,2	21,204
0,80-1,20	18,6	24,0	25,0	24,0	26,8	24,0	142,2	23,7	33,384
									70,177

rdc.

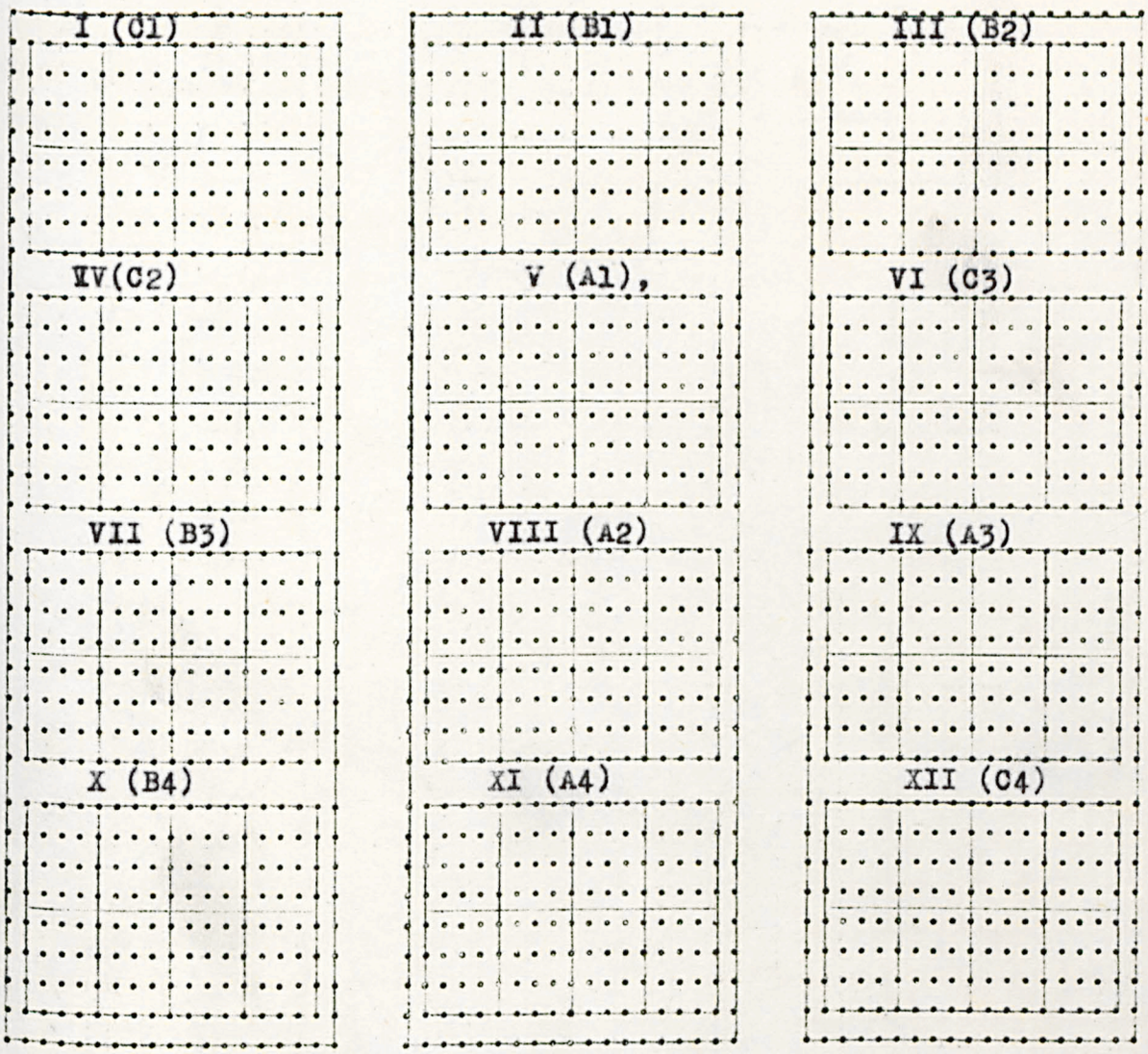
Estação Experimental de Botucatu, 26 de Agôsto de 1968

110

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÈ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS B)



CANTEIROS IRRIGADOS — DATA: 13/8/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,8	28,6	26,8	32,0	32,2	30,4	29,4	5,236
0,20-0,50	29,2	31,6	29,8	31,6	33,0	31,0	30,5	3,213
0,50-0,80	31,0	33,0	32,2	34,2	31,0	33,0	32,4	6,840
0,80-1,20	31,6	33,0	32,2	34,2	29,8	33,6	32,4	3,852
								19,141

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS — DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	23,4	25,0	26,6	28,6	28,0	29,6	26,8	952
0,20-0,50	19,6	24,0	27,2	29,2	28,0	25,0	25,5	14,637
0,50-0,80	19,2	24,6	25,6	24,0	27,2	24,6	24,2	21,204
0,80-1,20	18,6	24,0	25,0	24,0	26,8	24,0	23,7	33,384
								70,177

rdc.

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NÔVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO	PRESSÃO MANOMÉTRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES
						CÉU
30/8/68	7,50	5462	Forte-Norte	50		Nublado
	8,50	5506	"	50		"
	9,50	5548	"	51		"
	10,50	5591	"	51		"
	11,50	5633	"	51		"
	12,50	5678	"	51		"
	13,50	5710	"	51		"
	14,50	5743	"	51		"
	15,15	5762	"	51	240	"
TOTAL	7,25	300 m³			240	
29/8/68	8,10	5164	"	39		"
	9,10	5211		40		"
	10,10	5246		40		"
	11,10	5287		48		Limpo
	12,10	5325		48		"
	13,10	5364		48		"
	14,10	5403	Fraco-Norte	48		"
	15,10	5440		48		"
	16,45	5464		48	240	"
TOTAL	7,35	300 m³			240	
TOTAL	15,00	600 m³			480	

T E M P E R A T U R A

PONTO B

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
30	JUL.	24,0	11,0	17,5	-	-
31	"	23,0	10,0	16,5	-	-
1	AGO.	24,0	11,0	17,5	-	-
2	"	25,0	12,0	18,5	-	-
3	"	24,0	13,0	18,5	-	-
4	"	25,0	12,0	18,5	-	-
5	"	24,0	12,0	18,0	-	-
6	"	22,0	11,0	16,5	-	-
7	"	22,0	11,0	16,5	-	-
8	"	16,0	12,0	14,0	13,1	-
9	"	18,0	14,0	18,0	36,6	-
10	"	21,0	13,0	17,0	1,2	-
11	"	22,0	11,0	16,5	-	-
12	"	19,0	7,0	13,0	-	-
13	"	22,0	8,0	15,0	-	-

Estação Exp. de Botucatu, 26 de Agôsto de 1968

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 27/8/1968 PONTO C

CANTEIROS IRRIGADOS:- B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,6	20,0	26,8	20,8	19,6	25,6	129,4	21,5	13,566
0,20-0,50	23,4	24,8	29,8	27,2	23,6	28,6	157,4	26,2	12,138
0,50-0,80	24,6	24,6	30,4	28,6	25,0	27,6	160,8	26,8	11,712
0,80-1,20	23,4	22,4	30,0	29,2	27,2	27,0	159,2	26,5	21,400
									58,816

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	16,6	22,6	19,6	22,0	20,8	21,2	122,8	20,4	16,184
0,20-0,50	18,2	28,0	23,6	26,2	23,4	22,8	142,2	23,7	21,063
0,50-0,80	19,6	27,6	23,2	27,0	23,2	21,8	142,4	23,7	22,914
0,80-1,20	19,6	26,4	23,2	25,6	25,2	23,6	143,6	23,9	32,528
									92,689

rdc.

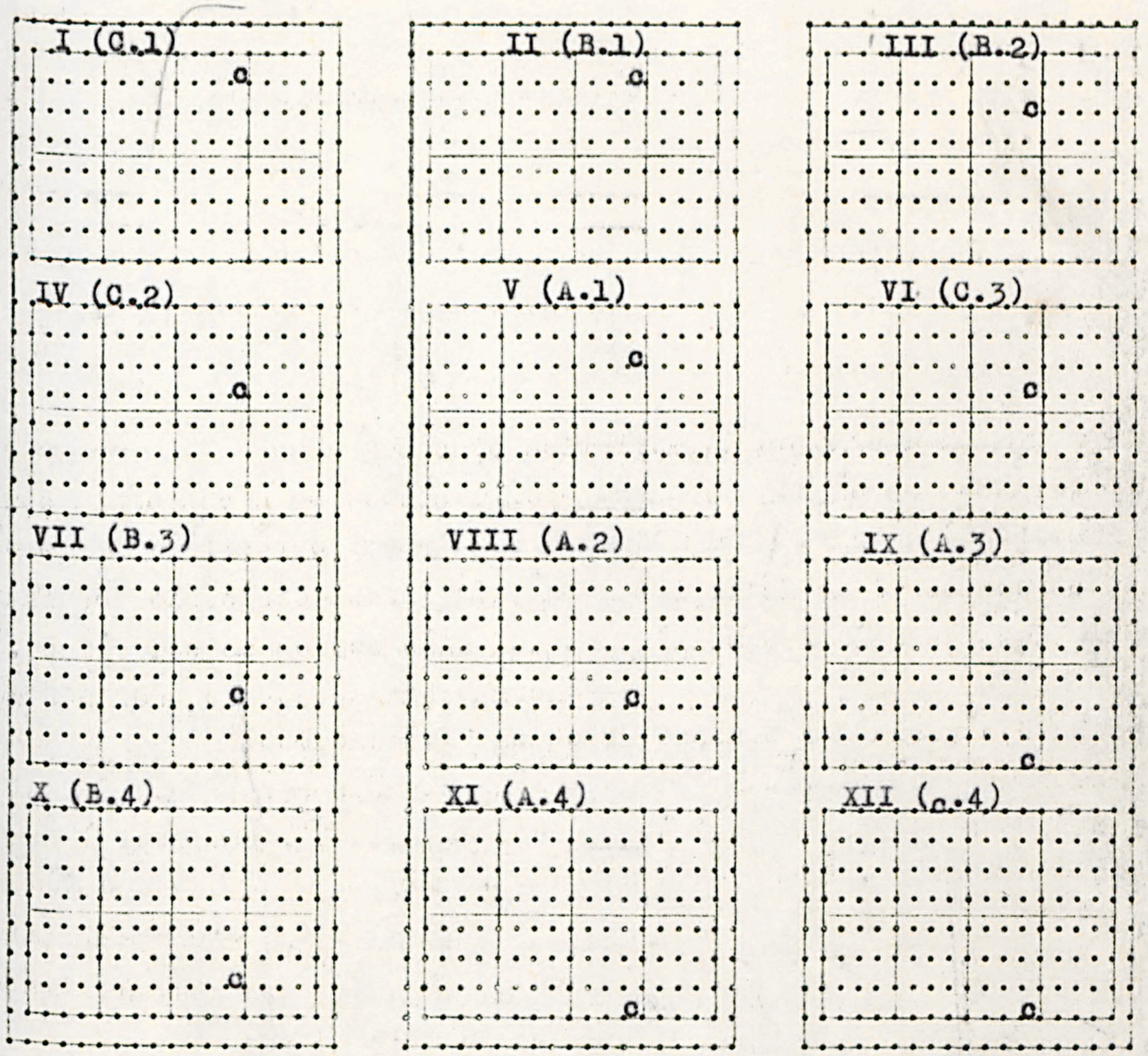
Estação Experimental de Botucatu, 3 de Setembro de 1968

114

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS C___)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 27/8/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	16,6	20,0	26,8	20,8	19,8	25,6	21,5	13,566
0,20-0,50	23,4	24,8	29,8	27,2	23,6	28,6	26,2	12,138
0,50-0,80	24,6	24,6	30,4	28,6	25,0	27,6	26,8	11,712
0,80-1,20	23,4	22,4	30,0	29,2	27,2	27,0	26,5	21,400
								58,816

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,6	22,6	19,6	22,0	20,8	21,2	20,4	16,184
0,20-0,50	18,2	28,0	23,6	26,2	23,4	22,8	23,7	21,063
0,50-0,80	19,6	27,6	23,2	27,0	23,2	21,8	23,7	22,914
0,80-1,20	19,6	26,4	23,2	25,6	23,2	23,6	23,9	32,528
								92,689

rdc.

T E M P E R A T U R A

PONTO C

DIA	MÊS	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
14	Agô.	21,0	10,0	15,5	-	-
15	"	23,0	11,0	17,0	-	-
16	"	24,0	11,0	17,5	-	-
17	"	23,0	11,0	17,0	-	-
18	"	24,0	11,0	17,5	-	-
19	"	24,0	10,0	17,0	-	-
20	"	25,0	9,0	17,0	-	-
21	"	27,0	10,0	18,5	-	-
22	"	19,0	13,0	16,0	-	-
23	"	23,0	13,0	18,0	-	-
24	"	24,0	10,0	17,0	-	-
25	"	22,0	11,0	16,5	-	-
26	"	24,0	10,0	17,0	-	-
27	"	25,0	12,0	18,5	-	-

Estação Exp. de Botucatu, 3 de Setembro de 1968

rdc

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVAL NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 9/9/1968 PONTO D

CANTEIROS IRRIGADOS:- II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,6	26,4	21,2	22,8	25,0	26,8	147,8	24,6	6,588
0,20-0,50	29,4	31,0	25,6	28,0	28,8	28,2	171,0	28,5	3,927
0,50-0,80	33,2	31,2	29,8	30,4	30,0	29,8	184,4	30,7	1,026
0,80-1,20	32,0	30,0	28,6	29,8	30,0	30,0	180,4	30,0	6,420
									17,961

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	23,2	20,2	17,0	17,0	19,6	23,2	120,2	20,0	17,136
0,20-0,50	22,4	20,2	22,6	20,8	22,8	21,8	150,6	25,1	15,960
0,50-0,80	23,4	21,2	22,8	21,2	26,2	21,8	136,6	22,7	25,334
0,80-1,20	23,6	23,4	22,6	22,8	26,2	25,0	169,8	28,3	13,496
									71,926

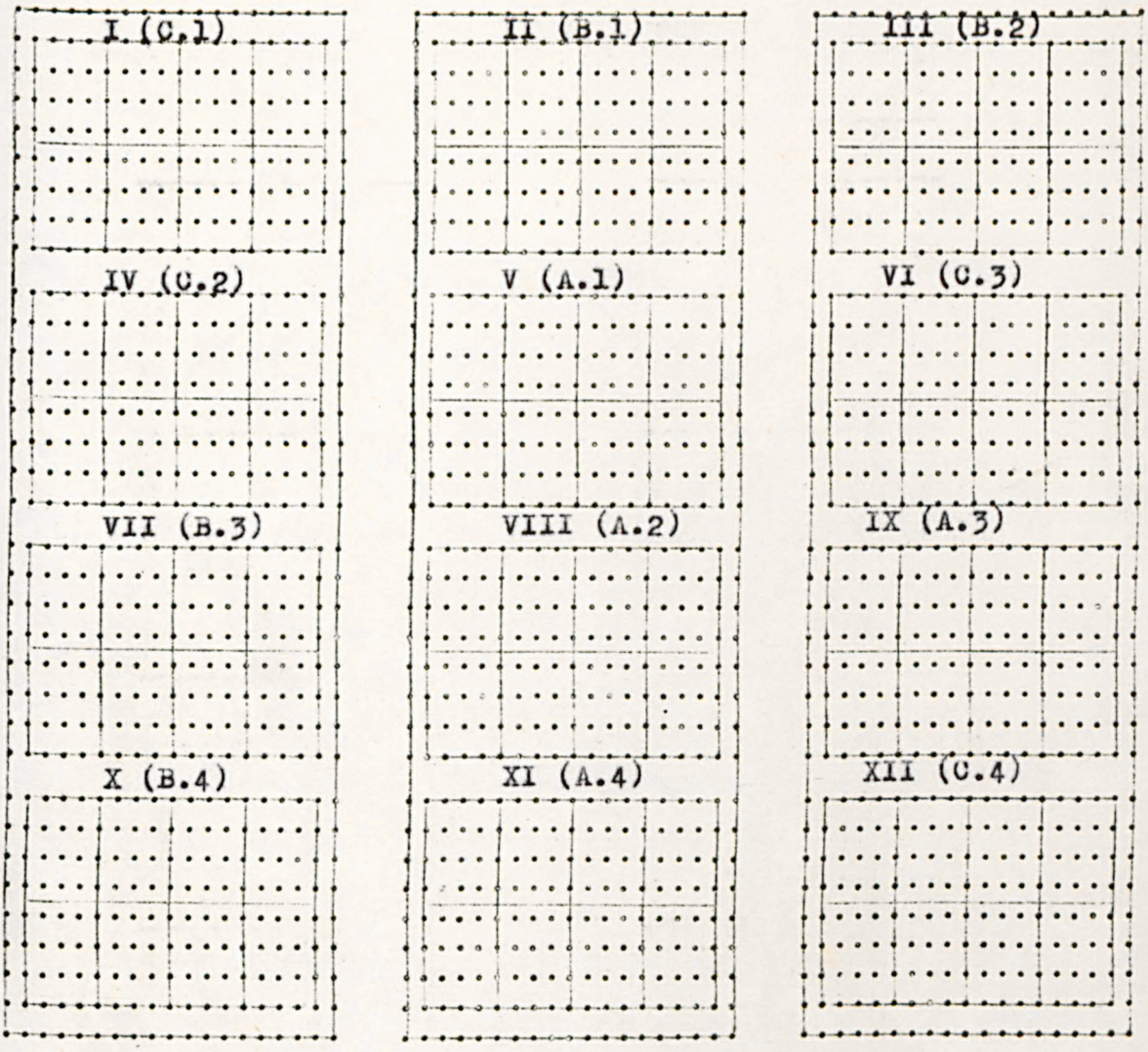
rdc/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU, 12 de Setembro de 1968

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS D)



CANTEIROS IRRIGADOS — DATA: 9/9/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,6	26,4	21,2	22,8	25,0	26,8	24,6	6,588
0,20-0,50	29,4	31,0	25,6	28,0	28,8	28,2	28,5	3,927
0,50-0,80	33,2	31,2	29,8	30,4	30,0	29,8	30,7	1,026
0,80-1,20	32,0	30,0	28,6	29,8	30,0	30,0	30,0	6,420
								17,961

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS — DATA: 9/9/1968

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	20,2	17,0	17,0	19,6	23,2	20,0	17,136
0,20-0,50	22,4	20,2	22,6	22,6	22,8	21,8	25,1	15,960
0,50-0,80	23,4	21,2	22,8	21,2	26,2	21,8	22,7	25,334
0,80-1,20	23,6	23,4	22,6	22,8	26,2	25,0	28,3	13,496
								71,926

rdc/

T E M P E R A T U R A

PONTO D

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIG.
28	Agô.	26,0	12,0	19,0	-	-
29	"	28,0	14,0	21,0	-	-
30	"	28,0	13,0	20,5	-	95 mm
31	"	26,0	14,0	20,0	12,5	-
1º	Set.	25,0	12,0	18,5	-	-
2	"	25,0	11,0	18,0	-	-
3	"	15,0	10,0	12,5	-	-
4	"	19,0	9,0	14,0	8,6	-
5	"	24,0	9,0	16,5	-	-
6	"	25,0	11,0	18,0	-	-
7	"	26,0	14,0	20,0	-	-
8	"	27,0	13,0	20,0	-	-
9	"	28,0	13,0	20,5	-	-

rde/

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÈZAL NOVO

CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	ANEMÔMETRO	PRESSÃO MANOMÉ-TRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES
30/9/68	8,00	5762	Forte-Sul	45		Nublado
	9,00	5818	"	50		"
	10,00	5853	"	50		"
	11,00	5897	"	5 0		"
	12,00	5937	"	50		"
	13,00	5977	"	50		"
	14,00	6015	"	50		"
	15,00	6058	"	50		"
	15,10	6063	"	50	240	"
Total	7,10	301 ms^3			240 KW	
1/10/68	8,00	6061	"	40		Nublado
	9,00	6108	"	50		"
	10,00	6146	"	50		"
	11,00	6188	"	50		Limpo
	12,00	6231	"	50		"
	13,00	6257	"	50		"
	14,00	6305	Fraco-Sul	50		"
	14,30	6326	"	50	400 KW	"
Total	6,30	292 ms^3			400 Kw	
TOTAL	13,40	593			640	

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 7-10-1968 - PONTO G

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,2	28,0	18,6	23,6	23,4	26,4	138,2	23,0	9,996
0,20-0,50	24,4	31,0	27,0	28,8	26,2	32,2	169,2	28,2	4,998
0,50-0,80	27,2	33,0	28,8	29,8	25,6	33,2	177,6	29,6	2,736
0,80-1,20	28,2	31,6	29,2	30,6	24,8	32,2	176,6	29,4	8,988
									26,718

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,6	18,4	20,0	26,2	20,4	20,0	123,6	20,6	15,708
0,20-0,50	20,8	21,8	21,2	28,8	24,6	27,6	144,8	24,1	19,635
0,50-0,80	22,4	21,2	22,8	29,2	25,0	28,8	149,4	24,9	18,810
0,80-1,20	22,8	21,8	22,8	28,8	24,4	28,6	149,2	24,8	28,676
									82,829

rdc.

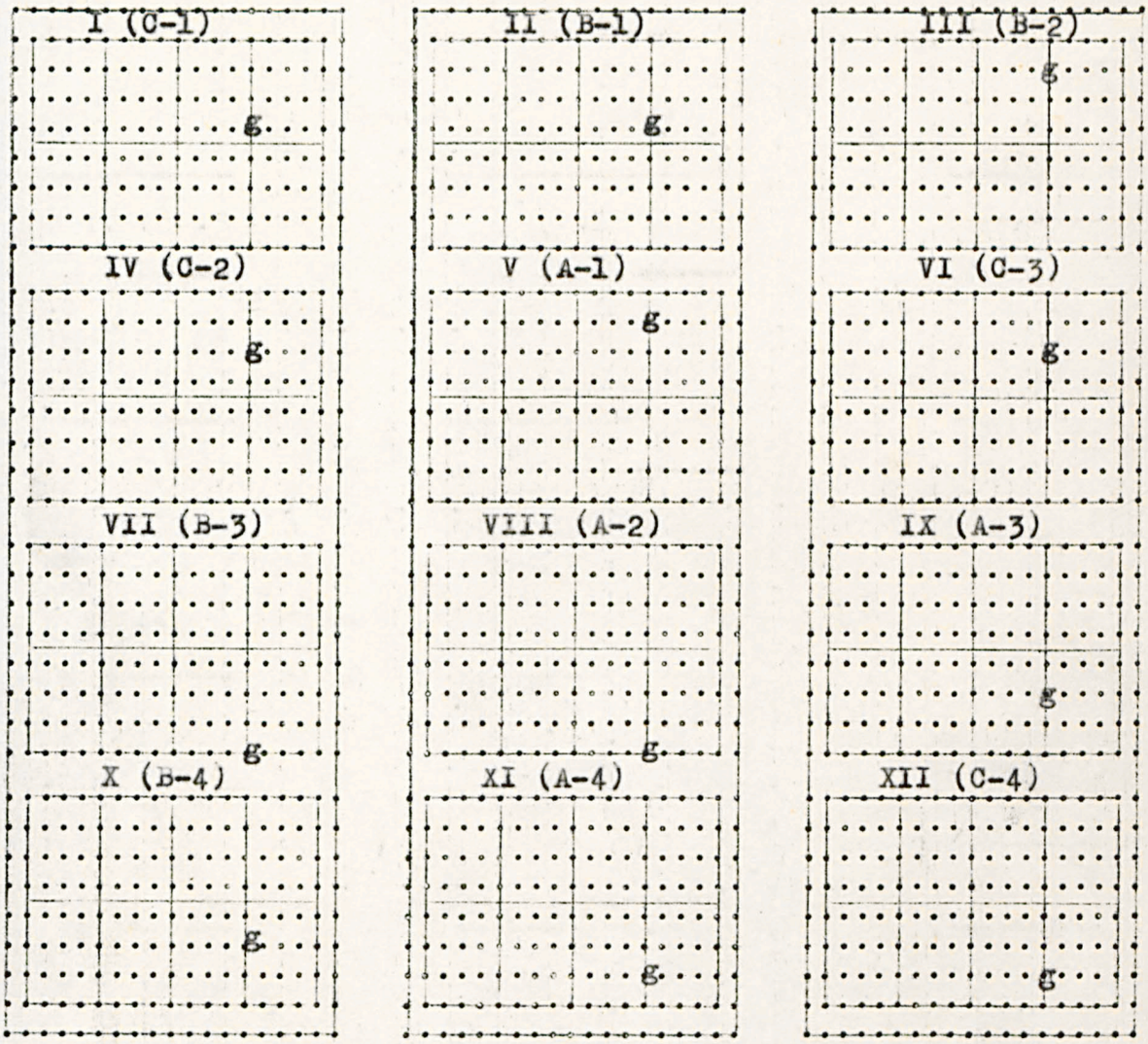
ESTAÇÃO EXP. DE BOTUCATU, 23 DE OUTUBRO DE 1968.

167

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ~~Botucatu~~

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS h)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 7/10/68

PROF.	B.1	A.1	C.3	A.2	A.3	A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,2	28,0	18,6	23,6	23,4	26,4	23,0	9,996
0,20-0,50	24,4	31,0	27,0	28,8	26,2	32,2	28,2	4,998
0,50-0,80	27,2	33,0	28,8	29,8	25,6	33,2	29,6	2,736
0,80-1,20	28,2	31,6	29,2	30,6	24,8	32,2	29,4	8,988
								26,718

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 7/10/68

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,6	18,4	20,0	26,2	20,4	20,0	20,6	15,708
0,20-0,50	20,8	21,8	21,2	28,8	24,6	27,6	24,1	19,635
0,50-0,80	22,4	21,2	22,8	29,2	25,0	28,8	24,9	18,810
0,80-1,20	22,8	21,8	22,8	28,8	24,4	28,6	24,8	28,676
								82,829

T E M P E R A T U R A

Dia	Mês	Máxima	Mínima	Média	Precipitação	Irrigação
24	Set.	24,0	11,0	17,5	-	-
25	"	29,0	14,0	21,5	-	-
26	"	29,0	13,0	21,0	-	-
27	"	29,0	14,0	22,0	-	-
28	"	33,0	15,0	24,0	-	-
29	"	25,0	16,0	20,5	-	-
30	"	24,0	15,0	19,5	-	95 mm
1º	Out.	25,0	13,0	19,0	-	-
2	"	30,0	14,0	22,0	-	-
3	"	31,0	15,0	23,0	-	-
4	"	28,0	15,0	21,5	-	-
5	"	29,0	18,0	23,5	-	-
6	"	35,0	17,0	26,0	-	-
7	"	36,0	18,0	27,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Outubro de 1968

rdo.

PROVA DE IRRIGAÇÃO EM CANTEIROS RASOS

AMOSTRAGEM EM: 23-9-1968 PONTO B

CANTEIROS IRRIGADOS: II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DSF.
0-0,20	23,2	22,8	20,2	24,0	19,6	23,4	133,2	22,2	11,900
0,20-0,50	25,0	25,6	21,8	25,2	21,8	27,2	146,6	24,4	18,564
0,50-0,80	28,6	28,2	27,2	26,4	22,6	28,6	161,6	26,9	11,970
0,80-1,20	29,8	30,0	29,8	30,4	22,8	29,4	172,2	28,7	11,984
									54,418

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DSF.
0-0,20	15,0	15,0	15,0	17,0	17,0	15,0	940	15,6	27,608
0,20-0,50	16,6	16,6	15,0	18,8	20,8	20,0	107,8	17,0	44,982
0,50-0,80	18,6	21,2	16,2	21,2	28,2	22,4	127,8	21,3	31,122
0,80-1,20	19,4	21,2	15,0	21,8	28,0	23,4	128,8	21,4	43,228
									146,940

rdc.

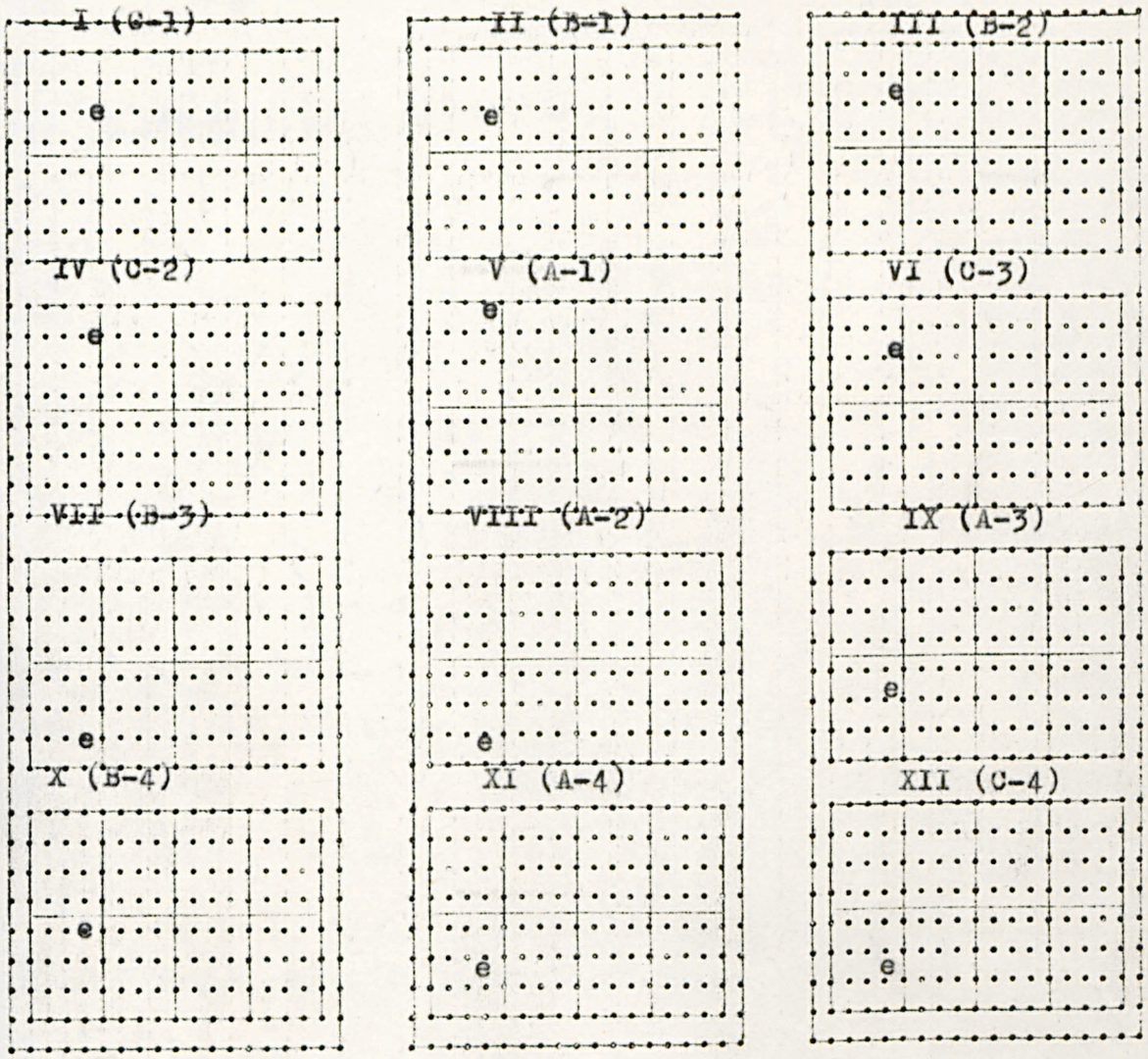
Estação Experimental de Botucatu, 23 de Outubro de 1968

1294

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS E)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA 23/9/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	22,8	20,2	24,0	19,6	23,4	22,2	11,900
0,20-0,50	25,0	25,6	21,6	25,2	21,8	27,2	24,4	18,564
0,50-0,80	28,6	28,2	27,2	26,4	22,6	28,6	26,9	11,970
0,80-1,20	29,8	30,0	29,8	30,4	22,8	29,4	28,7	11,984
								54,418

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	15,0	15,0	15,0	17,0	17,0	15,6	27,608
0,20-0,50	16,6	16,6	15,0	18,8	20,8	20,0	17,0	44,982
0,50-0,80	18,6	21,2	16,2	21,2	28,2	22,4	21,3	31,122
0,80-1,20	19,4	21,2	15,0	21,8	28,0	23,4	21,4	43,228
								146,940

rdo.

T E M P E R A T U R A

PONTO E

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
10	Set.	27,0	15,0	21,0	-	-
11	"	29,0	15,0	22,0	-	-
12	"	28,0	15,0	21,5	-	-
13	"	26,0	14,0	20,0	-	-
14	"	29,5	14,0	22,0	-	-
15	"	28,5	14,5	21,5	-	-
16	"	25,0	15,0	20,0	-	-
17	"	26,0	14,0	20,0	-	-
18	"	29,0	12,0	20,5	-	-
19	"	31,0	14,0	22,5	-	-
20	"	26,0	17,0	21,5	-	-
21	"	25,0	16,0	20,5	3,2	-
22	"	26,0	8,0	17,0	-	-
23	"	26,0	9,0	17,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Outubro de 1968.

RDC

~~ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVARI NOVO~~

AMOSTRAGEM EM: 22-10-1968 PONTO H

CANTEIROS IRRIGADOS:- II (B1), V (A1), VI (C3), VIII (A2), IX (A3), XI (A4).

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DSF.
0-0,20	21,8	24,6	25,0	24,4	22,0	23,2	141,0	23,5	8,806
0,20-0,50	23,8	22,4	23,0	27,6	24,0	27,8	148,6	24,7	17,493
0,50-0,80	24,4	25,0	23,8	27,8	26,0	25,0	152,0	25,3	17,442
0,80-1,20	28,2	25,0	24,0	27,8	26,2	28,0	159,2	26,5	21,400
									65,141

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- I (C1), III (B2), IV (C2), VII (B3), X (B4), XII (C4).

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DSF.
0-0,20	24,8	26,0	21,2	19,2	22,4	22,	136,2	22,7	10,710
0,20-0,50	18,4	24,0	21,2	19,8	23,2	22,0	128,6	21,4	29,274
0,50-0,80	21,2	25,0	21,6	21,6	26,2	22,2	137,8	22,9	25,650
0,80-1,20	20,8	20,6	21,6	21,6	26,8	22,6	134,0	22,3	39,376
									105,010

rdc

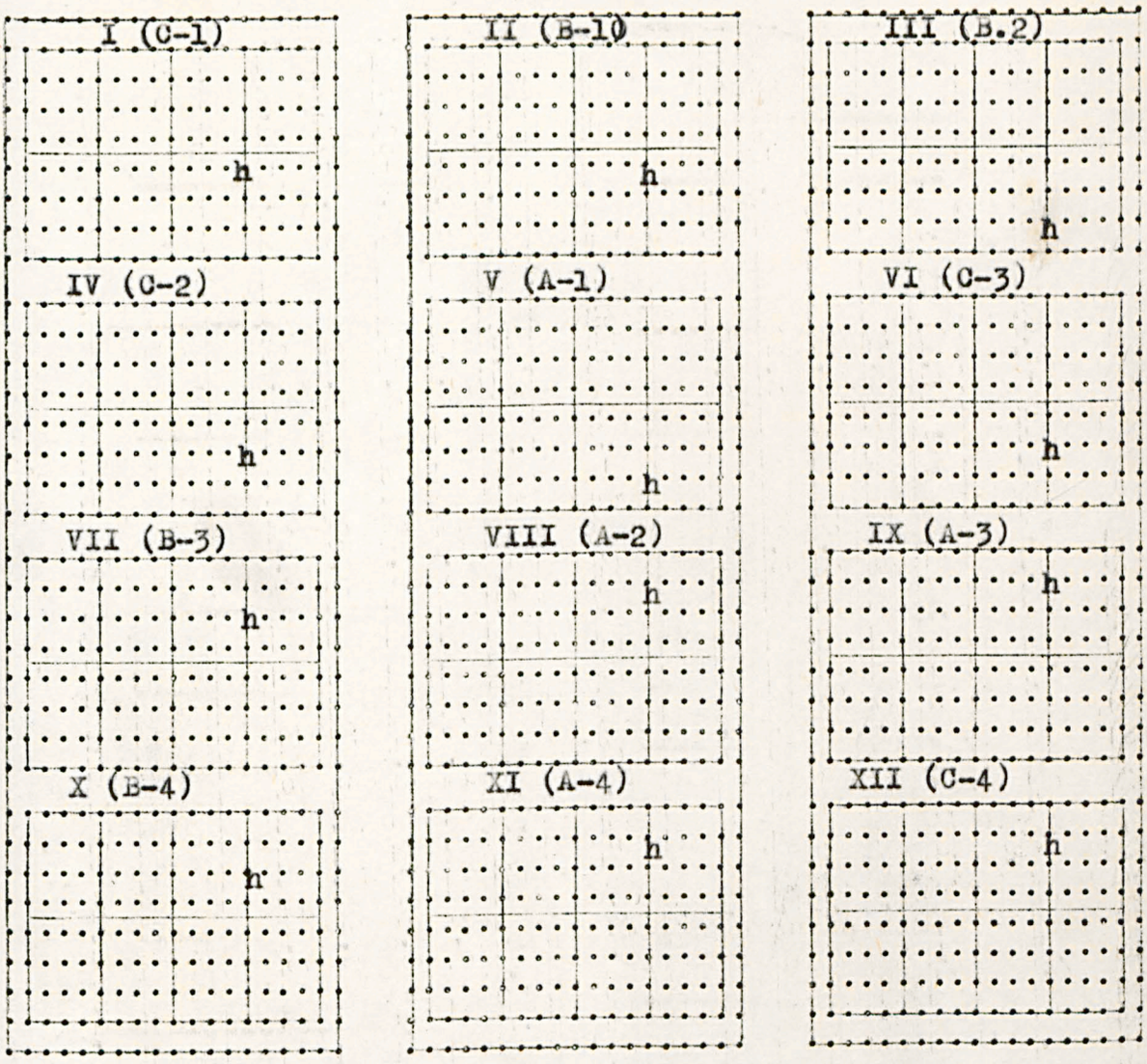
Estação Experimental de Botucatu, 23 de Outubro de 1968.

127

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS H)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 22/10/68

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,8	24,6	25,0	24,4	22,0	23,2	23,5	8,806
0,20-0,50	23,8	22,4	23,0	27,6	24,0	27,8	24,7	17,493
0,50-0,80	24,4	25,0	23,8	27,8	26,0	25,0	25,3	17,442
0,80-1,20	28,2	25,0	24,0	27,8	26,2	28,0	26,5	21,400
								65,141

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 22/10/68

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,8	26,0	21,2	19,2	22,4	22,6	22,7	10,710
0,20-0,50	18,4	18,4	21,2	19,8	23,2	22,0	21,4	29,274
0,50-0,80	21,2	25,0	21,6	21,6	26,2	22,2	22,9	25,650
0,80-1,20	20,8	20,6	21,6	21,6	26,8	22,6	22,3	39,376
								105,010

rdc.

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
8	Out.	33,0	19,0	26,0	-	-
9	"	28,0	16,0	22,0	-	-
10	"	25,0	14,0	19,5	-	-
11	"	26,0	11,0	18,5	-	-
12	"	26,0	10,0	18,0	-	-
13	"	24,0	10,0	17,0	-	-
14	"	25,0	9,0	17,0	-	-
15	"	24,0	10,0	17,0	-	-
16	"	25,0	12,0	18,5	-	-
17	"	25,0	15,0	20,0	15,0	-
18	"	18,0	17,0	17,5	8,1	-
19	"	25,0	10,0	17,5	10,2	-
20	"	24,0	9,0	16,5	-	-
21	"	24,0	10,0	17,0	-	-
22	"	17,0	13,0	15,0	5,5	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Outubro de 1968

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPÃO NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 5/11/1968 PONTO I

CANTEIROS IRRIGADOS:- B.1, A.1, C.3, A.2, A.3, A.4.

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	A.4 (XI)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	20,2	22,0	24,0	20,6	17,0	22,4	126,2	21,0	14,756
0,20-0,50	24,8	22,8	29,4	25,0	21,0	24,2	147,2	24,5	18,207
0,50-0,80	20,0	22,4	31,4	27,8	21,8	25,4	148,8	24,8	19,152
0,80-1,20	26,0	22,8	31,0	29,0	22,0	29,2	160,0	26,6	20,972
									73,087

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- C.1, B.2, C.2, B.3, B.4, C.4.

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,6	20,4	19,6	17,0	18,8	16,4	110,8	18,4	20,944
0,20-0,50	22,0	29,2	22,2	21,2	20,6	17,4	132,6	22,1	26,775
0,50-0,80	22,4	33,0	22,6	20,2	17,0	17,4	132,6	22,1	28,386
0,80-1,20	28,0	31,6	23,4	21,6	18,0	19,8	142,4	23,7	33,384
									109,489

rde

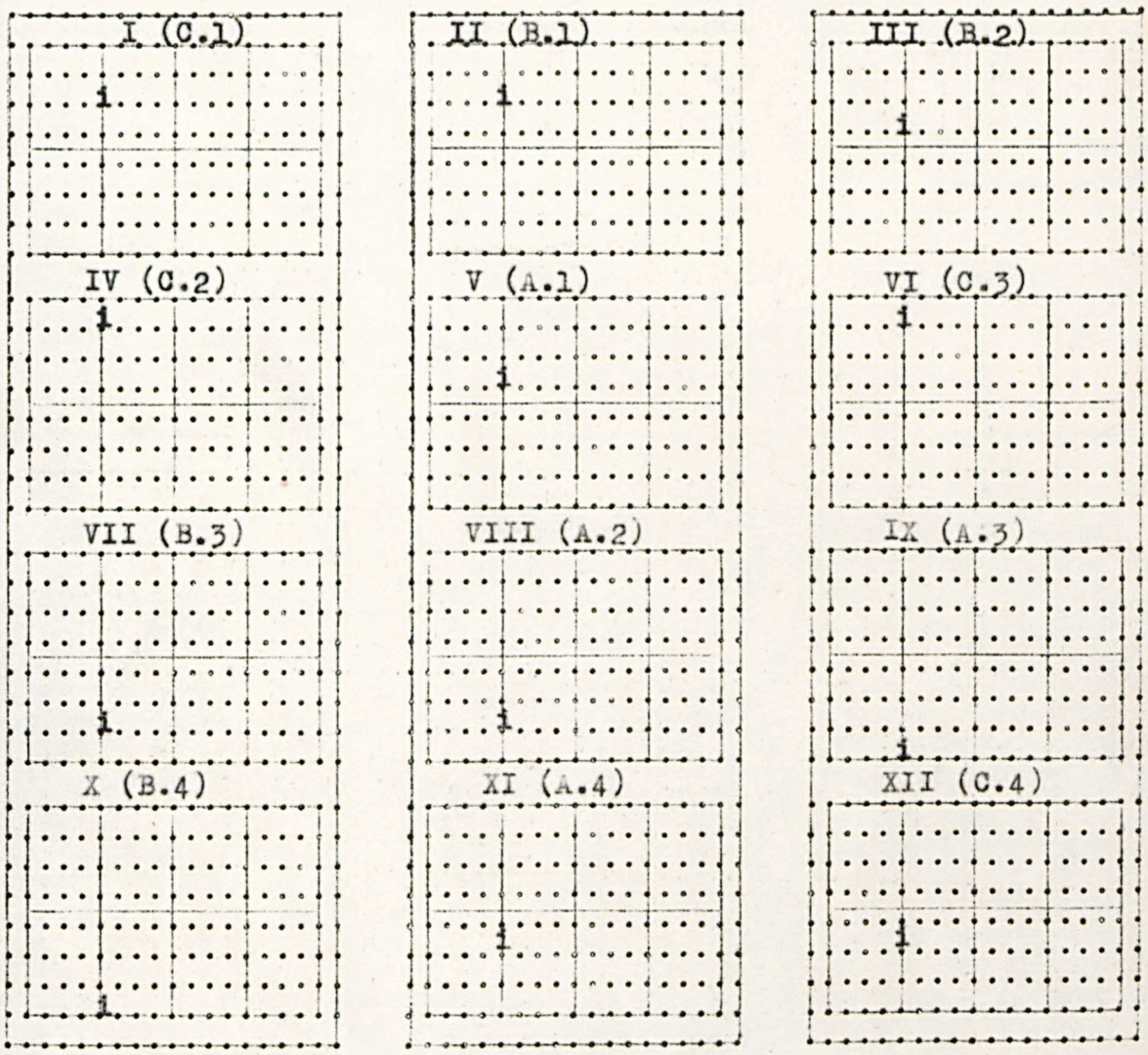
Estação Experimental de Botucatu, 11 de Novembro de 1968

130

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÊ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS I)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 5/11/1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	20,2	22,0	24,0	20,6	17,0	22,4	21,0	14,756
0,20-0,50	24,8	22,8	29,4	25,0	21,0	24,2	24,5	18,207
0,50-0,80	20,0	22,4	31,4	27,8	21,8	25,4	24,8	19,152
0,80-1,20	26,0	22,8	31,0	29,0	22,0	29,2	26,6	20,972
								73,087

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,6	20,4	19,6	17,0	18,8	16,4	18,4	20,944
0,20-0,50	22,0	29,2	22,2	21,2	20,6	17,4	22,1	26,775
0,50-0,80	22,4	33,0	22,6	20,2	17,0	17,4	22,1	28,386
0,80-1,20	28,0	31,6	23,4	21,6	18,0	19,8	23,7	33,384
								109,489

rdc.

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
23	Out.	22,0	14,0	18,0	5,0	-
24	"	28,0	16,0	22,0	12,4	-
25	"	30,0	18,0	24,0	1,0	-
26	"	33,0	20,0	26,5	-	-
27	"	32,0	20,0	26,0	0,5	-
28	"	31,0	19,0	25,0	5,8	-
29	"	32,0	20,0	26,0	-	-
30	"	32,0	20,0	26,0	-	-
31	"	33,0	18,0	25,5	2,1	-
1º	Nov.	35,0	19,0	27,0	-	-
2	"	35,0	21,0	28,0	-	-
3	"	36,0	20,0	28,0	1,9	-
4	"	35,0	21,0	28,0	-	-
5	"	35,0	21,0	28,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 11 de Novembro de 1968

Rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM SOLOS ARG.

AMOSTRAGEM EM:- 19 - 11 - 1968 PONTO J

CANTEIROS IRRIGADOS:- B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,4	17,8	18,4	16,8	16,2	23,2	110,8	18,5	20,700
0,20-0,50	22,2	16,8	19,2	17,2	24,6	24,6	119,6	19,9	34,600
0,50-0,80	20,0	17,0	19,8	24,6	20,2	24,4	126,0	21,0	32,100
0,80-1,20	20,0	18,2	20,6	25,4	21,4	28,0	133,6	22,2	39,800
									127,200

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	20,4	21,4	17,6	19,8	18,6	16,4	114,2	19,0	19,516
0,20-0,50	19,2	28,6	19,4	19,4	20,4	18,6	125,6	20,9	31,659
0,50-0,80	18,4	26,8	17,6	21,2	25,2	25,0	134,0	22,6	40,660
0,80-1,20	18,2	26,6	18,2	18,4	21,2	21,8	124,6	20,7	33,174
									125,009

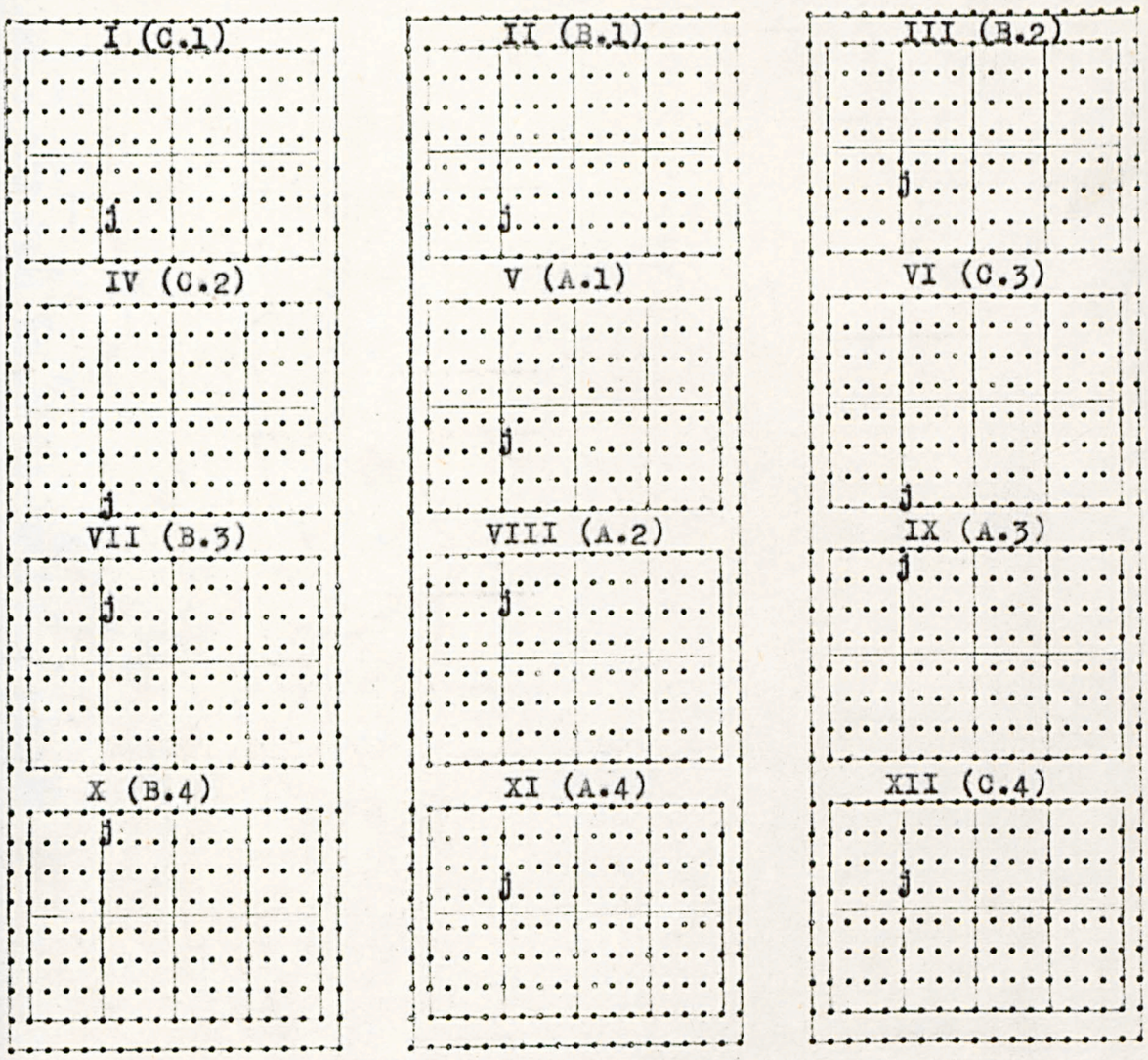
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU, 27 de Dezembro de 1968.

rdc.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS J)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 19-11-1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,4	17,8	18,4	16,8	16,2	23,2	18,5	20,700
0,20-0,50	22,2	16,8	19,2	17,2	24,6	24,6	19,9	34,600
0,50-0,80	20,0	17,0	19,8	24,6	20,2	24,4	21,0	32,100
0,80-1,20	20,0	18,2	20,6	25,4	21,4	28,0	22,2	39,800
								127,200

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	20,4	21,4	17,6	19,8	18,6	16,4	19,0	19,516
0,20-0,50	19,2	28,6	19,4	19,4	20,4	18,6	20,9	31,659
0,50-0,80	18,4	26,8	17,6	21,2	25,2	25,0	22,6	40,660
0,80-1,20	18,2	26,6	18,2	18,4	21,2	21,8	20,7	33,174
								125,009

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
6	Nov.	36,0	22,0	29,0	-	-
7	"	26,0	19,0	22,5	20,1	-
8	"	31,0	19,0	25,0	-	-
9	"	32,0	19,0	25,5	-	-
10	"	36,0	19,0	27,5	-	-
11	"	26,0	18,0	22,0	3,0	-
12	"	25,0	16,0	20,5	-	-
13	"	31,0	13,0	22,0	-	-
14	"	34,0	14,0	24,0	-	-
15	"	33,0	16,0	24,5	-	-
16	"	27,0	16,0	21,5	-	-
17	"	25,0	17,0	21,0	-	-
18	"	25,0	16,0	20,5	-	-
19	"	27,0	17,0	22,0	-	-

Estação Experimental, 27 de Dezembro de 1968

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEEIRO NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 9 - 12 - 1968 PONTO K

CANTEIROS IRRIGADOS:- B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	24,6	26,0	26,0	25,0	23,4	26,4	151,4	26,4	4,760
0,20-0,50	26,4	24,6	39,4	28,0	24,0	31,6	165,0	27,5	7,497
0,50-0,80	27,2	24,6	29,2	28,6	24,4	33,0	167,0	27,8	8,892
0,80-1,20	31,0	26,8	32,6	28,0	24,6	33,0	176,0	29,3	9,416
									30,565

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,0	31,6	26,4	21,8	27,0	21,2	150,0	25,0	5,236
0,20-0,50	24,6	31,6	27,9	25,2	29,8	26,0	163,2	27,2	8,568
0,50-0,80	26,2	30,4	29,8	28,6	26,8	25,0	166,8	27,8	8,892
0,80-1,20	27,2	32,2	31,2	29,8	28,2	27,6	176,2	29,3	9,416
									32,112

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Dezembro de 1968

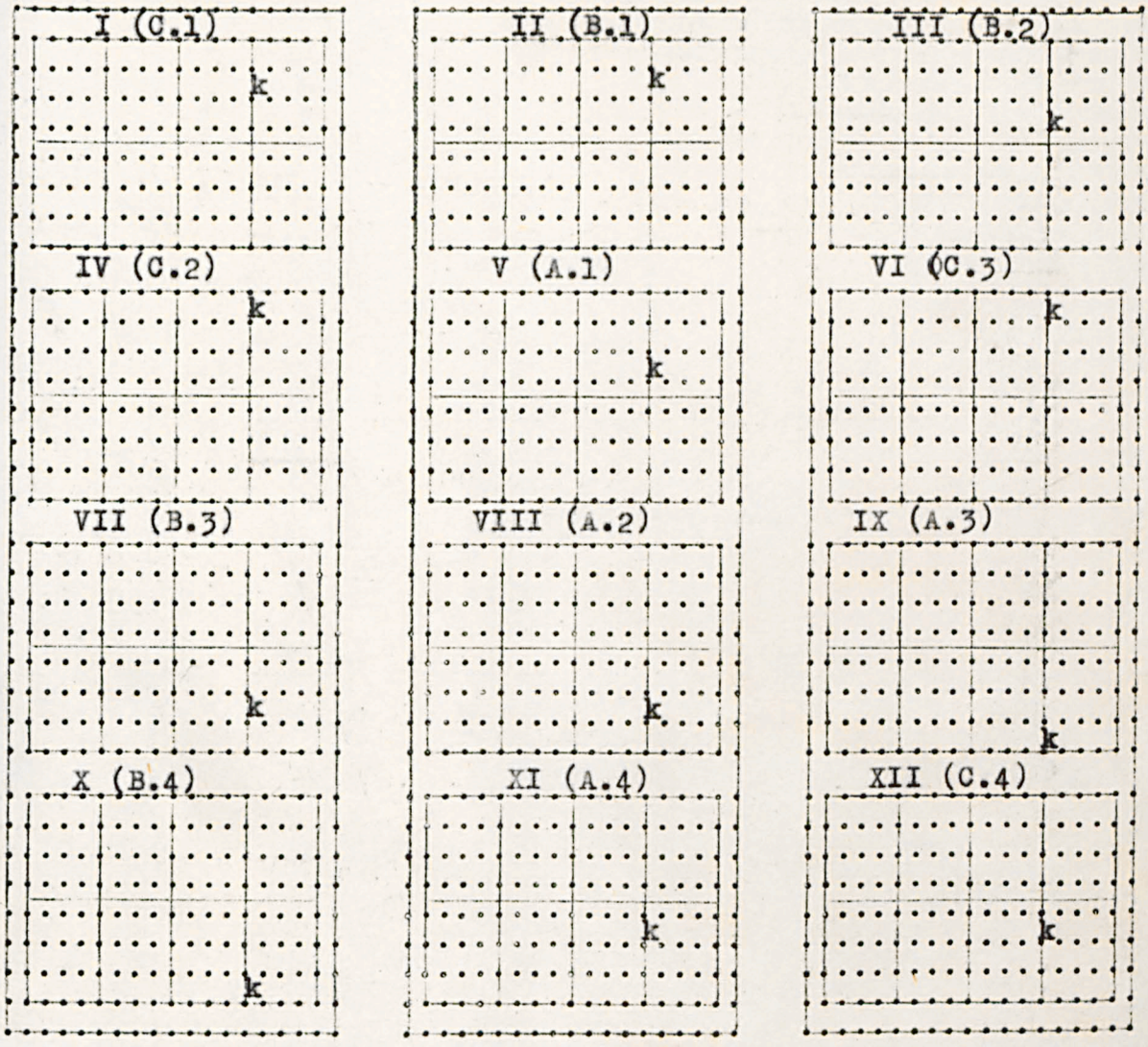
rdc.

136

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS K)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 9-12-1968

PROF.	II B.1	V A.1	VI C.3	VIII A.2	IX A.3	XI A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,6	26,0	26,0	25,0	23,4	26,4	26,4	4,760
0,20-0,50	26,4	24,6	30,4	28,0	24,0	31,6	27,5	7,497
0,50-0,80	27,2	24,6	29,2	28,6	24,4	33,0	27,8	8,892
0,80-1,20	31,0	26,8	32,6	28,0	24,6	33,0	29,3	9,416
								30,565

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	I C.1	III B.2	IV C.2	VII B.3	X B.4	XII C.4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	22,0	31,6	26,4	21,8	27,0	21,2	25,0	5,236
0,20-0,50	24,6	31,6	27,0	25,2	29,8	25,0	27,2	8,568
0,50-0,80	26,2	30,4	29,8	28,6	26,8	25,0	27,8	8,892
0,80-1,20	27,2	32,2	31,2	29,8	28,2	27,6	29,3	9,416
								32,112

T E M P E R A T U R A

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
20	Nov.	30,0	15,0	22,5	-	-
21	"	27,0	14,0	20,5	-	-
22	"	32,0	12,0	22,0	-	-
23	"	34,5	15,0	24,7	-	-
24	"	35,0	20,0	27,5	-	-
25	"	34,0	20,0	27,0	-	-
26	"	31,0	16,0	23,5	-	-
27	"	27,0	16,0	21,5	2,0	-
28	"	22,0	16,0	19,0	34,7	-
29	"	24,0	17,0	20,5	34,5	-
30	"	25,0	18,0	21,5	8,0	-
1º	Dez.	19,0	17,0	18,0	2,5	-
2	"	20,0	16,0	17,0	51,0	-
3	"	25,0	17,0	21,0	34,8	-
4	"	28,0	17,0	22,5	4,5	-
5	"	31,0	18,0	24,5	-	-
6	"	29,0	18,0	23,5	11,6	-
7	"	25,0	16,0	20,5	2,0	-
8	"	31,0	16,0	23,5	-	-
9	"	28,0	18,0	23,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Dezembro de 1968

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAMPINAS NOVO

AMOSTRAGEM EM:- 23 - 12 - 1968 PONTO I

CANTEIROS IRRIGADOS:- B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	II (B.1)	V (A.1)	VI (C.3)	VIII (A.2)	IX (A.3)	XI (A.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,2	19,2	22,4	17,0	20,2	20,0	117,0	19,5	18,326
0,20-0,50	18,4	23,4	28,8	20,0	22,4	21,2	134,2	23,3	26,061
0,50-0,80	23,2	25,6	22,4	26,8	26,8	22,4	147,3	24,5	20,178
0,80-1,20	25,3	28,7	28,0	28,2	29,8	22,4	162,4	27,0	19,260
									83,825

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS:- C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	I (C.1)	III (B.2)	IV (C.2)	VII (B.3)	X (B.4)	XII (C.4)	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0 -0,20	17,6	17,4	21,0	17,2	20,2	18,6	112,0	18,6	20,468
0,20-0,50	24,8	20,8	24,6	22,8	20,8	19,6	133,4	22,2	26,418
0,50-0,80	22,8	23,4	26,0	26,4	25,2	25,2	146,2	24,3	20,862
0,80-1,20	26,0	26,2	27,2	26,8	27,2	24,0	157,4	26,2	22,684
									90,432

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Dezembro de 1968

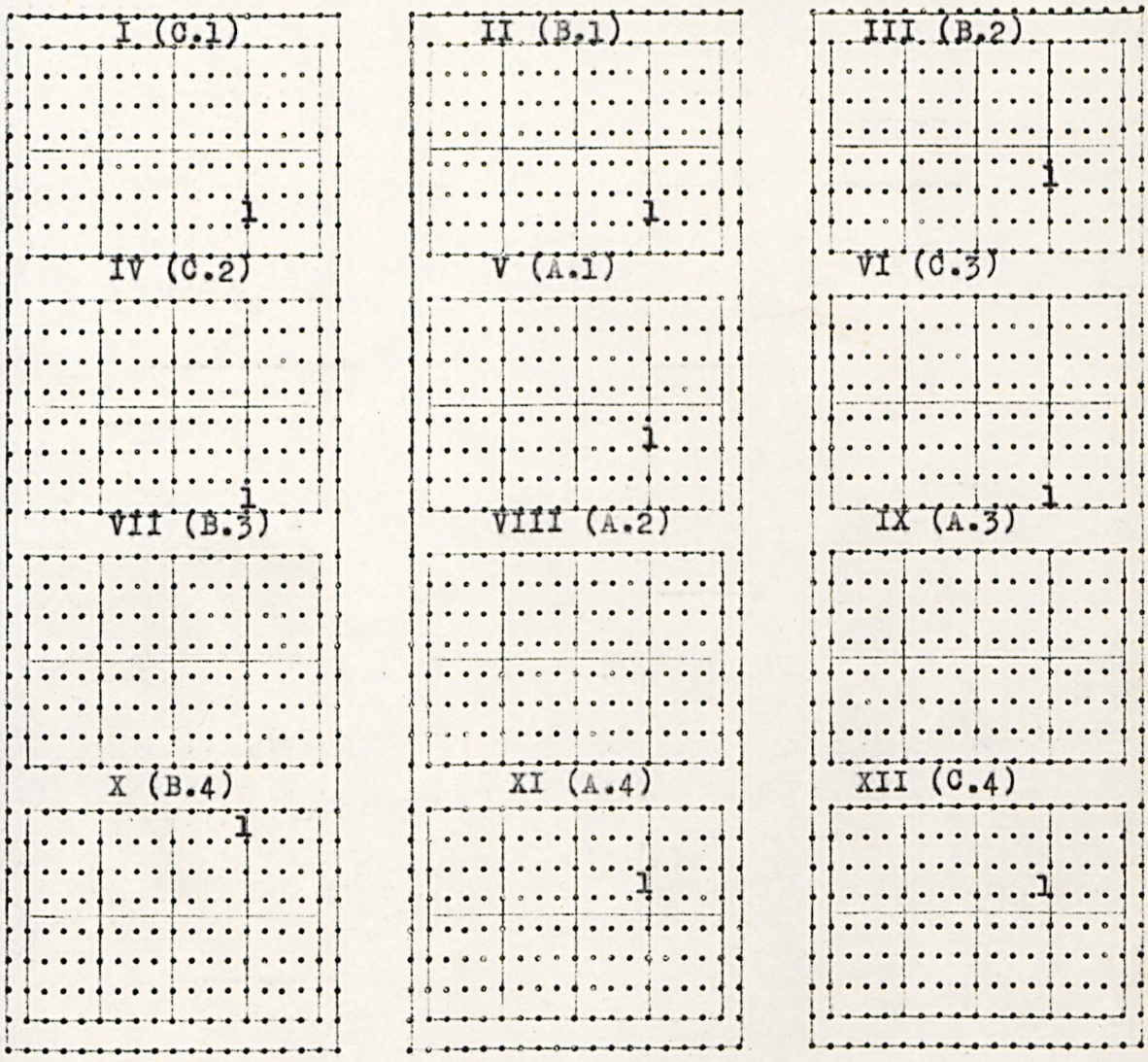
rdc.

139

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 23-12-1968

PROF.	B.1	A.1	C.3	A.2	A.3	A.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,2	19,2	22,4	17,0	20,2	20,0	19,5	18,326
0,20-0,50	18,4	23,4	28,8	20,0	22,4	21,2	23,3	26,061
0,50-0,80	23,2	25,6	22,4	26,8	26,8	22,4	24,5	20,178
0,80-1,20	25,3	28,7	28,0	28,2	29,8	22,4	27,0	19,260
								83,825

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C.1	B.2	C.2	B.3	B.4	C.4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,6	17,4	21,0	17,2	20,2	18,6	18,6	20,468
0,20-0,50	24,8	20,8	24,6	22,8	20,8	19,6	22,2	26,418
0,50-0,80	22,8	23,4	26,0	26,4	25,2	25,2	24,3	20,862
0,80-1,20	26,0	26,2	27,2	26,8	27,2	24,0	26,2	22,684
								90,432

TEMPERATURA

DIA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
10	Dez.	28,0	18,0	23,0	-	-
11	"	29,0	16,0	22,5	-	-
12	"	30,0	18,0	24,0	-	-
13	"	33,0	17,0	25,0	-	-
14	"	32,0	19,0	25,5	-	-
15	"	32,0	18,0	25,0	-	-
16	"	33,0	22,0	27,5	-	-
17	"	28,0	20,0	24,0	-	-
18	"	31,0	18,0	24,5	-	-
19	"	32,5	18,0	25,2	-	-
20	"	31,0	19,0	25,0	-	-
21	"	32,0	20,0	26,0	2,5	-
22	"	31,0	20,0	25,5	0,6	-
23	"	25,0	21,0	23,0	3,5	-

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Dezembro de 1968

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO E. BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1 9 6 8 MÊS JANEIRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A. - 58

DIA DA Observação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	140	0,5	750	1	1.390	4,95	4,9	31-12-67
2	-	6.910	24,5	5.800	1	1.110	3,95	3,9	1- 1-68
3	-	4.540	16,1	3.800	1	740	2,64	2,6	2- 1-68
4	-	2.280	8,1	1.950	1	330	1,18	1,2	3- 1-68
5	3.000			500	1	2.500	8,90	8,9	4- 1-68
6	3.000			1.300	1	1.700	6,05	6,0	5- 1-68
7	3.000			1.200	1	1.800	6,41	6,4	6- 1-68
8	3.000			1.250	1	1.7 5 0	6,23	6,2	7- 1-68
9	3.000			1.600	1	1.400	4,99	5,0	8- 1-68
10	2.000			620	1	1.380	4,91	4,9	9- 1-68
11	2.000	280	1,0	1.050	1	1.230	4,38	4,4	10- 1-68
12	2.000	2.650	9,4	4.400	1	250	0,89	0,9	11- 1-68
13	-	37.720	133,4	-	1	-	-	-	12- 1-68
14	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	13- 1-68
15	-	3.520	12,5	3.250	1	270	0,96	1,0	14- 1-68
16	-	7.080	25,1	6.400	1	680	2,42	2,4	15- 1-68
17	-	11.110	39,4	10.350	1	760	2,71	2,7	16- 1-68
18	-	4.540	16,1	4.050	1	490	1,75	1,7	17- 1-68
19	-	2.200	7,8	2.000	1	200	0,71	0,7	18- 1-68
20	-	2.760	9,8	2.050	1	710	2,53	2,5	19- 1-68
21	-	10.180	36,1	9.200	1	980	3,49	4,0	20- 1-68
22	-	8.600	30,5	7.800	1	800	2,85	2,8	21- 1-68
23	2.000	280	1,0	1.200	1	1.080	3,85	3,8	22- 1-68
24	1.000	1.160	4,1	1.550	1	610	2,17	2,2	23- 1-68
25	2.000	280	1,0	1.200	1	1.080	3,85	3,8	24- 1-68
26	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	25- 1-68
27	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	26- 1-68
28	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	27- 1-68
29	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	28- 1-68
30	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	29-1- 68
31	2.000			350	1	1.650	5,88	6,0	30- 1-68

rdo.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE 1 9 6 8 ESTADO São Paulo

ANO ..... MÊS FEVEREIRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas Evaporímetro I.A. 58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	3.000			820	1	2.180	7,76	7,7	31-1-1968
2	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	1-2-1968
3	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	2-2-1968
4	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	3-2-1968
5	2.000			420	1	1.580	5,62	5,6	4-2-1968
6	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	5-2-1968
7	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	6-2-1968
8	2.000			580	1	1.420	5,06	5,1	7-2-1968
9	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	8-2-1968
10	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	9-2-1968
11	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	10-2-1968
12	2.000	120	4,0	1.900	1	1.230	4,38	4,4	11-2-1968
13	1.000	990	3,5	600	1	520	1,85	1,8	12-2-1968
14	-	2.900	10,3	2.500	1	400	1,42	1,4	13-2-1968
15	-	4.620	16,4	6.540	1	2.100	7,48	7,5	14-2-1968
16	-	3.500	15,0	3.700	1	1.500	5,34	5,3	15-2-1968
17	3.000			900	1	2.100	7,48	7,5	16.2.1968
18	2.000			500	1	1.500	5,34	5,3	17-2-1968
19	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	18-2-1968
20	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	19-2-1968
21	1.000	1.690	6,0	1.450	1	1.000	3,56	3,6	20-2-1968
22	2.000			1.020	1	980	3,49	3,5	21-2-1968
23	1.000	1.040	3,7	1.100	1	940	3,35	3,5	22-2-1968
24	-	7.050	25,0	6.900	1	150	0,53	0,5	23-2-1968
25	2.000			350	1	1.650	5,88	5,9	24-2-1968
26	2.000			600	1	1.600	5,70	5,7	25-2-1968
27	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	26-2-1968
28	2.000			750	1	1.250	4,45	4,5	27-2-1968
29	2.000			700	1	1.300	4,63	4,6	28-2-1968
30									
31									

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE B O T U C A T U ESTADO SÃO PAULO

ANO 1 9 6 8 MÊS MARÇO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A. 58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			420	1	1.580	5,62	5,6	29-2-1968
2	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	1-3-1968
3	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	2-3-1968
4	2.000			650	1	1.350	4,81	4,8	3-31968
5	1.000	1.860	6,6	2.000	1	860	3,06	3,1	4-3-1968
6	2.000	140	0,5	1.300	1	840	2,99	3,0	5-3-1968
7	-	700	2,5	900	1	-	-	-	6-3-1968
8	1.000	6.100	21,6	6.400	1	700	2,49	2,5	7-3-1968
9	1.000	1.020	3,6	1.150	1	870	3,10	3,1	8-3-1968
10	-	3.520	12,5	3.550	1	30	0,10	0,1	9-3-1968
11	1.000	1.130	4,0	800	1	1.330	4,74	4,7	10-3-1968
12	1.000	700	2,5	900	1	800	2,85	2,8	11-3-1968
13	-	1.690	6,0	1.400	1	290	1,03	1,0	12-3-1968
14	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	13-3-1968
15	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	14-3-1968
16	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	15-3-1968
17	2.000	850	3,0	1.800	1	1.050	3,74	3,7	16-3-1968
18	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	17-3-1968
19	3.000			1.350	1	1.650	5,88	5,8	18-3-1968
20	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	19-3-1968
21	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	20-3-1968
22	2.000			1.020	1	980	3,49	3,5	21-3-1968
23	1.000	4.000	14,2	4.200	1	800	2,85	2,8	22-3-1968
24	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	23-3-1968
25	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	24-3-1968
26	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	25-3-1968
27	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	26-3-1968
28	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	27-3-1968
29	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	28-3-1968
30	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	29-3-1968
31	-	6.410	23,0	6.400	1	10	0,04	0,4	30-3-1968

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS ABRIL

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A. - 58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	31-3-1968
2	2.000			1.020	1	980	3,49	3,5	1-4-1968
3	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	2-4-1968
4	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	3-4-1968
5	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	4-4-1968
6	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	5-4-1968
7	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	6-4-1968
8	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	7-4-1968
9	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	8-4-1968
10	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	9-4-1968
11	2.000			1.020	1	980	3,49	3,5	10-4-1968
12	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	11-4-1968
13	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	12-4-1968
14	2.000			750	1	1.250	4,45	4,5	13-4-1968
15	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	14-4-1968
16	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	15-4-1968
17	2.000			820	1	1.180	4,20	4,2	16-4-1968
18	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	17-4-1968
19	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	18-4-1968
20	-	12,970	46,0	-	1	-	-	-	19-4-1968
21	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	20-4-1968
22	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	21-4-1968
23	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	22-4-1968
24	2.000			1.400	1	700	2,49	2,5	23-4-1968
25	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	24-4-1968
26	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	25-4-1968
27	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	26-4-1968
28	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	27-4-1968
29	2.000	340	1,2	1.400	1	940	3,35	3,3	28-4-1968
30	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	29-4-1968
31									

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS MAIO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS-EVAPORÍMETRO IA - 58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	30-4-1968
2	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	1-5-1968
3	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	2-5-1968
4	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	3-5-1968
5	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	4-5-1968
6	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	5-51968
7	2.000			1.400	1	600	2,49	2,5	6-5-1968
8	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	7-5-1968
9	2.000	140	0,5	1.400	1	740	2,64	2,6	8-5-1968
10	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	9-5-1968
11	2.000			1.500	1	500	1,78	1,8	10-5-1968
12	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	11-5-1968
13	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	12-5-1968
14	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	13-5-1968
15	1.000	1.160	4,1	2.900	1	-o-	-o-	-o-	14-5-1968
16	1.000	3.380	12,0	4.050	1	330	1,18	1,2	15-5-1968
17	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	16-5-1968
18	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	17-5-1968
19	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	18-5-1968
20	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	19-5-1968
21	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	20-5-1968
22	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	21-5-1968
23	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	22-5-1968
24	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	23-5-1968
25	2.000			1.650	1	350	1,25	1,2	24-5-1968
26	1.000			500	1	500	1,78	1,8	25.5-1968
27	1.000			550	1	450	1,60	1,6	26-5-1968
28	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	27-5-1968
29	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	28-5-1968
30	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	29-5-1968
31	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	30-5-1968

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1 9 6 8 MÊS MAIO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS-EVAPORÍMETRO Ia - 50

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	30-4-1968
2	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	1-5-1968
3	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	2-5-1968
4	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	3-5-1968
5	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	4-5-1968
6	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	5-51968
7	2.000			1.400	1	600	2,49	2,5	6-5-1968
8	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	7-5-1968
9	2.000	140	0,5	1.400	1	740	2,64	2,6	8-5-1968
10	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	9-5-1968
11	2.000			1.500	1	500	1,78	1,8	10-5-1968
12	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	11-5-1968
13	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	12-5-1968
14	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	13-5-1968
15	1.000	1.160	4,1	2.900	1	-o-	-o-	-o-	14-5-1968
16	1.000	3.380	12,0	4.050	1	330	1,18	1,2	15-5-1968
17	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	16-5-1968
18	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	17-5-1968
19	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	18-5-1968
20	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	19-5-1968
21	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	20-5-1968
22	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	21-5-1968
23	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	22-5-1968
24	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	23-5-1968
25	2.000			1.650	1	350	1,25	1,2	24-5-1968
26	1.000			500	1	500	1,78	1,8	25-5-1968
27	1.000			550	1	450	1,60	1,6	26-5-1968
28	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	27-5-1968
29	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	28-5-1968
30	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	29-5-1968
31	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	30-5-1968

rde.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS JUNHO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A. - 58

DIA DA Observação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	31-5-1968
2	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	1-6-1968
3	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	2-6-1968
4	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	3-6-1968
5	2.000			1.250	1	700	2,67	2,7	4-6-1968
6	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	5-6-1968
7	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	6-6-1968
8	2.000	1.130	4,0	2,950	1	180	0,64	0,6	7-6-1968
9	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	8-6-1968
10	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	9-6-1968
11	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	10-6-1968
12	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	11-6-1968
13	1.000			450	1	550	1,96	2,0	12-6-1968
14	1.000			400	1	600	2,14	2,1	13-6-1968
15	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	14-6-1968
16	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	15-6-1968
17	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	16-6-1968
18	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	17-6-1968
19	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	18-6-1968
20	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	19-6-1968
21	-	7.610	27,0	8.800	1	-	-	-	20-6-1968
22	2.000			850	1	150	0,53	0,5	21-6-1968
23	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	22-6-1968
24	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	23-6-1968
25	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	24-6-1968
26	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	25-6-1968
27	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	26-6-1968
28	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	27-6-1968
29	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	28-6-1968
30	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	29-6-1968
31									

rdo.

EPI

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS JULHO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A. 58

DIA DA Observação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	30-6-68
2	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	1-7-68
3	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	2-7-68
4	2.000			1.350	1	650	2,31	2,3	3-7-68
5	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	4-7-68
6	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	5-7-68
7	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	6-7-68
8	2.000			1.450	1	550	1,96	2,0	7-7-68
9	2.000	450	1,6	1.400	1	1.050	3,74	3,7	8-7-68
10	1.000			1.050	1	950	3,38	3,4	9-7-68
11	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	10-7-68
12	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	11-7-68
13	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	12-7-68
14	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	13-7-68
15	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	14-7-68
16	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	15-7-68
17	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	16-7-68
18	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	17-7-68
19	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	18-7-68
20	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	19-7-68
21	1.000	1.350	4,8	1.900	1	450	1,60	1,6	20-7-68
22	2.000			1.700	1	300	1,07	1,1	21-7-68
23	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	22-7-68
24	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	23-7-68
25	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	24-7-68
26	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	25-7-68
27	2.000			980	1	1.020	3,63	3,6	26-7-68
28	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	27-7-68
29	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	28-7-68
30	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	29-7-68
31	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	30-7-68

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS AGÔSTO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 Horas EVAPORÍMETRO I.A. - 58

DIA DA Observação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	31-7-68
2	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	1-8-68
3	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	2-8-68
4	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	3-8-68
5	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	4-8-68
6	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	5-8-68
7	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	6-8-68
8	-	3.690	13,1	4.450	1	-	-	-	7-8-68
9	-	10.320	36,6	10.500	1	-	-	-	8-8-68
10	1.000	340	1,2	450	1	890	3,17	3,1	9-8-68
11	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	10-8-68
12	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	11-8-68
13	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	12-8-68
14	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	13-8-68
15	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	14-8-68
16	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	15-8-68
17	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	16-8-68
18	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	17-8-68
19	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	18-8-68
20	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	19-8-68
21	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	20-8-68
22	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	21-8-68
23	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	22-8-68
24	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	23-8-68
25	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	24-8-68
26	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	25-8-68
27	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	26-8-68
28	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	27-8-68
29	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	28-8-68
30	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	29-8-68
31	-	3.520	12,5	4.050	1	-	-	-	30-8-68

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS SETEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - EVAPORÍMETRO I.A-58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	31-08-68
2	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	1-09-68
3	3.000			1.750	1	250	0,89	0,9	2-09-68
4	1.000	1.940	8,6	2.800	1	140	0,50	0,5	3-09-68
5	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	4-09-68
6	2.000			1.000	1	1.000	3,51	3,5	5-09-68
7	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	6-09-68
8	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	7-09-68
9	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	8-09-68
10	3.000			1.850	1	1.150	4,10	4,1	9.09-68
11	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	10-09-68
12	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	11-09-68
13	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	12-09-68
14	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	13-09-68
15	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	14-09-68
16	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	15-09-68
17	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	16-09-68
18	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	17-09-68
19	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	18-09-68
20	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	19-09-68
21	1.000	9.000	3,2	1,420	1	480	1,71	1,7	20-09-68
22	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	21-09-68
23	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	22-09-68
24	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	23-09-68
25	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	24-09-68
26	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	25-09-68
27	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	26-09-68
28	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	27-09-68
29	2.000			500	1	1.500	5,34	5,3	28-09-68
30	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	29-09-68
31									

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS OUTUBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS "EVAPORÍMETRO I.A.-58"

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	30-9-1968
2	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	1-10-1968
3	2.000			550	1	1.450	5,17	5,2	2-10-1968
4	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	3-10-1968
5	2.000			440	1	1.560	5,56	5,6	4-10-1968
6	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	5-10-1968
7	2.000			220	1	1.780	6,34	6,3	6-10-1968
8	2.000			200	1	1.800	6,41	6,4	7-10-1968
9	3.000			1.150	1	1.850	6,59	6,6	8-10-1968
10	2.000			220	1	1.780	6,34	6,3	9-10-1968
11	2.000			300	1	1.700	6,05	6,0	10-10-1968
12	2.000			250	1	1.750	6,23	6,2	11-10-1968
13	2.000			300	1	1.700	6,05	6,0	12-10-1968
14	2.000			150	1	1.850	6,59	6,6	13-10-1968
15	3.000			800	1	2.200	7,84	7,8	14-10-1968
16	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	15-10-1968
17	-	4,230	15,0	4.600	1	-	-	-	16-10-1968
18	-	2,280	8,1	1,650	1	630	2,24	2,2	17-10-1968
19	-	2.880	10,2	3.200	1	0.000	0,00	0,0	18-10-1968
20	3.000			400	1	2,600	9,26	9,3	19-10-1968
21	2.000			380	1	1.620	5,77	5,8	20-10-1968
22	-	1.550	5,5	600	1	950	3,38	3,4	21-10-1968
23	1.000	1.400	5,0	2.050	1	2350	1,25	1,2	22-10-1968
24	-	3.500	12,4	3.950	1	-	-	-	23-10-1968
25	2.000	280	1,0	1.350	1	930	3,31	3,3	24-10-1968
26	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	25-10-1968
27	2.000	140	0,5	1,250	1	890	3,17	3,2	26-10-1968
28	2.000	1.630	5,8	2.700	1	930	3,31	3,3	27-10-1968
29	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	28-10-1968
30	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	29-10-1968
31	2.000	590	2,1	1.250	1	1.340	4,77	4,8	30-10-1968

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1968 MÊS NOVEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A.-58

DIA DA Observação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	30-10-1968
2	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	1-11-1968
3	2.000	530	1,9	800	1	1.730	6,16	6,2	2-11-1968
4	2.000			700	1	1.300	4,63	4,6	3-11-1968
5	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	4-11-1968
6	3.000			1.050	1	1.950	6,94	6,9	5-11-1968
7	-	5.650	20,1	3.850	1	1.800	6,41	6,4	6-11-1968
8	2.000			950	1	50	0,18	0,2	7-11-1968
9	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	8-11-1968
10	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	9-11-1968
11	2.000	850	3,0	1.400	1	1.450	5,16	5,2	10-11-1968
12	2.000			440	1	1.560	5,56	5,6	11-11-1968
13	3.000			840	1	2.160	7,69	7,7	12-11-1968
14	3.000			850	1	2.150	7,66	7,7	13-11-1968
15	3.000			1.100	1	1.900	6,77	6,8	14-11-1968
16	3.000			1.150	1	1.850	6,59	6,6	15-11-1968
17	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	16-11-1968
18	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	17-11-1968
19	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	18-11-1968
20	2.000			480	1	1.520	5,41	5,4	19-11-1968
21	3.000			600	1	2.400	8,55	8,5	20-11-1968
22	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	21-11-1968
23	3.000			1.000	1	2.000	7,12	7,1	22-11-1968
24	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	23-11-1968
25	3.000			200	1	2.800	9,97	10,0	24-11-1968
26	3.000			400	1	2.600	9,26	9,3	25-11-1968
27	2.000	560	2,0	1.000	1	1.560	5,56	5,6	26-11-1968
28	-	9780	34,7	9.800	1	-	-	-	27-11-1968
29	-	9.730	34,5	9.200	1	530	1,89	1,9	28-11-1968
30	-	2.260	8,0	2.600	1	-	-	-	29-11-1968
31									

rdc.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE 1968 ESTADO SÃO PAULO

ANO ..... MÊS DEZEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORÍMETRO I.A.-58

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	700	2,5	800	1	1.900	6,77	6,8	29-11-1968
2	-	14.380	51,0	-	1	-	-	-	1-12-1968
3	2.000	9.810	34,8	10.800	1	-	-	-	2-12-1968
4	2.000	1.270	4,5	2.600	1	670	2,39	2,4	3-12-1968
5	2.000			1.500	1	500	1,78	1,8	4-12-1968
6	1.000	3.270	11,6	3.800	1	470	1,67	1,7	5-12-1968
7	2.000	560	2,0	900	1	1.660	5,91	5,9	6-12-1968
8	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	7-12-1968
9	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	8-12-1968
10	2.000			700	1	1.300	4,63	4,6	9-12-1968
11	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	10-12-1968
12	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	11-12-1968
13	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	12-12-1968
14	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	13-12-1968
15	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	14-12-1968
16	2.000			480	1	1.520	5,41	5,4	15-12-1968
17	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	16-12-1968
18	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	17-12-1968
19	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	18-12-1968
20	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	19-12-1968
21	2.000	700	2,5	1.300	1	1.400	4,99	5,0	20-12-1968
22	2.000	170	0,6	800	1	1.370	4,88	4,9	21-12-1968
23	2.000	990	3,5	1.800	1	1.190	4,24	4,2	22-12-1968
24	1.000	2.400	8,5	2.800	1	600	2,14	2,1	23-12-1968
25	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	24-12-1968
26	0.000	5.290	19,1	5.600	1	-	-	-	25-12-1968
27	2.000			400	1	1.600	5,70	5,7	26-12-1968
28	2.000	140	0,5	900	1	540	1,92	1,9	27-12-1968
29	2.000	8.800	31,2	8.600	1	200	0,71	0,7	28-12-1968
30	-	10.320	36,6	10.000	1	320	1,07	1,1	29-12-1968
31	-	8.490	30,1	8.500	1	-	-	-	30-12-1968

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1968

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
						ÁGUA NO SOLO		ÁGUA	ÁGUA	
JANEIRO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO	ARMAZENADA	DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	27,0	20,0	23,5	3,5	0,5	-	- 3,0	406,9	97,0	
2	29,0	20,0	24,5	4,0	24,5	-	+20,5	427,4	109,0	17,5
3	22,0	19,0	20,5	2,7	16,1	-	+13,4	440,8	100,0	13,4
4	24,0	13,0	18,5	2,1	8,1	-	+ 6,0	446,8	100,0	6,0
5	27,0	13,0	20,0	2,7	-	-	- 2,7	444,1	97,3	
6	28,0	14,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	441,3	94,5	
7	29,0	14,0	21,5	2,9	-	-	- 2,9	438,4	91,6	
8	30,0	15,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	435,2	88,4	
9	31,0	16,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	431,6	84,8	
10	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	428,0	81,2	
11	25,0	18,0	21,5	2,9	1,0	-	- 1,9	426,1	79,3	
12	24,0	18,0	21,0	2,8	9,4	-	+ 6,6	432,7	85,9	
13	27,0	17,0	22,0	3,1	133,4	-	+130,3	563,0	100,0	116,2
14	28,0	17,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	559,8	96,8	
15	25,0	19,0	22,0	3,1	12,5	-	+ 9,4	569,2	100,0	6,2
16	25,0	19,0	22,0	3,1	25,1	-	+22,0	591,2	100,0	22,0
17	26,0	18,0	22,0	3,1	39,4	-	+36,3	641,0	100,0	36,3
18	22,0	18,0	20,0	2,6	16,1	-	+13,5	654,5	100,0	13,5
19	26,0	17,5	22,0	3,1	7,8	-	+ 4,7	659,2	100,0	4,7
20	27,0	18,0	22,5	3,2	9,8	-	+ 6,6	665,8	100,0	6,6
21	29,0	18,5	23,5	3,6	36,1	-	+32,5	698,3	100,0	32,5
22	29,0	18,0	23,5	3,6	30,5	-	+26,9	725,2	100,0	26,9
23	26,0	19,0	22,5	2,2	1,0	-	- 1,2	724,0	98,8	
24	29,0	18,0	23,5	3,6	4,1	-	+ 0,5	725,0	99,3	
25	29,0	18,0	23,5	3,6	1,0	-	- 2,6	722,4	96,7	
26	30,0	19,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	718,5	92,8	
27	31,0	18,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	714,6	88,9	
28	31,0	19,0	25,0	4,0	-	-	- 4,0	710,6	84,9	
29	32,0	18,0	25,0	4,0	-	-	- 4,0	706,6	80,9	
30	31,0	18,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	692,7	77,0	
31	26,0	18,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	689,7	74,0	

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 6 8

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
JANEIRO										
1	27,0	20,0	23,5	3,5	0,5	-	- 3,0	406,9	97,0	
2	29,0	20,0	24,5	4,0	24,5	-	+20,5	427,4	100,0	17,5
3	22,0	19,0	20,5	2,7	16,1	-	+13,4	440,8	100,0	13,4
4	24,0	13,0	18,5	2,1	8,1	-	+ 6,0	446,8	100,0	6,0
5	27,0	13,0	20,0	2,7	-	-	- 2,7	444,1	97,3	
6	28,0	14,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	441,3	94,5	
7	29,0	14,0	21,5	2,9	-	-	- 2,9	438,4	91,6	
8	30,0	15,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	435,2	88,4	
9	31,0	16,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	431,6	84,8	
10	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	428,0	81,2	
11	25,0	18,0	21,5	2,9	1,0	-	- 1,9	426,1	79,3	
12	24,0	18,0	21,0	2,8	9,4	-	+ 6,6	432,7	85,9	
13	27,0	17,0	22,0	3,1	133,4	-	+130,3	563,0	100,0	116,2
14	28,0	17,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	559,8	96,8	
15	25,0	19,0	22,0	3,1	12,5	-	+ 9,4	569,2	100,0	6,2
16	25,0	19,0	22,0	3,1	25,1	-	+22,0	591,2	100,0	22,0
17	26,0	18,0	22,0	3,1	39,4	-	+36,3	641,0	100,0	36,3
18	22,0	18,0	20,0	2,6	16,1	-	+13,5	654,5	100,0	13,5
19	26,0	17,5	22,0	3,1	7,8	-	+ 4,7	659,2	100,0	4,7
20	27,0	18,0	22,5	3,2	9,8	-	+ 6,6	665,8	100,0	6,6
21	29,0	18,5	23,5	3,6	36,1	-	+32,5	698,3	100,0	32,5
22	29,0	18,0	23,5	3,6	30,5	-	+26,9	725,2	100,0	26,9
23	26,0	19,0	22,5	2,2	1,0	-	- 1,2	724,0	98,8	
24	29,0	18,0	23,5	3,6	4,1	-	+ 0,5	725,0	99,3	
25	29,0	18,0	23,5	3,6	1,0	-	- 2,6	722,4	96,7	
26	30,0	19,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	718,5	92,8	
27	31,0	18,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	714,6	88,9	
28	31,0	19,0	25,0	4,0	-	-	- 4,0	710,6	84,9	
29	32,0	18,0	25,0	4,0	-	-	- 4,0	706,6	80,9	
30	31,0	18,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	692,7	77,0	
31	26,0	18,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	689,7	74,0	
					376.4					

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1968

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
						ÁGUA NO SOLO		ÁGUA	ÁGUA	
FEVEREIRO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO	ARMAZENADA	DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	21,0	16,0	18,5	2,1			- 2,1	687,6	71,9	
2	28,0	14,0	21,0	2,7			- 2,7	684,9	69,2	
3	27,0	14,0	20,5	2,6			- 2,6	682,3	66,6	
4	28,0	15,0	21,5	2,8			- 2,8	679,5	63,8	
5	29,0	16,0	22,5	3,1			- 3,1	676,4	60,7	
6	30,0	16,0	23,0	3,4			- 3,4	673,0	57,3	
7	29,0	16,0	22,5	3,1			- 3,1	669,9	54,2	
8	32,0	18,0	25,0	3,9			- 3,9	666,0	50,3	
9	31,0	18,0	24,5	3,8			- 3,8	662,2	46,5	
10	32,0	19,0	25,5	4,1			- 4,1	658,1	42,4	
11	32,0	18,0	25,0	3,9			- 3,9	654,2	38,5	
12	30,0	19,0	24,5	3,8	4,0		+ 0,2	654,4	38,7	
13	29,0	20,0	24,5	3,8	3,5		- 0,3	654,1	30,4	
14	28,0	19,0	23,5	3,4	10,3		+ 6,9	661,0	37,3	
15	24,0	19,0	21,5	2,8	16,4		+ 13,6	674,6	50,9	
16	29,0	18,0	23,5	3,4	15,0		+ 11,6	686,2	62,5	
17	28,0	16,0	22,0	2,9			- 2,9	683,3	59,6	
18	26,0	16,0	21,0	2,7			- 2,7	680,6	54,9	
19	28,0	15,0	21,5	2,8			- 2,8	677,8	52,1	
20	28,0	16,0	22,0	2,9			- 2,9	674,9	49,2	
21	27,0	17,0	22,0	2,9	6,0		+ 3,1	678,0	52,3	
22	28,0	17,0	22,5	3,1			- 3,1	674,9	49,2	
23	28,0	18,0	23,0	3,3			- 3,3	671,6	45,9	
24	25,0	18,0	21,5	2,8			- 2,8	668,8	43,1	
25	25,0	16,0	20,5	2,6			- 2,6	664,2	40,5	
26	26,0	14,0	20,0	2,4			- 2,4	661,8	38,1	
27	26,0	15,0	20,5	2,4			- 2,4	659,4	35,7	
28	29,0	14,0	21,5	2,7			- 2,7	656,7	33,0	
29	28,0	15,0	21,5	2,7			- 2,7	654,0	30,3	
30										
31										

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 68

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
MARÇO										
1	29,0	16,0	22,5	3,0	-		- 3,0	651,0	27,3	
2	27,0	15,0	21,0	2,6			- 2,6	648,4	24,7	
3	29,0	16,0	22,5	3,0			- 3,0	645,4	21,7	
4	28,0	16,0	22,0	2,9	6,6		+ 3,7	649,1	25,4	
5	27,0	18,0	22,5	3,0			- 3,0	645,5	21,8	
6	28,0	18,0	23,0	3,2	0,5		- 2,7	642,8	19,1	
7	23,0	19,0	21,0	2,6	2,5		- 0,1	642,7	19,0	
8	28,0	18,0	23,0	3,2	21,6		+ 18,4	661,1	37,4	
9	30,0	18,0	24,0	3,4	3,6		+ 0,2	661,3	37,6	
10	30,0	20,0	25,0	3,7	12,5		+ 8,8	670,1	46,4	
11	28,0	19,0	23,5	3,3	4,0		+ 0,7	670,8	47,1	
12	30,0	18,0	24,0	3,3	2,5		- 0,8	670,0	46,3	
13	26,0	19,0	22,5	2,9	6,0		+ 3,1	673,1	49,3	
14	30,0	18,0	24,0	3,3			- 3,3	669,8	46,0	
15	30,0	19,0	24,5	3,6			- 3,6	666,2	42,4	
16	28,0	19,0	23,5	3,3			- 3,3	662,9	39,1	
17	27,0	14,0	20,5	2,5	3,0		+ 0,5	663,4	39,6	
18	23,0	13,0	19,5	2,2			- 2,2	661,2	37,4	
19	28,0	13,5	20,5	2,4			- 2,4	658,8	35,0	
20	30,0	15,0	22,5	2,9			- 2,9	655,9	32,1	
21	27,0	19,0	23,0	3,1			- 3,1	652,8	29,0	
22	31,0	17,0	24,0	3,3			- 3,3	649,5	25,7	
23	27,0	18,0	22,5	2,9	14,2		+ 11,3	660,8	37,0	
24	30,0	18,0	24,5	3,5			- 3,5	657,3	33,5	
25	30,0	19,0	24,5	3,5			- 3,5	653,8	30,0	
26	32,0	18,0	25,0	3,6			- 3,6	650,2	26,4	
27	32,0	20,0	26,0	4,0			- 4,0	646,2	22,4	
28	26,0	19,0	22,5	2,9			- 2,9	643,3	19,5	
29	28,0	17,0	22,5	2,9		95 mm	+ 92,1	735,4	100,0	11,6
30	30,0	17,0	23,5	4,0			- 4,0	731,4	96,0	
31	29,0	18,0	23,5	4,0	23,0		+ 19,0	750,4	100,0	15,0

rdo.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 68

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
ABRIL										
1	26,0	17,0	21,5	2,6			- 2,6	747,8	97,4	
2	20,0	16,0	18,0	1,8			- 1,8	746,0	95,6	
3	25,0	16,0	20,5	2,4			- 2,4	743,6	93,2	
4	27,0	16,0	21,5	2,6			- 2,6	741,0	90,6	
5	26,0	17,0	21,5	2,6			- 2,6	738,4	88,0	
6	27,0	17,0	22,0	2,7			- 2,7	735,7	85,3	
7	25,0	10,0	17,5	1,7			- 1,7	734,0	83,6	
8	25,0	9,0	17,0	1,6			- 1,6	732,4	82,0	
9	25,0	13,0	19,0	1,9			- 1,9	730,5	80,1	
10	28,0	15,0	21,5	2,5			- 2,5	728,0	77,6	
11	30,0	15,0	22,5	2,8			- 2,8	725,2	74,8	
12	29,0	15,0	22,0	2,8			- 2,8	722,4	72,0	
13	30,0	14,0	22,0	2,8			- 2,8	719,6	69,2	
14	29,0	13,0	21,0	2,5			- 2,5	717,1	66,7	
15	26,0	12,0	19,0	1,9			- 1,9	715,2	64,8	
16	25,0	13,0	19,0	1,9			- 1,9	713,3	62,9	
17	26,0	13,0	19,5	2,1			- 2,1	711,3	59,8	
18	28,0	14,0	21,0	2,5		95 mm	+ 92,5	803,8	100,0	52,3
19	27,0	16,0	21,5	2,5			- 2,5	801,3	97,5	
20	24,0	16,0	20,0	2,2	46,0		+ 43,8	845,1	100,0	41,3
21	20,0	13,0	16,5	1,4			- 1,4	843,7	98,6	
22	24,0	11,0	17,5	1,6			- 1,6	842,1	97,0	
23	23,0	12,0	17,5	1,6			- 1,6	840,5	95,4	
24	20,0	12,0	16,0	1,3			- 1,3	839,2	94,1	
25	21,0	10,0	15,5	1,2			- 1,2	838,0	92,9	
26	24,0	10,0	17,0	1,5			- 1,5	836,5	91,4	
27	25,0	10,0	17,5	1,6			- 1,6	834,9	89,8	
28	25,0	13,0	19,0	1,9			- 1,9	833,0	87,9	
29	24,0	12,0	18,0	1,7	1,2		- 0,5	832,5	87,4	
30	24,0	10,0	17,0	1,5			- 1,5	831,0	85,9	
31										

rdc/

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 68

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
MAIO						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	8,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	829,8	84,7	
2	19,0	6,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	829,0	83,9	
3	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	827,5	82,4	
4	24,0	10,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	826,0	80,9	
5	25,0	9,5	17,0	1,5	-	-	- 1,5	824,5	79,4	
6	26,0	9,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	822,1	77,8	
7	27,0	9,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	821,2	76,1	
8	29,0	13,0	21,0	2,3	0,5	-	- 1,8	820,4	74,3	
9	23,0	15,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	818,4	72,4	
10	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	816,4	70,4	
11	28,0	15,0	21,5	2,4	-	-	- 2,4	814,0	68,0	
12	27,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	811,9	65,9	
13	27,0	11,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	810,1	64,1	
14	27,0	10,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	808,4	62,4	
15	23,0	15,0	19,0	1,8	4,1	-	+ 2,3	810,7	64,7	
16	19,0	12,0	15,5	1,2	12,0	-	+ 10,8	821,5	75,5	
17	16,0	3,5	9,7	0,8	-	-	- 0,8	820,7	74,7	
18	18,0	3,5	10,7	0,8	-	-	- 0,8	819,9	73,9	
19	22,0	5,5	18,7	1,7	-	-	- 1,7	818,2	72,2	
20	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	817,1	71,1	
21	26,0	8,5	17,2	1,5	-	-	- 1,5	815,6	69,6	
22	18,0	11,0	14,5	1,0	-	-	- 1,0	814,6	68,6	
23	18,0	9,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	813,7	67,1	
24	19,0	10,5	14,7	1,1	-	-	- 1,1	812,6	66,0	
25	21,0	11,0	16,0	1,2	-	-	- 1,2	811,4	64,8	
26	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	810,0	63,4	
27	25,0	9,0	17,0	1,4	-	-	- 1,4	808,6	62,0	
28	27,0	9,0	18,0	1,6	-	-	- 1,6	807,0	60,4	
29	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	805,9	59,3	
30	20,0	9,5	15,0	1,1	-	-	- 1,1	804,8	58,2	
31										

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1968

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
JUNHO						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	10,0	16,5	1,4			- 1,4	803,4	56,8	
2	25,0	10,5	18,0	1,6			- 1,6	801,8	55,2	
3	24,0	10,0	17,0	1,4			- 1,4	800,4	53,8	
4	22,0	11,0	16,5	1,4			- 1,4	798,9	52,3	
5	23,0	11,0	17,0	1,5			- 1,5	797,4	50,8	
6	25,0	10,5	18,0	1,6			- 1,6	795,8	49,2	
7	17,0	12,5	15,0	1,3		95,0	+93,7	889,5	100,0	43,4
8	24,0	10,0	17,0	1,4	4,0		+ 2,6	892,1	100,0	2,6
9	25,0	10,0	17,5	1,5			- 1,5	890,6	98,5	
10	22,0	11,0	16,5	1,4			- 1,4	889,2	97,1	
11	24,0	11,0	16,5	1,3			- 1,3	887,9	95,8	
12	23,0	11,0	16,5	1,3			- 1,3	886,6	94,5	
13	25,0	9,0	17,0	1,4			- 1,4	885,2	93,1	
14	24,0	10,0	17,0	1,4			- 1,4	883,8	91,7	
15	23,0	10,0	16,5	1,3			- 1,3	882,5	90,4	
16	24,0	11,0	17,5	1,5			- 1,5	881,0	88,9	
17	25,0	12,0	18,5	1,8			- 1,8	879,2	87,1	
18	25,0	13,0	19,0	1,9			- 1,9	877,3	85,2	
19	26,0	15,0	20,5	2,1			- 2,1	875,2	83,1	
20	16,0	12,0	14,0	0,9			- 0,9	874,3	82,2	
21	20,0	12,0	16,0	1,2	27,0		+25,8	900,1	100,0	8,0
22	22,0	11,5	17,0	1,4			- 1,4	898,7	98,6	
23	21,0	12,0	16,5	1,3			- 1,3	897,4	97,3	
24	22,0	13,0	17,5	1,5			- 1,5	895,9	95,8	
25	17,0	11,0	14,0	0,9			- 0,9	895,0	94,9	
26	20,0	8,0	14,0	0,9			- 0,9	894,1	94,0	
27	21,0	10,0	15,5	1,2			- 1,2	892,9	92,8	
28	22,0	9,0	15,5	1,2			- 1,2	891,7	91,6	
29	23,0	95	16,2	1,2			- 1,2	890,5	90,4	
30	20,0	10,0	15,0	1,1			- 1,1	889,4	89,3	
31										

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 6 8

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
JULHO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	22,0	10,0	16,0	12			- 1, 2	888,2	88,1	
2	21,0	9,5	15,25	1,1			- 1,1	887,1	87,0	
3	24,0	10,5	17,25	1,4			- 1,4	885,7	85,6	
4	24,0	10,0	17,0	1,4			- 1,4	884,3	84,2	
5	24,0	12,0	18,0	1,6			- 1,6	882,7	82,6	
6	25,0	11,0	18,0	1,6			- 1,6	881,1	81,0	
7	24,0	10,0	17,0	1,4			- 1,4	879,1	78,6	
8	26,0	11,0	18,5	1,7			- 1,7	877,4	76,9	
9	28,0	14,0	21,0	2,0			- 2,0	875,4	74,9	
10	18,0	15,0	21,5	1,4	1,6		+ 0,2	875,6	75,1	
11	17,0	6,0	11,5	0,8			- 0,8	874,8	75,9	
12	22,0	8,5	15,2	1,0			- 1,0	873,8	76,9	
13	23,0	12,0	22,5	2,6			- 2,6	871,2	79,5	
14	23,0	10,0	16,5	1,4			- 1,4	869,8	78,1	
15	21,0	9,5	15,2	1,0			- 1,0	868,8	77,1	
16	23,0	8,0	15,5	1,1			- 1,1	867,7	76,0	
17	23,0	8,0	15,5	1,1			- 1,1	866,6	74,9	
18	21,0	11,0	16,0	1,3			- 1,3	865,3	73,6	
19	24,0	13,0	16,5	1,4			- 1,4	863,9	72,2	
20	24,0	13,0	16,5	1,4			- 1,4	862,5	70,8	
21	21,0	14,0	17,5	1,5	4,8		+ 3,3	865,8	74,1	
22	21,0	12,0	16,5	1,4			- 1,4	864,4	72,7	
23	24,0	12,0	18,0	1,6			- 1,6	862,8	71,1	
24	21,0	10,0	15,5	1,1			- 1,1	861,7	70,0	
25	23,0	8,5	15,25	1,1			- 1,1	860,6	68,9	
26	21,0	9,0	15,0	1,1		95 mm	+ 93,9	954,5	100,0	63,8
27	20,0	9,5	14,7	1,1			- 1,1	953,4	98,9	
28	21,0	9,0	15,0	1,1			- 1,1	952,3	97,8	
29	22,0	10,0	16,0	1,3			- 1,3	951,0	96,5	
30	24,0	11,0	17,5	1,6			- 1,6	948,4	94,9	
31	23,0	10,0	16,5	1,4			- 1,4	947,0	93,5	
					5.4					

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 68

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
AGOSTO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	24,0	11,0	17,5	1,6			- 1,6	945,4	91,9	
2	25,0	12,0	18,5	1,7			- 1,7	943,7	90,2	
3	24,0	13,0	18,5	1,7			- 1,7	942,0	88,5	
4	25,0	12,0	18,5	1,7			- 1,7	940,3	86,5	
5	24,0	12,0	18,0	1,7			- 1,7	938,6	85,1	
6	22,0	11,0	16,5	1,4			- 1,4	937,2	83,7	
7	22,0	11,0	16,5	1,4			- 1,4	935,8	82,3	
8	16,0	12,0	14,0	1,0	13,1		+12,1	934,8	94,4	
9	18,0	14,0	18,0	1,7	36,6		+34,9	933,1	100,0	29,3
10	21,0	13,0	17,0	1,5	1,2		- 0,3	931,6	99,7	
11	22,0	11,0	16,5	1,4			- 1,4	930,2	98,3	
12	19,0	7,0	13,0	0,8			- 0,8	929,4	97,5	
13	22,0	8,0	15,0	1,1			- 1,1	928,3	96,4	
14	21,0	10,0	15,5	1,2			- 1,2	927,1	95,2	
15	23,0	11,0	17,0	1,5			- 1,5	925,6	93,7	
16	24,0	11,0	17,5	1,6			- 1,6	924,0	92,1	
17	23,0	11,0	17,0	1,5			- 1,5	922,0	90,6	
18	24,0	11,0	17,5	1,7			- 1,7	920,8	88,9	
19	24,0	10,0	17,0	1,6			- 1,6	919,2	87,3	
20	25,0	9,0	17,0	1,6			- 1,6	917,6	85,7	
21	27,0	10,0	18,5	1,9			- 1,9	915,7	83,8	
22	19,0	13,0	16,0	1,5			- 1,5	914,2	82,3	
23	23,0	13,0	18,0	1,8			- 1,8	912,4	80,5	
24	24,0	10,0	17,0	1,6			- 1,6	910,8	78,9	
25	22,0	11,0	16,5	1,7			- 1,7	909,1	77,2	
26	24,0	10,0	17,0	1,6			- 1,6	907,5	75,6	
27	25,0	12,0	18,5	1,8			- 1,8	905,7	73,8	
28	26,0	12,0	19,0	1,9			- 1,9	903,8	71,9	
29	28,0	14,0	21,0	2,2			- 2,2	901,6	69,7	
30	28,0	13,0	20,5	2,1		95 mm	+92,9	899,5	100,0	62,6
31	26,0	14,0	20,0	2,0	12,5		+10,5	897,5	100,0	10,5
Tdo.					63.4					

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1968

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
~~Setembro~~ OUTUBRO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	25,0	12,0	18,5	1,8			- 1,8	895,7	98,2	
2	25,0	11,0	18,0	1,7			- 1,7	894,0	96,5	
3	15,0	10,0	12,5	0,8			- 0,8	893,2	95,7	
4	19,0	9,0	14,0	1,0	8,6		+ 7,6	900,8	100,0	3,3
5	24,0	9,0	16,5	1,5			- 1,5	889,3	98,5	
6	25,0	11,0	18,0	1,8			- 1,8	887,5	96,7	
7	26,0	14,0	20,0	2,2			- 2,2	885,3	94,5	
8	27,0	13,0	20,0	2,2			- 2,2	883,1	92,3	
9	28,0	13,0	20,5	2,3			- 2,3	880,8	90,0	
10	27,0	15,0	21,0	2,5			- 2,5	878,3	87,5	
11	29,0	15,0	22,0	2,7			- 2,7	875,6	84,8	
12	28,0	15,0	21,5	2,6			- 2,6	873,0	82,2	
13	26,0	14,0	20,0	2,3			- 2,3	870,7	79,9	
14	29,5	14,0	22,0	2,8			- 2,8	867,9	77,1	
15	28,5	14,5	21,5	2,6			- 2,6	865,3	74,5	
16	25,0	15,0	20,0	2,3			- 2,3	863,0	72,2	
17	26,0	14,0	20,0	2,3			- 2,3	860,7	69,9	
18	29,0	12,0	20,5	2,4			- 2,4	858,3	67,5	
19	31,0	14,0	22,5	2,9			- 2,9	865,4	64,6	
20	26,0	17,0	21,5	2,4	3,2		+ 0,8	853,6	62,8	
21	25,0	16,0	20,5	2,6			- 2,6	853,6	62,0	
22	26,0	8,0	17,0	1,6			- 1,6	852,0	61,2	
23	26,0	9,0	17,5	1,7			- 1,7	850,3	59,5	
24	24,0	11,0	17,5	1,7			- 1,7	848,6	57,8	
25	29,0	14,0	21,5	2,6			- 2,6	846,0	55,2	
26	29,0	13,0	21,0	2,5			- 2,5	843,5	52,7	
27	29,0	14,0	22,0	2,8			- 2,8	840,7	49,9	
28	33,0	15,0	24,0	3,3			- 3,3	837,4	46,6	
29	25,0	16,0	20,5	2,5			- 2,5	834,9	44,1	
30	24,0	15,0	19,5	2,2		95 mm	+ 92,8	927,7	100,0	36,9
31										
					11,8					

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 68

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
						ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
OUTUBRO	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	13,0	19,0	2,1			- 2,1	92,9	92,9	
2	30,0	14,0	22,0	2,8			- 2,8	90,1	90,1	
3	31,0	15,0	23,0	1,0			- 1,0	89,1	89,1	
4	28,0	15,0	21,5	2,7			- 2,7	86,4	86,4	
5	29,0	18,0	23,5	3,3			- 3,3	83,1	83,1	
6	35,0	17,0	26,0	4,1			- 4,1	79,0	79,0	
7	36,0	18,0	27,0	4,4			- 4,4	74,6	74,6	
8	33,0	19,0	26,0	4,1			- 4,1	70,5	70,5	
9	28,0	16,0	22,0	2,9			- 2,9	67,6	67,6	
10	25,0	14,0	19,5	2,2			- 2,2	65,4	65,4	
11	26,0	11,0	18,5	2,0			- 2,0	63,4	63,4	
12	26,0	10,0	18,0	1,9			- 1,9	61,5	61,5	
13	24,0	10,0	17,0	1,7			- 1,7	59,8	59,8	
14	25,0	9,0	17,0	1,7			- 1,7	58,1	58,1	
15	24,0	10,0	17,0	1,7			- 1,7	56,4	56,4	
16	25,0	12,0	18,5	2,0			- 2,0	54,4	54,4	
17	25,0	15,0	20,0	2,4	15,0		+ 12,6	67,0	67,0	
18	18,0	17,0	17,5	1,8	8,1		+ 6,3	73,3	73,3	
19	25,0	10,0	17,5	1,8	10,2		+ 8,4	81,7	81,7	
20	24,0	9,0	16,5	1,6			- 1,6	80,1	80,1	
21	24,0	10,0	17,0	1,7			- 1,7	78,4	78,4	Não houve irrigação por falta de água no reservatório.
22	17,0	13,0	15,0	1,3	5,5		+ 4,2	82,6	82,6	
23	22,0	14,0	18,0	1,9	5,0		+ 3,1	85,7	85,7	
24	28,0	16,0	22,0	2,9	12,4		+ 9,5	95,2	95,2	
25	30,0	18,0	24,0	3,5	1,0		- 2,5	92,7	92,7	
26	33,0	20,0	26,5	4,4			- 4,4	88,3	88,3	
27	32,0	20,0	26,0	4,3	0,5		- 3,8	84,5	84,5	
28	31,0	19,0	25,0	3,9	5,8	5.8	+ 1,9	86,4	86,4	
29	32,0	20,0	26,0	4,3			- 4,3	82,1	82,1	
30	32,0	20,0	26,0	4,3			- 4,3	77,8	77,8	
31	33,0	18,0	25,5	4,1	2,1		- 2,0	75,8	75,8	
					65.6					

rdc.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1963

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
Novembro										
1	35,0	19,0	27,0	4,6			- 4,6	71,2	71,2	
2	35,0	21,0	28,0	4,6			- 4,6	66,6	66,6	
3	36,0	20,0	28,0	4,6	1,9 1,9		- 2,7	63,9	63,9	
4	35,0	21,0	28,0	4,6			- 4,6	59,3	59,3	
5	34,0	21,0	27,5	4,7			- 4,7	54,6	54,6	
6	36,0	22,0	29,0	4,7			- 4,7	49,9	49,9	
7	26,0	19,0	22,5	3,1	20,1		+17,0	32,9	32,9	
8	31,0	19,0	25,0	3,9			- 3,9	29,0	29,0	
9	32,0	19,0	25,5	4,0			- 4,0	25,0	25,0	
10	36,0	19,0	27,5	4,7			- 4,7	20,3	20,3	
11	26,0	18,0	22,0	3,0	3,0		0	20,3	20,3	
12	25,0	16,0	20,5	2,7			- 2,7	17,6	17,6	
13	31,0	13,0	22,0	3,0			- 3,0	14,6	14,6	
14	34,0	14,0	24,0	3,6			- 3,6	11,0	11,0	
15	33,0	16,0	24,5	327			- 3,7	7,3	7,3	
16	27,0	16,0	21,5	2,9			- 2,9	+ 4,4	4,4	
17	25,0	17,0	21,0	2,8			- 2,8	+ 1,6	1,6	
18	27,0	17,0	22,0	3,0			- 3,0	- 4,1	- 4,1	
19	25,0	16,0	20,5	2,7			- 2,7	- 1,1	- 1,1	
20	30,0	15,0	22,5	3,2			- 3,2	-7,3	- 7,3	
21	27,0	14,0	20,5	3,1			- 3,1	-10,4	-10,4	
22	32,0	12,0	22,0	3,0			- 3,0	-13,4	-13,4	
23	34,5	15,0	24,7	4,0			- 4,0	-17,4	-17,4	
24	35,0	20,0	27,5	4,7			- 4,7	- 22,1	-22,1	
25	34,0	20,0	27,0	4.7			- 4,7	-26,8	-26,8	
26	31,0	16,0	23,5	3,6			- 3,6	-30,4	-30,4	
27	27,0	16,0	21,5	3,0	2,0		- 1,0	-31,4	-31,4	
28	22,0	16,0	19,0	2,3	34,7		+32,4	1,0	1,0	
29	24,0	17,0	20,5	2,9	34,5 34,5		+31,6	32,6	32,6	
30	25,0	18,0	21,5	3,0	8,0 8,0		+ 5,0	37,6	37,6	
31										

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1968

MÊS	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
Dezembro										
1	19,0	17,0	18,0	2,0	2,5		+0,5	38,1	38,1	
2	20,0	16,0	17,0	1,8	51,0		+49,2	87,3	87,3	
3	25,0	17,0	21,0	3,8	34,8		+31,0	108,3	100,0	8,3
4	28,0	17,0	22,5	3,2	4,5		- 1,3	107,0	98,7	
5	31,0	18,0	24,5	3,9			- 3,9	93,1	94,8	
6	2 ,0	18,0	23,5	3,6	11,0		+ 8,0	101,1	100,0	2,8
7	25,0	16,0	20,5	2,7	2,0		+ 0,7	100,4	99,3	
8	31,0	16,0	23,5	3,6			- 3,6	96,9	95,7	
9	28,0	18,0	23,0	3,5			- 3,5	93,4	92,2	
10	29,0	16,0	22,5	3,3			- 3,3	90,1	87,8	
11	31,0	16,0	23,5	3,6			- 3,6	86,5	84,2	
12	3 ,0	18,0	24,0	3,7			- 3,7	82,8	80,5	
13	33,0	17,0	25,0	3,9			- 3,9	78,9	76,6	
14	32,0	19,0	25,5	4,0			- 4,0	74,9	72,6	
15	32,0	18,0	25,0	3,9			- 3,9	71,0	68,7	
16	33,0	22,0	27,0	4,8			- 4,8	66,2	63,9	
17	28,0	20,0	24,0	3,7			- 3,7	62,5	60,2	
18	31,0	18,0	24,5	3,8			- 3,8	58,7	56,4	
19	32,5	18,0	25,2	3,9			- 3,9	54,8	52,4	
20	31,0	19,0	25,0	3,9			- 3,9	50,9	48,5	
21	32,0	20,0	26,0	4,1	2,5		+ 1,6	53,5	50,1	
22	31,0	20,0	25,5	4,0	0,6		+ 3,4	55,9	53,5	
23	25,0	21,0	23,0	3,5	3,5		+ 0	55,9	53,5	
24	31,0	20,0	23,5	4,0	8,5	8.5	+ 4,5	60,4	58,0	
25	25,0	19,0	22,0	3,2			- 3,2	57,2	54,8	
26	25,0	18,0	21,0	3,1	19,1		+16,0	73,2	70,8	
27	31,0	19,0	25,0	3,9			- 3,9	69,3	66,9	
28	28,0	20,0	24,0	3,7			- 3,7	65,6	63,2	
29	24,0	19,0	21,5	3,1			- 3,1	62,5	60,1	
30	28,0	18,0	23,0	3,5			- 3,5	59,0	56,6	
31	30,0	19,0	24,5	3,8			- 3,8	55,2	52,8	
					140.0					

rdc.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ RÔVO — SEN Nº 1075

Colheita em: 30-9-1968

Mundo RÔvo - Var. 387/17 - 4 cudes por cova - 3 x 2 metros

Plano ENPEA - 1.10 Projeto ENPEA - 1.10.2 Subprojeto IPEACS 1/57

Bloco -	Parcelas -	Nº de pés	Colheita Litros	Colheita kilos	Coco Litros	Coco kilos	Beneficiado kilos	Arrobas 1.000 pés	Hectare kilos
V - 1	16 - 1	32	54,500	23,000	40,500	6,250	10,200	21,3	531,2
	22 - 2	32	51,600	24,650	43,800	16,075	10,405	21,7	541,9
	15 - A	32	64,000	30,000	50,000	20,000	12,000	25,0	625,0
	21 - B	32	100,000	48,000	78,000	31,000	18,000	37,5	937,5
VIII - 2	34 - 1	32	38,100	19,550	32,000	12,425	7,760	16,9	491,0
	28 - 2	32	45,400	20,250	33,200	14,000	8,600	17,9	447,9
	33 - A	32	63,000	42,000	62,000	28,000	15,000	31,3	781,2
	27 - B	31	120,000	52,000	94,000	37,500	22,500	48,4	1209,6
IX - 3	29 - 1	32	75,000	32,500	50,000	19,000	11,500	24,0	598,9
	35 - 2	32	70,000	35,000	55,000	22,000	13,200	28,1	703,1
	36 - A	32	78,000	30,500	60,000	25,000	15,000	31,3	781,2
	30 - B	32	99,000	45,000	79,000	28,500	17,000	35,4	885,4
XI - 4	39 - 1	32	59,400	29,025	46,500	17,454	9,800	20,4	510,4
	45 - 2	32	67,400	31,525	39,400	19525	12,925	26,9	673,1
	40 - A	32	60,000	31,000	47,000	18,000	10,500	21,9	546,8
	46 - B	32	155,000	75,000	122,000	49,500	29,500	61,5	1535,4
II - 1	10 - 1	31	36,000	16,500	28,000	11,500	6,500	14,0	338,5
	4 - 2	32	52,700	22,500	45,200	16,850	100,30	20,9	523,4
	3 - A	32	66,000	26,000	53,000	21,500	12,500	26,0	651,0
	9 - B	32	94,000	45,000	74,000	29,500	17,500	36,5	911,4
III - 2	12 - 1	32	67,400	32,055	58,800	23,500	14,025	29,2	730,4
	06 - 2	32	24,000	9,400	21,000	8,000	5,400	11,3	281,2
	5 - A	32	50,000	22,000	44,000	16,500	10,000	20,8	520,0
	11 - B	32	77,000	34,000	65,000	25,500	15,000	31,3	781,2

...OCO -	PARCELA -	Nº DE PÉS -	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS
	26 - 1	32	64,800	27,250	57,600	22,825	13,500	28,1	703,1
	32 - 2	32	36,740	14,800	30,700	11,250	6,700	13,9	348,9
- 3	25 - A	32	29,000	12,000	25,000	10,000	6,000	12,5	312,5
	31 - B	32	74,000	31,000	60,000	24,500	14,000	29,2	729,1
	43 - 1	32	68,700	29,700	44,900	23,800	14,250	29,7	742,1
	37 - 2	32	73,330	31,000	64,900	24,800	15,250	31,7	794,2
- 4	44 - A	32	60,000	26,000	50,000	21,000	12,000	25,0	625,0
	38 - B	31	140,000	60,000	122,000	49,000	30,500	63,5	1639,7
	8 - 1	32	37,000	14,800	30,000	11,500	7,000	14,6	364,5
	2 - 2	32	43,000	18,000	40,000	15,500	8,500	177	442,7
- 1	7 - A	32	50,000	22,300	44,000	16,500	10,000	20,8	520,0
	1 - B	32	87,000	37,000	75,000	30,000	17,500	36,5	911,4
	13 - 1	32	62,000	22,500	48,000	18,500	10,500	21,9	547,3
	19 - 2	32	56,700	22,780	46,500	18,250	11,200	23,3	583,3
- 2	14 - A	32	40,000	16,000	30,000	7,500	7,500	15,6	390,6
	20 - B	32	92,000	39,000	78,000	31,000	18,500	38,5	963,5
	18 - 1	32	40,500	19,275	35,500	13,200	8,100	16,8	421,8
	24 - 2	32	35,200	16,400	28,400	11,100	7,370	15,4	383,8
- 3	17 - A	32	64,000	30,000	46,000	17,500	11,000	22,9	572,9
	23 - B	32	106,000	51,000	82,000	33,000	20,500	42,7	1067,7
	42 - 1	32	71,900	28,925	58,700	25,800	13,500	28,1	703,1
	48 - 2	32	73,300	29,525	56,900	21,825	13,500	28,1	703,1
- 4	47 - A	32	79,000	37,000	70,000	29,000	18,000	37,5	927,5
	41 - B	32	133,000	59,000	112,000	46,500	28,000	58,3	1458,3

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFÈZAL NÔVO — SEE Nº 1875

Produções do recepamento de 8/3/1966 — Colheita em: 30/9/1968

Plano DPEA - 1.18 - Projeto DPEA - 1.18.2 - Subprojeto IPEACS - 1/57

PARCELAS	LINHA	Nº DE PÉS	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS
16 - 1	1	8	0,500	0,300	0,500	0,250	0,200		
16 - 1	3	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0,500	0,300	0,500	0,250	0,200	0,8	20,8
22 - 2	6	8	1,600	0,700	0,900	0,600	0,350		
22 - 2	8	8	2,000	0,950	1,900	0,875	0,550		
-	-	16	3,600	1,650	2,800	1,475	0,900	3,8	93,7
28 - 2	1	8	1,900	0,900	1,700	0,700	0,400		
28 - 2	3	7	0,500	0,350	0,500	0,300	0,200		
-	-	15	2,400	1,250	2,200	1,000	0,600	2,7	66,6
34 - 1	6	8	1,100	0,550	1,000	0,425	0,200		
34 - 1	8	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	1,100	0,550	1,000	0,425	0,200	0,8	20,8
29 - 1	Não	Não	75,000	32,500	50,000	19,000	11,500	Não recepado em 8/3/66 e recepado em 16/9/1968	
35 - 2	RECEPADO		70,000	35,000	55,000	22,000	13,500	Não recepado em 8/3/66 e recepado em 16/9/1968	
39 - 1	1	8	1,700	0,825	1,500	0,625	0,350		
39 - 1	3	8	2,700	1,200	2,000	0,825	0,450		
-	-	16	4,400	2,025	3,500	1,450	0,800	3,3	83,3
45 - 2	6	8	0,800	0,425	0,800	0,350	0,200		
45 - 2	8	8	3,600	1,600	3,000	1,175	0,725		
-	-	16	4,400	2,025	3,800	1,525	0,925	3,9	96,3

PARCELA	LINHA	Nº DE PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	COCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-	-	-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 PÉS	QUILOS
4 - 1	1	8	0	0	0	0	0	0	0
4 -1	3	8	2,700	1,000	2,200	0,850	0,550		
-	-	16	2,700	1,000	2,200	0,850	0,550	2,3	57,3
10 - 1	6	8	0	0	0	0	0		
10 - 1	8	7	0	0	0	0	0		
-	-	15	0	0	0	0	0		
6 - 2	1	8	0	0	0	0	0		
6 - 2	3	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0	0	0	0	0		
12 - 1	6	8	1,000	0,500	0,900	0,280	0,250		
12 - 1	8	8	2,400	1,000	1,900	0,775	0,455		
-	-	16	3,400	1,500	2,800	1,055	0,705	2,9	73,4
26 - 1	1	8	1,200	0,500	1,100	0,500	0,300		
26 - 1	3	8	0,600	0,250	0,500	0,325	0,200		
-	-	16	1,800	0,725	1,600	0,825	0,500	2,1	52,0
32 - 2	6	8	0	0	0	0	0		
32 - 2	8	8	0,740	0,300	0,700	0,250	0,200		
-	-	16	0,740	0,300	0,700	0,250	0,200	0,8	20,8
37 - 2	1	8	0,430	0,200	0,400	0,250	0,200		
37 - 2	3	8	2,900	1,300	2,500	1,050	0,550		
-	-	16	3,330	1,500	2,900	1,300	0,750	3,1	78,1
43 - 1	6	8	4,700	2,200	3,800	1,500	0,900		
43 - 1	8	8	4,000	2,000	3,400	1,300	0,850		
-	-	16	8,700	4,200	7,200	2,800	1,750	7,3	182,3

PARCELAS	LINHAS	Nº DE PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÔCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-	-	-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 PÉS	QUILOS
2 - 2	1	8	0	0	0	0	0		
2 - 2	2	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0	0	0	0	0	0	0
8 - 1	6	8	0	0	0	0	0		
8 - 1	8	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0	0	0	0	0	0	0
13 - 1	1	8	0	0	0	0	0		
13 - 1	3	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0	0	0	0	0	0	0
19 - 2	6	8	0,700	0,280	0,500	0,250	0,200		
19 - 2	8	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0,700	0,280	0,500	0,250	0,200	0,8	20,8
18 - 1	1	8	0,500	0,275	0,500	0,300	0,100		
18 - 1	3	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	0,500	0,275	0,500	0,300	0,100	0,4	10,4
24 - 2	6	8	1,500	0,900	1,400	0,600	0,370		
24 - 2	8	8	0	0	0	0	0		
-	-	16	1,500	0,900	1,400	0,600	0,370	1,5	38,5
26 - 1	1	8	1,200	0,500	1,100	0,500	0,300		
26 - 1	3	8	0,600	0,250	0,500	0,325	0,200		
-	-	16	1,800	0,750	1,600	0,825	0,500	2,1	52,0
32 - 2	6	8	0	0	0	0	0		
32 - 2	8	8	0,740	0,300	0,700	0,250	0,200		
-	-	16	0,740	0,300	0,700	0,250	0,200	0,8	20,8

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
Plantio 24/9/1957 - Recepado em 8/3/1966
Foto - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ
Plantio 24/9/1957 - Decote a 1,80 e recepado em 8/3/1966
Foto - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

MOTO BOMBA :- RESERVATÓRIO ABASTECEDOR PARA IRRIGAÇÃO DE CAFÉ
FOTO :- 24/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO COM CALCÁREO EM LAVOURA DE CAFÉ SOMBREADO

RELATÓRIO DE 1968

Cultura:- Café

Espaçamento:- 3,50 x 3,50 mts.

Idade:- 50 anos

Espécie:- comum

ÁRVORE SOMBREADORA - INGÁ sp.

Idade:- plantio em 1 9 3 9

Espaçamento:- 8 x 8 mts.

Floração:- 1ª em 28/10/68 regular e desigual
2ª em 9/12/68 muito pequena e desigual
3ª - -

Pragas:- Broca (hypotenemus hampey) com verificação no período da colheita - 37,2% (1 litro = 750 frutos)

Produção:- 1967/1968 em anexo

Calcáreo:- 1 quilo anualmente em cobertura, após a colheita em 13/12/1968

Botucatu, Dezembro de 1968.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENGº AGRº "22"

CAFEZAL VELHO SOMBREADO POR INGAZEIROS

/ / /	COLHEITA LITROS	COLHEITA QUILOS	PRODUÇÃO 0000 LITROS	PRODUÇÃO 0000 QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS
COLHEITA DE 1 9 6 0							
TESTEMUNHA	94.000	39.166	76.766	31.333	-	48,8	-
CALCÁREO	122.000	55.713	113.066	44.733	-	72,2	-
COLHEITA DE 1 9 6 1							
TESTEMUNHA	105.000	43.050	88.200	37.625	16.800	44,8	548,6
CALCÁREO	146.000	57.426	126.533	52.802	24.332	64,8	794,5
COLHEITA DE 1 9 6 2							
TESTEMUNHA	58.000	25.326	47.450	20.686	12.082	~~28,2~~ 32,2	394,5
CALCÁREO	105.000	46.550	85.400	39.550	21.875	58,3	714,2
COLHEITA DE 1 9 6 3							
TESTEMUNHA	55.500	21.460	53.095	18.500	7.677	20,5	250,6
CALCÁREO	25.000	9.000	23.333	8.124	3.124	8,3	25,5
COLHEITA DE 1 9 6 4							
TESTEMUNHA	5.000	2.216	4.200	1.700	0,875	2,3	28,5
CALCÁREO	12.000	5.520	10.560	4.000	2.200	5,9	71,8
COLHEITA DE 1 9 6 5							
TESTEMUNHA	75.000	36.250	65.000	23.000	17.500	46,6	571,4
CALCÁREO	154.000	74.946	130.900	52.616	37.216	99,2	1214,6
COLHEITA DE 1 9 6 6							
TESTEMUNHA	130.000	49.830	114.833	44.199	24.916	66,4	813,5
CALCÁREO	65.000	23.500	56.766	22.208	10.724	28,6	350,1
COLHEITA DE 1 9 6 7							
TESTEMUNHA	116.400	44.620	114.460	41.680	24.237	64,6	791,4
CALCÁREO	52.600	19.286	47.340	15.955	7.802	20,8	254,7
COLHEITA DE 1 9 6 8							
TESTEMUNHA	37.000	13.998	36.000	13.620	7.560	20,2	246,9
CALCÁREO	40.000	14.665	38.500	14.116	7.956	21,2	259,8

CÁLCULO FEITO EM:- 25 PÉS DE CALCÁREO - 25 PÉS DE TESTEMUNHA

CAFÈZAL SOMBREADO COM INGAZEIRO
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

CAFÈZAL SOMBREADO COM INGAZEIRO
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - "CATUIRA VERMELHO"

PÉS NS 19 - 29 e 30 DO CAMPO NS 22

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

1 - Pés por cova:- 1

2 - Instalação:- 16/11/1961

3 - Seleção Massal - Origem do Campo nº 22

4 - Variedade:- Catuirra Vermelho

5 - Espaçamento entre as covas:- 2,50 x 2,50 metros

6 - Danos de Campo:- em anexo

7 - Florações:- 1ª em 28/10/68 regular porém desigual

2ª em 9/12/68 muito pequena e desigual

8 - Broca:- (Hypotenemus hampei) não foi constatada infestação

Botucatu, Dezembro de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-SEÇÃO AGRS "22"

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das covas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão de Campo Nº 22 - Pé Nº 30

Colheita em:

VAS	Nº PÉS	PRODUÇÃO ROÇA		PRODUÇÃO CÔCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
	-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P.	QUILOS
	1	1,500	0,825	1,400	0,350	0,255	17,0	408,0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0,300	0,200	0,200	0,110	0,080	5,3	128,0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	1,100	0,655	1,600	0,440	0,220	14,7	352,0.
	1	0,300	0,250	0,300	0,155	0,090	6,0	144,0
	1	4,700	2,790	3,300	1,450	0,700	46,7	1120,0
	1	3,700	1,325	3,000	0,910	0,380	25,3	608,0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	0,700	0,400	0,600	0,290	0,155	10,3	248,0
	1	5,700	2,685	4,600	1,800	0,890	59,3	1424,0
	1	0,900	0,475	0,800	0,365	0,200	13,3	320,0
	1	4,000	2,400	3,500	1,465	0,715	47,7	1144,0
	1	0	0	0	0	0	0	0
	1	2,300	1,200	2,000	0,850	0,390	26,0	624,0
	1	4,300	2,075	3,400	1,500	0,735	49,0	1176,0

OBSERVAÇÃO:- 0 - Não houve produção.

190

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das covas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão de Campo Nº 22 - Pé Nº 29

Colheita em:

Nº PÉS -	PRODUÇÃO ROÇA LITROS	QUILOS	PRODUÇÃO CÔCO LITROS	QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 P!	HECTARE QUILOS
1	2,400	1,210	2,000	0,825	0,410	27,3	656,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	1,200	0,675	0,315	0,130	0,900	8,7	208,0
1	1,700	1,000	1,400	0,575	0,290	19,3	464,0
1	1,500	0,765	1,400	0,350	0,255	17,0	408,0
1	3,900	1,975	3,000	1,775	0,610	40,7	976,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,500	0,260	0,200	0,175	0,105	7,0	168,0
1	0,700	0,400	0,600	0,270	0,140	9,3	224,0
1	4,600	2,450	3,250	1,400	0,690	46,0	1140,0
1	5,300	2,750	4,000	1,640	0,845	56,3	1352,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	5,800	3,090	4,700	1,850	0,900	60,0	1440,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,090	0,100	0,080	0,040	2,7	64,0
1	2,000	1,150	1,900				
1	2,400	1,340	1,700	0,720	0,355	23,7	568,0
1	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES:- Não houve produção - 0 -

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATUERRA VERMELHO

Distância das covas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão de Campo Nº 22 - Pé Nº 19

Colheita em:

Nº Pés	PRODUÇÃO ROÇA		PRODUÇÃO COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARES
-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	11.000 P.	QUILOS
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	6,300	3,450	3,900	1,975	1,010	67,3	1616,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	7,000	3,410	5,150	1,965	1,015	67,7	1624,0
1	8,100	3,925	5,900	2,350	1,090	72,7	1744,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	14,300	7,760	10,000	4,050	2,200	146,7	3520,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	9,100	4,225	7,700	1,820	1,575	105,0	2520,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,300	0,175	0,250	0,150	0,095	6,3	152,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	2,900	1,575	2,300	1,015	0,435	29,0	696,0
1	2,300	1,300	1,600	0,690	0,350	23,3	560,0

OBSERVAÇÕES:- 0 - Não Houve produção

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO - COMPETIÇÃO DE PRODUÇÃO EM 3 VARIEDADES DE CAFÉ

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

Cultura:- Café

Variedades	Espaçamento	Semeadura	Plantio
Bourbon Amarelo	4 x 2 m	26/ 9/56	Mar. 1958
Caturra Amarelo	3 x 2 m	26/ 9/56	Mar.1958
Mundo Novo 391	4 x 2,5 m	26/ 9/57	Mar.1959

Autor e Execução:- Estação Exp. de Botucatu

Terra:- Roxa

Mudas por cova:- 4

Floração:- 1ª em 28/10/68 pequena e desigual, Aparecimento esparso de flores em outros períodos posteriores a20/9/67 foram constatadas, porém por tão esparsas e pequeninas que não foram anotadas
2ª em 9/12/66 muito pequena e desigual

Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey) com verificação no período da colheita - 2,0% (1 litro = 750 frutos)

Produção:- Quadro em anexo.

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

Produção de 1 9 6 1

VARIEDADES	ESPAÇAMENTO	Nº DE PÉS	COLHEITA	PRODUÇÃO CÔCO	BENEF.	ARROBAS	HECTARE
-	-	-	LITROS QUILOS	LITROS QUILOS	QUILOS	1.000 PÉS	QUILOS
Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	3543 1.960	3.130 1.299	599,5	35,7	570,0
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	5.082 3.048,5	3.133,2 1.355	643,4	30,4	761,9
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	800 678,3	678,3 319	104,0	8,6	130,9

Produção de 1 9 6 2

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	2.728 232,1	721,8 273,6	171,5	10,2	194,5
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	762 1.208,8	2.474,3 1.050,7	614,1	29,1	726,3
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	1.533 631,6	1.387,4 528,1	236,5	26,1	429,6

Produção de 1 9 6 3

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	1.560 865,2	1.765 749,3	459,7	27,3	511,0
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	2.432 1.418,7	2.356,5 795,3	324,3	15,5	383,9
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	1.118 632,2	679,8 315,6	139,6	11,6	174,9

Produção de 1 9 6 4 (Não houve produção)

Produção de 19 6 5

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	1.560 865,2	1.378 572,0	312,0	10,8	354,2
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	1.409 1.446	2.749,5 1.115	661,8	31,2	782,8
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	2.665 1.234,8	2.442,9 954,9	666,2	55,4	832,7

Produção de 1 9 6 6

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	1.105 486,4	957,6 422,4	230,1	13,9	261,2
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	830 369,9	734,1 330,2	132,3	9,1	227,4
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	700 312,9	670,1 305,1	185,6	25,5	232,9

Produção de 1 9 6 7

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	2.630 1.532,9	2.753,9 766,9	359,5	21,2	397,9
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	2.745 1.623,9	3.967,2 869,3	388,8	18,3	459,9
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	1.910 2.118,9	2.541,9 1.135,6	586,2	49,9	732,8

Produção de 1 9 6 8

Bourbon Amarelo	4 x 2	1.101	975 539,5	861,8 357,7	139,6	7,9	147,5
Caturra Amarelo	3 x 2	1.409	442,8 663,8	292,5 292,5	98,8	4,7	116,8
Mundo Nôvo 331	4 x 2,5	800	2.600 1.343,1	2.900,8 906,6	337,9	28,8	422,3

	SEMEADURA	PLANTIO
Bourbon Amarelo	26/9/56	Março de 58
Caturra "	26/9/56	Março de 58
Mundo Nôvo	26/9/56	Março de 59

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - "CATURRA AMARELO"

NOS CANTEIROS - E-8 Nº 20 - E-5 Nº 13 - E-12 Nº 13 e T-5 Nº 8

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

1 - Cultura:- Café

2 - Variedades:- Caturra Amarelo

3 - Espaçamento:- 2,50 x 2,5^{0} metros

4 - Transplante:- 22/12/68 - quadro em anexo

5 - Mudas por cova:- 1

6 - Produção:- safra 1967/1968 - quadro em anexo

7 - Floração:- 1ª em 28/10/68 regular, porém desigual
2ª em 9/12/68 muito pequena e desigual

8 - Pragas:- Broca (Hypotenemus hampey) não houve constatação.

Botucatu, Dezembro de 1968.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

COMISSÃO COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café - E-5 Nº 13

Variedade: Caturra Amarelo

Colheita em:

Nº PÉS -	PRODUÇÃO ROÇA LITROS	PRODUÇÃO ROÇA QUILOS	PRODUÇÃO COCO LITROS	PRODUÇÃO COCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 P	HECTARE QUILOS
1	0,700	0,400	0,600	0,270	0,140	9,3	224,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,080	0,090	0,050	0,030	2,0	48,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,200	0,120	0,200	0,105	0,085	5,7	136,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	7,300	4,000	5,200	2,075	1,150	76,7	1840,0
1	0,300	0,200	0,250	0,125	0,075	5,0	120,0
1	2,000	1,095	1,900	0,650	0,280	18,7	448,0
1	0,300	0,215	0,200	0,150	0,100	6,7	160,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,300	0,200	0,300	0,125	0,075	5,0	120,0
1	0,400	0,310	0,400	0,200	0,115	7,7	184,0
1	1,200	0,680	1000	0,475	0,240	16,0	384,0
1	0,500	0,360	0,500	0,255	0,145	9,7	232,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	2,800	1,525	2,000	1,425	0,445	29,7	712,0
1	4,300	2,300	3,400	1,500	0,735	49,0	1176,0
1	1,500	0,800	1,100	0,435	0,170	11,3	272,0
1	7,800	3,220	5,300	2,080	1,155	77,0	1848,0
1	3,100	1,610	2,500	1,075	0,550	36,7	880,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	4,100	~~2,125~~ 3,000	~~1,300~~ 2,125	0,615	~~3,000~~ 0,615	41,0	984,0
1	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÃO:- 0 - Não houve produção.

COMISSÃO COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café - T-5 Nº 8

Variedade: Caturra Amarelo

Colheita em:

Nº PÉS	PRODUÇÃO ROÇA		PRODUÇÃO CÔCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P	QUILOS
1	0,400	0,300	0,300	0,175	0,100	6,7	160,0
1	1,600	0,880	1,400	0,600	0,295	19,7	472,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,90	0,100	0,085	0,065	4,3	104,0
1	3,900	2,175	3,000	1,775	0,610	40,7	976,0
1	0,300	0,225	0,300	0,155	0,080	5,3	128,0
1	0,700	0,435	0,600	0,300	0,155	10,3	248,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	2,800	1,250	2,300	0,885	0,430	28,7	688,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,090	0,070	0,050	0,030	2,0	48,0
1	0,500	0,300	0,400	0,200	0,115	7,7	184,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,90	0,100	0,085	0,065	4,3	104,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	1,100	0,535	0,900	0,400	0,210	14,0	336,0
1	2,400	1,350	2,000	0,875	0,410	27,3	656,0
1	0,300	0,175	0,200	0,125	0,085	5,7	136,0
1	1,100	0,565	1,000	0,440	0,220	14,7	352,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	1,000	0,575	0,900	0,375	0,190	12,6	304,0
1	1,100	0,565	1,000	0,470	0,230	15,3	368,0

Observação:- 0 - Não houve produção.

COMISSÃO COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café - E-12 Nº 13

Variedades:- Caturra Amarelo

Colheita em:

Nº PÉS	PRODUÇÃO ROÇA		PRODUÇÃO COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P	QUILOS
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,200	0,175	0,200	0,125	0,075	5,0	120,0
1	0,900	0,535	0,700	0,350	0,180	12,0	288,0
1	0,100	0,090	0,100	0,075	0,055	3,7	88,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	1,900	0,975	1,600	0,690	0,335	22,3	536,0
1	1,100	0,630	1,000	415	229	14,7	352,0
1	0,200	0,175	0,200	0,125	0,075	5,0	12,0
1	1,700	0,925	1,500	0,650	0,350	24,0	560,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,100	0,100	0,075	0,055	0,030	2,0	48,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,200	0,150	0,075	0,055	0,055	3,7	88,0
1	0,700	0,400	0,700	0,295	0,165	11,0	264,0
1	0,100	0,090	0,060	0,050	0,030	2,0	48,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,200	0,175	0,200	0,125	0,075	5,0	120,0
1	0	0	0	0	0	0	0
1	0,800	0,400	0,600	0,300	0,165	11,0	264,0
1	0,600	0,325	0,500	0,270	0,165	11,0	264,0
1	1,200	0,625	1,000	0,475	0,240	16,0	384,0

OBSERVAÇÃO:- 0 - Não houve produção

SECRETARIA DE AGRICULTURA E PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO

DÁBRIDO CATUABA-MUNDO NÔVO H 20.77 - 7-12 (30 - 66 e 86)

RELATÓRIO DE 1968

Plantio:- 5/5/1966

Espaçamento:- 3,0 x 3,0 mts.

Mudas por cova:- 2

Dados de produção:- Em anexo

Floração:- 1ª em 25/10/1968 ótima e igual

2ª em 9/12/1968 ótima e igual

Botucatu, Dezembro de 1968

JOÃO BAPTISTA PIQUEIRA-CHEFE AGRO "22"

ENSAIO CATUÍRA-MUNDO NOVO H.20 77 - SOAL (90 - 66 e 66)

COLHEITA EM:- 20/9/1968

ADEN	Nº DE PÉS	COLHEITA KOÇA		COLHEITA CÔCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE	17/18	15/16	13/14	COCA	RESTO
-	-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 PÉS	QUILOS	-	-	-	-	-
-2-12 (90	140	28,000	11,000	20,000	20,000	4,300	2,0	34,1	43,1	23,2	12,1	12,0	9,6
-2-12 66	167	93,000	39,000	85,000	33,000	17,500	7,0	116,4	40,5	26,3	11,4	12,9	9,3
-2-12 66)	167	80,000	34,000	71,000	31,500	16,000	6,4	106,4	47,2	19,9	11,0	12,4	9,9

CATUAI
HIBRIDO - CATURRA - MUNDO NOVO-:H 2077-2:12 (90-66 E 86)
PLANTIO 5/5/1966
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

HÍBRIDO - MUNDO NOVO X CATURRA - H 2077-2-12 (90-66-86) PLANTIO 5/5/1966 AO FUNDO CAFÉ NOVO 391
PLANTIO MARÇO DE 1967
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

901

Estações

203

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ SEE Nº 4 6 8

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.

2 - Colaboração e Execução:- Estação Experimental de Botucatu

3 - Semeadura:- 3/1/62

4 - Transplante em laminados:- Março de 62

5 - Instalação do Ensaio:- 21/2/65

6 - Adubação:- Para o 3º ano conforme plano e nas datas:

1º parcelamento em:- 14/2/68

	Sulfato amoneo	Supeffosf.	Cloreto pot
Dose 1	100 grs.	23,3 grs.	32,0 g.
Dose 2	200 grs.	66,7 grs.	64,0 g.

Aplicação de micronutrientes: 10 grs. de sulfato de / zinco e 5 grs. de ácido bórico em cobertura.

2º parcelamento em:- 26/4/68

A mesma aplicação acima, sem micronutrientes

3º parcelamento em:- 15/7/68

A mesma aplicação, sem micronutrientes

4º parcelamento em:- 21/10/68

A mesma aplicação acima, com as dosagens de micronutrientes do 1º parcelamento

5º parcelamento em:- 17/12/68

A mesma aplicação acima, sem micronutrientes

7 - Floração:- 1º em 28/10/68 - boa, porém desigual
2º em 9/12/68 - pequena e desigual

8 - Colheita:- Resultados em anexo

9 - Pragas:- Não houve constatação de broca. Para combate cochonilha da raiz aplicou 10% de disyston 50% por pé, no sulco, / em 16/1/68 e 10/9/68.

10 - Análise Estatística de 1967/68

11 - Resultados de produção de 1967/68

12 - Fotografias.

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

905

E E B

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

COLABORAÇÃO COM O I.A. DE CAMPINAS

ANO: 1966

Nº DO EXPERIMENTO:

Plano DPEA - 1.10

Projeto DPEA - 1.10.2 - Práticas Culturais em Café.

Subprojeto IPEACS- 12/63.A

TÍTULO: Ensaio Nacional de Adubação do Café.

OBJETIVO: Testar diversos níveis de NPK e micro-elementos.

CULTURA: Café

ENSAIO: 3 x 3 x 3 x 2 (sem repetições)

DELINEAMENTO: Três blocos incompletos de 9 parcelas partindo-se cada parcela em duas sub-parcelas.

ADUBAÇÃO: Variável conforme os tratamentos.

ÁREA ÚTIL DA PARCELA: 4 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 26m^2

ÁREA ÚTIL DA SUB-PARCELA: 2 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 13m^2

SEMEADURA: 3/1/1962

REPLANTE EM LANCHINHO: Março de 1962.

INSTALAÇÃO DO ENSAIO: 21/2/1963.

ADUBAÇÃO: Para o 2º ano conforme plano em anexo e nas datas

1º Parcelamento 25/2/1965
2º " " 29/4/1965
3º " " 20/7/1965
4º " " 7/10/1965

FLORAÇÃO: Em 8/10/65 - bôa e igual em 15/11/65 muitíssima pequena e desigual. No geral todo o cafezal sofreu com a geada de agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos gelados soprados do Noroeste.

RESULTADO DA COLHEITA EM ANEXO:

PRAGAS: Em virtude de constatação no ensaio de cochonilha (Pseudoroms sp) foram praticados:

1º Extirpação dos fecos por arrancamento e realizados replantios.

2º Tratamentos, pulverização de todo o ensaio e imediações com:

Em 26/2/65 Pulverisação com triona
30/3/65 " " "
29/4/65 " " "
4/10/65 Aplicação de radiatôr em pulverisação no caule
13/10/65 Aplicação de metaryxtox
14/10/65 Pulverisação com triona
17/11/65 Aplicação com radiatom despejado no coleto 1/2 litro por pé com1/2 dosagem

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ADUBAÇÃO DO 2º ANO

2º ano começa em outubro seguinte ao plantio sendo êste efetuado entre outubro-fevereiro anteriores. Plantio feito depois de fevereiro, 2º ano iniciará em outubro do ano seguinte.

Nitrogênio	Fósforo	Potássio	Micronutrientes	
Nitrocálcio-Out.Fev.	Não	C. potássio	Sul-zinco	Ac.bórico
50 grs.	ha	16 grs.	5,0gr	2,5grs
DOSE		Out.Dez.Fev.Abr.Julho	cut.	cut.
Sulf.amônio Dez.Abr.aplicação			5,0grs	2,5grs
50 grs			Fev.	Fev.

NITROCÁLCIO - Out. Fev. Julho
100 grs.

DOSE

2 sulf.amônio-Dez.Abril — 32 grs.
100 grs. — Out.Dez.Fev. Julho

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DEPOIS DE SÊCO

Em dag/sub-parcela de 26 m²

BLOCO I

1 - 237	1 - 62	1 - 310
220 t = 507	101 t = 393	122 t = 733
6 0 - 270	0 - 331	0 - 483
0 - 264	1 - 217	1 - 349
021 t = 455	110 t = 560	202 t = 886
1 - 192	0 - 343	0 - 537
0 - 106	1 - 116	1 - 298
012 t = 136	000 t = 351	211 t = 805
1 - 30	0 - 235	0 - 507

BLOCO II t = 4.886

0 - 106	1 - 229	1 - 111
011 t = 378	210 t = 501	020 t = 308
1 - 272	0 - 352	0 - 197
1 - 317	0 - 350	1 - 118
201 t = 317	222 t = 935	002 t = 467
0 - 000	1 - 585	0 - 349
0 - 460	1 - 625	0154154
112 t = 880	121 t = 1210	100 t = 514
1 - 412	0 - 585	1 - 360

BLOCO III t = 5.590

1 - 322	0 - 515	1 - 149
010 t = 680	221 t = 818	022 t = 248
0 - 358	1 - 303	0 - 99
1 - 513	1 - 26	1 - 38
111 t = 1033	200 t = 279	120 t = 412
0 - 515	0 - 253	0 - 374
1 - 636	0 - 324	0 - 183
212 t = 901	102 t = 534	001 t = 202
0 - 265	1 - 210	1 - 19

G.T. = 15.583 t = 5.107

908

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N x P

T	N			TOTAL
	0	1	2	
0	1.820	1.441	1.482	3.943
P 1	1.194	2.473	2.287	5.954
2	1.011	2.415	2.260	5.686
	3.225	6.329	6.029	15.583

N x K

T	N			TOTAL
	0	1	2	
0	1.839	1.486	1.367	4.192
K 1	1.035	2.636	1.940	5.611
2	851	2.207	2.728	5.780
	3.225	6.329	6.029	15.583

P x K

T	P			TOTAL
	0	1	2	
0	1.144	1.821	1.227	4.192
K 1	912	2.216	2.483	5.611
2	1.887	1.917	1.976	5.780
	3.943	5.954	5.686	15.583

M x N

T	M		TOTAL
	0	1	
0	1.897	1.328	3.215
N 1	3.577	2.752	6.329
2	3.049	2.980	6.029
	8.523	7.060	15.583

M x P

T	M		TOTAL
	0	1	
0	2.366	1.577	3.943
P 1	3.020	2.934	5.954
2	3.137	2.549	5.686
	8.523	7.060	15.583

M x K

T	M		TOTAL
	0	1	
0	2.536	1.656	4.192
K 1	3.006	2.605	5.611
2	2.981	2.799	5.780
	8.523	7.060	15.583

209

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N x N x P

	N_0			PN_0	N_1			PN_1
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	7767	809	720	2.366	253	632	692	1.577
P_1	570	1.326	1.124	3.020	624	1.147	1.163	2.934
P_2	560	1.442	1.135	3.137	451	973	1.125	2.549
	1.897	3.577	3.049	8.523	1.328	2.752	2.980	7.060

N x N x K

	N_0			KN_0	N_1			KN_1
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
K_0	790	871	875	2.536	549	615	492	1.656
K_1	553	1.432	1.022	3.006	482	1.205	918	2.605
K_2	554	1.275	1.152	2.981	297	932	1.570	2.799
	1.897	3.577	3.049	8.523	1.328	2.752	2.980	7.060

N x P x K

	N_0			KN_0	K_2			KN_1
	P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2	
K_0	642	1.053	841	2.536	502	768	386	1.656
K_1	514	1.128	1.364	3.006	398	1.088	1.119	2.605
K_2	1.210	839	932	2.981	677	1.078	1.044	2.799
	2.366	3.020	3.137	8.523	1.577	2.934	2.549	7.060

C = 4.496.850

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ANÁLISE DE VARIÂNCIA
CAFÉ BENEFICIADO

F. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de Parcelas	26	1.029.131		
N'	1	224.640	224.640	11,29++
N''	1	107.289	107.289	5,39
P'	1	84.390	84.390	4,24
P''	1	48.091	48.091	2,42
K'	1	70.048	70.048	3,52
K''	1	14.468	14.468	-
N'P'	1	25.807	25.807	1,30
N'K'	1	141.527	141.527	7,11+
P'K'	1	00.000	00.000	-
Blocos	2	14.403	7.202	-
Resíduo (a)	15	298.468	19.894	
T.Subparcelas	53	1.489.421		
T.Parcelas	26	1.029.731		
N	1	39.636	39.636	1,32
N x N	2	10.188	5.094	-
N x P	2	14.568	7.284	-
N x K	2	14.315	7.158	-
N x N x P	4	31.200	7.800	-
N x N x K	4	55.992	13.998	-
N x P x K	4	54.262	13.566	-
Resíduo(b)	8	240.129	30.016	

C.V (a) = 34,5 % C.V.(b) = 60 %

QUADRO DE EFEITOS

N'	P'	K'	N'P'	N'K'	P'K'
+2.804	+1.743	+1.588	+ 787	+1.043	+6

(a)

(w)

911

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CONCLUSÃO

O presente trabalho, análisado referente a produção de café beneficiado, apresentou a seguinte conclusão:

1 - A análise provou haver significação no sentido pontivo da aplicação do nitrogênio. Porém podemos considerar ter havido desvio da linearidade visto que o valor do F calculado está próximo do tabelado, vindo indicar que a dosagem ideal / está compreendida entre 1 e 2 como nostra os dados da produção.

N_0 = 689 kg/ha
N_1 = 1.352 "
N_2 = 1.288 "

Com relação a produção do ano anterior, foi bem superior, o que era de se esperar por ser a 2ª colheita.

2 - Com relação ao fósforo a análise estatística não revelou linearidade, mas isto foi devido, talvez ao alto coeficiente de variação (34,5%), pois notamos que quando há aplicação de P, a produção aumenta consideravelmente.

P_0 - 843 kg/ha
P_1 - 1.272 "
P_2 - 1.215 "

3 - Quanto ao potássio (K), como na primeira colheita, não houve efeito significativo e podemos verificar que, houve pouco aumento com relação à testemunha.

K_0 - 896 kg/ha
K_1 - 1.199 "
K_2 - 1.235 "

4 - Para os micro-nutrientes não houve efeito significativo e podemos até verificar que, a testemunha foi superior à presença de micro-nutrientes.

M_0 - 1.821 kg/ha
M_1 - 1.509 "

5 - A análise estatística revelou significância para a interação NK e podemos observar, pelo quadro anterior que a dosagem / N_1K_1 é a mais indicada.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

6 - Com relação a primeira colheita, notamos que a fósforo foi altamente significativo, demonstrando aí que na atual colheita (referente a esta análise) a falta de significação talvez tenha sido pelo C.V. muito alto.

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.S.

WILSON QUEIROZ
Bolsista do CNPq

WDDP/

213
Bot

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Colaboração com o I. A. de Campinas.

Ano : 1967

Nº do experimento : Plano DPEA 1.18
Projeto DPEA 1.18.2
Subprojeto IPEACS 12/63.A

Título : Ensaio Nacional de Adubação do Café.

Objetivo : Testar diversos níveis de NPK e micro-elementos.

Cultura : Café

Ensaio : 3 x 3 x 3 x 2 (sem repetições)

Delineamento : Três blocos incompletos de 9 parcelas partindo-se cada parcela em duas sub-parcelas.

Adubação : Variável conforme os tratamentos.

Área útil da parcela : 4 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 26 m^2

Área útil da sub-parcela : 2 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 13 m^2

Semeadura : 3/1/1962

Transplantes em laminado : Março de 1962

Instalação do ensaio : 21/2/1963

Adubação : Para o 3º ano conforme plano e nas datas:

1º em 22/2/67 parcelamento:

	Dose 1	Dose 2
Sulf. amôneo (subs-		
tituição a Nitrocálcio	300 grs.	600 grs.
Cloreto potássio	160 grs.	320 grs.
Sulfato Zinco	- 10 grs.	
Ac. Bórico	- 5 grs.	

2ª em 24/4/67 parcelamento:

Sulf. Amôneo	200 grs.	400 grs.
Fosforita	100 grs.	200 grs.
Cloreto Potássio	160 grs.	320 grs.

3ª em 12/7/67 parcelamento:

Sulf. Amôneo (subs-		
tituição a Nitrocálcio	100 grs.	200 grs.
Fosforita	50 grs.	100 grs.
Cloreto Potássio	32 grs.	64 grs.

4ª em 24/10/67 parcelamento:

Nitrocálcio	100 grs.	200 grs.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superfosfato	33,3 grs.	66,6 grs.
Cloreto Potássio	32,0 grs.	64,0 grs.
Sulfato de Zinco	- 10 grs.	
Ácido Bórico	- 5 grs.	

5ª em 8/12/67 parcelamento, a mesma dosagem que o / 4º parcelamento, não, havendo aplicação de micronutrientes.

Floração : 1ª em 20/9/67 regular porém desigual
2ª em 19/10/67 muito pequena e desigual. Outras florações pequenas foram observadas, porém não anotadas.

Resultado da colheita em anexo :

Pragas : Para combate à cochonilha da raiz aplica-se 10 grs. de disyston 2,5 % por pé em 22/9/67 e 8/11/67.

****
****
****
****
****
****
****
******
****
**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1.967

Ensaio Nacional de adubação de Café.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DEPOIS DE BÔCO EM SAG/SUB-PARCELA DE 25 m^2

BLOCO I

1 - 118 220 - t = 307 0 - 189	1 - 157 101 - t= 586 0 - 429	1 - 419 122 - t = 919 0 - 500
0 - 257 021 - t = 484 1 - 227	1 - 257 110 - t = 341 0 - 84	1 - 297 202 - t = 672 0 - 375
0 - 211 012 - t = 274 1 - 63	1 - 96 000 - t = 311 0 - 215	1 - 67 211 - t = 211 0 - 144

t = 4.105

BLOCO II

0 - 062 011 - t = 470 1 - 408	1 - 240 210 - t = 489 0 - 249	1 - 000 020 - t = 337 0 - 337
1 - 236 201 t = 236 0 - 000	0 - 578 222 - t = 920 1 - 342	1 - 086 002 - t = 400 0 - 314
0 - 365 112 - t = 947 1 - 582	1 - 612 121 - t = 1518 0 - 906	0 - 181 100 - t = 875 1 - 694

t = 6.198

BLOCO III

1 - 197 010 - t = 401 0 - 204	0 - 385 221 - t = 623 1 - 238	1 - 216 022 - t = 426 0 - 210
1 - 379 111 - t = 866 0 - 487	1 - 011 200 - t = 252 0 - 241	1 - 000 120 - t = 121 0 - 121
1 - 492 212 - t = 843 0 - 351	0 - 639 102 - t = 867 1 - 228	0 - 235 001 - t = 381 1 - 146

T = 4.780

G.T. = 15.077

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N x P

	N			TOTAL
	0	1	2	
0	1.092	2.328	1.160	4.580
1	1.145	2.154	1.543	4.842
2	1.247	2.558	1.850	5.655
TOTAL	3.484	7.040	4.553	15.077

N x K

T	N			TOTAL
	0	1	2	
0	1.049	1.337	1.048	3.434
1	1.335	2.970	1.070	5.375
2	1.100	2.733	2.435	6.268
TOTAL	3.484	7.040	4.553	15.077

P x K

T	P			TOTAL
	0	1	2	
0	1.438	1.231	765	3.434
1	1.203	1.547	2.625	5.375
2	1.939	2.064	2.265	6.268
TOTAL	4.580	4.842	5.655	15.077

N x N

T	N		TOTAL
	0	1	
0	2.045	1.439	3.484
1	3.712	3.328	7.040
2	2.512	2.041	4.553
TOTAL	8.269	6.808	15.077

N x P

T	N		TOTAL
	0	1	
0	2.629	1.951	4.580
1	2.157	2.685	4.842
2	3.483	2.172	5.655
TOTAL	8.269	6.808	15.077

N x K

T	N		TOTAL
	0	1	
0	1.821	1.613	3.434
1	2.909	2.470	5.375
2	3.543	2.725	6.268
TOTAL	8.269	6.808	15.077

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N x N x P

	N_0			PN_0	N_1			PN_1
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	764	1.249	616	2.629	328	1.079	544	1.951
P_1	477	936	744	2.157	668	1.218	799	2.685
P_2	804	1.527	1.152	3.483	443	1.031	698	2.172
	2.045	3.712	2.512	8.269	1.439	3.328	2.041	6.808

N x N x K

	N_0			PN_0	N_1			PN_1
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
K_0	756	386	679	1.821	293	951	369	1.613
K_1	554	1.822	529	2.905	781	1.148	541	2.470
K_2	735	1.504	1.304	3.543	365	1.229	1.131	2.795
	2.045	3.712	2.512	8.269	1.439	3.328	2.041	6.808

N x P x K

	N_0			KN_0	N_1			KN_1
	P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2	
K_0	637	537	647	1.831	801	694	118	1.613
K_1	664	693	1.548	2.905	539	854	1.077	2.470
K_2	1.328	927	1.288	3.543	611	1.137	977	2.747
	2.629	2.157	3.483	8.269	1.951	2.685	2.172	6.808

C = 4.209.554

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

AÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
elas	26	1.324.994		
	2	369.872	184.936	11,25++
	2	34.912	17.456	1,06
	2	233.269	116.635	7,09
	4	20.681	5.170	
	4	244.441	61.110	3,72
	4	197.184	49.296	3,00
s	2	126.018	63.009	3,83
ão (a)	6	98.617	16.436	
parcelas	53	1.952.769		
elas	26	1.324.994		
	1	39.528	39.528	1,41
	2	1.390	695	
	2	96.983	48.492	1,73
	2	10.561	5.281	
x P	4	16.377	4.094	
x K	4	178.203	44.551	1,59
x K	4	61.209	15.302	
ão (b)	8	223.524	27.941	

= 4.209.554

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CONCLUSÃO

Analisada a produção de 1967, chegou-se a seguinte conclusão:

1) Apesar do altíssimos coeficientes de variação (116 % e 44 %) a análise revelou significância para o nitrogênio e potássio.

Produções - Café beneficiado

N_0	- 744 kg/ha	P_0	- 979 kg/ha	K_0	- 734 kg/ha
N_1	- 1904 "	P_1	- 1933 "	K_1	- 1149 "
N_2	- 973 "	P_2	- 1206 "	K_2	- 1340 "

2) Para o nitrogênio indicou a análise a dosagem N_1 e para o potássio linearidade indicando como melhor dose a K_2.

3) Quanto ao fósforo não houve significância estatística e as produções foram praticamente as mesmas do ano anterior.

4) Perante o elevadíssimo coeficiente de variação nada mais pode dentre outros indicar.

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da SDS

WILSON QUEIROZ
Bolsista do CNPq.

SS/

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Colaboração com o I.A. de Campinas

ANO:- 1968

Nº DO EXPERIMENTO:- Plano DPEA - 1.18

Projeto DPEA - 1.18.2

Subprojeto IPEACS - 12/63.A

TÍTULO:- Ensaio Nacional de Adub. do Café

OBJETIVO:- Testar diversos níveis de NPK e micro-elementos

CULTURA:- Café

ENSAIO:- 3 x 3 x 3 x 2 (sem repetições)

DELINEAMENTO:- Três blocos incompletos de 9 parcelas partindo-se cada parcela em duas sub-parcelas.

Adubação:- Variável conforme os tratamentos.

ÁREA ÚTIL DA PARCELA:- 4 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 26 m^2

ÁREA ÚTIL DA SUB-PARCELA:- 2 covas espaçadas de 3.25 x 2 = 13 m^2

SEMEADURA:- 3/1/1962

TRANSPLANTE EM LAMINADO:- Março de 1962

INSTALAÇÃO DO ENSAIO:- 21/2/1963

ADUBAÇÃO:- Para o 3º ano conforme plano e nas datas:

1º em 14/2/68 parcelamento:

	Dose 1	Dose 2
Sulf. amôneo (substituição a Nitrocálcio	- 300 grs.	600 grs.
Cloreto potássio	- 160 grs.	320 grs.
Sulfato Zindo	- 10 grs.	
Ac. Bórico	- 5 grs.	

2º em 26/4/68 parcelamento:

Sulf. amôneo	- 200 grs.	400 grs.
Fosforita	- 100 grs.	200 grs.

3º em 15/7/68 parcelamento:

Sulf. Amôneo (substituição a Nitrocálcio	- 100 grs.	200 grs.
Fosforita	- 50 grs.	100 grs.

Cloreto Potássio - 32 grs. 64 grs.

4º em 21/10/68 parcelamento

Nitrocálcio - 100 grs. 200 grs.

Superfosfato - 33,3 grs. 66,6 grs.

Cloreto Potássio - 32,0 grs. 64,0 grs.

Sulfato Bórico 10 grs.

Ácido Bórico 5 grs.

5º em 17/12/68 parcelamento, a mesma dosagem que o 4º parcelamento, não, havendo aplicação de micronutrientes.

FLORAÇÃO:- 1º em 28/10/68 - boa e desigual

2º em 9/12/68 - pequena e desigual

PRAGAS:- Cochonilha de raiz :- combate com 10 grs. de disyston em sulco na região da saia.

1º aplicação em 16/1/68

2º " em 10/9/68

==========

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ (SEE Nº 468)

QUADRO GERAL DE PRODUÇÃO (ARROBAS POR 1000 PÉS)

Bloco I

012	1 - 11,7	1 - 28,9	1 - 33,6
	t- 41,4 ! 021	t -57,8! 220	t - 75,3!
	0 - 29,7	0 - 28,9	0 - 41,7
000	1 - 29,6	1 - 40,0	1 - 24,4
	t- 87,9 ! 110	t - 84,4! 101	t -116,4!
	0 - 58,3	0 - 44,4	0 - 91,7
211	1 -108,3	1 -128,9	1 - 75,0
	t-249,9 ! 202	t -270,5! 122	t -200,0!
	0 -141,6	0 -141,6	0 -125,0

Bloco II — Total bloco I = 1.183,3

112	1 -116,7	1 -157,7	1 - 36,7
	t-250,0 ! 201	t -159,0! 011	t- 52,8!
	0 -133,3	0 - 1,3	0 - 16,1
121	1 -191,7	1 -158,3	1 - 77,8
	t-300,0 ! 222	t -226,6! 210	t- 157,8!
	0 -108,3	0 - 68,3	0 - 80,0
100	1 - 75,0	1 - 6,1	1 - 23,3
	t-119,4 ! 002	t - 39,4! 020	t - 66,6!
	0 - 44,4	0 - 33,3	0 - 43,3

Bloco III — Total bloco II = 1.371,6

212	1 -175,0	1 -141,6	1 - 50,0
	t-241,7 ! 111	t -283,2! 010	t -108,3!
	0 - 66,7	0 -141,6	0 - 58,3
102	1 - 75,0	1 - 19,1	1 - 75,0
	t-150,0 ! 200	t - 36,2! 221	t -220,0!
	0 - 75,0	0 - 17,2	0 -145,0
001	1 - 11,1	1 - 6,7	1 - 24,0
	t- 51,1 ! 120	t - 53,4! 022	t - 27,3!
	0 - 40,0	0 - 46,7	0 - 3,3

Total bloco III = 1.171,2

G.T. = 3.726,1

N x P

	N			TOTAL
	0	1	2	
0	178,4	385,5	465,7	1029,6
1	202,5	617,6	649,4	1469,5
2	151,7	553,4	521,9	1227,0
	532,6	1556,5	1637,0	3726,1

N x K

TRAT.		N			TOTAL
		0	1	2	
K	0	262,8	257,2	269,3	789,3
	1	161,7	699,3	628,9	1489,9
	2	108,1	600,0	738,8	1446,9
TOTAL		532,6	1556,5	1637,0	3726,1

P x K

	P			TOTAL
	0	1	2	
0	243,5	350,5	195,3	789,3
1	326,2	585,9	577,8	1489,9
2	459,9	533,1	453,9	1446,9
	1029,6	1469,5	1227,0	3726,1

M x N

TRAT.		M		TOTAL
		0	1	
N	0	311,2	221,4	532,6
	1	810,4	746,1	1556,5
	2	703,4	933,7	1637,1
TOTAL		1825,0	1901,2	3726,2

M x P

		M		TOTAL
		0	1	
0		502,8	526,9	1029,7
1		711,7	757,8	1469,5
2		610,5	616,5	1227,0
		1825,0	1901,2	3726,2

M x K

TRAT.		M		TOTAL
		0	1	
K	0	434,3	355,1	789,4
	1	714,5	775,4	1489,9
	2	676,8	770,7	1446,9
TOTAL		1825,0	1901,2	3726,2

M x N x P

	M_0			M_0P	M_1			M_1P
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	131,6	211,1	160,1	502,8	46,8	174,4	305,7	526,9
P_1	104,1	319,3	288,3	711,7	98,4	298,3	361,1	757,8
P_2	75,5	280,0	255,0	610,5	76,2	273,4	266,9	616,5
	311,2	810,4	703,4	1825,0	221,4	746,1	933,7	1901,2

M x N x K

	M_0			M_0K	M_1			M_1K
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
K_0	159,9	135,5	138,9	434,3	102,9	122,7	130,5	355,1
K_1	85,0	341,6	287,9	714,5	76,7	357,7	341,0	775,4
K_2	66,3	333,3	276,6	676,2	41,8	266,7	462,2	770,7
	311,2	810,4	703,4	1825,0	221,4	746,1	933,7	1901,2

M x P x K

	M_0			M_0K	M_1			M_1K
	P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2	
K_0	119,9	182,7	131,7	434,3	123,7	167,8	63,6	355,1
K_1	133,0	299,3	282,2	714,5	193,2	286,6	295,6	775,4
K_2	249,9	229,7	196,6	676,2	210,0	303,4	257,3	770,7
	502,8	711,7	610,5	1825,0	526,9	757,8	616,5	1901,2

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total Parcelas	26	103.144,3		
N	2	42.121,2	21.060,6	18,2++
P	2	5.393,4	2.696,7	2,3
K	2	17.132,0	8.566,0	7,4+
NP	4	2.563,2	640,8	
NK	4	22.960,9	5.740,2	4,9+
PK	4	4.625,4	1.156,3	-
Blocos	2	1.403,0	701,5	-
Resíduo (a)	6	6.945,2	1.157,5	
T.Sub parcelas	53	138.845,3		
T. Parcelas	26	103.144,3		
M	1	121,3	121,3	-
MxN	2	3.521,2	1.760,6	-
MxP	2	1.043,2	521,6	-
MxK	2	938,1	469,0	-
MxNxP	4	1.279,2	319,8	-
MxNxK	4	3.118,6	779,6	-
MxPxK	4	1.163,4	290,8	-
Resíduo (b)	8	24.516,0	3.064,5	

C = 257.107,8

$$C.V.(a) = \frac{\sqrt{1.157,5 \times 54/27}}{\frac{3.726,1}{27}} \times 100 = 34,8\%$$

$$C.V.(b) = \frac{\sqrt{3.064,5}}{3.726,1/54} \times 100 = 80,1\%$$

d.m.s = $\sqrt{1.157,5 \times 2 \times 18} \times 2,4 = 490$ arrobas/18.000 pés

$\sqrt{1.157,5 \times 2 \times 6} \times 2,4 = 282,4$ 272 arrobas/1000 Pés

CONCLUSÃO

De acôrdo com a análise de variância podemos chegar a seguinte conclusão:

1º) Houve significância para os tratamentos nitrogenados, sendo que as do ses de N_2 e N_1 foram superiores a N_0, aplicando o d.m.s. os tratamento apresentaram os seguintes lugares e produções.

1º lugar - N_2 - 90,9 arrobas/1000 pés
N_1 - 86,4 " "
2º lugar - N_0 - 29,5 arrobas/1000 pés

2º) Houve também, significância estatística para a adubação potássicas 2º o d.m.s. (teste "t") as dosagens classificaram-se.

1º lugar - K_1 - 82,7 arrobas/1000 pés
K_2 - 80,4 " "
2º lugar - K_0 - 43,8 arrobas/1000 pés

3º) As dosagens de P não apresentaram significância. As produções foram:-

P_1 - 81,6 arrobas/1000 pés
P_2 - 68,1 " "
P_0 - 57,2 " "

4º) Com relação a micronutrientes (Bo e Zn) não houve diferença estatís-/ tica sendo as produções:-

M_1 - 70,4 arrobas/1000 pés
M_0 ! 67,6 " "

5º) No estudo das interações, a que apresentou significância foi N x K . Os resultados indicam N_1K_1 como suficiente.

6º) Os coeficientes de variação achados 34,8% e 80,1% conferem baixos / precisão para (a) e sofrível para (b).

RUBENS JOSÉ P. CUNHA-ENGº AGR

rdc.

CONCLUSÃO

De acôrdo com a análise de variância podemos chegar a seguinte conclusão:-

1º) Houve significância para os tratamentos nitrogenados, sendo que as doses de N_2 e N_1 foram superiores a N_0, aplicando o d.m.s. os tratamentos apresentaram os seguintes lugares e produções.

1º lugar - N_2 - 90,9 arrobas/1000 pés
N_1 - 86,4 " "

2º lugar - N_0 - 29,5 arrobas/1000 pés

2º) Houve também, significância estatística para a adubação potássicas 2º o d.m.s. (teste "t") as dosagens classificaram-se.

1º lugar - K_1 - 82,7 arrobas/1000 pés
K_2 - 80,4 " "

2º lugar - K_0 - 43,8 arrobas/1000 pés

3º) As dosagens de P não apresentaram significância. As produções foram:-

P_1 - 81,6 arrobas/1000 pés
P_2 - 68,1 " "
P_0 - 57,2 " "

4º) Com relação a micronutrientes (Bo e Zn) não houve diferença estatís-/ tica sendo as produções:-

M_1 - 70,4 arrobas/1000 pés
M_0 ! 67,6 " "

5º) No estudo das interações, a que apresentou significância foi N x K . Os resultados indicam N_1K_1 como suficiente.

6º) Os coeficientes de variação achados 34,8% e 80,1% conferem baixos / precisão para (a) e sofrível para (b).

RUBENS JOSÉ P. CUNHA-ENGº AGRº

rdc.

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ (NOVO)

SEE Nº 4 6 8 — COLHEITA EM:- 16-9-1968

ADUBAÇÃO NPK - M	PARCELAS -	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
										PENEIRAS				
012 - 1	1	4	3,500	1,550	3,400	1,300	0,700	11,7	269,2	50,7	30,2	9,7	8,8	0,6
012 - 0	2	3	6,900	2,950	6,500	2,500	1,335	29,7	684,6	50,0	33,0	8,0	9,0	0
006 - 0	3	4	19,000	8,000	10,000	6,500	3,500	58,3	1346,1	48,1	39,0	6,0	6,9	0
000 - 1	4	3	7,800	3,100	6,600	2,500	1,330	29,6	682,0	64,5	23,0	5,5	6,4	0,6
211 - 0	5	4	44,000	19,000	40,000	15,000	8,500	141,6	3269,2	39,1	43,5	10,4	6,0	1,0
211 - 1	6	4	36,000	16,500	30,000	11,500	6,500	108,3	2500,0	44,0	37,9	11,4	6,1	0,6
021 - 1	7	4	9,700	4,000	8,300	3,200	1,735	28,9	667,3	61,4	24,5	5,2	8,9	0
021 - 0	8	4	9,800	4,000	8,300	3,150	1,735	28,9	667,3	69,3	17,3	4,3	8,6	0
110 - 0	9	3	13,000	5,500	12,000	4,000	2,000	44,4	1025,6	61,0	23,5	6,1	8,7	0,5
110 - 1	10	3	10,000	4,500	9,000	3,500	1,800	40,0	923,0	45,7	32,0	13,0	9,1	0,7
202 - 0	11	4	46,000	19,000	43,000	15,500	8,500	141,6	3269,2	45,8	41,2	7,3	4,5	0,2
202 - 1	12	3	30,000	12,500	28,000	10,500	5,800	128,9	2974,3	49,3	36,5	9,1	4,6	1,2
220 - 0	13	4	12,000	5,000	11,000	4,000	2,500	41,7	961,5	59,1	28,2	5,3	7,0	0,5
220 - 1	14	4	10,000	4,800	9,000	3,500	2,015	33,6	775,0	55,5	28,2	4,4	11,4	0,4
101 - 0	15	4	30,000	13,500	26,000	5,500	9,500	91,7	2117,5	64,6	23,3	4,4	7,1	0,5
101 - 1	16	3	6,400	2,700	5,500	2,050	1,100	24,4	564,1	52,3	34,0	4,3	8,6	0,6
122 - 0	17	4	36,000	18,000	34,000	13,000	7,500	125,0	2884,6	57,1	28,5	4,6	8,8	0,8
122 - 1	18	4	25,000	10,500	21,000	7,500	4,500	75,0	1730,7	66,7	21,6	5,1	6,0	1,0

ADUBAÇÃO	PARCELA	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÔCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
NPK - M	-	COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 PÉS	QUILOS	PENEIRA				
112 - 1	19	4	39,000	17,500	34,000	12,500	7,000	116,7	2692,3	61,5	27,1	4,5	6,3	0,6
112 - 0	20	4	44,000	18,000	40,000	15,000	8,000	133,3	3076,9	54,0	32,5	6,5	6,5	0,5
121 - 0	21	4	32,000	17,500	30,000	11,500	6500	108,3	2500,0	50,0	37,0	6,8	5,1	1,1
121 - 1	22	4	60,000	25,500	53,500	21,000	11,500	191,7	4423,0	63,2	25,8	4,7	5,7	0,8
100 - 1	23	4	23,000	12,500	20,000	8,000	4,500	75,0	1730,7	47,7	37,1	8,8	4,4	2,0
100 - 0	24	3	11,000	5,000	10,000	4,000	2,000	44,4	1025,6	41,5	37,8	11,3	7,9	1,5
201 - 0	25	2	0,350	0,200	0,300	0,150	0,040	1,3	30,7	45,4	27,2	18,1	9,3	0
201 - 1	26	3	40,000	16,000	35,000	13,000	7,100	157,7	3641,0	32,4	46,2	14,8	4,6	2,0
222 - 1	27	4	50,000	20,000	45,000	17,000	9,500	158,3	3653,8	54,5	31,8	5,4	6,3	2,0
222 - 0	28	4	25,000	10,500	21,000	8,000	4,100Ø	68,3	1576,9	52,2	34,2	5,7	7,6	0,3
002 - 0	29	4	10,000	4,000	8,000	3,000	1,500	33,3	769,2	56,9	30,0	6,5	5,6	1,0
002 - 1	30	3	1,560	0,700	1,400	0,600	0,275	6,1	141,0	53,1	22,5	12,4	10,6	0,4
011 - 1	31	4	10,000	5,000	9,300	3,500	2,200	36,7	846,1	63,0	25,2	6,3	4,5	1,0
011 - 0	32	3	4,000	2,000	3,500	1,350	0,725	161	371,7	60,1	25,9	6,4	7,4	0,2
210 - 0	33	4	24,000	9,000	23,000	8,500	4,800	80,0	1846,1	48,8	33,5	9,5	7,3	0,8
210 - 1	34	3	17,000	8,000	14,000	6,000	3,500	77,8	1794,9	49,1	36,8	7,0	6,5	0,6
020 - 0	35	3	10,000	4,500	9,000	3,500	1,950	43,3	1000,0	53,7	30,5	6,4	9,2	0,2
020 - 1	36	1	2,000	0,900	1,700	0,700	0,350	23,3	538,4	52,8	31,4	7,1	8,5	0,2

ADUBAÇÃO NPK - M	PARCELA -	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS	17/18 P	15/16	12/14	MOKA	RES
212 - 0	37	4	23,000	10,000	19,000	7,000	4,000	66,7	1538,4	52,8	30,8	8,8	7,0	0,6
212 - 1	38	4	53,100	21,000	50,000	19,000	10,500	175,0	40 38,4	52,6	32,8	6,5	7,5	0,6
102 - 1	39	4	25,000	11,000	20,000	8,000	4,500	75,0	1000,0	47,5	37,4	6,3	7,3	1,5
102 - 0	40	4	20,000	11,000	20,000	7,500	4,500	75,0	1000,0	50,8	32,2	7,6	8,4	1,0
001 - 1	41	3	2,900	1,275	2,800	1,120	0,500	11,1	256,4	51,6	29,1	9,1	10,0	0,2
001 - 0	42	3	9,000	3,700	8,000	3,000	1,800	40,0	923,1	57,3	25,4	8,2	8,2	0,9
111 - 0	43	4	46,000	17,000	41,000	15,000	8,500	141,6	3269,2	51,6	33,3	6,6	8,3	0,2
111 - 1	44	4	46,000	18,000	44,000	16,500	8,500	141,6	3269,2	57,0	31,7	5,4	5,4	0,5
200 - 0	45	3	4,500	¥ 1,625	4,200	1,550	0,775	17,2	397,4	53,4	27,1	11,6	7,7	0,2
200 - 1	46	2	3,200	1,300	3,100	1,200	0,575	19,1	442,3	43,1	36,2	10,3	10,3	0,1
120 - 0	47	4	16,000	10,000	13,000	5,000	2,800	46,7	1076,9	56,7	25,5	7,8	9,5	0,5
120 - 1	48	2	1,000	0,550	0,900	0,470	0,200	6,7	153,8	62,5	16,6	10,4	10,4	0,1
010 - 0	49	4	19,000	7,500	17,000	6,500	3,500	58,3	1346,1	52,1	30,2	8,4	8,4	0,7
010 - 1	50	4	14,000	6,000	13,000	5,500	3,000	50,0	1153,8	60,1	24,0	8,0	6,4	1,5
221 - 1	51	4	24,000	9,500	23,000	8,500	4,500	75,0	1000,0	47,8	36,8	9,2	4,8	1,6
221 - 0	52	4	46,000	17,500	42,000	15,500	8,700	145,0	3346,1	56,9	32,2	4,7	5,6	0,6
022 - 0	53	3	1,000	0,600	0,900	0,400	0,150	3,3	100,0	28,5	42,8	14,2	14,5	0,6
022 - 1	54	2	3,700	1,450	3,500	1,300	0,720	24,0	553,8	68,0	14,7	4,9	11,4	1,0

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ EM CONVENIO COM O INSTITUTO BRASILEIRO DE POTASSA
Foto - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

930

Ensaio Nacional de Adubação Mineral de Café

Projeto DPEA 1.18.2 - práticas Culturais em Café

Sub-projeto IPEACS 12/63.A

Data:- 23/7/68

Foto:- Elizeu Valadão

Estudos 3
231

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

SEE Nº 2364

RELATÓRIO DE 1968

Autor:- Departamento de Pesquisas e Exp. Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas

Colaboração e Execução:- Estação Exp. de Botucatu

Semeadura:- em balainhos - 28/12/61

Transplante:- 27/3/63

Adubação:- Sulfato Amoneo - 150 grs.
Cloreto Potássio - 50 grs.
Superfosfato - 50 grs.

1º parcelamento em 12/1/68
2º " em 16/12/68
3º " em 27/ 9/68
4º " em 22/10/68
5º " em 18/12/68

Floração:- 1ª em 28/10/68 ótima e igual
2ª 29/12/68 " " . Outras florações pequeninas apareceram, porém não anotadas

Dados de colheita e produção: 1968 em anexo

Broca:- Não foi constatada infestação

Análise Estatística

Fotografias

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº "22"

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ (16 LINHAGENS)
Foto - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

232.

ENSAIO NACIONAL DE LINHAGENS DE CAFÉ (25 Variedades)
FOTO- 23/7/1968 - Elizeu Valladão - "T.Rural 11"

COLEÇÃO DE ESPÉCIES E VARIEDADES DE CAFÉ
Foto - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

Ensáio Nacional de variedades e linhagesn de café
Plano DPEA - 1-18 - Sub Proj. IPEACS - 1-53
Plantio 27/3/1.963
Foto - 11/4/1.967 - E. Valladão

Idem
Foto - 9/5/1.966

Campo de especie e variedades e linhagens de café
Plantio - 5/2/1.959
Foto - 18/4/1.967 - E.Valladão

Idem

Bot 236

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1967

Título : Ensaio Nacional de variedades e linhagens de café.

Nº do experimento : Plano DPEA 1.18 - Cultura do Café
Projeto DPEA 1.18.1 - Melhoramento do Café.
Subprojeto IPEACS 3/59.A -

Autor : Departamento de Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.

Colaboração e Execução : Estação Experimental de Botucatu.

Semeadura : Em balainhos - 28/12/61

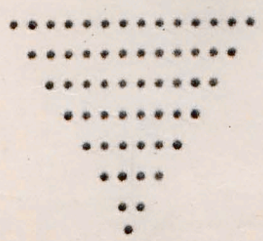
Transplante : 27/3/63

Adubação : Sulfato de amônio - 150 grs.
Cloreto de potássio - 50 grs.
Superfosfato - 50 grs.

1º parcelamento em 24/1/67
2º " em 24/2/67
3º " em 17/10/67
4º " em 11/12/67

Floração : 1ª em 20/9/67 regular e igual
2ª em 19/10/67 pequena e desigual. Outras florações pequeninas apareceram, porém não anotadas.

Esquema : "Lattice" - 5 x 5 - totalmente balanceada.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

COLHEITA EM: 20/6/67

CAFÉ BENEFICIADO - DADOS EM DAG/PARCELA

I REP.

					T. Bl.
13 173	11 225	15 112	12 149	14 64	723
23 218	21 279	25 376	22 466	24 342	1.681
3 200	1 368	5 329	2 424	4 469	1.790
8 195	6 110	10 310	7 370	9 172	1.157
18 80	16 297	20 306	17 260	19 242	1.185
					6.536

II REP.

23 280	14 426	16 378	7 363	5 239	1.686
13 402	4 404	6 185	22 285	20 375	1.651
18 350	9 350	11 409	2 495	25 465	2.069
8 225	24 435	1 310	17 218	15 163	1.349
3 108	19 350	21 313	12 252	10 196	1.219
					7.974

III REP.

23 293	8 194	3 168	18 143	13 244	1.042
21 243	6 146	1 250	16 376	11 444	1.459
25 389	10 318	5 321	20 291	15 318	1.637
24 416	9 377	4 403	19 382	14 254	1.832
22 144	7 266	2 538	17 373	12 173	1.494
					7.464

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

IV REP.

T. Bl.

18	12	5	6	24	
53	383	515	175	362	1.488
23	17	10	11	4	
351	317	558	420	382	2.028
8	2	20	21	14	
151	455	303	224	293	1.426
3	22	15	16	9	
345	457	394	383	169	1.748
13	7	25	1	19	
340	533	539	210	440	2.062
					8.752

V REP.

18	14	1	22	10	
113	535	359	257	322	1.586
13	9	21	17	5	
118	215	266	281	348	1.228
23	19	6	2	15	
159	356	332	393	319	1.559
8	4	16	12	25	
272	444	91	298	420	1.525
3	24	11	7	20	
235	895	255	370	440	2.195
					8.093

VI REP.

25	6	17	14	3	
338	218	195	117	144	1.012
20	1	12	9	23	
211	588	277	406	523	2.005
5	11	22	19	8	
418	254	459	253	42	1.426
15	21	7	4	18	
238	422	280	287	375	1.602
10	16	2	24	13	
400	318	492	463	255	1.928
					7.973

G.T. = 46.792

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

QUADRO GERAL

TRAT.	t	Bt	W	uW	T'	MÉDIAS AJUSTADAS
1	2.085	10.251	- 4.289	- 74,4	+ 2.010,6	335,1
2	2.797	10.266	- 819	- 14,2	+ 2.782,8	463,8
3	1.200	9.006	- 1.244	- 21,6	+ 1.178,4	196,4
4	2.389	10.428	- 3.831	- 66,5	+ 2.322,5	387,1
5	2.170	9.255	+ 2.112	+ 36,6	+ 2.206,6	367,8
6	1.166	8.326	+ 2.666	+ 46,3	+ 1.212,3	202,1
7	2.182	10.196	- 3.474	- 60,3	+ 2.121,7	353,6
8	1.079	7.925	+ 4.637	+ 80,5	+ 1.150,5	193,3
9	1.689	10.039	- 4.997	+ 86,7	+ 1.602,3	267,1
10	2.104	9.555	- 18	- 0,3	+ 2.103,7	350,6
11	2.007	9.900	- 2.563	- 44,5	+ 1.962,5	327,1
12	1.532	8.454	+ 3.728	+ 64,7	+ 1.596,7	266,1
13	1.532	8.634	+ 2.648	+ 45,9	+ 1.577,9	263,0
14	1.689	8.265	+ 5.647	+ 97,9	+ 1.786,9	297,8
15	1.544	8.618	+ 2.794	+ 48,5	+ 1.592,5	265,4
16	1.843	9.531	- 1.179	- 20,5	+ 1.822,5	303,8
17	1.644	8.296	+ 5.236	+ 90,8	+ 1.734,8	289,1
18	1.114	8.972	- 1.470	- 25,5	+ 1.088,5	181,4
19	2.023	9.283	+ 1.209	+ 21,0	+ 2.044,0	340,7
20	1.926	10.099	- 4.172	- 72,4	+ 1.852,6	308,8
21	1.747	8.615	+ 3.837	+ 66,6	+ 1.813,6	302,3
22	2.068	9.586	- 384	- 6,7	+ 2.061,2	343,5
23	1.824	10.001	- 4.094	- 71,0	+ 1.753,0	292,2
24	2.911	10.473	- 1.491	- 25,9	+ 2.885,1	480,9
25	2.527	9.986	- 489	- 8,5	+ 2.518,5	419,8
	46.792	233.960	0	0	46.790,7	

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de Parcelas	149	2.165.053		
Repetições	5	110.518	22.104	2,73^{x}
Linhagens (n/ajust.)	24	937.977	39.082	4,84^{xx}
Bl. dentro Repet. (ajust.)	24	342.000	14.250	1,77^{x}
Resíduo	96	774.558	8.068	

C = 14.596.608

$$C.V. = \frac{\sqrt{8.068}}{46.792/150} \times 100 = \frac{89,82}{311,9} \times 100 = 29\ \%$$

$$S.Q.\ \text{de linhagens ajust.} = \frac{92.769.815,4}{6} - 14.596.608 = 865.027$$

$$Q.M.\ \text{de linhagens ajust.} = \frac{865.027}{24} = 36.043$$

$$F'_e = 8.068\ (1 + 6 \times 0,01735) = 8.907,88 = s'^2_e$$

$$F = \frac{36.043}{8907,88} = 4,05^{**}$$

$$d.m.s. = \sqrt{8.907,88 \times \frac{2}{6}} \times 1,99 = 108,4\ dag/9\ m^2 = 1.204,4\ kg/ha$$

CONCLUSÃO

A análise estatística realizada mostra alta significância para os tratamentos.

A diferença mínima significativa para tratamentos nos permite classificar as variedades e linhagens de café na seguinte ordem:

Em 1º lugar:

Variedade -	24 - LCP 515 - M. Nôvo	-	5.343	kg/ha
	2 - LCP 379 - 19 - M. Nôvo	-	5.153	"
	25 - LCP 886 - M. Nôvo	-	4.664	"
	4 - LCP 440 - M. Nôvo	-	4.301	"

Em 2º lugar:

Variedade -	5 - LCP 468 - M. Nôvo	-	4.087	kg/ha
	7 - LCP 455 - M. Nôvo	-	3.929	"
	10 - LCMP 376 - 4 - M. Nôvo	-	3.896	"
	22 - MP 388 - 14 - M. Nôvo	-	3.817	"
	19 - LCP 441 - M. Nôvo	-	3.786	"
	1 - LCMP 386 - 2 - M. Nôvo	-	3.723	"
	11 - LCP 400 - M. Nôvo	-	3.634	"
	20 - LCP 435 - M. Nôvo	-	3.431	"
	16 - LCP 387 - 17 - M. Nôvo	-	3.376	"
	21 - LCP 379 - M. Nôvo	-	3.359	"
	14 - LCP 433 - M. Nôvo	-	3.309	"
	23 - LCJ 30 - 8 - Amarelo	-	3.258	"
	17 - LCP 382 - 14 - M. Nôvo	-	3.212	"
	9 - LCJ 2 - B - Amarelo	-	2.968	"
	12 - LC 376 - 11 - B - Verm.	-	2.957	"
	15 - LCP 464 - M. Nôvo	-	2.949	"
	13 - LCP 403 - 14 - M. Nôvo	-	2.922	"

Em 3º lugar :

Variedade	6 - LCJ - 3 - B - Amarelo	-	2.246 kg/ha
	3 - LCJ - 22 - B - Amarelo	-	2.182 "
	8 - LCP - 382 - M. Nôvo	-	2.148 "
	18 - LCJ - 10 - B - Amarelo	-	2.016 "

O solo revelou-se heterogêneo entre as repetições e entre os blocos dentro das repetições.

O C.V. = 29 % confere ao experimento precisão sofrível.

.....

COLHEITA EM 20/6/67

ARROBAS POR 1000 PÉS

1ª REPETIÇÃO					T. BLOCOS
13	11	15	12	14	
58	75	75	50	42	300
23	21	25	22	24	
73	93	121	155	114	556
3	1	5	2	4	
67	123	110	141	156	597
8	6	10	7	9	
65	37	104	123	115	444
18	16	20	17	19	
27	99	102	87	81	396
					2.293

2ª REPETIÇÃO					T. BLOCOS
23	14	16	7	5	
93	142	126	121	80	562
13	4	6	22	20	
134	135	62	95	125	551
18	9	11	2	25	
117	117	136	165	155	690
8	24	1	17	15	
75	144	103	73	54	443
3	19	21	12	10	
34	117	105	84	65	405
					2.657

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

3ª REPETIÇÃO					T. BLOCOS
23	8	3	18	13	
98	65	55	48	81	347
21	6	1	16	11	
81	49	83	125	148	486
25	10	5	20	15	
130	106	107	97	106	546
24	9	4	19	14	
135	126	134	129	85	613
22	7	2	17	12	
96	89	180	124	58	547
					2.539

4ª REPETIÇÃO					T. BLOCOS
18	12	5	6	24	
36	128	172	116	121	573
23	17	10	11	4	
117	106	186	140	127	676
8	2	20	21	14	
101	152	101	75	98	527
3	22	15	16	9	
115	152	131	128	56	582
13	7	25	1	19	
113	178	180	70	147	688
					3.046

5ª REPETIÇÃO					T. Bl.
18	14	1	22	10	
38	111	120	99	107	475
13	9	21	17	5	
79	72	69	94	116	430
23	19	6	2	15	
67	119	111	131	106	534
8	4	16	12	25	
91	148	30	99	100	468
3	24	11	7	20	
78	97	78	125	147	525
					2.432

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

6ª REPETIÇÃO					T. BLOCOS
25	6	17	14	3	
113	73	65	78	96	425
20	1	12	9	23	
70	196	92	135	174	667
5	11	22	19	8	
140	85	153	84	14	476
15	21	7	4	18	
79	141	93	96	125	534
10	16	2	24	13	
133	106	164	154	85	642
					2.744

QUADRO GERAL - ARROBAS/6.000 PÉS

TRATAMENTO	T	Bt	W
1	695	3.362	- 986
2	933	3.537	- 846
3	445	2.881	- 650
4	796	3.429	- 943
5	725	3.184	+ 232
6	448	3.013	- 127
7	729	3.300	- 444
8	411	2.711	+ 1.500
9	621	3.426	- 1.740
10	701	3.188	+ 88
11	662	3.153	+ 103
12	511	2.960	+ 506
13	550	2.958	+ 713
14	556	2.902	+ 1.079
15	551	2.945	+ 796
16	614	3.136	- 35
17	549	2.923	+ 918
18	391	3.015	- 424
19	677	3.112	+ 424
20	642	3.212	- 351
21	564	2.938	+ 903
22	750	3.187	+ 339
23	622	3.342	- 1.231
24	769	3.358	- 592
25	799	3.373	- 532
	15.711	78.555	0

244

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total Parcelas	149	193.670		
Repetições	5	13.881	2.776	
Linhagens (n/ajust.)	24	71.513	2.980	
Bl. dentro repet. (ajust.)	24	20.708	863	
Resíduo	96	87.569	912	

C = 1.645.571

Como não houve significância para efeito de blocos ajustados dentro de repetição, a análise é realizada em blocos ao acaso.

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total Parcelas	149	193,670		
Repetições	5	13.881	2.776	3,08*
Linhagens	24	71.513	2.980	3,30**
Resíduo	120	108.276	902	

C.V. = 29,0 % d.m.s. = 207 arrobas/1.000 pés

CONCLUSÃO : CLASSIFICAÇÃO DE VARIEDADES

1º lugar:

Linhagem - LCP 379 - 13 - M. Nôvo com 155,5 arrobas/1000 pés
LCP 886 - Mundo Nôvo " 133,2 " "
LCP 440 - Mundo Nôvo " 132,7 " "
LCP 515 - Mundo Nôvo " 128,2 " "
MP 338 - 14 - M. Nôvo " 125,0 " "
LCP 455 - Mundo Nôvo " 121,5 " "

2º lugar:

LCP 468 - Mundo Nôvo " 120,8 " "
LCMP 376 - 4 - M. Nôvo " 116,8 " "
LCMP 386 - 2 - M. Nôvo " 115,8 " "
LCP 441 - Mundo Nôvo " 112,8 " "
LCP 400 - Mundo Nôvo " 110,3 " "
LCP 435 - Mundo Novo " 107,0 " "
LCJ 30 - B. Amarelo " 103,7 " "
LCJ 2 - B. Amarelo " 103,5 " "
LCP 441 - Mundo Nôvo " 102,3 " "
LCP 379 - Mundo Nôvo " 94,0 " "

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

LCP 433 - Mundo Nôvo	com	92,7	arrobas/1000	pés
LCP 464 - Mundo Nôvo	"	91,8	"	"
LCP 403 - Mundo Nôvo	"	91,7	"	"
LCP 382 - 14 - M. Nôvo	"	91,5	"	"

3º lugar:

LC 376 - 11 B. Vermelho	com	85,2	"	"
LCJ 3 - B. Amarelo	"	74,7	"	"
LCJ 22 - B. Amarelo	"	74,2	"	"
LCJ 382 - Mundo Nôvo	"	68,5	"	"
LCJ 10 - B. Amarelo	"	65,2	"	"

Pela classificação dada acima pode-se verificar que houve diferença significativa para tratamentos.

A análise foi realizada em blocos ao acaso.

O solo mostrou-se heterogêneo entre as repetições.

O coeficiente de variação encontrado, de 29%, dá ao experimento sofrível precisão.

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.E.

MARCUS DA COSTA FERREIRA
Calculista

SS/

I.R.E.A.G.E.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1968

Título:- Ensaio Nacional de Variedades e Linhagens de Café

Nº do Experimento:- Plano DPEA - 1.18 - Cultura de Café

Projeto DPEA - 1.18.1 - Melhoramento do Café

Sub-projeto IPEACS - 3/59.A

Autor:- Departamento de Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.

Colaboração e Execução:- Estação Experimental de Botucatu

Semeadura:- Em balaninhos - 28/12/61

Transplante:- 27/3/63

Adubação:- Sulfato de amônio - 150 grs.

Cloreto de potássio -50 grs.

Superfosfato -50 grs.

1º parcelamento em 22/1/68

2º " 16/2/68

3º " 27/9/68

4º " 22/10/68

Floração:- 1º 28/10/68 - ótima e igual

2º 9/12/68 - " "

Praga:- Não houve constatação de broca

947.

ENSAIO NACIONAL DE LINHAGENS DE CAFÉ

Café beneficiado - Dados em dag/parcela

Rep.

				Total de Blocos
11	15	12	14	
75 ! 340	93	73	133	714
21	25	22	24	
23 ! 93	150	55	155	576
1	5	2	4	
83 ! 60	245	175	135	698
8 ! 6	10	7	9	
93 ! 140	320	148	40	741
18 ! 16	20	17	19	
75 ! 160	270	160	350	1.015

T.RSP. 3.744

Rep.

				Total de Blocos
23 ! 14	16	7	5	
95 ! 210	233	370	390	1.396
13 ! 4	6	22	20	
63 ! 123	125	195	280	884
18 ! 9	11	2	25	
78 ! 65	228	170	280	821
8 ! 24	1	17	15	
05 ! 138	125	120	230	808
3 ! 19	21	12	10	
85 ! 280	320	170	213	1.178

T. Rep. 5.087

Rep.

				Total de Blocos
23 ! 8	3	18	13	
63 ! 200	155	110	225	753
21 ! 6	1	16	11	
85 ! 148	195	365	150	1.113
25 ! 10	5	20	15	
90 ! 355	356	240	265	1.506
22 ! 7	2	17	12!	
75 ! 170	215	295	350	1.205
24 ! 9	4	19	14	
68 ! 163	250	125	228	934

T.RSP. 5.511

248

IV REP. Total Blocos

18!	12!	5!	6!	24!	
123!	148!	83!	50!	118!	522
23!	17!	10!	11!	4!	
190!	118!	290!	165!	60!	823
8!	2!	20!	21!	14!	
115!	200!	185!	220!	108!	828
3!	22!	15!	16!	9!	
45!	280!	108!	245!	93!	771
13!	7!	25!	1!	19!	
175!	235!	230!	63!	130!	833

Total 3.777

V REP. Total Blocos

18!	14!	1!	22!	10!	
205!	160!	160!	48!	290!	863
13!	9!	2!	17!	5!	
70!	108!	200!	215!	340!	933
23!	19!	6!	2!	15!	
145!	183!	20!	143!	255!	746
8!	4!	16!	12!	25!	
150!	180!	73!	175!	270!	848
3!	24!	11!	7!	20!	
168!	260!	170!	298!	150!	1.046

Total B. 4.436

25!	6!	17!	14!	3!	
275!	45!	325!	250!	215!	1.110
20!	1!	12!	9!	23!	
250!	123!	305!	62!	110!	850
5!	11!	22!	19!	8!	
223!	228!	200!	328!	170!	1.149
15!	21!	7!	4!	18!	
320!	143!	108!	215!	105!	891
10!	16!	2!	24!	13!	
230!	355!	265!	383!	275!	1.508

Total B. 5.508

QUADRO GERAL

T	BT	W	uW	T'	MÉDIAS AJUSTADAS
726	5.165	+ 703	- 4,64	721,36	120,22
1.168	5.806	- 933	+ 6,16	1.174,16	195,69
851	5.556	-1.018	+ 6,72	857,72	142,95
963	5.078	+2.410	- 15,91	947,09	157,84
1.637	6.204	- 976	+ 6,44	1.643,44	273.90
526	5.116	- 3	+ 0,02	525.98	87,52
1.329	6.112	-1.964	+ 12,96	1.341,64	223,60
925	5.127	+1.916	- 12,64	910,36	151,72
531	5.050	+ 418	- 2,76	528,24	88,04
1.698	6.619	-3.161	+ 20,86	1.718,86	286,47
1.261	5.666	+ 472	- 3,11	1.277,89	212,98
1.221	5.317	+2.266	- 14,95	1.206,05	201,00
983	5.625	- 772	+ 5,09	988,09	164,68
1.089	5.845	-1.562	+ 10,31	1.099,31	183,21
1.271	5.436	+1.802	- 11.89	1.259,11	209,85
1.431	6.651	-4.688	+ 30,94	1.461,94	243,65
1.233	5.894	-1.136	+ 7,50	1.240,50	206,75
696	4.865	+2.353	- 15,53	680.47	113,41
1.396	5.855	- 87	+ 0,57	1.396,57	232,76
1.375	6.129	-1.856	+ 12,12	1.387,12	231,18
1.241	5.519	+1.154	- 7,62	1.233,38	205,56
953	5.448	+ 140	- 0,92	952,08	158,68
824	5.144	+1.319	- 8,70	815,30	135,88
1.222	5.394	+1.809	- 11,94	1.210,06	201,67
1.495	5.694	+1.375	- 9,07	1.485,93	247,65
28.063	140.315	0	0	28.062,65	

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

riação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	149	1.132.682		
tições	5	131.711	26.342	5,14**
nagens (não ajust.)	24	404.718	16.863	3,29**
entro Rep.(ajust.)	24	105.246	4.385 Eb	
duo	96	491.007	5.115 Ro	

C = 5.250.213

C.V = $\frac{\sqrt{5.115}}{28.063/150} \times 100 = \frac{71,5}{187} \times 100 = 38,2\%$

$\theta = \frac{Eb - Ro}{k^2 \times Eb} = \frac{4.385 - 5.115}{25 \times 4.385} = -0,0066$

S.Q. Linhagens ajust. = $\frac{34.007.504}{6} - C = 5.667.917 - C =$

S.Q. Linhagens ajust. = 417.704

Q.M. Linhagens ajust. = $\frac{417.704}{24} = 17.404$

$F = \frac{17.404}{5.115} = 3,40^{**}$

$V'c = 5.115 (1 + 6 \times 0,0066) = 5.317,55 = \sigma'^2_c$

E.p.a. = $\sqrt{5.317,55 \times 2/6} \times 1,99 = 83,7$ dac/9m^2 = 930 Kg/ha

CONCLUSÃO

951.

A análise estatística mostra diferença, altamente significativa para as diferentes variedades e linhagens de café.

A diferença mínima significativa para variedades e linhagens permite classificá-las na seguintes ordem:-

No 1º lugar:-

10 - LCMP	- 376 - 4 -	M. Nôvo	-	3.103 Kg/ha
5 - LCP	- 468 -	M. Nôvo	-	3.043 "
25 - LCP	- 886 -	M. Nôvo	-	2.751 "
16 - LCP	- 387 -17-	M.Nôvo	-	2.707 "
19 - LCP	- 441	M. Nôvo	-	2.586 "
20 - LCP	- 435	M. Nôvo	-	2.568 "
7 - LCP	- 455	M. Nôvo	-	2.484 "
11 - LCP	- 400	M. Nôvo	-	2.366 "
15 - LCP	- 464	M. Nôvo	-	2.332 "
17 - LCP	- 382-14-	M. Nôvo	-	2.297 "
21 - LCP	- 379	M. Nôvo	-	2.294 "

No 2º lugar:-

24 - LCP	- 515	M. Nôvo	-	2.240 Kg/ha
12 - LC	- 376-11	B. Amarelo	-	2.233 "
2 - LCJ	- 379-19	M. Nôvo	-	2.174 "
14 - LCP	- 433	M. Nôvo	-	2.035 "
13 - LCP	- 403-14	M. Nôvo	-	1.829 "
22 - MP	- 388-14	M. Nôvo	-	1.763 "
4 - LCP	- 440	M. Nôvo	-	1.753 "
8 - LCP	- 382	M. Nôvo	-	1.685 "
3 - LCJ	- 22	B. Amarelo	-	1.588 "
23 - LCJ	- 30	B. Amarelo	-	1.509 "
1 - LCMP	- 386-2	M. Nôvo	-	1.335 "

No 3º lugar:-

18 - LCJ	- 10	B. Amarelo	-	1.260 Kg/ha
9 - LCJ	- 2	B. Amarelo	-	978 "
6 - LCJ	- 3	B. Amarelo	-	972 "

O solo revelou-se heterogêneo entre as repetições

O C.V. = 38,2% confere ao experimento precisão aceitável

RUBENS JOSÉ PIRES DE CUNHA-ENGº AGRº

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

Plano DPEA 1.18

Colheita em:-13/9/1968

Projeto DPEA 1.18.1 Sub-projeto IPEACS 3/59.A

Nº DAS LINHAGENS	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA ROÇA LITROS	COLHEITA ROÇA QUILOS	COLHEITA CÔCO LITROS	COLHEITA CÔCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
									PENEIRAS %				
1- LCMP-386-2- M-Nôvo	2	2,500	1,025	2,300	0,920	0,600	20,0	333,3	85,6	5,0	4,0	5,0	0,5
2- LCP -379-19-M.Nôvo	2	8,000	3,000	6,000	2,800	1,750	58,3	972,2	75,9	14,2	4,7	4,7	0,5
3- LCP - 22-B.A,arameIo	2	4,400	1,700	3,700	1,350	0,825	27,5	458,3	75,3	13,1	2,8	8,4	0,4
4- LCP -440-M.Nôvo	2	6,700	2,575	5,000	2,200	1,350	45,0	750,0	74,0	11,3	4,7	9,4	0,6
5- LCP -468-M.Nôvo	2	12,000	3,500	11,000	3,000	2,450	81,7	1361,1	75,2	10,6	8,8	4,4	1,0
6- LCJ - 3 -B.Amarelo	2	5,900	2,275	5,000	2,000	1,400	46,7	777,8	65,3	21,7	5,4	7,2	0,4
7 - LCP -455-M.Nôvo	2	6,900	2,625	5,700	2,000	1,475	49,1	819,4	81,2	6,7	3,8	7,7	0,6
8- LCP -382-M.Nôvo	2	4,000	1,550	3,700	1,425	0,925	30,8	513,9	64,1	22,9	4,7	7,6	0,7
9- LCJ - 2-B.Amarelo	2	1,600	625	1,500	0,575	0,400	13,3	222,2	79,7	7,3	4,3	8,7	0,0
10- LCMP-376-4-M.Nôvo	2	16,000	5,500	13,000	5,000	3,200	106,6	1777,8	69,4	18,5	6,4	4,6	1,1
11- LCP -400-M.Nôvo	2	18,000	5,700	15,000	5,500	3,400	113,3	1888,9	75,6	13,3	4,4	6,2	0,5
12- LC -376-11-B. VERMELHO	2	3,500	1,350	3,200	1,225	0,727	24,2	403,9	60,7	21,8	8,5	8,5	0,5
13- LCP -403-14-M.Nôvo	2	3,500	1,350	3,100	1,150	0,750	25,0	416,7	83,4	7,5	2,8	5,6	0,7
14- LCP -433-M.Nôvo	1	6,100	2,300	5,700	2,150	1,325	88,3	1472,2	69,8	18,6	6,5	4,6	0,5
15- LCP- 464-M.Nôvo	1	4,700	1,825	4,400	1,550	0,925	61,7	1027,8	61,7	26,8	4,9	5,9	0,7
16- LCP- 387-17-M.Nôvo	2	8,000	2,500	6,400	2,450	1,600	53,3	888,9	76,3	13,0	4,6	5,5	0,6
17- LCP- 382-14-M.Nôvo	2	7,000	2,875	6,600	2,000	1,600	53,3	888,9	74,8	13,8	4,6	6,4	0,4
18- LCJ- 10-B.Amarelo	2	4,000	1,575	3,200	1,450	0,750	25,0	416,7	63,4	22,6	5,4	8,1	0,5
19- LCP- 441-M.Nôvo	2	18,000	6,000	14,000	5,500	3,500	116,7	1944,4	74,3	17,6	2,7	4,6	0,8
20- LCP- 435-M.Nôvo	2	13,000	4,500	12,500	4,400	2,700	90,0	1500,0	75,7	15,1	2,6	6,2	0,4
21- LCP- 379-M.Nôvo	2	4,400	1,800	3,800	1,425	0,925	30,8	513,9	71,0	16,5	4,4	7,7	0,5
22- MP - 388-14-M.Nôvo	2	2,500	1,000	2,100	0,825	0,550	18,3	305,5	72,6	12,4	6,2	8,2	0,6
23- LCJ- 30-B.Amarelo	2	5,200	2,150	5,100	2,000	1,225	40,8	680,5	70,5	16,4	3,6	9,1	0,4
24- LCP- 515-M.Nôvo	2	8,000	3,000	6,900	2,300	1,550	51,7	861,1	75,5	14,3	3,8	5,7	0,7
25- LCP- 886-M.Nôvo	2	7,100	2,750	6,700	2,500	1,500	50,0	833,3	78,3	7,4	6,5	7,4	0,4

Nº	Nº DAS LINHAGENS -	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA ROÇA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA CÔCO LITROS	CÔCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS	PENEIRAS % 17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
1	LCMP-386-2M. Nôvo	2	5,900	2,000	5,200	1,950	1,250	41,7	694,4	80,9	9,8	2,6	6,2	0,5
2	LCP -379-19-M.Nôvo	2	7,000	3,000	6,800	1,700	2,700	56,7	944,4	65,3	20,9	4,3	8,6	0,8
3	LCJ - 22-B.Amarelo	2	8,000	3,000	7,000	2,900	1,850	61,7	1027,8	61,7	11,7	8,1	4,5	0,7
4	LCP -468-M.Nôvo	2	5,800	1,000	5,200	1,925	1,225	40,8	680,6	75,5	13,9	4,6	5,5	0,5
5	LCP -468-M.Nôvo	2	18,000	6,500	16 ,000	6,200	3,900	130,0	2166,7	76,8	11,7	4,5	6,3	0,7
6	LCJ - 3-B.Amarelo	2	5,600	2,200	5,000	1,700	1,225	40,8	680,6	62,7	26,0	4,8	5,7	0,8
7	LCP -455-M.Nôvo	2	17,000	7,000	15,000	6000	3,700	123,3	2055,6	69,8	14,8	3,7	11,1	0,(
8	LCP -382-M.Nôvo	2	8,000	3,500	7,600	3,200	1,950	65,0	1083,3	74,9	13,7	4,5	6,3	0,/
9	LCJ - 2-B.Amarelo	2	3,000	1,000	2,600	0,925	0,650	21,7	361,1	73,1	12,1	4,0	10,1	0
10	LCMP-376-4-M.Nôvo	2	9,000	3,500	8,600	3,400	2,125	70,8	1180,5	71,8	17,9	3,5	6,2	0,
11	LCP -400-M.Nôvo	2	10,000	4,000	9,900	3,500	2,275	75,8	1263,9	70,0	17,0	3,5	8,9	0
12	LC -376-11-B.Amar.	2	8,000	3,000	7,300	2,800	1,700	56,7	944,4	68,9	17,6	4,4	8,8	0
13	LCP -403-14-M.Nôvo	2	7,000	3,000	6,800	2,500	1,625	54,1	902,8	72,9	13,3	3,5	9,7	(
14	LCP -433-M.Nôvo	2	9,000	3,500	6,000	2,950	2,100	70,0	1166,7	61,3	26,6	3,5	8,0	(
15	LCP -464-M.Nôvo	2	10,000	4,000	9,800	3,700	2,300	76,7	1277,8	67,2	15,4	8,2	8,2	
16	LCP -387-17-M.Nôvo	2	10,000	4,500	9,000	3,800	2,325	79,2	1291,6	74,9	13,2	3,5	7,9	
17	LCP -382-14-M.Nôvo	2	5,700	2,000	5,100	1,900	1,200	40,0	666,7	72,4	13,5	5,4	8,1	
18	LCJ - 10-B.Amarelo	2	3,900	1,300	3,600	1,250	0,775	25,8	430,6	82,0	7,2	3,6	7,2	
19	LCP -441-M.Nôvo	2	14,000	4,500	11,000	4,400	2,800	93,3	1555,6	77,1	12,0	4,6	5,5	
20	LCP -435-M.Nôvo	2	11,000	5,000	10,000	4,500	2,800	93,3	1555,6	78,6	10,0	4,5	6,3	
21	LCP -379-M.Nôvo	2	16,000	6,000	14,000	5,300	3,300	110,0	1833,3	69,5	18,5	6,4	4,6	
22	MP -388-14-M.Nôvo	2	9,000	2,500	2,500	6,700	3,100	65,0	1083,3	62,9	22,4	5,3	8,9	
23	LCJ - 30-B.Amarelo	2	8,000	3,500	7,800	3,000	1,925	64,2	1069,4	59,2	25,9	3,7	11,2	
24	LCP -515-M.Nôvo	2	9,000	4,000	6,000	2,300	1,375	45,8	763,8	61,6	25,6	5,6	6,6	
25	LCP -886-M.Nôvo	2	13,000	5,500	12,800	4,500	2,800	93,3	444,4	74,6	13,9	2,7	8,3	

Nº DAS LINHAGENS	Nº DE COVAS	COLHEITA ROÇA		COLHEITA CÔCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE	PENEIRAS %				
-	-	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P.	QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
1 - LCMP-386-2-M.Nôvo	2	9,000	4,000	6,000	3,200	1,950	65,0	1083,3	74,0	13,5	6,3	5,4	0,8
2 - LCP -379-19-M.Nôvo	2	9,000	4,000	8,800	3,400	2,150	71,7	1194,4	71,0	15,0	4,4	8,8	0,8
3 - LCJ - 22-B.Amarelo	2	7,000	2,750	6,800	2,500	1,550	51,7	861,1	73,6	13,4	3,5	8,9	0,6
4 - LCP -440-M.Nôvo	2	10,000	4,500	9,800	4,000	2,500	83,3	1388,9	80,0	10,2	2,7	6,5	0,6
5 - LCP -468-M.Nôvo	2	15,000	6,500	14,600	6,000	3,560	118,7	1977,8	75,8	12,7	2,5	8,5	0,5
6 - LCJ - 3-B.Amarelo	2	6,200	2,400	5,700	2,250	1,475	49,1	819,4	71,8	15,2	4,4	8,0	0,6
7 - LCP -455-M.Nôvo	2	5,600	2,150	5,000	1,800	1,700	56,7	944,4	69,1	18,4	4,6	7,3	0,6
8 - LCP -382-M.Nôvo	2	9,000	3,500	8,900	3,000	2,000	66,7	1111,1	62,7	25,0	4,8	6,7	0,8
9 - LCJ - 2-B.Amarelo	2	7,000	2,850	6,600	2,650	1,650	54,2	902,8	74,7	13,2	3,8	7,6	0,7
10 - LCMP-376-4-M.Nôvo	2	16,500	6,500	16,300	5,500	3,550	118,3	1972,2	71,9	14,7	4,3	8,6	0,5
11 - LCP -400-M.Nôvo	2	6,000	3,000	5,300	2,375	1,500	50,0	833,3	80,9	8,9	3,5	6,2	0,5
12 - LC -376-11-B.Amar.	2	15,000	6,500	14,000	5,500	3,500	116,7	1945,0	56,0	28,9	6,5	7,4	1,1
13 - LCP -403-14-M.Nôvo	2	10,000	4,000	9,700	3,500	2,250	75,0	1250,0	82,8	9,2	2,7	4,6	0,7
14 - LCP -433-M.Nôvo	2	11,000	4,500	10,800	2,700	2,275	75,8	1263,8	76,0	14,8	2,6	6,1	0,5
15 - LCP -464-M.Nôvo	2	12,000	3,000	11,400	4,500	2,650	88,3	1472,2	72,9	15,8	3,5	7,0	0,8
16 - LCP -387-14-M.Nôvo	2	15,000	6,500	14,000	5,800	3,650	121,7	2027,8	71,1	19,0	3,4	6,0	0,5
17 - LCP -382-14-M.Nôvo	2	14,000	5,500	13,700	4,500	2,950	98,3	1638,9	67,9	19,9	2,7	9,0	0,5
18 - LCJ - 10-B.Amarelo	2	5,400	2,100	4,700	1,800	1,100	36,7	611,1	65,9	19,5	6,5	7,4	0,7
19 - LCP -441-M.Nôvo	2	5,900	2,250	5,200	2,025	1,250	41,7	694,4	80,9	10,3	1,8	6,5	0,5
20 - LCP -435-M.Nôvo	2	10,000	4,500	9,800	4,000	2,400	80,0	1333,3	79,7	10,3	3,7	5,6	0,7
21 - LCP -379-M.Nôvo	2	12,000	5,000	11,400	4,000	2,550	85,0	1416,7	73,4	12,9	4,3	8,6	0,8
22 - MP -388-14-M.Nôvo	2	8,000	3,500	7,900	2,800	1,750	58,3	972,2	73,7	16,5	2,9	6,7	0,2
23 - LCJ - 30-B.Amarelo	2	2,100	1,000	2,000	0,925	0,625	20,8	347,2	74,4	12,1	2,7	10,2	0,6
24 - LCP -515-M.Nôvo	2	7,000	3,500	6,800	1,675	2,500	55,8	930,6	68,6	18,3	3,6	9,1	0,4
25 - LCP -886-M.Nôvo	2	14,000	6,000	13,500	4,900	2,900	96,7	1611,1	71,6	16,0	4,2	6,7	0,7

Nº DAS LINHAGENS -	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS	P E N E I R A S 17/18	15/16	12/14	% MOKA	RESTO
1 - LCMP - 386-2-M.N.	2	6,000	2,500	5,200ø	2,000	1,225	40,8	680,5	76,4	9,2	4,6	9,2	0,6
2 - LCP - 379-19-M.N.	2	13,000	5,000	11,500	4,000	2,650	88,3	1472,2	61,0	23,5	4,3	10,4	0,8
3 - LCJ - 22-B.Amarelo	2	9,000	4,000	8,000	3,300	2,150	71,7	1194,4	74,7	13,3	4,3	6,9	0,8
4 - LCP - 440-M.Nôvo	2	9,000	4,000	8,900	3,500	2,150	71,7	1194,4	74,6	12,7	5,4	6,3	1,0
5 - LCP - 468-M.Nôvo	2	9,000	4,000	6,000	3,500	2,225	74,2	1236,1	78,7	10,7	4,4	5,3	0,9
6 - LCJ - 3-B.Amarelo	2	1,600	0,600	1,300	0,550	0,350	30,0	500,0	75,6	14,1	3,5	5,9	0,9
7 - LCP - 455-M.Nôvo	2	5,600	2,150	4,800	1,750	1,075	35,8	597,2	78,5	10,2	2,8	8,5	0
8 - LCP - 382-M.Nôvo	2	9,000	3,500	6,000	2,800	1,700	113,3	1888,9	64,0	19,8	5,4	9,9	0,9
9 - LCJ - 2-B.Amarelo	2	3,100	1,300	2,700	1,050	0,615	20,5	341,6	65,1	20,4	4,6	9,2	9,2
10 - LCMP - 376-4-M.N.	2	9,000	4,000	8,000	3,500	2,300	76,7	1227,8	80,0	9,0	5,4	4,5	1,1
11 - LCP - 400-M.N.	2	9,000	4,000	7,000	3,500	2,275	75,8	1263,9	67,7	21,3	3,5	7,0	0,5
12 - LC - 376-11.B.Am.	2	14,000	5,500	12,000	4,900	3,050	101,7	1694,4	65,6	20,0	4,5	8,2	1,7
13 - LCP - 403-14-M.N.	2	14,000	5,500	11,000	4,500	2,750	91,7	1527,8	76,5	12,7	3,4	6,8	0,6
14 - LCP - 433-M.N.	2	10,000	4,500	8,000	3,850	2,500	83,3	1388,9	74,5	11,6	2,6	10,7	0,6
15 - LCP - 464-M.N.	2	15,000	6,000	14,900	5,000	3,200	106,7	1777,8	62,2	26,6	3,5	7,0	0,7
16 - LCP - 387-17-M.N.	2	15,000	6,500	14,800	4,400	3,550	118,3	1972,2	70,2	15,9	3,7	9,3	0,7
17 - LCP - 382-14-M.N.	2	15,000	6,200	14,600	5,400	3,250	108,3	1805,5	71,6	13,6	3,4	11,0	0,4
18 - LCJ - 10-B.Amarelo	2	4,950	1,900	4,400	1,650	1,050	70,0	1166,7	65,6	20,6	4,6	8,4	0,8
19 - LCP - 441-M.Nôvo	2	15,000	6,500	14,100	5,500	3,275	109,2	1819,4	72,9	18,9	3,7	3,7	0,8
20 - LCP - 435-M.Nôvo	2	10,000	4,500	9,800	4,000	2,500	83,3	1388,9	72,3	10,8	3,3	13,3	0,3
21 - LCP - 379-M.N.	2	5,900	2,650	5,000	2,500	1,425	47,5	791,7	68,6	19,2	4,5	7,3	0,4
22 - MP - 388-14-M.N.	2	10,000	4,000	8,000	3,500	2,000	66,7	1111,1	68,4	17,7	4,4	8,8	0,9
23 - LCJ - 30-B.Amarelo	2	5,100	1,950	4,600	1,725	1,100	36,7	611,1	77,6	9,1	4,6	8,2	0,5
24 - LCP - 515-M.N.	2	16,000	7,000	15,000	6,000	3,825	127,5	2125,0	69,7	17,4	4,5	7,4	1,0
25 - LCP - 886-M.N.	2	12,000	5,000	11,000	4,400	2,750	91,7	1527,8	67,0	13,8	4,5	13,8	0,9

Nº DAS LINHAGENS	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	CÔCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 PÉS	HECTARE QUILOS	PENEIRAS % 17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
1 - LCMP-386-2-M.Nôvo	2	5,300	2,100	5,000	1,875	1,600	53,3	888,9	77,7	11,2	4,6	5,6	0,9
2 - LCP -379-19-M.Nôvo	2	8,000	2,900	5,000	2,300	1,425	47,5	791,7	75,4	13,9	4,6	5,5	0,6
3 - LCJ - 22-B.Amarelo	2	8,000	3,500	7,700	2,700	1,675	55,8	930,6	72,5	13,6	3,5	9,0	0,4
4 - LCP -440-M.Nôvo	2	8,000	3,700	7,500	2,700	1,800	60,0	1000,0	75,3	12,2	4,5	8,7	0,3
5 - LCP -468-M.Nôvo	2	14,000	6,100	10,800	5,500	3,400	113,3	1888,9	74,9	13,2	3,5	7,9	0,5
6 - LCJ - 3-B.Amarelo	2	0,800	0,300	0,700	0,275	0,200	6,7	111,1	59,5	19,8	3,9	15,8	1,0
7 - LCP -455-M.Nôvo	2	12,000	4,800	11,900	4,500	2,975	99,2	1657,8	75,4	8,2	7,4	8,2	0,4
8 - LCP -382-M.Nôvo	2	8,000	3,000	6,600	2,200	1,500	50,0	833,3	62,3	23,1	5,3	8,9	0,4
9 - LCJ - 2-B.Amarelo	2	5,000	1,850	4,600	1,700	1,075	35,8	597,2	68,8	19,2	4,5	6,4	1,1
10 - LCMP-376-4-M.Nôvo	2	14,000	5,600	12,900	3,500	2,900	97,6	1611,1	77,8	13,7	4,5	3,6	0,4
11 - LCP -400-M.Nôvo	2	8,000	3,000	7,200	2,400	1,700	56,7	944,4	72,5	16,6	2,5	8,4	0
12 - LC -376-11-B.Amarelo	2	7,000	3,000	2,700	6,900	1,750	58,3	972,2	59,8	26,7	4,5	8,5	0,5
13 - LCP -403-14-M.Nôvo	2	3,500	1,300	2,800	1,100	0,700	23,3	388,9	78,0	10,4	2,8	7,6	1,2
14 - LCP -433-M.Nôvo	2	9,000	3,500	8,700	2,800	1,600	53,3	888,9	79,3	9,2	2,5	8,4	0,6
15 - LCP -464-M.Nôvo	2	13,000	4,500	12,500	4,200	2,550	85,0	1416,7	60,0	24,5	5,0	10,0	0,5
16 - LCP -387-17-M.Nôvo	2	3,700	1,400	3,100	1,200	0,725	24,2	402,8	53,8	27,8	8,9	8,9	0,6
17 - LCP -382-14-M.Nôvo	2	10,000	4,000	9,000	3,400	2,150	71,7	1194,4	65,0	20,8	5,8	8,5	0
18 - LCJ - 10-B.Amarelo	2	9,000	4,000	7,000	3,500	2,050	68,3	1138,9	67,9	18,8	5,6	6,6	1,1
19 - LCP -441-M.Nôvo	2	9,000	3,700	8,600	3,000	1,825	60,8	1013,9	77,8	11,7	4,5	5,4	0,6
20 - LCP -435-M.Nôvo	2	5,000	2,500	5,000	2,500	1,500	50,0	833,3	68,6	14,4	5,0	9,3	2,7
21 - LCP - 379-M.Nôvo	2	6,000	3,000	5,000	2,500	2,000	66,7	1111,1	59,4	21,8	8,7	9,6	0,5
22 - MP -388-14-M.Nôvo	2	2,200	0,900	1,800	0,750	0,475	15,8	263,9	62,0	20,3	5,6	11,2	0,9
23 - LCJ - 30-B.Amarelo	2	7,000	2,700	5,000	2,500	1,450	48,3	805,6	67,6	21,6	5,4	4,5	0,9
24 - LCP -515-M.Nôvo	2	12,000	5,000	11,700	4,200	2,600	86,7	1444,4	69,9	18,3	3,4	7,8	0,6
25 - LCP -886-M.Nôvo	2	13,000	5,400	11,100	4,000	2,700	90,0	1500,0	75,0	12,2	6,1	6,1	0,6

Nº DAS LINHAGENS -	Nº DE PÉS COVA	COLHEITA LITROS	COLHEITA QUILOS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	COLHEITA QUILOS	ESPEC. QUILOS	ARROBAS 11.000 P.	RENDIMENTO QUILOS	17/16	15/16	12/14	MOKA	RE
1 - IAPAR-386-2-V.H.	2	2,900	1,150		2,400	0,900	0,625	20,8	347,2	77,7	9,6	3,4	8,7	0
2 - IAPAR-379-19-V.H.	2	9,000	3,300		8,000	3,100	2,000	66,7	1111,1	74,0	12,4	3,3	9,9	0
3 - IAC - 22-V.Amarelo	1	1,700	0,750		1,600	0,675	0,450	30,0	500,0	44,3	18,4	6,1	30,7	0,
4 - IAPAR -440-V.H.	2	2,800	1,100		2,300	0,875	0,600	20,0	333,3	67,7	17,8	4,4	9,8	0,
5 - IAPAR -468-V.Nôvo	2	4,200	1,550		3,600	1,350	0,825	27,5	458,3	75,7	9,8	3,5	10,5	0,
6 - IAC - 3-V.Amarelo	2	1,900	0,700		1,600	0,650	0,500	16,7	277,8	72,2	13,7	5,7	8,0	0,
7 - IAPAR -455-V.Nôvo	2	9,000	4,100		8,000	3,500	2,350	78,3	1305,5	68,2	16,2	4,8	10,5	0,
8 - IAPAR -382-V.Nôvo	2	5,500	2,650		4,700	1,800	1,150	38,2	638,9	61,0	24,7	5,7	8,2	0,
9 - IAC - 2-V.Amarelo	2	4,100	1,600		3,700	1,400	0,925	30,8	513,9	65,2	20,8	4,5	9,0	0,
10 - IAPAR-376-4-V.Nôvo	2	15,000	5,800		12,000	5,000	2,900	96,7	1611,1	49,3	22,4	13,4	14,3	0,
11 - IAPAR -400-V.Nôvo	2	8,000	3,100		7,100	2,700	1,650	55,0	916,7	68,6	13,8	3,4	8,5	0,
12 - IAC -376-11-V.Am.	2	7,200	2,750		6,300	2,200	1,475	49,2	791,7	63,1	23,4	5,4	8,1	0
13 - IAPAR -403-14-V.H.	2	8,000	3,000		7,300	2,800	1,750	58,3	972,2	76,4	13,4	5,3	4,4	0,
14 - IAPAR -433-V.Nôvo	2	4,900	1,850		4,400	1,625	1,080	36,0	600,0	74,8	15,8	4,6	6,4	0,
15 - IAPAR -464-V.Nôvo	2	5,300	2,050		4,600	1,725	1,075	35,8	597,2	68,8	20,4	4,4	8,0	0,
16 - IAPAR -387-17-V.Nôvo	2	10,000	4,300		9,000	3,500	2,450	81,7	1361,1	74,2	14,1	5,3	6,1	0,
17 - IAPAR -382-14-V.Nôvo	2	5,200	2,000		4,800	1,800	1,175	39,2	652,8	64,4	24,9	7,1	8,0	0,
18 - IAC - 19-V.Amarelo	2	5,700	2,200		5,100	1,950	1,225	40,8	680,5	79,7	15,9	4,4	8,8	0,
19 - IAPAR -441-V.Nôvo	2	6,300	2,350		5,500	2,075	1,300	43,3	722,2	77,4	10,5	5,5	7,9	0,
20 - IAPAR -435-V.Nôvo	2	9,000	3,500		7,000	3,000	1,850	61,7	1027,8	72,4	16,4	5,4	8,5	1,
21 - IAPAR -379-V.Nôvo	2	11,000	4,000		9,000	3,300	2,200	73,3	1222,2	62,8	18,1	4,0	16,9	0,
22 - V.P -388-14-V.Nôvo	2	13,000	5,000		11,000	4,800	2,800	93,3	1555,6	66,9	18,7	6,2	7,1	1,
23 - IAC - 30-V.Amarelo	2	9,000	3,000		8,000	2,900	1,900	63,3	1055,6	65,3	20,9	8,3	10,0	0,
24 - IAPAR -515-V.Nôvo	2	5,700	2,175		5,200	1,925	1,175	39,2	652,8	67,4	16,6	4,6	11,0	0,
25 - IAPAR -386-V.Nôvo	2	13,000	4,500		9,000	3,800	2,300	76,7	1277,8	66,0	16,9	8,0	8,8	0,

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CAFÉ SEE Nº 2689

RELATÓRIO DE 1 9 6 8

1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentações Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas

2 - Execução:- Estação Experimental de Botucatu

3 - Semeadura:- 28/12/61

4 - Transplante:- em balainhos - Março de 62

5 - Instalação:- 19/3/65

6 - Adubação:- 1º)em 20/2/68 - com sulfato amoneo, superfosfato e cloreto Potássio

2º)em 26/4/68 - com sulfato,amoneo, superfosf., cloreto Potássio

3º)em: 18/7/68

4º)em: 30/10/68 - sulfato amoneo, superfosf., cloreto potássio

5º)em: 26/12/68 - com aplicação de Sulf. amoneo, superf. cloreto Potássio

7 - Pragas:- Como preventivo contra cochonilha da raiz Pseudococus sp. foi aplicado disyston 50% 10 grs./pé no sulco ao redor / da saia.

8 - Decote a1,50 m altura, nas parcelas indicadas conforme plano

9 - Decote a 2,00 m altura, em 5/12/68, nas parcelas indicadas plano

10 - Dados de colheita e produção 1967/68

11 - Floração:- 1ª em 28/10/68 ótima e igual - 2ª em 9/12/68 ótima e / igual

12 - Anaplises Estatísticas de 1967/68

13 - Fotografias.

Botucatu, Fevereiro de 1969

JOÃO FERREIRA-ENGº AGRº "22"

257

ENSAIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CAFÉ
PLANTIO EM 19/3/1965
PROTEÇÃO CONTRA EROSÃO
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

258

ENSAIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CAFÉ
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

ENSAIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CANA

COLHEITA EM:- 16 - 9 - 1968

ENTO	Nº DE PÉS		PRODUÇÃO DE ROÇA				PRODUÇÃO DE CÔCO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
	-		LITROS	LITROS	QUILOS	QUILOS	LITROS	LITROS	QUILOS	QUILOS	QUILOS	QUILOS	1.000	1.000	QUILOS	QUILOS
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
	4	4	18,000!	5,400!	6,500!	2,050!	16,000!	5,100!	6,200!	1,925!	3,500!	1,125!	58,3!	18,8!	1822,1!	585,9
	4	4	25,000!	10,000!	9,500!	4,500!	24,000!	9,000!	9,000!	4,350!	5,000!	2,350!	83,3!	39,1!	2604,1!	1223,9
	4	4	19,000!	10,000!	7,000!	3,900!	18,000!	9,300!	6,500!	3,600!	3,600!	2,000!	60,0!	33,3!	1875,0!	1041,6
	0	4	0 !	2,500!	0 !	0,900!	0 !	2,300!	0 !	0,875!	0 !	0,500!	0 !	8,3!	0 !	260,4
	2	4	6,500!	10,000!	2,600!	4,000!	5,300!	9,800!	2,400!	3,800!	1,250!	2,150!	41,7!	35,8!	1302,1!	1119,8
	4	4	19,000!	4,000!	7,000!	1,500!	17,000!	3,800!	6,800!	1,425!	3,700!	0,825!	61,7!	13,8!	1927,1!	429,7
	4	4	21,000!	11,000!	8,000!	5,000!	18,000!	10,000!	7,500!	4,900!	3,800!	2,600!	63,3!	43,3!	1792,4!	1226,4
	4	4	15,000!	18,000!	6,000!	7,000!	14,000!	16,000!	5,500!	6,500!	3,000!	3,300!	50,0!	55,0!	1415,0!	1556,6
	4	4	20,000!	10,000!	8,000!	4,000!	19,000!	9,000!	7,500!	3,900!	4,000!	2,150!	66,7!	35,8!	1886,7!	1014,1
	2	4	6,000!	13,000!	2,500!	5,500!	5,900 !	12,000!	2,500!	4,950!	1,300!	2,875!	43,3!	47,9!	1226,4!	1356,1
	4	4	18,000!	15,000!	7,000!	7,000!	16,000 !	14,000!	6,500!	6,000!	3,600!	3,500!	60,0!	58,3!	1698,1!	1650,9
	4	4	18,000!	20,000!	7,000!	8,000!	16,000!	19,000!	6,500!	7,100!	3,500!	4,000!	58,3!	66,7!	1650,9!	1886,7
	4	4	16,000!	14,000!	6,500!	5,700!	14,000!	13,500!	6,000!	5,150!	3,500!	2,925!	58,3!	48,7!	1535,0!	1282,8
	1	4	4,200!	16,000!	1,500!	8,000!	4,000!	13,000!	1425 !	0,775!	3,500!	6,500!	51,7!	58,3!	1359,6!	1535,0
	4	4	20,000!	20,000!	7,500!	8,500!	18,000!	19,000!	7,300!	8,000!	4,000!	4,500!	66,7!	75,0!	1754,3!	1973,6
	4	4	27,000!	23,000!	10,000!	9,500!	25,000!	24,000!	9,000!	8,500!	4,500!	4,500!	75,0!	75,0!	1973,7!	1973,6
	4	4	26,000!	0 !	9,500!	0 !	23,000!	0 !	9,000!	0 !	5,000!	0 !	83,3!	0 !	2192,9!	0
	4	4	16,000!	8,000 !	6,000!	4,000 !	15,000!	7,800!	5,500!	3,700!	3,200!	1,875!	53,3!	31,2!	1403,5!	822,6
	4	4	19,000!	18,000 !	7,000!	7,700 !	18,000!	17,000!	6,800!	7,000!	4,000!	4,000!	66,7!	66,7!	1666,7!	16667
	4	4	22,000!	30,000 !	8,000!	13,000!	20,000!	29,000!	7,500!	11,500!	4,300!	6,000!	71,7!	100,0!	1791,6!	2500,0
	4	4	16,000!	11,000!	6,500!	4,500!	15,000!	10,000!	6,000!	4,300!	3,500!	2,300!	58,3!	38,3!	1458,3!	958,3
	4	4	16,000!	19,000!	6,500!	8,200!	15,000!	17,000!	6,300!	7,100!	3,500!	4,000!	58,3!	66,7!	1458,3!	1666,7
	4	4	15,000!	19,000!	6,000!	7,800!	14,000!	17,000!	5,500!	7,000!	3,000!	3,700!	50,0!	61,7!	1250,0!	1541,6
	4	4	19,000!	15,000!-	7,500!	6,500!	18,000!	14,000!	7,000!	6,000!	3,700!	3,300!	61,7!	55,0!	1541,6!	1375,0
	4	4	18,000!	16,000!	7,500!	7,500!	17,000!	15,000!	6,500!	6,600!	3,000!	3,700 !	50,0!	61,7!	1153,8!	1423,0
	4	4	25,000!	10,000!	10,000!	4,200!	24,000!	9,800!	9,000!	3,800!	5,000!	2,100!	83,3!	35,0!	1923,0!	807,6
	2	4	5,600!	10,700!	2,000!	4,000!	5,300!	10,000!	2,000!	3,950!	1,000!	1,800!	33,3!	23,3!	769,2!	692,3
	2	4	8,700!	10,000!	3,000!	4,000!	8,400!	9,800!	2,900!	4,000!	1,750!	2,250!	58,3!	37,5!	1346,1!	865,3
	4	4	25,000!	14,000!	9,500!	5,800!	23,000!	13,000!	9,000!	5,250!	5,000!	3,125!	83,3!	52,1!	1923,0!	1201,9
	4	4	22,000!	13,000!	8,000!	5,500!	20,000!	12,900!	7,500!	4,650!	4,000!	2,750!	66,7!	45,8!	1538,4!	1201,9
	4	3	19,000!	16,000!	7,500!	7,000!	18,000!	14,000!	7,000!	6,500!	3,300!	4,000!	66,7!	73,3!	1428,6!	1178,5
	4	4	17,000!	11,000!	6,500!	5,000!	16,000!	10,000!	6,000!	4,600!	3,500!	2,325!	58,3!	38,8!	1250,0!	830,3
	4	4	21,000!	13,000!	7,000!	5,500!	19,000!	12,000!	6,800!	5,250!	3,800 !	3,000!	63,3!	50,0!	1357,1!	1071,4

TRATAMENTO	Nº DE PÉS		PRODUÇÃO DE ROÇA LITROS		DE ROÇA QUILOS		PRODUÇÃO DE COCO LITROS		DE COCO QUILOS		BENEFICIADO QUILOS		ARROBAS QUILOS		ARROBAS 1.000 P.		HECTARE QUILOS	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
	4	4	14,000	12,000	5,500	5,300	13,500	11,000	5,000	4,950	2,000	2,700	33,3	45,0	714,2	964,2
	4	4	20,000	10,800	7,500	4,000	19,000	10,000	6,500	3,950	3,800	2,250	63,3	37,5	1357,1	803,5
	4	4	19,000	19,000	7,000	4,000	18,000	18,000	6,500	7,500	4,000	4,000	66,7	66,7	1428,5	1428,5
	4	4	15,000	14,000	6,000	5,000	13,000	13,000	5,500	4,650	3,000	2,750	50,0	45,8	1027,4	941,7
	3	4	13,000	13,000	5,000	5,500	13,000	11,000	4,500	4,650	2,500	2,700	55,5	45,0	1141,5	924,7
	4	4	19,000	14,000	7,000	5,300	17,000	13,000	6,500	5,050	3,800	2,950	63,3	49,1	1301,4	1010,2
	4	4	24,000	10,000	9,000	4,000	23,000	9,500	8,500	3,900	5,000	2,175	83,3	36,2	1712,3	744,9
	4	4	23,000	15,000	8,500	6,400	21,000	14,000	8,000	5,500	4,700	4,000	78,3	66,7	1609,5	1369,9
	4	4	22,000	9,000	8,000	4,200	21,000	9,000	7,500	3,900	4,200	2,050	70,0	34,1	1438,3	702,0
	4	4	26,000	9,800	10,000	4,000	24,000	9,100	9,000	3,525	5,000	1,925	83,3	32,1	1582,2	609,1
	4	4	16,000	13,000	6,000	5,300	15,000	12,000	5,500	4,500	3,500	2,500	58,3	41,7	1107,5	791,1
	4	4	26,000	15,000	10,000	6,500	25,000	14,000	9,000	5,800	5,000	3,500	83,3	58,3	1582,2	1107,5
	4	4	17,000	13,000	6,500	5,500	15,000	12,000	6,000	5,000	3,500	3,000	58,3	50,0	1107,5	940,3
	4	4	26,000	9,000	9,500	3,500	25,000	8,500	9,300	3,400	5,000	1,900	83,3	31,7	1582,2	601,2
	4	4	22,000	15,000	8,500	5,800	20,000	14,000	8,000	5,500	4,500	2,000	75,0	33,3	1424,0	632,9
	4	4	17,000	13,000	7,000	5,500	15,000	12,000	6,500	5,000	3,500	3,000	58,3	50,0	1041,6	892,8
	4	4	23,000	7,200	8,500	3,000	22,000	6,000	8,000	2,725	4,500	1,550	75,0	25,8	1339,3	461,3
	4	4	19,000	15,000	7,000	6,500	18,000	14,000	6,700	5,500	3,700	3,500	61,7	58,3	1101,1	1041,6
	4	4	14,000	10,000	5,500	4,000	13,000	9,000	5,000	3,850	3,000	2,200	50,0	36,7	892,8	654,7
	4	4	19,000	13,000	7,500	5,500	18,000	12,500	7,000	5,000	3,700	2,850	61,7	47,5	1101,1	848,2
	4	4	19,000	15,000	7,000	6,800	18,000	14,000	7,000	6,000	3,800	3,500	63,3	58,3	11 30,9	1041,6

OBSERVAÇÃO:- 4 A - Fôlha por ataque cochonilha
17 B - Réplanta por ataque de cochonilha

ENSAIO NACIONAL DE ESMAGAMENTO DE CAFÉ

Colheita em: 16/9/1968

Plano DPEA 1.18 - Projeto DPEA 1.18.2 - Subprojeto IPEACS 47/65.A

% D E P E N E I R A S

TRAT.	Nº DE PÉS		TRATAMENTO "A"					TRATAMENTO "B"				
	A	B	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
1	4	4	54,4	35,6	8,9	0,9	0,3	75,9	17,2	1,9	4,7	0,3
2	4	4	58,3	26,9	8,9	5,3	0,6	62,9	26,9	4,4	5,3	0,5
3	4	4	59,5	29,3	5,4	5,4	0,4	68,0	17,2	3,6	10,8	0,4
4	0	4	00,	0	0	0	0	69,1	17,8	4,1	8,2	0,8
5	2	4	60,0	26,5	4,4	8,8	0,3	70,5	17,6	3,5	7,9	0,5
6	4	4	64,2	22,9	7,3	5,5	0,1	73,9	17,5	2,7	5,4	0,5
7	4	4	52,0	28,2	13,6	5,4	0,8	62,5	25,0	3,8	8,6	0,1
8	4	4	52,6	30,4	9,2	7,3	0,5	59,7	28,9	5,9	4,9	0,1
9	4	4	58,3	24,8	9,5	6,6	0,8	59,0	27,8	4,2	8,4	0,6
10	2	4	53,2	31,3	5,7	9,5	0,3	68,0	18,1	4,5	9,0	0,4
11	4	4	46,9	32,8	14,0	5,6	0,7	70,4	18,7	4,6	5,6	0,7
12	4	4	46,7	35,2	8,8	8,8	0,5	66,4	23,9	3,6	5,5	0,6
13	4	4	51,7	33,8	10,3	3,7	0,5	53,2	33,9	5,8	6,7	0,4
14	1	4	61,9	24,7	3,5	9,7	0,2	60,4	26,9	4,4	8,4	0
15	4	4	46,1	37,8	7,3	8,3	0,5	54,3	29,6	9,8	5,9	0,4
16	4	4	56,0	32,7	5,6	5,6	0,1	59,3	28,2	5,6	6,5	0,4
17	4	0	49,4	34,2	11,4	4,7	0,3	0	0	0	0	0
18	4	4	50,2	31,0	12,1	5,4	0,3	58,2	25,3	9,2	6,4	0,9
19	4	4	49,3	33,2	8,9	8,0	0,6	61,5	23,6	9,4	0,9	0,9
20	4	4	57,1	27,6	9,2	5,5	0,5	55,6	30,9	6,1	7,0	0,4
21	4	4	66,1	23,1	4,6	5,5	0,3	60,4	25,6	5,4	8,2	0,4
22	4	4	54,0	28,8	9,3	7,4	0,5	59,3	28,2	6,5	5,6	0,4
23	4	4	59,4	24,7	10,0	4,5	0,4	50,3	32,2	9,1	8,2	0,2
24	4	4	58,1	27,1	7,7	7,6	0,5	65,8	22,9	5,4	5,4	0,5
25	4	4	40,6	41,5	8,8	8,8	0,5	72,7	18,6	3,7	4,6	0,4
26	4	4	36,7	43,0	14,3	5,3	0,7	66,2	22,6	3,6	7,2	0,4
27	2	4	61,2	22,5	5,4	10,9	0	70,6	18,8	3,7	6,5	0,4
28	2	4	63,5	22,0	4,2	10,1	0,2	71,9	17,9	2,6	7,1	0,5

% P E N E I R A S

TRAT.	Nº DE PÉS		TRATAMENTO " A "					TRATAMENTO " B "				
	A	B	17/18	15/16	12/14	Moka	Resto	17/18	15/16	12/14	Moka	Resto
29	4	4	71,9	18,9	7,1	2,6	0,5	68,4	30,9	3,8	6,6	0,3
30	4	4	51,1	33,5	7,9	7,0	0,5	67,4	23,1	4,6	4,6	0,3
31	4	3	51,2	31,8	8,8	7,9	0,3	54,4	29,9	8,1	7,2	0,4
32	4	4	48,5	34,2	8,8	7,0	0,5	44,2	38,9	8,8	7,9	0,2
33	4	4	44,1	37,5	14,0	3,7	0,7	50,8	32,3	9,2	7,3	0,4
34	4	4	52,2	35,1	7,6	4,7	0,4	61,7	25,6	5,7	6,6	0,4
35	4	4	46,6	33,5	10,2	9,3	0,4	51,7	32,3	7,3	8,3	0,4
36	4	4	59,4	27,9	6,1	6,1	0,5	60,4	25,9	6,7	6,7	0,3
37	4	4	57,5	27,4	7,3	7,3	0,5	55,9	32,6	4,6	6,7	0,2
38	3	6	57,1	25,9	8,6	6,9	1,5	58,1	30,0	4,8	6,7	0,4
39	4	4	57,0	28,5	7,6	6,6	0,3	62,3	27,8	2,8	6,7	0,4
40	4	4	58,4	27,8	8,9	4,5	0,4	56,3	32,6	3,9	6,9	0,3
41	4	4	57,1	28,5	8,5	4,7	1,2	63,5	23,7	5,6	6,6	0,6
42	4	4	55,5	28,7	7,6	7,6	0,6	65,6	23,2	5,1	6,0	0,1
43	4	4	45,7	38,0	11,4	4,7	0,2	61,5	26,1	5,5	6,5	0,4
44	4	4	46,7	35,9	10,7	6,2	0,5	69,3	19,4	5,5	5,4	0,3
45	4	4	40,2	41,1	13,5	4,5	0,7	71,9	17,2	5,7	4,7	0,3
46	4	4	52,2	34,2	7,6	5,7	0,3	63,6	24,4	5,8	5,8	0,4
47	4	4	45,7	36,5	8,2	0,5	0,5	68,7	20,3	3,8	6,7	0,5
48	4	4	51,7	31,7	9,0	7,2	0,4	70,6	20,8	3,6	4,6	0,4
49	4	4	50,8	33,2	10,1	5,5	0,4	62,3	25,9	5,7	5,7	0,4
50	4	4	50,3	32,0	9,1	8,2	0,4	69,8	19,9	3,9	6,0	0,4
51	4	4	48,3	36,1	7,9	7,0	0,5	67,7	21,6	4,7	5,6	0,4
52	4	4	52,5	32,2	7,3	7,3	0,7	67,4	23,7	3,8	4,7	0,4
53	4	4	46,1	36,2	9,0	8,1	0,6	56,7	29,6	7,3	6,4	0
54	4	4	55,8	30,2	8,2	5,4	0,4	62,9	23,2	5,8	7,6	0,5

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1968

Título:- Ensaio Nacional de Espaçamento de Café - (SEE Nº 2689)

Nº do experimento:- Plano DPEA 1.18 - Cultura de Café

Projeto DPEA 1.18.1 - Melhoramento do Café

Sub-projeto IPEACS 47/65

Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas

Execução:- Estação Experimental de Botucatu

Semeadura:- 28/12/61

Transplante:- Em balainhos - Março de 1962

Instalação:- 19/3/65

Adubação do 3º ano conforme plano

1º parcelamento :-		20/ 2/68
2º	"	26/4 /68
3º	"	18/ 7/68
4º	"	30/10/68
5º	"	26/12/68

Nota:- Nas adubações que deveriam ser realizadas com nitrocálcio foram feitas com sulfato de amôneo

Pragas:- Não houve constatação de broca. Para contrôle da cochonilha de / raiz foram aplicados parcelamentos com:

1º Em 12/11/68 - 20 g a 2,5% por pé em sulco na projeção da saia do cafeeiro

2º Em 26/4/68 10 g por cova - 2,5%

3º Em 27/9/68 10 g. por cova - 50%

QUADROS GERAIS DE [illegible]

REPETIÇÃO A

Trat.		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	1.822,1	1.792,4	1.535,0	1.666,7	1.153,8	1.428,6	1.027,4	1.582,2	1.041,6	13.049,8
2	1,5	2.604,1	1.415,0	1.359,6	1.791,6	1.923,0	1.250,0	1.141,5	1.107,5	1.339,3	13.931,6
	2,0	1.875,0	1.886,7	1.754,3	1.458,3	769,2	1.357,1	1.301,4	1.582,2	1.101,1	13.085,3
Sub.Tot.		6.301,2	5.094,1	4.648,9	4.916,6	3.846,0	4.035,7	3.470,3	4.271,9	3.482,0	40.066,7
	Sem	0	1.226,4	1.973,7	1.458,3	1.346,1	714,2	1.712,3	1.107,5	892,8	10.431,3
4	1,5	1.302,1	1.698,1	2.192,9	1.250,0	1.923,0	1.357,1	1.609,5	1.582,2	1.101,1	14.016,0
	2,0	1.927,1	1.650,9	1.403,5	1.541,6	1.538,4	1.428,5	1.438,3	1.424,0	1.130,9	13.483,2
Sub.tot.		3.229,2	4.575,4	5.570,1	4.249,9	4.807,5	3.499,8	4.760,1	4.113,7	3.124,8	37.930,5
Total		9.530,4	9.669,5	10.219,0	9.166,5	8.653,5	7.535,5	8.230,4	8.385,6	6.606,8	77.997,2

ÁREAS

I - 4,8 m^2

II - 5,3 m^2

III - 5,7 m^2

IV - 6,0 m^2

V - 6,5 m^2

VI - 7,0 m^2

VII - 7,3 m^2

VIII - 7,9 m^2

IX - 8,4 m^2

964

TRAT.		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	585,9	1.226,4	1.282,8	1.666,7	1.423,0	1.178,5	941,7	609,1	892,8	9.806,9
2	1,5	1.223,9	1.556,6	1.535,0	2.500,0	807,6	830,3	924,7	791,1	461,3	10.630,5
	2,0	1.041,6	1.014,1	1.973,6	958,3	692,3	1.071,4	1.010,2	1.107,5	1.041,6	9.910,6
Sub-tot.		2.851,4	3.797,1	4.791,4	5.125,0	2.922,9	3.080,2	2.876,6	2.507,7	2.395,7	30.348,0
	Sem	260,4	1.356,1	1.973,6	1.666,7	865,3	964,2	744,9	949,3	654,7	9.435,2
4	1,5	1.119,8	1.650,9	0	1.541,6	1.201,9	803,5	1.369,9	601,2	848,2	9.137,0
	2,0	429,7	1.886,7	822,3	1.375,0	1.057,6	1.428,5	702,0	632,9	1.041,6	9.376,3
Sub-tot.		1.809,9	4.893,7	2.795,9	4.583,3	3.124,8	3.196,2	2.816,8	2.183,4	2.544,5	27.948,5
Total		4.661,3	8.690,8	7.587,3	9.708,3	6.047,7	6.276,4	5.693,4	4.691,1	4.940,2	58.296,5

REPETIÇÕES A + B

TRAT.		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	2.408,0	3.018,8	2.817,8	3.333,4	2.576,8	2.607,1	1.969,1	2.191,3	1.934,4	22.856,7
2	1,5	3.828,0	2.971,6	2.894,6	4.291,6	2.730,6	2.080,3	2.066,2	1.898,6	1.800,6	24.562,1
	2,0	2.916,6	2.900,8	3.727,9	2.416,6	1.461,5	2.428,5	2.311,6	2.689,7	2.142,7	22.995,9
Sub-tot.		9.152,6	8.891,2	9.440,3	10.041,6	6.768,9	7.115,9	6.346,9	6.779,6	5.877,7	70.414,7
	Sem	260,4	2.582,5	3.947,3	3.125,0	2.211,4	2.678,4	2.457,2	2.056,8	1.547,5	19.866,5
4	2,0	2.356,8	3.537,6	2.225,8	2.916,6	2.596,0	2.857,0	2.140,4	2.056,9	2.172,3	22.859,5
	1,5	2.421,9	3.349,0	2.192,9	2.791,6	3.124,9	2.160,6	2.979,4	2.183,4	1.949,3	23.153,0
Sub-tot.		5.039,1	9.469,1	8.366,0	8.833,2	7.932,3	6.696,0	7.577,0	6.297,1	5.669,1	65.879,0
Total		14.191,7	18.360,3	17.806,3	18.874,8	14.701,2	13.811,9	13.923,9	13.076,7	11.546,8	136.293,7

REPETIÇÕES A + B (Nº DE PLANTAS POR COVA 2 + 4)

TRAT.		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	2.668,4	5.601,3	6.765,1	6.458,4	4.788,2	4.285,5	4.426,3	4.248,1	3.481,9	42.723,2
2+4	1,5	6.289,9	6.320,6	5.087,5	7.083,2	5.855,5	4.240,9	5.045,6	4.082,0	3.749,9	47.715,1
	2,0	5.273,41	6.438,4	5.953,7	5.333,2	4.057,5	5.285,5	4.452,0	4.746,6	4.315,0	45.855,3
Total		14.191,7	18.360,3	17.806,3	18.874,8	14.701,2	13.811,9	13.923,9	13.076,7	11.546,8	136.293,7

unesp

266

ANÁLISE DE VARIANCIA

ação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
parcelas	17	9.671.160		
ções	1	3.593.680	3.593.680	17,2++
mento	8	4.410.660	551.332	2,6
o (a)	8	1.666.820	208.352	
parcela	107	23.582.323		
elas	17	9.671.160		
	2	353.340	176.670	1,26
pés p/cova	1	190.490	190.490	1,36
x nº pés p/cova	2	113.810	56.905	
x decote	16	3.003.270	187.704	1,34
x nº pés	8	1.741.890	217.736	1,56
o (b)	61	8.508.363	139.481	

C = 171.999.740,0

$$C.V.\ (a) = \frac{\sqrt{208.352 \times 6}}{136.293,7\ /18} \times 100 = 14.7\ \%$$

$$C.V.\ (b) = \frac{\sqrt{139.481}}{136.293,7/108} \times 100 = 29\%$$

CONCLUSÃO

De acordo com a análise de variancia verificamos que não houve diferença significativa para os tratamentos.

O solo apresentou-se heterogêneo entre repetições.

Os coeficientes de variação foram respectivamente C.V. (a)=14,7% e C.V. (b)=29% , conferindo para $\frac{a}{b}$ razoável precisão e baixa para $\frac{b}{a}$.

RUBENS JOSÉ PIETSCH CUNHA-ENGº AGRº

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1968

Título:- Ensaio Nacional de Espaçamento de Café - SEE Nº 2689

Nº do experimento:- Plano DPEA - 1.18 - Cultura do Café

Projeto DPEA - 1.18.1 - 1.18.1 - Melhoramento Café

Sub-projeto IPEACS - 47/65

Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.

Execução:- Estação Experimental de Botucatu

Semeadura:- 28/12/61

Transplante:- Em balainhos - Março de 62

Instalação:- 19/3/65

Adubação do 3º ano conforme plano

1º	parcelamento	- 20/2/68
2º	"	- 26/4/68
3º	"	- 18/7/68
4º	"	- 30/10/68
5º	"	- 26/12/68

Nota:- Nas adubações que deveriam ser realizadas nitrocálcio foram feitas com Sulfato de Amôneo

Pragas:- Não houve constatação de broca (Hypotenemus hampey). Para contrôle da cochonilha da raiz, foram aplicados parcelamentos como:-

1º Em 12/1/68 - 20 grs. a 2,5% por pés em sulco na projeção da saia do cafeeiro.

2º Em 26/4/68 - 10 grs. por cova - 2,5%

3º Em 27/9/68 - 10 grs. por cova - 5%

TRATAMENTO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
Sem	58,3	63,3	58,3	66,7	50,0	66,7	50,0	83,3	58,3	554,9
1,5	83,3	50,0	51,7	71,7	83,3	58,3	55,5	58,3	75,0	587,1
2,0	60,0	66,7	66,7	58,3	33,3	63,3	63,3	83,3	61,7	556,6
T O T A L	201,6	180,0	176,7	196,7	166,6	188,3	168,8	224,9	195,0	1. 698,6

TRATAMENTO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
Sem	0	43,3	75,0	58,3	58,3	33,3	83,3	58,3	50,0	459,8
1,5	41,7	60,0	83,3	50,0	83,3	63,3	78,3	83,3	61,7	604,9
2,0	61,7	58,3	53,3	61,7	66,7	66,7	70,0	75,0	63,3	576,7
SUB-TOTAL	103,4	161,6	211,6	170,0	208,3	163,3	231,6	216,6	175,0	1.641,4
T O T A L	305,0	341,6	388,3	366,7	374,9	351,6	400,4	441,5	370,0	3.340,0

669

TRATAMENTO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	18,8	43,3	48,7	66,7	61,7	73,3	45,8	32,1	50,0	440,4
2	1,5	39,1	55,0	58,3	100,0	35,0	38,8	45,0	41,7	25,8	438,7
	2,0	33,3	35,8	75,0	38,3	23,3	50,0	49,1	58,3	58,3	421,4
TOTAL		91,2	134,1	182,0	205,0	120,0	162,1	139,9	132,1	134,1	1.300,5
	Sem	8,3	47,9	75,0	66,7	37,5	45,0	36,2	50,0	36,7	403,3
4	1,5	35,8	58,3	0	61,7	52,1	37,5	66,7	31,7	47,5	391,3
	2,0	13,8	66,7	31,2	55,0	45,8	66,7	34,1	33,3	58,3	404,9
SUB-TOTAL		57,9	172,9	106,2	183,4	135,4	149,2	137,0	115,0	142,5	1.199,5
TOTAL		149,1	307,0	288,2	388,4	255,4	311,3	276,9	247,1	276,6	2.500,0

REPETIÇÕES A + B

TRATAMENTO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	77,1	106,6	107,0	133,4	111,7	140,0	95,8	115,4	108,3	995,3
2	1,5	122,4	105,0	110,0	171,7	118,3	97,6	100,5	100,0	100,8	1.025,8
	2,0	93,3	102,5	141,7	96,6	56,6	113,3	112,4	141,6	120,0	978,0
TOTAL		292,8	314,1	358,7	401,7	286,6	350,4	308,7	357,0	329,1	2.999,1
	Sem	8,3	91,2	150,0	125,0	95,8	78,3	119,5	108,3	86,7	863,1
4	1,5	77,5	118,3	83,3	111,7	135,4	100,8	145,0	115,0	109,2	996,2
	2,0	75,5	125,0	84,5	116,7	112,5	133,4	104,1	108,3	121,6	981,6
SUB-TOTAL		161,3	334,5	317,8	353,4	343,7	312,5	368,6	331,6	317,5	2.840,9
TOTAL		454,1	648,6	676,5	755,1	630,3	662,9	677,3	688,6	646,6	5.840,0

TRATAMENTO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
Sem	85,4	197,8	257,0	258,4	207,5	218,3	215,3	223,7	195,0	1.858,4
1,5	199,9	223,3	193,3	283,4	253,7	197,9	245,5	215,0	210,0	2.022,0
2,0	168,8	227,5	226,2	213,3	169,1	246,7	216,5	249,9	241,6	1,959,6
T O T A L	454,1	648,6	676,5	755,1	630,3	662,9	677,3	688,6	646,6	5.840,0

unesp

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	17	13.882,39		
Repetições	1	6.533,90	6.533,90	17,79++
Espaçamento	8	4.410,36	551,29	1,50
Resíduo (a)	8	2.938,13	367,26	
Sub-parcelas	107	35.737,82		
Parcelas	17	13.882,39		
Decote	2	379,12	189,56	
Nº de pés p/cova	1	232,30	232,30	
Decote x Nº pés por cova	2	278,04	139,02	
Espaçamento x decote	16	4.432,95	277,05	1,10
Espaçamento x nº de pés	8	2.332,59	291,57	1,25
Resíduo (b)	61	14.200,43	232,79	

= 315.792,00

C.V. (a) = $\sqrt{367,26}$ x 6 / 5840/18 x 100 = 14,4%

C.V. (b) = $\sqrt{232,79}$ / 5840/108 x 100 = 28,1%

CONCLUSÃO

Feita a análise de variância constata-se:

1º) Não houve diferença significativa para os tratamentos (espaçamento decote e nº de pés por cova)

2º) O solo mostrou-se heterogêneo entre repetições

3º) O coeficiente de variação A, (14,4%) da boa precisão e o B baixa precisão ao experimento.

RUBENS JOSÉ PIETSCH CUNHA-ENGº AGRº

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1967

Título:- Ensaio Nacional de Espaçamento de Café - SEE Nº 2689

Nº do experimento:- Plano DPEA - 1.18 - Cultura do Café
Projeto DPEA - 1.18.1 - Melhoramento do Café
Sub projeto IPEACS - 47/65

Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituo Agronômico de Campinas

Execução:- Estação Experimental de Botucatu

Semeadura:- 28/12/1961

Transplante:- Em balainhos - Março de 1962

Instalação:- 19/3/1965

Adubação do 3º ano conforme o plano:-

1º	parcelamento	:- Em	28/2/1967
2º	"	:- "	24/4/1967
3º	"	:- "	18/7/1967
4º	"	:- "	18/10/1967
5º	"	:- "	13/12/1967

Pragas:- Como preventivo contra cochonilha da raiz (Pseudococus sp) foi aplicado disyston 2,5% 20 grs./pé em sulco ao redor da planta.

Decote:- A 1,50 m de altura, nas parcelas indicadas conforme plano.

Quadros Gerais de Produção em Kg/ha 1967

REPETIÇÃO A

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	1.427,0	1.933,9	1.626,3	1.331,6	1.669,2	1.021,4	616,4	569,6	696,4	10.891,8
2	1,5	1.083,3	3.918,8	1.617,5	1.000,0	2.160,0	400,0	712,3	613,0	833,3	12.338,2
	2,0	1.208,3	3.052,8	1.894,7	991,6	1.201,5	664,2	821,9	955,6	375,0	11.165,6
Sub.tot	-	3.718,6	8.905,5	5.138,5	3.323,2	5.030,7	2.085,6	2.150,6	2.138,2	1. 904,7	34.395,6
	Sem	1.343,7	2.143,3	2.219,2	2.015,0	615,3	714,2	979,4	930,3	654,7	11.615,1
4	1,5	1.679,1	2.520,7	1.777,1	1.740,0	2.590,7	1.028,5	993,1	917,7	761,9	14.008,8
	2,0	2.158,3	2.962,0	2.863,1	2.156,6	2.015,3	678,5	965,7	936,7	833,3	15.569,5
Sub.t.	-	5.181,1	7.626,0	6.859,4	5.911,6	5.221,3	2.421,3	2.938,2	2.784,7	2.249,9	41.193,4
TOTAL	-	8.899,7	16.531,5	11.997,9	9.234,8	10.252,0	4.506,8	5.088,8	4.922,9	4.154,6	75.589,0

REPETIÇÃO B

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	562,5	783,0	1.280,7	1.216,6	638,4	2.907,1	582,1	246,8	476,1	8.693,3
2	1,5	604,1	1.301,8	991,2	1.225,0	461,6	1.621,4	376,7	284,8	65,4	6.932,0
	2,0	1.093,7	235,8	1.210,5	475,0	292,3	1.028,5	671,2	588,6	535,7	6.131,3
Sub.tot	-	2.260,3	2.320,6	3.482,4	2.916,6	1.392,3	5.557,0	1.630,0	1.120,2	1.077,2	21.756,6
	Sem	239,5	660,3	1.315,7	1.291,6	992,3	1.570,0	616,4	917,7	458,3	8.061,8
4	1,5	677,0	981,1	1.210,5	1.191,6	530,7	2.078,5	705,4	753,1	875,0	9.002,9
	2,0	114,5	1.415,0	1.140,3	650,0	553,8	1.132,8	924,6	746,8	684,5	7.362,3
Sub.tot	-	1.031,0	3.056,4	3.666,5	3.133,2	2.076,8	4.781,3	2.246,4	2.417,6	2.017,8	24.427,0
TOTAL	-	3.291,3	5.377,0	7.148,9	6.049,8	3.469,1	10.338,3	3.876,4	3.537,8	3.095,0	46.183,6

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	1.989,5	2.716,9	2.907,0	2.548,2	2.307,6	3.928,5	1.198,5	816,4	1.172,5	19.585,
2	1,5	1.687,4	5.220,6	2.608,7	2.225,0	2.621,6	2.021,4	1.089,0	897,8	898,7	19.270,
	2,0	2.302,0	3.288,6	3.105,2	1.466,6	1.493,8	1.692,7	1.493,1	1.544,2	910,7	17.296,
Sub.tot	-	5.978,9	11.226,1	8.620,9	6.239,8	6.423,0	7.642,6	3.780,6	3.258,4	2.981,9	56.152,
	Sem	1.583,2	2.803,6	3.534,9	3.306,6	1.607,6	2.284,2	1.595,8	1.848,0	1.113,0	19.676,
4	1,5	2.356,1	3.501,8	2.987,6	2.931,6	3.121,4	3.107,0	1.698,5	1.670,8	1.636,9	23.011,
	2,0	2.272,8	4.377,0	4.003,4	2.806,6	2.569,1	1.811,3	1.890,3	1.683,5	1.517,8	22.931,
Sub.tot.	-	6.212,1	10.682,4	10.525,9	9,044,8	7,298,1	7.202,5	5.184,6	5.202,3	4.267,7	65.620,
TOTAL	-	12.191,0	21.908,5	19.146,8	15.284,6	13.721,1	14.845,1	8.965,2	8.460,7	7.249,6	121.772,

REPETIÇÕES A + B e (2 + 4)

TRATAMENTOS		I	III	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	3.572,7	5.520,5	6.441,9	5.854,8	3.915,2	6.212,7	2.794,3	2.664,4	2.285,5	39.262,
2+4	1.5	4.043,5	8.722,4	5.596,3	5.156,6	5.743,0	5.128,4	2.787,5	2.568,6	2.535,6	42.281,
	2,0	4.574,8	7.665,6	7.108,6	4.273,2	4.062,9	3.504,0	3.383,4	3.227,7	2.428,5	40.228,
TOTAL	-	12.191,0	21.908,5	19.146,8	15.284,6	13.721,1	14.845,1	8.965,2	8.460,7	7.249,6	121772,6

C = 137.301.538

ANÁLISE DE VARIÂNCIA (Kg/Ha)

IAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
elas	17	39.035.268		
ções	1	8.006.273	8.006.273	4,32
mento	8	16.196.989	2. 024.624	1,10
o (a)	8	14.832.006	1.854.001	
Parcelas	107	53.832.818		
elas	17	39.035.268		
	2	132.129	66.064	
p/cova	1	830.063	830.063	5,6+
x Nº pés/cova	2	441.030	220.515	1,48
mento x Decote	16	3.500.279	218.767	1,47
mento x Nº pés	8	854.085	106.761	
o (b)	61	9.039.964	148.196	

C = 137.301.538,0

(a) C.V. = $\sqrt{\frac{1.854.001 \times 6}{121.772/18}} \times 100 = \frac{3335 \times 100}{6.765} = 49,2\%$

(b) C.V. = $\sqrt{\frac{148.196 \times 100}{121.772/108}} = \frac{384,6 \times 100}{1.127,5} = 34,1\%$

Quadro geral de produção em arrobas por 1.000 pés

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
2	Sem	14,4	17,1	15,4	13,3	18,1	11,9	10,0	7,5	9,7	114,4
	1,5	8,6	34,6	15,3	10,0	23,4	4,6	8,6	8,1	11,6	124,8
	2,0	9,6	26,9	18,0	9,9	13,0	7,7	10,0	12,5	5,2	112,8
Subtotal	-	29,6	78,6	48,7	33,2	54,5	24,2	28,6	28,1	26,5	352,0
4	Sem	10,7	18,9	21,1	20,1	6,6	8,3	11,9	12,2	9,1	118,9
	1,5	13,4	22,2	16,8	17,4	28,1	12,0	12,1	12,1	10,6	144,7
	2,0	17,2	26,1	27,2	21,6	21,8	7,9	11,7	13,2	11,6	158,3
Subtotal	-	41,3	67,2	65,1	59,1	56,5	28,2	35,7	37,5	31,3	421,9
TOTAL	-	70,9	145,8	113,8	92,3	111,0	52,4	64,3	65,6	57,8	773,9

ÁREAS

I - 4,8 m^2
II - 5,3 m^2
III - 5,7 m^2
IV - 6,0 m^2
V - 6,5 m^2
VI - 7,0 m^2
VII - 7,3 m^2
VIII - 7,9 m^2
IX - 8,4 m^2

977

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	4,5	6,9	12,1	12,1	6,9	33,9	7,1	3,2	6,6	93,3
2	1,5	4,8	11,5	12,5	12,2	5,0	18,9	4,5	3,7	0,8	73,9
	2,0	8,7	2,1	11,5	4,8	3,1	12,0	8,1	7,7	7,5	65,5
Subtotal	.	18,0	20,5	36,1	29,1	15,0	64,8	19,7	14,6	14,9	232,7
	Sem	1,9	5,8	12,5	12,9	10,8	18,3	7,5	12,1	6,4	88,2
4	1,5	5,4	0,6	11,5	11,9	5,7	24,2	8,5	9,9	12,2	89,9
	2,0	0,9	12,5	10,8	6,5	6,0	13,2	12,4	9,8	9,6	81,7
Subtotal	.	8,2	18,9	34,8	31,3	22,5	55,7	28,4	31,8	28,2	259,8
TOTAL	.	26,2	39,4	70,9	60,4	37,5	120,5	48,1	46,4	43,1	492,5

REPETIÇÕES A ± B

TRATAMENTOS		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
	Sem	15,9	24,0	27,5	25,4	25,0	45,8	17,1	10,7	16,3	207,7
2	1,5	13,4	46,1	27,8	22,2	28,4	23,5	13,1	11,8	12,4	198,7
	2,0	18,3	29,0	29,5	14,7	16,1	19,7	18,1	20,2	12,7	178,3
Subtotal	-	47,6	99,1	84,8	62,3	69,5	89,0	48,3	42,7	41,4	584,7
	Sem	12,6	24,7	33,6	33,0	17,4	26,6	19,4	24,3	15,5	207,1
4	1,5	18,8	22,8	28,3	29,3	33,8	36,2	20,6	22,0	22,8	234,6
	2,0	18,1	38,6	38,0	28,1	27,8	21,1	24,1	23,0	21,2	240,0
TOTAL	-	49,5	86,1	99,9	90,4	79,0	83,9	64,1	69,3	59,5	681,7

Decote - Sem 414,8
1,5 m 433,3
2,0 m 418,3

278

TRATAMENTOS	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
Sem	28,5	48,7	61,1	58,4	42,4	72,4	36,5	35,0	31,8	414,8
1,5	32,2	68,9	56,1	51,5	62,2	59,7	33,7	33,8	35,2	433,3
2,0	36,4	67,6	67,5	42,8	43,9	40,8	42,2	43,2	33,9	418,3
TOTAL	-	97,1	185,2	184,7	152,7	148,5	172,9	112,0	112,0	100,9	1.266,4

unesp

280

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

Arrobas por 1.000 pés

IAÇÃO	G.L.	F.Q.	Q.M.	F.
elas	17	3.110,97		
ções	1	733,20	733,20	3,85
ento	8	855,63	106,95	
o (a)	8	1.522,14	190,26	
Parcelas	107	4.746,15		
elas	17	3.110,97		
	2	5,36	2,68	
/cova	1	87,12	87,12	5,13+
x Nº pés	2	54,44	27,22	1,60
ento x decote	16	324,37	20,27	1,19
ento x Nº pés	8	128,82	16,10	
o (b)	61	1. 035,07	16,96	

C = 14.849,71

C.V. (a) = $\sqrt{\frac{190,26}{1.266,4/18}} \times 100 = \sqrt{\frac{1.141,56}{70,35}} \times 100 \therefore \frac{33,77}{70,35} = 48,0\%$

C.V. (b) = $\sqrt{\frac{16,96}{1266,4/108}} \times 100 = \frac{4,1 \times 100}{11,7} = 35\%$

CONCLUSÃO

Feita a análise de variância chegamos a seguinte conclusão:-

1º) Não houve difença significativa nos difentes espaçamentos e decotes tanto para Kg/ha como arrobas/1000 pés.

2º) Houve diferença significativa para número de pés por cova em Kg/ha e arrobas/1000 pés.

Duas plantas por cova = 584,7 arrobas/54.000 (x̄ = 10,8 arrobas/1000 p.

Quatro " " " = 681,7 " " (x̄ = 12,6 " "

3º) Os coeficientes de variação foram:-

Em arrobas/1000 pés:- C.V. (a) = 48%
C.V. (b) = 35%

Em Kg/ha:- C.V. (a) = 49,2%
C.V. (b) = 34,1%

Dão ao experimento baixa precisão.

RUBENS JOSÉ PIETSCH CUNHA
ENGº AGRº

CAMPOS Nº 35 - 36 e 37

Nº 35 - Seleção de Café Caturra Vermelho

Nº 36 - Seleção de Café Caturra Amarelo

Nº 37 - Café Catuai Vermelho (proc. Lajeado)

BOTUCATU ← x → VITORIANA

Linha Nº 1	Bordadura		Caturra Amarelo
Linha Nº 2	"		"
Linha Nº 3	"		"
Linha Nº 4	"		"
Linha Nº 5	Campo - 36 pé 25	- Campo 2 - T 5 pé 8	- Campo 20
Linha Nº 6	Campo - 36 pé 5	- Campo 2 - T 5 pé 8	- Campo 20
Linha Nº 7	Campo - 36 pé 27	- Campo 2 - E 8 pé 20	- Campo 20
Linha Nº 8	Campo - 36 pé 4	- Campo 2 - E12 pé 13	- Campo 20
Linha Nº 9	Campo - 36 pé 3	- Campo 2 - E 8 pé 20	- Campo 20
Linha Nº 10	Campo - 36 pé 26	- Campo 2 - E 5 pé 13	- Campo 20
Linha Nº 11	Campo - 36 pé 20	- Campo 2 - E 5 pé 13	- Campo 20
Linha Nº 12	Campo - 36 pé 26	- Campo 2 - E12 pé 13	- Campo 20
Linha Nº 13	Campo - 36 pé 22	- Campo 2 - T 5 pé 8	- Campo 20
	C a r r e a d o r		
Linha Nº 14	Campo - 35 pé 5	- Campo 1 - pé 29	- Campo 22
Linha Nº 15	Campo - 35 pé 9	- Campo 1 - pé 29	- Campo 22
Linha Nº 16	Campo - 35 pé 9	- Campo 1 - pé 19	- Campo 22
Linha Nº 17	Campo - 35 pé 8	- Campo 1 - pé 30	- Campo 22
Linha Nº 18	Campo - 35 pé 15	- Campo 1 - pé 19	- Campo 22
Linha Nº 19	Campo - 35 pé 10	- Campo 1 - pé 30	- Campo 22
Linha Nº 20	Campo - 35 pé 20	- Campo 1 - pé 30	- Campo 22
	C a r r e a d o r		
Linha Nº 21	H 20 77 - 2 - 12 - 90 - Pé Nº 68 Vermelho		
Linha Nº 22	H 20 77 - 2 - 12 - 90 - Pé Nº 107 Vermelho		
Linha Nº 23	H 20 77 - 2 - 12 - 90 - Pé Nº 52 Vermelho		
Linha Nº 24	H 20 77 - 2 - 12 - 86 - Pé Nº 14 Vermelho		

Legenda:

1 a 4 - Bordadura Caturra Amarelo

5 a 13 - Seleção Caturra Amarelo

14 a 20 - Seleção Caturra Vermelho

21 a 24 - Catuai Vermelho (proc. Lajeado)

CAMPOS Nº 35 - 36 e 37

Nº 35 - Seleção de Café Caturra Vermelho
Nº 36 - Seleção de Café Caturra Amarelo
Nº 37 - Café Catuai Vermelho (proc. Lajeado)

- Plantio:- 3/3/69
- Espaçamento:- 2,50 x 2,50 m
- Estêrco 20 lt cova e 300 gr. Farinha ossos
- Pé cova - 1 (seleção massal)
- Pé cova - 2 (Catuai)
- 40 g. aldrim (cova)

TUCATU								ESTRADA								VITORIANA			
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-1
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-2
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-3
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-4
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-5
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-6
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-7
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-8
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-9
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-10
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-11
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-12
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-13
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-14
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-15
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-16
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-17
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-18
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-19
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-20
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-21
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-22
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-23
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	-24

VENDA:-
1 a 4 - Bordadura de Caturra Amarelo
5 a 13 - Seleção Caturra Amarelo
14 a 20 - Seleção Caturra Vermelho
21 a 24 - Catuai Vermelho (proc. Lajeado)

NOVA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

TRABALHOS PROGRAMADOS PARA 1967/68 e 1968/69

C A F É

COMISSÃO 4

Plano DPEA 1.18 - Cultura do Café

Projeto DPEA 1.18.1 - Melhoramento do Café

Subprojetos IPEACS:

		1967/68	1968/69
1/53	- Competição de variedades e linhagens de café ao sol (BEB - IAC)	AAA	P
3/59.A	- Ensaio nacional de variedades e linhagens de café (BEB - IAC)	AA	P
3/59.B	- Ensaio nacional de variedades e linhagens de café (BESS - IAC)	AA	P

Projeto DPEA 1.18.2 - Práticas culturais em Café

Subprojetos IPEACS:

4/54	- Adubação orgânica de esterco de galinha em café (BEB)	AA	P
5/54	- Ensaio nacional de adubação mineral e orgânica de café (BEB-IAPotassa)	AA	P
4/55	- Adubação química do café sombreado por ingazeiro.	A	-
1/57	- Irrigação de café novo (BEB-IAC)	AA	P
12/63.A	- Ensaio nacional de adubação mineral do café (BEB - IAC)	AA	P
12/63.B	- Ensaio nacional de adubação mineral do café (BESS - IAC)	AA	P
47/65.A	- Ensaio nacional de espaçamento do café (BEB)	A	P

Além dêsses trabalhos experimentais em andamento com a cultura do café, foi comunicado a S.D.E. pela Estação Experimental de Botucatu outros trabalhos de pesquisas que passamos a relatar.

1- Campo de seleção de café Caturra Vermelho. Iniciado em 1961-BEB

2- Híbrido Caturra Mundo Novo-H 2077-2-12(90-66 e 86)Iniciado em 1966 em col. com o I.A.C.

3- Campo de seleção de espécies e variedades de café. Iniciado em 1960 - BEB.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

4- Campo de seleção de café Caturra Amarelo. Iniciado em 1960 EEB.

5- Aplicação de calcáreo em lavoura de café sombreado com ingazeiro. Iniciado em 1959 - EEB

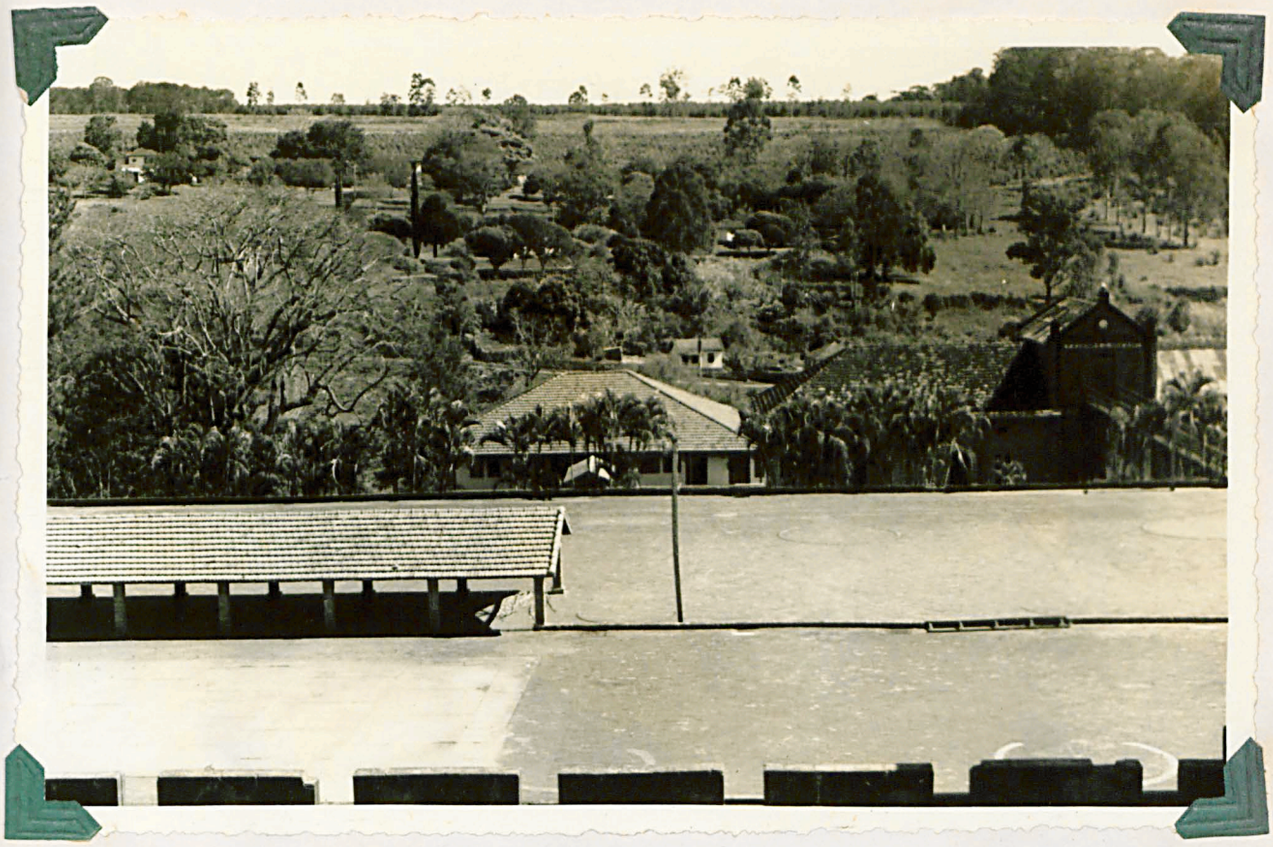
6- Campo de multiplicação de café com 25 variedades comerciais em lotes de 512 pés. Iniciado em 1947 - EEB

7- Campo 16 - 3 lotes de café Bourbon Amarelo - Caturra Amarelo - Mundo Novo 391 - Comparação de produção. Iniciado em 1958 - EEB.

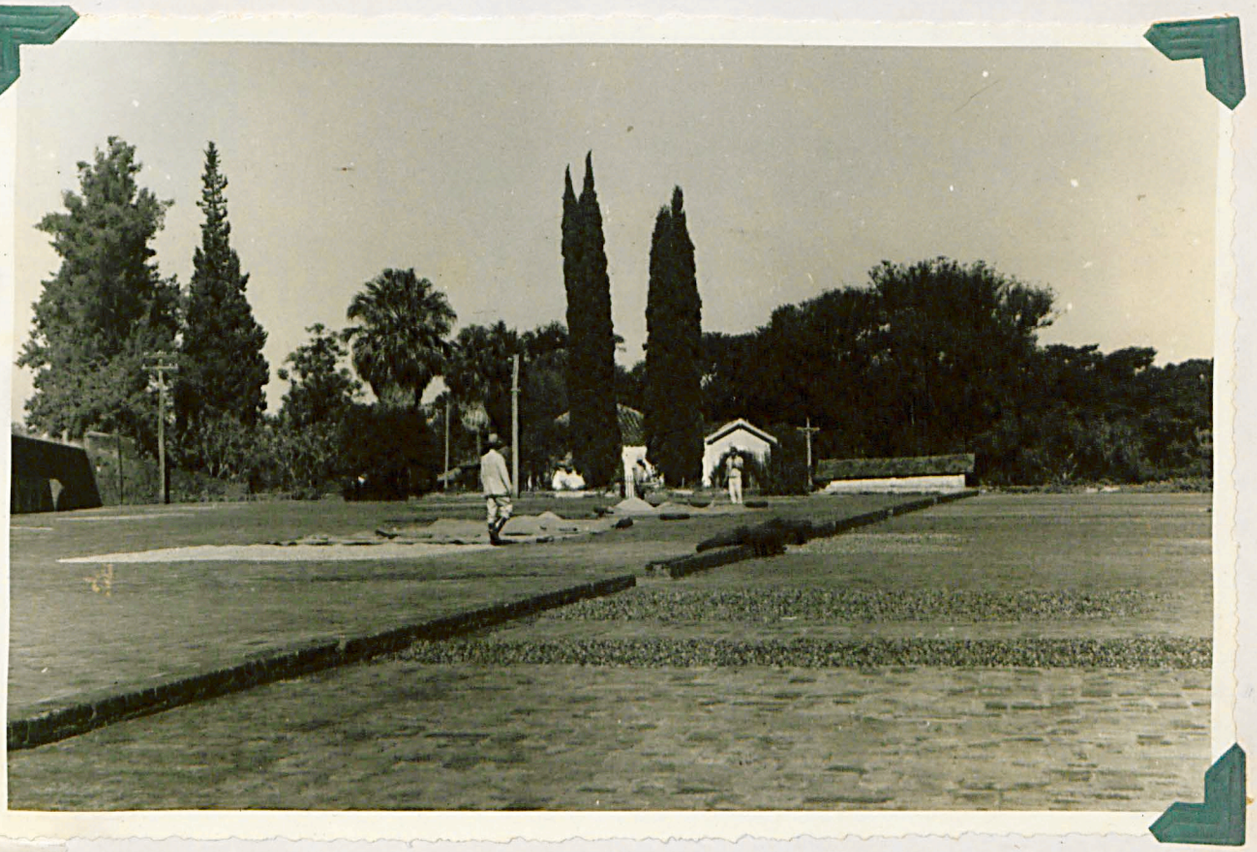
RELAÇÃO DE CAFEZAL EXISTENTES NA ESTAÇÃO

LIZAÇÃO	ENSAIO, CAMPOS E TALHÕES	Nº DE CAFEEIROS
1	Seleção Massal - Caturra Vermelho	60
1 - A	Bordadura Seleção - Caturra Vermelho	72
2	Seleção Massal - Caturra Amarelo	120
2 - A	Bordadura da Seleção - Cat. Amarelo	113
4	Bourbon C - Acima Prédio-Cortado 377	2.623
5	Caturra Vermelho (sede)	1.250
6	Ensaio Nacional de Adubação	1.512
7	Ensaio Nacional de Variedades	672
8	Bordadura - Cat. Amarelo-Ensaios 6 e 7	1.200
9	Coleção de Variedades (Campo Futebol)	1.015
10	Bordadura-Irrig.de Café Môvo-M.N.	4.698
11	Irrig. de Café Môvo-M.N.	2.502
12	Irrig. de Cafèzal Velho	2.992
13	M.N.-Próximo ao Ensaio Nac.Adubação-4 mudas/cova	187
13 - A	M.N.-Próximo Ensaio Nac.Adub. 3 mudas/cova	33
14	LCJ-25-Próximo Ensaio Nac.Adub. 4 mudas/cova	152
14 - A	LCJ-25-Próximo Ensaio Nac.Adub. 3 mudas/cova	117
15	Ensaio de Adubação (Môvo)	864
16	Bourbon 662 (Capineira)	10.800
17	25 Variedades Lotes 512 pés	12.703
18	Café sombra ingá-abaixo caminho C/G	6.250
19	Sombreado com ingá-Próximo capineira	1.727
20	Sombreado com ingá (Antigo 24)	2.643
21	Sombreado com ingazeiros (Môvo)	2.592
22 (16-T)	Bourbon Amarelo-Cat.Amarelo e Mundo Môvo-abaixo da capineira	3.010
23	Adubação E. Galinha e composto	2.216
24	Híbrido Môvo Mundo	617
25	Bourbon Vermelho (Venda Seca)	1.735
26	Bourbon Amarelo (Venda Seca)	1.557
27	Plantio 14/6/67-D.Biral-LC-376-11	826
27 - A	Plantio 14/6/67-D.Biral-MP-388-14	1.500
27 - B	Plantio 14/6/67-D.Biral-LCJ 2	1.000
28	Plantio:Março/67-D.Biral-LC-379-19	1.816
29	Plantio Junho/67-D.Biral-M.N. 391	4.483
30	E.Nac.Linhagens e var. (Môvo)	336
31	Campo 3 clones de Catuai	483
32	Ensaio Nac.Espaçamento	1.728
34	Sombreado com angico	3.600
35	Seleção Caturra Vermelho	140
36	Seleção Caturra Amarelo	180
37	Catuai Vermelho	80
	TOTAL	89.204

LINHAGENS:- BOURBON E MUNDO NOVO COM 2 E 3 PÈS P/COVA
PLANTIO DE CAFÉ - 13/6/1967
FOTO - 23/7/1968 - Elizeu Valladão - "T.Rural 11"



VISTA - 1º PLANO TERREIRO 2º PARQUE 3º CAFÈZAL E EUCALIPTAL
FOTO - 3/6/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"



VISTA - TERREIRO DE CAFÉ MANIPULAÇÃO DE ENSAIOS EXPERIMENTAIS
FOTO - 3/6/1968 - Elizeu Valladão "T.Rural 11"

Estação 289

MOVIMENTO DA HÓRTA DE ABASTECIMENTO GERAL DOS SERVIDORES DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU, RELATIVO AO ANO DE 1.968.

LOCALIZAÇÃO -------SÉDE DA REPARTIÇÃO

MÊS	Nº DE FEIRAS MENSAL	PESSOAS ATENDIDAS POR MÊS	MÉDIA DE ATENDIMENTO POR FEIRA
Janeiro	4	416	104
Fevereiro	4	362	90
Março	5	524	104
Abril	4	524	131
Maio	5	540	108
Junho	4	385	96
Julho	4	454	113
Agôsto	5	496	99
Setembro	4	413	103
Outubro	4	410	102
Novembro	4	413	103
Dezembro	4	451	112

CIRCULAÇÃO DE VALES HORTALIÇAS - Arrecadação mediante entrega dos produtos exístentes, e devolução ao posto de recolhimento de renda interna da repartição.

8-01-1968-----	---Ncr$ 30,99	23-01-1968-------	Ncr$ 23,99
9-02- " ---------	Ncr$ 34,94	1-03- " -----	Ncr$ 34,73
25-03- "	Ncr$ 41,32	5-04- "	Ncr$ 26,53
30-04- "	Ncr$ 44,22	17-05- "	Ncr$ 51,00
14-06- "	Ncr$ 56,96	2-07- "	Ncr$ 27,70
23-07- "	Ncr$ 47,45	30- 07- "	Ncr$ 13,73
23-08- "	Ncr$ 50,99	12-09- "	Ncr$ 28,12
3-10- "	Ncr$ 40,44	18-10- "	Ncr$ 38,44
21-11- "	Ncr$ 51,26	17-12- "	Ncr$ 60,18
27-12- "	Ncr$ 42,18		

Botucatu, 22 de janeiro de 1969

SVS/

990

Movimento de janeiro a dezembro de 1969

PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS- QUADRA PROXIMO AO ESCRITÓRIO DA HÓRTÁ

VARIEDADES	Nº--UNIDADE	Nº DE COLHEITAS	Produção MÉDIA P/COLHEITA
Almeirão	2.815-maços	30	93 -maços
Alface	19.532- pés	49	379 - pés
Acelga	1.549-maços	16	96 -maços
Beringela	7.063-frutos	25	282 -frutos
Couve mantèiga	2.208-maços	25	88-maços
Cebolinha-cheir	2.576-maços	32	80-maços
Chicória	13.759-pés	42	(327) 327-maçospés
Pimentão	7.263-frutos	10	303-frutos
Repolho	8.833-cabeças	10	83-cabeças
Quiabo	-112-quilos	10	11-quilos
Jiló	-052-quilos	8	6-quilos
Mustarda	175-maços	2	87-maços
Rabanete	214-maços	5	42-maços
Salsa	511-maços	8	63-maços
Rucula	668-maços	9	74-maços
Cenoura	149-maços	3	49-maços
Couve flôr	263-cabeça	7	37-cabeças
Beterraba	801-maços	6	132-maços
Alho porro	131-maços	2	65-maços
Aipo Salsão	311-maços	5	62-maços
Cebola/cabêça	260-quilos	3	86-quilos

Botucatu, 22 de janeiro de 1969

SVS/

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 1968

"Não houve distribuição de sementes"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Casuarina	600	Colônia Japonêsa - Pardinho -(Botucatu)
Palmeiras cariota	5	" " "
Palmeira sabal	5	Residência-Jaime Martins
Jacaranda cuspidifolia	10	Francisco Egídio-Botucatu
Sibipiruna	5	" " "
Flamboyant	10	" " "
Eucalytus sp.	600	Arnaldo Leota de Melo-Chácara - Botucatu
Eucalytus tereticornis	700	Faz. Dr. Nagib Saad-Botucatu-Campo da A.E.C.Sorocabana - Ferroviário-Bot.
Flamboyant	4	" "
Flamboyant	5	Bairro do Lavapés-Bot.
Sibipiruna	5	Dr. Fernando Corrêa
Cedro Rosa	1	" "
Mirindiba	1	" "
Jacarandá cuspidifolia	2	" "
Jequitibá	1	" "
Eucalytus sp.	10	Praça de Esportes -INCA-
Flamboyant	1	Rio Bonito - Botucatu
		Gardini Nicollete

Botucatu, 2 de Março de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENGº AGRº "22"

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES DE MARÇO E ABRIL DE 1968

"NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Sibipiruna	2	Américo Rossi/Botucatu
Eucalytus tereticornis	300	Faz. Três Pedras "
Ligustrum sp.	50	" " " "
Ipê Roxo	2	Milton Geasante-Matão
Ipê Branco	2	" " "
Ipê Amarelo	2	" " "
Alamanda	2	" " "
Falmboyant	2	" " "
Bico de Papagaio	2	" " "
Roseiras sp. (enxertos)	82	Residências diversas Botucatu - S.P.
Ipê Roxo	1	Ribeiro Despachante-Bot.
Ipê Branco	1	" "
Ipê Amarelo	1	" "
Eucalytus sp.	100	Rio Bonito-C/Nautico
Casuarina	100	Jaime Martins/Indústrias Martins-Botucatu - S.P.
Sibipiruna	1	Lurdes Barbéris-Rubião Junior-Botucatu-S.P.
Chorão	1	" "
Cassia Ferruginea	1	" "

Botucatu, 17 de Maio de 1968.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE MAIO-JUNHO E JULHO DE 1 968

NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Sibipiruna	2	Agrº Regional de Bofete - Est. S. P.
Ipê Roxo	4	Pinhal - Est. S. P.
Flamboyant	4	" "
Primavera	1	" "
Casuarina	4	Chácara - Pinheiro / Machado - Botucatu
Caneleira da Índia	1	" "
Casuarina	10	Dr. Fernando Corrêa Bairro Lavapés-Bot.
Alamanda	1	" "
Palmeira cariota	2	Vitoriana - Est. S.P.
Eucalitus sp.	40	Sabatini Scolastico Botucatu - S.P.
Ipê Roxo	2	" "
Roseiras sp.	26	Residências - Botucatu

Botucatu, 30 de Julho de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENGº AGRº 22

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE AGÔSTO E SETEMBRO DE 1 968

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Manacá	2		Residência
Gracheira (hibiscos sp)	10		Dª Eliza Barros-Botucatu
Alamanda	2		Dr. Fernando Corrêa
Chorão	2		Bairro Lavapés-Botucatu
Ipê Amarelo	4		Func.F.C.M.B.B.-Rubião J.
Manacá	4		" "
Palmeira cariota	2		" "
Roseiras Sp	3		Aurélio Menegon-Botucatu
Cedrinho "cupressus	100		Escola Industrial-Botucatu
Ipê Roxo	1		Colégio Sta Marcelina-"
Ipê Tabaco	3		" "
Criptoméria Japonica	1		" "
Palmeira "cicas sp"	1		" "
Roseiras	2		Carmino Thadei-Botucatu
Ipê Amarelo	1		" "
Chorão	2		" "
Manacá	2		" "
Roseiras	18		Residências-E.E.B.
Roseiras	10		Residências-Botucatu
Ipê Roxo	3		Birigui-S.P.
Manacá	3		"
Jacaranda cuspidifolia	1		Granja Sta-Marina-Pardinho
Casuarina	50		Est. de Agro. Rubião Junior
Ipê Roxo	3		" "
Ipê Amarelo	2		" "
Palmeira cariota	2		Residência Botucatu
Cedrinho cupressus	100		Chácara-Clovis Avelar-Bot.
Bambú imperial	12		Plinio Paganini-Botucatu
Chorão	2		Residência-Cassetari-Bot.

Segue fls. 2

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Casuarina	2		Grupo Escolar Prof. Américo V. dos Santos. Botucatu
Ipê Roxo	2		" "
Sibipiruna	2		" "
Tecomaria	1		" "
Erytrina mulungu	1		" "
Ipê Amarelo	2		" "
Cassia Ferruginea		0,095 quilos	Estação Experimental de Sobral - Est. do Ceará
Pau incenso		0,045quilos	" "
Pau jacaré		0,070 "	" "
Aleluia		0,060 "	" "
Cassia multijula		0,070 "	" "
Saguaragí		0,060 "	" "
Cedro Rosa		0,045 "	" "
Guarantã		0,050 "	" "
Amendoinzeiro		0,040 "	" "
Bico de Pato		0,090 "	" "
Cana fístula		0,150 "	" "
Guatambu		0,030 "	" "
Angico Vermelho		0,080 "	" "
Ipê Roxo		0,040 "	" "
Araribá		0,060 "	" "
Mulungu sp.		0,050 "	" "
Ipê Amarelo		0,040 "	" "
Pau ferro		0,040 "	" "
Flamboyant		0,150 "	" "
Erytrina sp.		0,110 "	" "
Ipê Roxo	3		Grupo Escolar Profª Mariquinha Galvão - E.E.B.
Ipê Amarela	3		" "
Manacá	1		" "
Tecomaria	1		Escola Mista da Edgárdia

Botucatu, 1º de Outubro de 1968

Distribuição de mudas e sementes no periodo de Outubro e Novembro de 1968

"NÃO HOUVE DISTRIBUIÇAO DE SEMENTES"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Ipê roxo	4	Industrias Martins S/A Botucatu
Cana Fistula	2	"
Bambu gigante	8	Instituto de Sta.Marcelina Botucatu
primavera	2	Residência-João Gastier Botucatu
Ligustrum japonicum	150	J.C.Bisacó-Botucatu
Flamboyant	20	Serafim Nicolette-Botucatu
Ipê amarelo	3	" " "
Ipê roxo	3	" " "
Ipê branco	3	" " "
Sibipiruna	3	" " "
Flamboyant	11	J.Ventrela-Botucatu
Angico vermelho	2	" "
Tipuana speciosa	2	" "
Criptomeria japonica	3	" "
Jequetibá	2	" "
Sibipiruna	2	" "
Cedrinho"Cupressus sp."	50	" "
Flamboyant	1	Escola Mista de Edgárdia
Sibipiruna	1	" " "

Botucatu, 8 de dezembro de 1968

Sebastião Vieira dos Santos

Distribuição de mudas e sementes no periodo de dezembro de 1968

"NAO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Cedrinho "cupressus sp"	50	Ginásio La Salle - Botucatu
Jacaranda cuspidiofolia	10	" " "
Roseira sp	12	Igreja de Edgárdia E.E.B.
Cedrinho C.sp	171	Seção de Café da E.E.B.
Casuarina	150	" " "
Sibipiruna	12	Casa da Lavoura - Botucatu
Ipê roxo	5	Dr. Fernando Corrêa - F.C.M.B. Rubião Junior
Cedrinho C.sp.	6	" " " "
Ipê roxo	20	Chacara-Alvaro Lini Cerilhani Botucatu
Ipê Amarelo	10	" " " "
Cassia ferruginea	5	" " " "
Flamboyant	10	" " " "
Casuarina	5	Chacara-Juca Villela BotucatuS/P
Cinamomo	5	" " " " "
Ipêroxo	5	" " " " "
Flamboyant	5	" " " " "
Palmeira /cicas sp./	3	" " " " "
Eritryna sp.	3	" " " " "
Flamboyant	10	Func.da E.F.S. Pateo - 8 Botucatu
Ipê roxo	5	" " " " "
Ipê amarelo	5	" " " " "
Ipê branco	2	" " " " "
Ipê branco	1	Dr. Elias Saliba - Residência
Ipê roxo	1	" Botucatu "
Ipê amarelo	1	" " "
Ipê amarelo	50	Chacara- Alvaro Lini Cerilhani
Ipê roxo	50	" Botucatu "
Jacaranda cuspidifolia	50	" " "
Aldrago	50	" " "
Flamboyant	25	" " "
Mirindiba	25	" " "
Cinamomo	5	Dr. Walter Corrêa F.C.M.B.B.
Ipê roxo	5	" Rubião Junior "
Tecomária	5	" " "
Sibipiruna	5	" " "
Flamboyant	5	" " "
Cedrinho C/sp.	5	" " "
Ipê amarelo	5	" " "
Jequetibá	5	" " "
Angico vermelho	5	" " "

Botucatu, 8 de dezembro de 1968

Sebastião Vieira dos Santos

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE JANEIRO E FEVEREIRO

DE 1 9 6 8

"Não houve distribuição de sementes"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Casuarina	600	Colônia Japonêsa - Pardinho -(Botucatu)
Palmeiras cariota	5	" " "
Palmeira sabal	5	Residência-Jaime Martins
Jacaranda cuspidifolia	10	Francisco Egídio-Botucatu
Sibipiruna	5	" " "
Flamboyant	10	" " "
Eucalytus sp.	600	Arnaldo Lecta de Melo-Chácara - Botucatu
Eucalytus tereticornis	700	Pan. Dr. Nagib Saad-Botucatu-Campo da A.E.C.Corgcubana - Ferroviário-Bot.
Flamboyant	4	" "
Flamboyant	5	Bairro do Lavapés-Bot.
Sibipiruna	5	Dr. Fernando Corrêa
Cedro Rosa	1	" "
Mirindiba	1	" "
Jacarandá cuspidifolia	2	" "
Jequitibá	1	" "
Eucalytus sp.	10	Praça de Esportes -INCA-
Flamboyant	1	Rio Bonito - Botucatu Gardini Nicollete

Botucatu, 2 de Março de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENGº AGRº "22"

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES DE MARÇO A ABRIL DE 1968

"NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Sibipiruna	2	Américo Rosa/Botucatu
Eucalytus tereticornis	300	Faz. Três Pedras "
Ligustrum sp.	50	" " " "
Ipê Roxo	2	Milton Cesaunte-Matão
Ipê Branco	2	" " "
Ipê Amarelo	2	" " "
Alamanda	2	" " "
Falnboyant	2	" " "
Bico de Papagaio	2	" " "
Roseiras sp. (enxerton)	82	Residências diversas Botucatu - S.P.
Ipê Roxo	1	Ribeiro Despachante-Bot.
Ipê Branco	1	" "
Ipê Amarelo	1	" "
Eucalytus sp.	100	Rio Bonito-C/Nautico
Casuarina	100	Jaime Martins/Indústrias Martins-Botucatu - S.P.
Sibipiruna	1	Lurdes Barbéria-Rubião Junior-Botucatu-S.P.
Chorão	1	" "
Cassia Ferruginea	1	" "

Botucatu, 17 de Maio de 1968.

300.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE MAIO-JUNHO E JULHO DE 1 968

NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Sibipiruna	2	Agrº Regional de Bo- fete - Est. S. P.
Ipê Roxo	4	Finhal - Est. S. P.
Flamboyant	4	" "
Primavera	1	" "
Casuarina	4	Chácara - Pinheiro / Machado - Botucatu
Caneleira da Índia	1	" "
Casuarina	10	Dr. Fernando Corrêa Bairro Lavapés-Bot.
Alamanda	1	" "
Palmeira cariota	2	Vitoriana - Est. S.P.
Eucalitus sp.	40	Sabatini Scolastico Botucatu - S.P.
Ipê Roxo	2	" "
Roseiras sp.	26	Residência - Botucatu

Botucatu, 30 de Julho de 1968

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-SHOR AGRº 22

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE AGÔSTO E SETEMBRO DE 1 968

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Manacá	2		Residência
Quaresmeira (hibiscos sp)	10		Dª Elisa Barros-Botucatu
Alamanda	2		Dr. Fernando Corrêa
Chorão	2		Bairro Lavapés-Botucatu
Ipê Amarelo	4		Func.F.C.E.B.B.-Rubião J.
Manacá	4		" "
Palmeira cariota	2		" "
Roseiras sp	3		Aurélio Menegon-Botucatu
Cedrinho "cupressus	100		Escola Industrial-Botucatu
Ipê Roxo	1		Colégio Sta Marcelina-"
Ipê Tabuco	3		" "
Criptomêria Japonica	1		" "
Palmeira "cicas sp"	1		" "
Roseiras	2		Carmino Thadei-Botucatu
Ipê Amarelo	1		" "
Chorão	2		" "
Manacá!	2		" "
Roseiras	10		Residências-E.B.B.
Roseiras	10		Residências-Botucatu
Ipê Roxo	3		Birigui-E.F.
Manacá	3		"
Jacaranda cuspidifolia	1		Granja Sto-Marina-Pardinho
Casuarina	50		Est. de Agro. Rubião Junior
Ipê Roxo	3		" "
Ipê Amarelo	2		" "
Palmeira cariota	2		Residência Botucatu
Cedrinho cupressus	100		Chácara-Clovis Avelar-Bot
Sumbú imperial	12		Plinio Faguinni-Botucatu
Chorão	2		Residência-Cassetari-Bot.

Segue fls. 2

302

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Camuarina	2		Grupo Escolar Prof.Américo V. dos Santos. Botucatu
Ipê Roxo	2		" "
Sibipiruna	2		" "
Leucenaria	1		" "
Erytrina mulungu	1		" "
Ipê Amarelo	2		" "
Guania ferruginea		0,035 quilos	Patrimônio Experimental de Sobral - Est. do Ceará
Pau incenso		0,045quilos	" "
Pau jacaré		0,070 "	" "
Aleluia		0,060 "	" "
Casuia multijuga		0,070 "	" "
Saguaragí		0,060 "	" "
Cedro Rosa		0,045 "	" "
Guarantã		0,050 "	" "
Amendoinzeiro		0,040 "	" "
Bico de Pato		0,090 "	" "
Cana fístula		0,150 "	" "
Guatambu		0,030 "	" "
Angico Vermelho		0,080 "	" "
Ipê Roxo		0,040 "	" "
Araribá		0,060 "	" "
Mulungu sp.		0,050 "	" "
Ipê Amarelo		0,040 "	" "
Pau ferro		0,040 "	" "
Flamboyant		0,150 "	" "
Erytrina sp.		0,110 "	" "
Ipê Roxo	3		Grupo Escolar Profa Mariquinha Galvão - E.E.B.
Ipê Amarelo	3		" "
Guanacá	1		" "
Leucenaria	1		Escola Mista da Edgárdia

Botucatu, 18 de Outubro de 1968

Distribuição de mudas e sementes no periodo de Outubro e Novembro de 1968

"NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES"

V A R I E D A D E S	M U D A S	D E S T I N O
Ipê roxo	4	Industrias Martins S/A Botucatu
Cana fistula	2	" " " "
Bambu gigante	8	Instituto de Sta.Marcelina Botucatu
Primavera	2	Residência - João Gastier Botucatu
Ligustrum japonicum	150	J.C.Bisacó - Botucatu
Flamboyant	20	Serafim Nicolette - Botucatu
Ipê amarelo	3	" " "
Ipê roxo	3	" " "
Ipê branco	3	" " "
Sibipiruna	3	" " "
Flamboyant	11	J. Ventrela - Botucatu
Angico vermelho	2	" "
Tipuana speciosa	2	" "
Criptomeria Japonica	3	" "
Jequetibá	2	" "
Sibipuruna	2	" "
Cedrinho"Cupressus sp."	50	" "
Flamboyant	1	Escola Mista de Edgárdia
Sibipiruna	1	" " "

Botucatu, 8 de dezembro de 1968

Sebastião Vieira dos Santos

304

Distribuição de mudas e sementes no periodo de dezembro de 1969

"NÃO HOUVE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES"

VARIEDADES	MUDAS	DESTINO
Cedrinho "cupressus sp"	50	Ginásio La Salle - Botucatu
Jacaranda cuspidifolia	10	" " "
Roseira sp	12	Igreja de Sagrada S.E.B.
Cedrinho C.sp	171	Seção de Café da S.E.B.
Casuarina	150	" " "
Sibipiruna	12	Casa da Lavoura - Botucatu
Ipê roxo	5	Dr. Fernando Corrêa - P.C.M.B. Rubião Junior
Cedrinho C.sp.	6	" " " "
Ipê roxo	20	Chacara-Alvaro Lini Cerilhani Botucatu
Ipê amarelo	10	" " " "
Cassia ferruginea	5	" " " "
Flamboyant	10	" " " "
Casuarina	5	Chacara-Juca Villela Botucatu/P
Cinamomo	5	" " " " "
Ipê roxo	5	" " " " "
Flamboyant	5	" " " " "
Palmeira /cicas sp./	5	" " " " "
Aritryna sp.	5	" " " " "
Flamboyant	15	Func.da S.P.S. Patio - 6 Botucatu
Ipê roxo	5	" " " " "
Ipê amarelo	5	" " " " "
Ipê branco	2	" " " " "
Ipê branco	1	Dr. Elias Saliba - Residência
Ipê roxo	1	" Botucatu "
Ipê amarelo	1	" " "
Ipê amarelo	50	Chacara- Alvaro Lini Cerilhani
Ipê roxo	50	" Botucatu "
Jacaranda cuspidifolia	50	" " "
Aldrago	50	" " "
Flamboyant	25	" " "
Mirindiba	25	" " "
Cinamomo	5	Dr. Walter Corrêa P.C.M.B.B.
Ipê roxo	5	" Rubião Junior "
Jacaranda	5	" " "
Sibipiruna	5	" " "
Flamboyant	5	" " "
Cedrinho C/sp.	5	" " "
Ipê amarelo	5	" " "
Jaquetiba	5	" " "
Angico vermelho	5	" " "

Botucatu, 8 de dezembro de 1969

Sebastião Vieira dos Santos

305.

DADOS PRODUÇÃO DE CHÁ DA ÍNDIA

1 9 6 8

COLHEITA	FÔLHAS VERDES	TORRADAS	%
Dezembro - 1967	36,300 quilos	6,400 quilos	17,6%
Janeiro - 1968	81,200 "	15,200 "	18,7%
Fevereiro (2 colheitas)	201,200 "	35,200 "	14,5%
Março	85,700 "	17,200 "	20,0%
Abril	66,400 "	13,100 "	19,7%
Maio	P O D A		
Outubro	105,200 "	16,000 "	15,2%
Novembro (2 colheitas)	200,300 "	36,100 "	18,0%
T o t a l	776,300 quilos	139,200 quilos	17,2%

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA--ENGº AGRº22

CONCESSÃO DE HOSPEDAGEM E FORNECIMENTOS EXPERIMENTAIS

REMESSA DE CAVALOS PARA LARANJAL PAULISTA

- 1968 -

1 - Autor:- Instituto Agronômico de Campinas

2 - Procedência:- Estação Experimental de Botucatu

3 - Instalação:- 26/11/65

4 - Adubações de 1968:-

12/12/68 - parcelamento da adubação, em cobertura, com 200 grs. de sulfato de amonio por pé

29/4/68 - parcelamento da adubação, em cobertura, com 200 grs. de sulfato de amonio por pé

5 - Pragas:- Março de 1968: aplicação de malatol 50-E com 1% óleo mineral, contra cochonilha e pulgão.

13/5/68 pulverização com malatol 50-E com 1% óleo mineral/ contra cochonilha e pulgão

5/8/68 pulverização com malatol 50-E com 1% óleo mineral/ contra cochonilha.

6 - Tratos culturais normais

7 - Colheita - 16/4/1968 - Em anexo quadro

8 - Dendrometria - 23/5/68 - Quadro em anexo

9 - Fotografia

Botucatu, Fevereiro de 1969.

JOÃO BAPTISTA PEREIRA-ENGº AGRº "22"

ENSAIOS DE CAVALOS-ENXERTOS PARA LARANJEIRAS - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL - SEDE

Colheita Nº Frutos

PORTA-ENXERTOS	HAMLIN Nº PÉS PROD. FRUTOS	BAIANINHA Nº PÉS PROD. FRUTOS	WESTIN Nº PÉS PROD. FRUTOS	RUBI Nº PÉS PROD. FRUTOS	ITABORAI Nº PÉS PROD. FRUTOS
BLOCO I					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
L - Limão Cravo	0 - 0	1 - 3	0 - 0	1 - 20	2 - 14
R - Rugoso Fla	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
S - Tangerina Sunki	0 - 0	1 - 1	0 - 0	0 - 0	0 - 0
T - P. trifoliata	0 - 0	1 - 2	0 - 0	0 - 0	0 - 0
BLOCO II					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
L - Limão Cravo	0 - 0	1 - 1	0 - 0	0 - 0	2 - 25
R - Rugoso Fla	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
S - Tangerina Sunki	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	x - 0
T - P. trifoliata	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
BLOCO III					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	[illegible] - [illegible]	0 - 0
L - Limão Cravo	1 - 1	1 - 1	0 - 0	0 - 0	1 - 2
R - Rugoso Fla	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	2 - 3
S - Tangerina Sunki	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
T - P. trifoliata	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
BLOCO IV					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
L - Limão Cravo	0 - 0	0 - 0	0 - 0	1 - 1	1 - 28
R - Rugoso Fla	1 - 5	0 - 0	0 - 0	0 - 0	1 - 7
S - Tangerina Sunki	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	[illegible] - [illegible]
T - P. trifoliata	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - [illegible]
BLOCO V					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
L - Limão Cravo	0 - 0	1 - 2	0 - 0	0 - 0	1 - 5
R - Rugoso Fla	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	1 - 2
S - Tangerina Sunki	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
T - P-trifoliata	0 - 0	0 - 0	0 - 0	1 - 1	0 - 0
BLOCO VI					
C - Lar. Caipira	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
L - Limão Cravo	0 - 0	1 - 1	0 - 0	1 - 2	0 - 0
R - Rugoso Fla	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
S - Tangerina Sunki	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0
T - P. trifoliata	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0	0 - 0

ENSAIO DE CITRUS

- SEDE -

Dendrometria:- Dados de 23 de maio de 1968

Tomada de circunferência : 10 cm abaixo e acima da incisão do enxerto - 10 cm abaixo da incisão na cova

HAMLIN					BAIANINHA					WESTIN					RUBI					ITABORAI				
0,23	0,20	0,24	0,10	0,20	0,15	0,10	0,21	0,20	0,20	0,11	0,20	0,17	0,16	0,17	0,20	0,20	0,20	0,09	0,17	0,17	0,09	0,16	0,16%	0,17
0,26	0,27	0,28	0,15	0,24	0,18	0,17	0,25	0,26	0,26	0,18	0,27	0,23	0,19	0,22	0,26%	0,26	0,23	0,17	0,23	0,21	0,14	0,19	0,20	0,22
0,21	0,16	0,23	0,11	0,16	0,19	0,11	0,18	0,13	0,16	0,11	0,22	0,16	0,16	0,16	0,24	0,22	0,17	0,11	0,17	0,15	0,10	0,19	0,19	0,16
0,23	0,22	0,27	0,16	0,21	0,20	0,17	0,21	0,18	0,19	0,16	0,28	0,27	0,17	0,17	0,29	0,28	0,20	0,18	0,23	0,21	0,16	0,22	0,25	0,24
0,19	0,08	0,12	0,21	0,20	0,18	0,12	0,16	0,19	0,11	0,19	0,11	0,18	0,17	0,18	0,20	0,16	0,13	0,20	0,19	0,10	0,18	0,15	0,18	0,12
0,24	0,13	0,17	0,26	0,23	0,23	0,15	0,21	0,20	0,16	0,23	0,16	0,23	0,18	0,23	0,25	0,23	0,20	0,24	0,23	0,13	0,22	0,21	0,24	0,18
0,23	0,11	0,16	0,20	0,24	0,21	0,14	0,16	0,17	0,12	0,21	0,10	0,11	0,17	0,15	0,18	0,18	0,10	0,18	0,19	0,23	0,23	0,17	0,18	0,07
0,27	0,19	0,28	0,21	0,23	0,23	0,19	0,23	0,19	0,17	0,27	0,15	0,14	0,19	0,21	0,24	0,24	0,17	0,21	0,23	0,28	0,20	0,23	0,23	0,12
0,16	0,19	0,22	0,11	0,20	0,16	0,20	0,08	0,14	0,17	0,16	0,17	0,19	0,15	0,11	0,16	0,10	0,13	0,16	0,23	0,21	0,10	0,17	0,21	0,13
0,21	0,22	0,27	0,17	0,26	0,21	0,23	0,14	0,16	0,20	0,12	0,18	0,23	0,23	0,18	0,22	0,17	0,15	0,21	0,30	0,26	0,19	0,22	0,25	0,16
0,22	0,18	0,24	0,13	0,17	0,16	0,15	0,09	0,15	0,13	0,13	0,16	0,22	0,19	0,10	0,16	0,12	0,19	0,15	0,23	0,21	0,10	0,18	0,16	0,19
0,28	0,19	0,28	0,21	0,24	0,20	0,18	0,12	0,17	0,18	0,16	0,17	0,23	0,24	0,15	0,21	0,18	0,23	0,20	0,31	0,26	0,16	0,24	0,19	0,25
0,12	0,18	0,19	0,21	0,16	0,11	0,09	0,15	0,19	0,13	0,21	0,13	0,15	0,11	0,13	0,19	0,11	0,18	0,22	0,18	0,11	0,19	0,20	0,18	0,17
0,18	0,23	0,27	0,26	0,18	0,16	0,12	0,16	0,20	0,18	0,25	0,20	0,16	0,16	0,16	0,23	0,19	0,21	0,26	0,26	0,17	0,23	0,26	0,22	0,24
0,13	0,17	0,18	0,23	0,18	0,17	0,10	0,13	0,22	0,11	0,17	0,14	0,16	0,11	0,15	0,23	0,12	0,16	0,22	0,19	0,09	0,17	0,23	0,20	0,18
0,18	0,23	0,23	0,27	0,20	0,20	0,15	0,18	0,24	0,18	0,21	0,17	0,17	0,18	0,18	0,27	0,18	0,22	0,29	0,27	0,13	0,20	0,25	0,25	0,26
0,23	0,23	0,20	0,18	0,09	0,18	0,19	0,15	0,08	0,21	0,14	0,12	0,18	0,15	0,22	0,23	0,19	0,23	0,12	0,19	0,20	0,19	0,21	0,18	0,11
0,26	0,29	0,28	0,13	0,23	0,19	0,25	0,19	0,13	0,23	0,20	0,19	0,19	0,17	0,26	0,27	0,22	0,27	0,17	0,25	0,24	0,20	0,27	0,24	0,17
0,18	0,23	0,19	0,18	0,06	0,17	0,17	0,13	0,09	0,16	0,16	0,11	0,21	0,19	0,21	0,19	0,21	0,23	0,12	0,19	0,14	0,23	0,23	0,16	0,09
0,21	0,30	0,24	0,21	0,11	0,19	0,23	0,20	0,16	0,19	0,19	0,19	0,23	0,22	0,27	0,23	0,30%	0,27	0,16	0,22	0,18	0,26	0,26	0,23	0,17
0,11	0,20	0,16	0,19	0,19	0,20	0,12	0,14	0,20	0,15	0,12	0,16	0,17	0,17	0,20	0,17	0,11	0,23	0,20	0,23	0,23	0,20	0,20	0,12	0,20
0,17	0,27	0,17	0,23	0,25	0,22	0,16	0,17	0,23	0,18	0,17	0,20	0,20	0,20	0,26	0,24	0,18	0,29	0,26	0,28	0,31	0,27	0,25	0,18	0,23
0,13	0,21	0,18	0,23	0,17	0,16	0,10	0,15	0,20	0,10	0,11	0,14	0,14	0,19	0,17	0,22	0,09	0,21	0,16	0,20	0,20	0,15	0,20	0,11	0,22
0,19	0,29	0,21	0,28	0,22	0,18	0,16	0,19	0,23	0,13	0,18	0,19	0,24	0,19	0,24	0,33	0,17	0,27	0,22	0,25	0,27	0,21	0,26	0,18	0,25

CONFUSÃO DE COORDENADAS E PRELIMINARES EXPERIMENTAIS

ENSAIOS DE CALAGEM PARA LARANJEIRAS NOVAS

- MEMÓRIA -

1 - Autor:- Instituto Agronômico de Campinas

2 - Execução:- Estação Experimental de Botucatu

3 - Instalação:- 7/12/65

4 - Adubações de 1968:

13/2/68 - parcelamento de adubação em cobertura com 200 grs. de sulfato de amônio por pé

8/5/68 - parcelamento de adubação em cobertura com 200 grs. de sulfato de amônio por pé

5 - Pragas:- Março de 1968:- Aplicação de malatol 50-E com 1% óleo mineral contra cochonilha

8/5/68 - pulverização com malatol 50-E com 1% óleo mineral

2/8/68 - pulverização com malatol 50-E com 1% óleo mineral

6 - Tratos culturais normais

7 - Colheitas:- 13/5/1968 - quadro anexo

8 - Dendrometria:- 28/5/1968 - quadro anexo

9 - Fotografias.

Botucatu, Fevereiro de 1969

JOÃO BAPTISTA PEREIRA-ENGº AGRI "22"

310

ENSAIOS DE PORTA-ENXÊRTOS PARA LARANJEIRAS — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL - SEDE

COLHEITA EM: 16-4-1968

COLHEITA DE FRUTOS

ENXÊRTOS	HAMLIN		BAIANINHA		WESTIN		RUBI		ITABORAÍ	
	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS
BLOCO I										
.Caipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
ão Cravo	0	- 0	1	- 3	0	- 0	1	- 20	2	- 14
oso Fla	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
erina Sunki	0	- 0	0	- 1	0	- 0	0	- 0	0	- 0
rifoliata	0	- 0	1	- 2	0	- 0	0	- 0	0	- 0
BLOCO II										
.Caipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
ão Cravo	0	- 0	1	- 1	0	- 0	0	- 0	2	- 25
oso Fla	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
erina Sunki	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
rifoliata	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
BLOCO III										
.Caipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 1	0	- 0
ão Cravo	1	- 1	1	- 1	0	- 0	0	- 0	1	- 2
oso Fla	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	2	- 3
erina Sunki	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
rifoliata	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
BLOCO IV										
.Caipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
ão Cravo	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 1	1	- 28
oso Fla	1	- 5	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 7
erina Sunki	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 1
rifoliata	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
BLOCO V										
aipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
ão Cravo	0	- 0	1	- 2	0	- 0	0	- 0	1	- 5
oso Fla	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 2
erina Sunki	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
rifoliata	0	- 0	0	- 0	0	- 0	1	- 1	0	- 0
BLOCO VI										
.Caipira	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
ão Cravo	0	- 0	1	- 1	0	- 0	1	- 2	0	- 0
oso Fla	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
erina Sunki	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0
rifoliata	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0	0	- 0

ENSAIO DE PORTA-ENXÊRTOS PARA LARANJEIRAS

DENDOMETRIA: Dados de 23 de Maio de 1968 — ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

TOMADA DE CIRCUNFERÊNCIA: 10 centímetros acima da incisão do enxêrto e 10 centímetros abaixo da incisão no cavalo

HAMLIN				BAIANINHA					WESTIN					RUBI				ITABORAÍ				
0,20	0,24	0,10	0,20	0,15	0,10	0,21	0,20	0,20	0,11	0,20	0,17	0,16	0,17	0,20	0,20	0,20	0,09	0,17	0,17	0,09	0,16	0,16	0,17
0,27	0,28	0,15	0,24	0,18	0,17	0,25	0,26	0,26	0,18	0,27	0,23	0,19	0,22	0,26	0,26	0,23	0,17	0,23	0,21	0,14	0,19	0,20	0,22
0,16	0,23	0,11	0,16	0,19	0,11	0,18	0,13	0,19	0,11	0,22	0,20	0,16	0,15	0,24	0,22	0,17	0,11	0,17	0,15	0,10	0,19	0,19	0,16
0,22	0,27	0,16	0,21	0,20	0,17	0,21	0,18	0,19	0,16	0,23	0,27	0,17	0,21	0,29	0,20	0,20	0,18	0,23	0,21	0,16	0,22	0,25	0,24
0,08	0,12	0,21	0,20	0,18	0,12	0,16	0,19	0,11	0,19	0,11	0,18	0,17	0,18	0,20	0,16	0,13	0,20	0,19	0,10	0,18	0,15	0,18	0,12
0,13	0,17	0,26	0,23	0,23	0,15	0,21	0,20	0,16	0,23	0,16	0,23	0,18	0,23	0,25	0,23	0,20	0,24	0,23	0,13	0,22	0,21	0,24	0,18
0,11	0,24	0,16	0,21	0,21	0,14	0,16	0,17	0,12	0,21	0,10	0,11	0,17	0,15	0,18	0,18	0,10	0,18	0,19	0,23	0,17	0,17	0,18	0,07
0,19	0,28	0,21	0,23	0,23	0,19	0,23	0,19	0,17	0,27	0,15	0,14	0,19	0,21	0,24	0,24	0,17	0,21	0,23	0,28	0,20	0,23	0,23	0,12
0,19	0,22	0,11	0,20	0,16	0,20	0,08	0,14	0,17	0,16	0,17	0,19	0,15	0,11	0,16	0,10	0,13	0,16	0,23	0,21	0,10	0,17	0,21	0,13
0,22	0,27	0,17	0,26	0,21	0,23	0,14	0,16	0,20	0,21	0,18	0,23	0,23	0,18	0,22	0,17	0,15	0,21	0,30	0,26	0,19	0,22	0,25	0,16
0,18	0,24	0,13	0,17	0,16	0,14	0,09	0,15	0,13	0,13	0,16	0,22	0,19	0,10	0,16	0,12	0,19	0,15	0,23	0,21	0,10	0,18	0,16	0,19
0,19	0,28	0,21	0,24	0,20	0,18	0,12	0,17	0,18	0,16	0,17	0,23	0,24	0,15	0,21	0,18	0,23	0,20	0,31	0,26	0,16	0,24	0,19	0,25
0,18	0,19	0,21	0,16	0,11	0,09	0,15	0,19	0,13	0,21	0,13	0,15	0,11	0,13	0,19	0,11	0,18	0,22	0,18	0,11	0,19	0,20	0,18	0,17
0,23	0,27	0,26	0,18	0,16	0,12	0,16	0,20	0,18	0,25	0,20	0,18	0,26	0,21	0,23	0,19	0,21	0,26	0,26	0,17	0,23	0,26	0,22	0,24
0,17	0,18	0,23	0,18	0,17	0,10	0,13	0,22	0,11	0,17	0,14	0,16	0,11	0,15	0,23	0,12	0,16	0,22	0,19	0,09	0,17	0,23	0,20	0,18
0,23	0,23	0,27	0,20	0,20	0,15	0,18	0,24	0,18	0,21	0,17	0,17	0,16	0,18	0,27	0,18	0,22	0,29	0,27	0,13	0,20	0,25	0,25	0,26
0,23	0,20	0,18	0,09	0,18	0,19	0,15	0,08	0,21	0,14	0,12	0,18	0,15	0,22	0,23	0,19	0,23	0,12	0,19	0,20	0,19	0,21	0,18	0,11
0,29	0,28	0,23	0,13	0,19	0,25	0,19	0,13	0,23	0,20	0,19	0,19	0,17	0,26	0,27	0,22	0,27	0,17	0,25	0,24	0,20	0,27	0,24	0,17
0,23	0,19	0,18	0,06	0,17	0,17	0,13	0,09	0,16	0,16	0,11	0,21	0,19	0,21	0,19	0,21	0,23	0,12	0,19	0,14	0,23	0,23	0,16	0,09
0,30	0,24	0,21	0,11	0,19	0,23	0,20	0,16	0,19	0,19	0,19	0,23	0,22	0,27	0,23	0,30	0,27	0,16	0,22	0,18	0,26	0,30	0,23	0,17
0,20	0,16	0,19	0,19	0,20	0,12	0,14	0,20	0,15	0,12	0,16	0,17	0,17	0,20	0,17	0,11	0,23	0,20	0,23	0,23	0,20	0,20	0,12	0,20
0,27	0,17	0,23	0,25	0,22	0,16	0,17	0,23	0,18	0,17	0,20	0,20	0,18	0,26	0,24	0,18	0,29	0,26	0,28	0,31	0,27	0,25	0,18	0,23
0,21	0,18	0,23	0,17	0,16	0,10	0,15	0,20	0,10	0,11	0,14	0,19	0,17	0,18	0,22	0,09	0,21	0,16	0,20	0,20	0,15	0,20	0,11	0,23
0,29	0,21	0,28	0,22	0,18	0,16	0,19	0,23	0,13	0,18	0,19	0,24	0,19	0,24	0,33	0,17	0,27	0,22	0,25	0,27	0,21	0,26	0,18	0,25

ENSAIOS DE PORTA-ENXÊRTOS PARA LARANJEIRAS - EDGARDIA (Solo misturado arenoso na baixada)

Bloco I

COLHEITA: 13/3/1968

A-ENXÊRTOS

	HAMLIN		BAIANINHA		WESTIN		COLHEITA Nº FRUTOS COLEÇÃO RUBI FRUTOS		ITABORAÍ	
	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS	Nº PÉS	PROD.FRUTOS
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
Limão Cravo	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 6
Rugoso Fla	1	- 5 ...	1	- 1 ...	0	- 0 ...	1	- 5 ...	1	- 1
Tangerina Sinki	1	- 5 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 1
P. Trifoliata	0	- 0 ...	1	- 5 ...	0	- 0 ...	1	- 7 ...	1	- 4
			Bloco II							
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
Limão Cravo	1	- 1 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	2	- 8 ...	1	- 7
Rugoso Fla	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 1 ...	1	- 15
Tangerina Sunki	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
P.Trifoliata	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	2	- 14
			Bloco III							
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
Limão Cravo	0	- 0 ...	1	- 4 ...	0	- 0 ...	1	- 7 ...	2	- 30
Rugoso Fla	0	- 0 ...	1	- 5 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	2	- 5
Tangerina Sunki	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 10
P. Trifoliata	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 9 ...	1	- 4 ...	1	- 15
			Bloco IV							
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 4
Limão Cravo	0	- 1 ...	2	- 3 ...	0	- 0 ...	2	- 33 ...	2	- 49
Rugoso Fla	2	- 2 ...	2	- 2 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	2	- 23
Tangerina Sunki	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 1
P.Trifoliata	0	- 0 ...	0	- 13 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 4
			Bloco V							
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
Limão Cravo	1	- 1 ...	2	- 5 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	2	- 10
Rugoso Fla	1	- 17 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 4 ...	0	- 0
Tangerina Sunki	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 17
P.trifoliata	1	- 4 ...	1	- 2 ...	0	- 0 ...	1	- 7 ...	1	- 10
			Bloco VI							
Lar.Caipira	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0
Limão Cravo	0	- 0 ...	0	- 1 ...	0	- 0 ...	2	- 17 ...	1	- 8
Rugoso Fla	1	- 10 ...	1	- 3 ...	0	- 0 ...	2	- 3 ...	1	- 2
Tangerina Sunki	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	0	- 0 ...	1	- 1
P.trifoliata	1	- 1 ...	2	- 3 ...	0	- 0 ...	1	- 1 ...	0	- 0

ENSAIO DE PORTA-ENXÊRTOS PARA LARANJEIRAS

DENDOMETRIA: Dados de 28 de Maio de 1968 ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ: EDGARDIA

TOMADA DE CIRCUNFERÊNCIA: 10 centímetros acima da incisão do enxêrto e 10 centímetros abaixo da incisão no cavalo.

HAMLIN				BAIANINHA					WESTIN					RUBI					ITABORAÍ				
0,19	0,22	0,11	0,08	0,11	0,18	0,21	0,15	0,16	0,10	0,21	0,18	0,21	0,19	0,18	0,21	0,17	0,10	0,16	0,13	0,12	0,17	0,21	0,18
0,25	0,27	0,17	0,11	0,19	0,16	0,24	0,17	0,19	0,13	0,25	0,24	0,25	0,25	0,23	0,26	0,20	0,14	0,23	0,19	0,18	0,20	0,26	0,25
0,17	0,21	0,13	0,21	0,16	0,11	0,21	0,15	0,16	0,10	0,20	0,18	0,18	0,22	0,17	0,21	0,17	0,07	0,17	0,10	0,13	0,19	0,20	0,17
0,23	0,26	0,19	0,27	0,18	0,16	0,25	0,19	0,20	0,16	0,24	0,22	0,19	0,26	0,23	0,27	0,19	0,13	0,23	0,16	0,19	0,23	0,26	0,21
0,10	0,18	0,19	0,19	0,19	0,16	0,16	0,15	0,10	0,17	0,11	0,18	0,19	0,14	0,20	0,17	0,09	0,17	0,15	0,20	0,18	0,16	0,14	0,12
0,17	0,22	0,21	0,27	0,23	0,21	0,21	0,16	0,14	0,21	0,16	0,22	0,21	0,20	0,27	0,24	0,14	0,20	0,21	0,26	0,25	0,20	0,18	0,18
0,12	0,15	0,16	0,22	0,19	0,16	0,17	0,17	0,17	0,20	0,10	0,16	0,19	0,20	0,19	0,18	0,10	0,10	0,18	0,16	0,17	0,11	0,13	0,11
0,18	0,19	0,24	0,25	0,22	0,20	0,23	0,19	0,18	0,24	0,17	0,20	0,25	0,27	0,25	0,26	0,15	0,12	0,23	0,21	0,25	0,12	0,19	0,19
0,20	0,24	0,10	0,18	0,17	0,18	0,15	0,18	0,14	0,13	0,20	0,23	0,15	0,10	0,15	0,10	0,17	0,17	0,22	0,19	0,12	0,16	0,17	0,18
0,23	0,30	0,16	0,26	0,20	0,21	0,23	0,19	0,17	0,15	0,23	0,29	0,19	0,16	0,20	0,14	0,20	0,22	0,28	0,23	0,19	0,23	0,20	0,23
0,21	0,21	0,11	0,18	0,18	0,20	0,11	0,15	0,15	0,15	0,22	0,21	0,16	0,10	0,15	0,10	0,16	0,18	0,22	0,21	0,12	0,16	0,16	0,16
0,25	0,26	0,17	0,25	0,26	0,24	0,16	0,17	0,19	0,19	0,25	0,24	0,20	0,15	0,20	0,15	0,17	0,25	0,28	0,28	0,19	0,22	0,18	0,21
0,20	0,18	0,21	0,18	0,14	0,07	0,15	0,18	0,17	0,19	0,19	0,19	0,10	0,19	0,15	0,11	0,14	0,22	0,17	0,12	0,16	0,21	0,15	0,17
0,25	0,25	0,26	0,21	0,17	0,12	0,16	0,21	0,22	0,22	0,23	0,21	0,17	0,24	0,18	0,19	0,20	0,28	0,23	0,20	0,19	0,27	0,20	0,24
0,16	0,12	0,18	0,18	0,13	0,09	0,14	0,15	0,19	0,19	0,16	0,19	0,12	0,12	0,19	0,13	0,21	0,20	0,20	0,10	0,17	0,19	0,16	0,18
0,20	0,15	0,23	0,19	0,17	0,15	0,16	0,17	0,22	0,22	0,23	0,21	0,18	0,16	0,21	0,20	0,25	0,27	0,28	0,16	0,20	0,23	0,19	0,26
0,19	0,20	0,14	0,10	0,13	0,17	0,14	0,08	0,18	0,17	0,12	0,19	0,17	0,23	0,17	0,16	0,20	0,07	0,22	0,19	0,17	0,21	0,15	0,12
0,23	0,25	0,16	0,14	0,15	0,21	0,17	0,10	0,21	0,20	0,18	0,20	0,22	0,30	0,19	0,24	0,25	0,10	0,30	0,23	0,21	0,27	0,23	0,20
0,22	0,17	0,19	0,09	0,20	0,15	0,15	0,07	0,19	0,13	0,11	0,20	0,19	0,19	0,13	0,19	0,20	0,09	0,18	0,19	0,16	0,21	0,14	0,13
0,29	0,24	0,23	0,14	0,21	0,20	0,20	0,10	0,21	0,17	0,16	0,23	0,23	0,24	0,16	0,26	0,27	0,16	0,23	0,22	0,21	0,28	0,20	0,22
0,21	0,22	0,23	0,18	0,19	0,10	0,16	0,19	0,19	0,10	0,17	0,22	0,21	0,18	0,19	0,11	0,19	0,16	0,19	0,19	0,15	0,12	0,12	0,15
0,29	0,25	0,28	0,23	0,19	0,18	0,20	0,21	0,23	0,15	0,20	0,26	0,25	0,25	0,26	0,17	0,26	0,21	0,22	0,25	0,20	0,16	0,19	0,18
0,20	0,21	0,23	0,09	0,21	0,10	0,17	0,20	0,13	0,12	0,22	0,24	0,19	0,19	0,19	0,12	0,21	0,18	0,20	0,21	0,15	0,09	0,10	0,19
0,28	0,25	0,29	0,12	0,22	0,15	0,21	0,23	0,17	0,18	0,26	0,30	0,21	0,26	0,25	0,20	0,28	0,23	0,23	0,26	0,20	0,10	0,17	0,23

Nº 00274
DC 0037